QUATRO SECÇÕES

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

N. 4.493

A eleição do presidente da Republica realizar-se-á no dia seguinte ao da promulgação da Constituição

O fornec'mento de armas e munições aos rebeldes de Princeza

A resposta do sr. Epitacio Pessôa ao general Sezefredo Passos

Publicamos, a seguir, o artigo em que o illustre estadista sr. Epitacio Pessoa responde ás allegações de defesa produzidas pelo ex-ministro Nestor Sezefredo Passos, em trabalho recente, a proposito do fornecimento de armas e munições aos rebeldes que, em 1930, se levantaram contra o governo da Parahyba, então dirigido pelo saudoso João Pessoa.

O CASO DE PRINCEZA

Em março deste anno, respondendo a uns artigos em que o sr. dr. Washington Luis tivera a coragem de affirmar que não "mantivera" nem "auxiliara" a mashorca de Princeza, relembrei varios actos do seu governo que evidenciavam precisamente o contrario. Entre estes actos citei alguns expedidos pelo Ministerio da Guerra. O ex-ministro sr. general Nestor Passos, sae-me agora ao encontro, tentando demonstrar que algumas das minhas arguições, na parte que lhe diz respeito, carecem de fundamento.

Na sua refutação, cheia de allusões mysteriosas, de referencias truculentas a personagens ignotas, de ataques violentos contra um "habil intrigante e prevaricador confesso" que elle não diz e eu não sei quem seja, mas do qual eu teria ouvido as informações do meu artigo — na sua refutação, o ex-ministro mistura um tanto os factos, o que me leva a discriminal-os de novo com precisão e nitidez, para que se possa bem avaliar a procedencia das razões que me são oppostas.

As explicações do ministro constam de tres partes.

Vejamos a primeira.

Eu referi na minha publicação de março que João Pessoa, desprovido de munições para fazer face á sedição que rebentára em Princeza, pedira ao ministro da Guerra, por intermedio do commandante da Região, a venda ou o emprestimo de 100 mil cartuchos em partidas de 20 mil. Não tendo resposta do commandante, dirigiu-se a 8 de abril (de 1930) ao proprio ministro, solicitando autorização para importar do estrangeiro aquelle material.

Nada mais razoavel. O Estado, obrigado a manter a sua ordem interna, condição essencial da propria existencia politica, pedia á União lhe permittisse comprar os elementos de que carecia, e que lhe faltavam precisamente por tel-os gasto annos antes em defesa da propria União. Não se falava ainda em revolução. A'quella data ninguem pensava nisto. O movimento politico em que João Pessoa foi effectivamente "figura de relevo", — movimento não de calumnia e abjecção, como por despeito e falsamente conceitua o ministro, mas de brio, dignidade e patriotismo — só muito mais tarde assumiria caracter revolucionario, empolgando a Nação contra um governo criminoso que descia a todos os processos para fazer vingar as suas ambições politicas. Não se tratava tão pouco de guerra civil, caso em que a autorização pedida poderia parecer preferencia por um dos belligerantes. Não, o caso era de simples perturbação da ordem publica em faixa limitadissima de um dos 39 municipios do Estado. A União podia recusar os cartuchos por não querer desprover-se; mas quanto á autorização para recebel-os do estrangeiro, nenhuma razão havia que se oppuzesse á sua concessão.

Sr. Epitacio Pessoa

Assim comprehendeu o proprio ministro da Guerra, que, para deferir o pedido de João Pessoa, apenas manifestou o desejo de saber se a policia do Estado preenchia as condições de "força auxiliar do Exercito", previstas no accordo celebrado em 1919 com o governo da União.

EXIGENCIA DESCABIDA

A exigencia era descabida, porque, observasse ou não a Policia essas condições, fosse ou não "força auxiliar do Exercito", a verdade é que o Estado tinha o direito e o dever de manter a ordem no seu territorio, e a isto não podia ser indifferente o governo federal; mas a pergunta do ministro basta para mostrar que nenhuma razão attinente á segurança da Republica ou de analoga natureza se oppunha a que o governo parahybano fosse attendido. E elle o seria (promettia implicitamente o ministro) se a policia estivesse observando aquellas condições.

Ora, á interpellação do ministro, João Pessoa respondeu affirmativamente, lembrando que, pelo citado accordo, mandado executar pelo dec. n. 989, de 10 de janeiro de 1919, a policia fôra "considerada força auxiliar"; nesta qualidade já combatera ao lado do Exercito e, ainda no anno anterior, o commandante da Região, fiscalizando a execução do accordo, declarára no seu relatorio ter achado tudo em regra.

Era de esperar, á vista disto, que a importação do material fosse autorizada.

Que esperança! A razão para a qual appellava o governo não passava de um ardil. Sendo-lhe impossivel invocar qualquer motivo de ordem publica, visto que naquelle tempo, como já fiz ver, não se falava nem se cogitava de revolução, recorria o governo a um subterfugio para ganhar tempo e ver si, antes de uma recusa positiva, que o deixaria mal perante a opinião, o correligionario José Pereira, farta e ostensivamente abastecido de todos os elementos de luta, conseguia liquidar o adversario, baldo de munições.

O que se seguiu é prova inilludivel desta manobra.

De posse da resposta de João Pessôa, o ministro, que se contentava com ter a Policia o predicamento de auxiliar da força de primeira linha para autorizar a acquisição do material pedido, replicou que não podia fazel-o, porque o commandante da milicia estadual não era official do Exercito com o curso de aperfeiçoamento!

Note-se que o Accordo entre o Estado e a União não continha nem esplicita nem implicitamente semelhante clausula. Por outro lado, o commandante da Policia de Alagôas tambem não fizera aquelle curso, e, no emtanto, o Governo Federal permittira ao Estado a importação de armas. Na policia desta Capital dois batalhões eram commandados por officiaes sem curso e nem por isto o governo deixava de considerar estes corpos como "força auxiliar do Exercito". Demais, o facto de não ser o commandante da Policia um official naquellas condições, não era razão para que o Governo Federal pudesse impedir o Estado de restabelecer a ordem dentro dos seus limites.

O COMMANDO DA POLICIA PARAHYBANA

João Pessôa, porém, não quiz fazer questão e, removendo a difficuldade criada pelo ministro, pediu a este que puzesse á sua disposição, para commandar a Policia do Estado, o coronel Aristarcho Pessôa, que tinha o curso de aperfeiçoamento.

Agora não havia mais razão para que o Governo da Parahyba não fosse satisfeito.

Pois o ministro recusou!

Recusou sob o pretexto de que, tres mezes antes, aquelle official se mostrara desejoso de não ser designado para nenhum commando de força federal.

Mas o presidente do Estado foi-lhe no encalço e communicou-lhe que o coronel Aristarcho acabava de autorizal-o a declarar a elle, ministro, que, não se applicando a commando de policia as razões que lhe expuzera tres mezes antes, acceitaria o da Policia da Parahyba.

Assediado assim no seu ultimo reducto, não tendo mais por onde escapar, o ministro calou-se.

Passaram-se assim vinte dias de inexplicavel silencio. João Pessôa, conciliador, fez então sentir ao ministro pelo telegrapho que si S. Ex. tinha alguma razão particular para não pôr o coronel Aristarcho á sua disposição, neste caso propunha em seu logar o coronel José Pessôa Cavalcanti, habilitado tambem com o curso de aperfeiçoamento.

O ministro não respondeu. E nunca mais se ouviu a sua voz!...

E a compra da munição não foi autorizada. Nem mesmo na quantidade minima de vinte mil cartuchos, que não podia meter medo ao

(Cont. na 2ª pagina.)

Difficultada a organização do gabinete belga

A ATTITUDE DOS LIBERAES COM REFERENCIA A PONTOS ESSENCIAES DO PROGRAMMA GOVERNAMENTAL

BRUXELLAS, 9 (H.) — Segundo informações divulgadas á tarde, a organização do novo gabinete teria sido inesperadamente difficultada pela attitude dos parlamentares liberaes, tanto em relação á distribuição das pastas quanto a pontos essenciaes do programma governamental. Assim, a constituição do novo ministerio estaria adiada, embora a lista de ministros anteriormente publicada parecesse na manhã de hoje ter sido aceita nas suas grandes linhas.

UMA LISTA DE PROVAVEIS MINISTROS

BRUXELLAS, 9 (H.) — E' a seguinte a composição provavel do novo gabinete:

Presidencia do Conselho, De Broqueville, catholico; Negocios Estrangeiros, Jaspar, catholico; Justiça, Boviesse, liberal; Obras Publicas, Ingenflreck, liberal; Finanças, Sap, catolico; Industria, Commercio, Agricultura, Vaucauwellaert, catholico; Defesa Nacional, Deveze, liberal; Interior, Pierlot, catholico; Previdencia Social, Vanisacker, catholico, e Colonias, Tschoffen, catholico.

Falta nessa lista o titular da Instrucção Publica. Haveria, além disso, dois ministros sem pasta, um dos quaes seria o sr. Van Zeeland.

Não mais fariam, portanto, parte do gabinete quatro ex-ministros liberaes, os rs. Hymans, dos Negocios Estraigeiros; Forthomme, dos Transportes; Jansen, da Justiça, e Lippens, da Instrucção Publica.

A PRIMEIRA VISITA OFFICIAL DE HITLER AO EXTERIOR

O CHANCELLER DO REICH DEVERA' IR A' ITALIA NA PROXIMA SEMANA

BERLIM, 9 (H.) — O projecto da visita do chanceller Hitler á Italia tomou corpo rapidamente. Os meios politicos desta capital annunciam que o chefe do governo do Reich irá sem duvida a Veneza pelos meiados da proxima semana. Acompanhal-o-á o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath.

O chanceller do Reich demorar-se-á provavelmente dois dias na Italia. Será essa a primeira viagem official do chanceller ao estrangeiro depois do advento dos nazistas ao poder.

Nos meios bem informados diz-se que, entre as questões de que provavelmente se occupará o Fuehrer, figuram em primeiro plano os problemas da Europa Central e, particularmente, a questão austriaca.

As heroicas asas da Italia

Paris, empolgada pelas façanhas aeronauticas da esquadrilha italiana, testemunha de forma inequivoca, a sua melhor homenagem aos aviadores da nação irmã

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paris que a esquadrilha italiana composta de 10 aviões de caça, recem-chegada da Belgica, com uma performance horaria de 374 kilometros, exhibiu-se hoje, em experiencias de exercicios collectivos, no aerodromo de Bourget, suscitando um enthusiasmo indescriptivel na immensa multidão que assistia empolgada e palpitante ás arriscadas acrobacias realizadas pelos aviadores italianos, em conjunto, asa contra asa.

A IMPRESSÃO DE CORTES

O "az" Cortes, o victorioso recordman de tantas victorias aeronauticas, deu, no "Figaro", a sua impressão. Eil-a: "Trata-se de homens de coração de bronze a manobrar, com uma precisão desconcertante, evoluções impeccaveis.

A quem conhece as difficuldades insupperaveis que se devem vencer para realizar acrobacias em grupo, é impossivel reprimir um fremito deante dos riscos mortaes enfrentados a cada instante pelos gloriosos azes da aviação italiana.

Sente-se, pois, imperiosa necessidade de admirar a disciplina, o sangue frio e a coragem triumphadores sobre a materia. E não se deve esquecer que ninguem melhor que estes homens conhece que a morte está rondando ao seu redor e que, assim mesmo, continuam a conservar, no logar fatidico que occupam, toda a inabalavel fé na sua proficiencia.

Os aviadores francezes não me guardarão rancor pela minha declaração de julgal-os inferiores de classe com relação a seus collegas da Italia. Essa inferioridade deve ser attribuida ao facto de que a preparação da aviação na França é demasiado recente. Estou convicto, porém, de que meus patricios conseguirão, num futuro muito proximo, igualar as façanhas heroicas de nossos collegas do paiz irmão.

A' pergunta que está em muitas boccas, indagando se vale a pena expôr a vida dos aviadores em exhibições acrobaticas, respondo que se os chefes da aeronautica mundial, aos quaes não é licito negar grande descortino e acendrado patriotismo, considerassem inuteis e prejudiciaes os referidos exercicios os teriam vedado, desde o seu inicio. Se, ao invés, elles mandam executal-os, depois de madura reflexão, é porque os julgam indispensavel para a formação da aristocracia da aviação. Esses pilotos, depois, distribuidos em outras formações aeronauticas, lhes levam o espirito de emulação e a proficiencia necessaria para novos e grandiosos emprehendimentos.

Concluindo, exprimo o desejo de que os aviadores francezes retribuam a visita que agora nos faz a esquadrilha do coronel Da Barberino."

Domingo, a esquadrilha italiana, que vem de suscitar o enthusiasmo mais legitimo da opinião publica franceza, tomará parte no "Grande Dia da Acrobacia", que terá logar em Vincennes.

Hontem á noite, o coronel Silvio Camerani offereceu, na Casa dos Italianos, uma grande recepção aos aviadores, participando toda a colonia italiana residente em Paris.

O coronel Camerani pronunciou um discurso que foi uma verdadeira celebração do valor aeronautico dos homenageados.

Intensificando o intercambio economico entre o Brasil e a Republica Argentina

Chegou, hontem, ao Rio uma importante delegação de industriaes e commerciantes argentinos

FALA A "O JORNAL" SOBRE A SUA MISSÃO O CHEFE DA EMBAIXADA

Aspecto colhido no Touring Club, após o desembarque da Missão Commercial e Industrial Argentina

O Rio hospeda, desde hontem, uma importante delegação de industriaes e commerciantes argentinos. Convencidos de que os interesses economicos estreitam os laços affectivos e consolidam as affinidades espirituaes, os nossos amigos do Prata, que ora nos visitam com uma larga e nitida visão da vida moderna, vieram ao Brasil estudar pessoalmente as possibilidades da intensificação do intercambio commercial e industrial entre o seu e o nosso paiz. E' ocioso accentuar a significação dessa iniciativa, que tão util e proveitosa ha de ser para os dois grandes paizes do continente, cujos interesses economicos, longe de se chocarem e repellirem, se completam e se identificam.

Comprehendendo isso foi que o embaixador Ramon Carcano teve a bôa idéa de promover e patrocinar essa visita dos industriaes e commerciantes argentinos ao Brasil, dando-nos assim a grata alegria de receber, como hontem recebemos, essa brilhante delegação de homens de negocios, que é, acima de tudo, uma embaixada de intelligencia e bôa vontade.

A CHEGADA DA MISSÃO ARGENTINA

Grande era o numero de pessôas de nossa alta sociedade, que esperavam no cáes a delegação argentina.

Entre os presentes notámos: o embaixador argentino, sr. Ramon Carcano, o dr. Hector Ghiraldo, o consul Sebastião Sampaio, director dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, e presidente da commissão de recepção.

NO TOURING CLUB

Depois do desembarque, a commissão vinda no "Cap Arcona" se dirigiu para o salão do Touring Club, onde foi recebida pelo vice-presidente dessa agremiação, sr. Cerqueira Lima e outros membros de sua directoria.

No salão de recepção se encontravam ainda o sr. Oliveira Passos, presidente da Federação Industrial, o representante do ministro da Agricultura, sr. Caminha Filho; o sr. Nelson Pinto, representando o Automovel Club; o sr. Alberto Guimarães, representante do presidente do Departamento Nacional do Café, e outras pessoas gradas.

Nesta occasião saudou os nossos visitantes, em nome do Touring Club, o sr. Cerqueira Lima, que sa-

(Continúa na 2ª pagina)

A edição de hoje d' O JORNAL

A nossa edição de hoje, que se compõe de 4 secções, num total de 40 paginas, sendo 8 em rotogravura, é vendida pelo preço de 200 réis nesta capital e 300 réis no interior.

A transformação da Assembléa Nacional Constituinte em poder legislativo ordinario

O ministro José Americo fala a O JORNAL sobre a amnistia ampla — Declarações do sr. Antunes Maciel — Ainda não foi constituida a Commissão de Redacção Final do Projecto — A Frente Unica do Rio Grande do Sul vae homenagear o sr. Raul Pilla

Tendo concluido a primeira parte da tarefa que lhes foi commettida pelo eleitorado — a de elaboração da nova carta fundamental da Republica — preoccupam-se os constituintes, neste momento, com a mensagem que o chefe do Governo Provisorio lhes enviou em abril ultimo, pedindo a elaboração das leis complementares necessarias á normalização da vida politico-administrativa do paiz. Apesar da materia ter sido objecto de estudo, por parte da sub-commissão que emittiu parecer sobre as emendas offerecidas ao capitulo "Das Disposições Transitorias", os "leaders" das diversas correntes de opinião representadas na Assembléa, numa das ultimas reuniões de coordenação realizada na residencia do sr. Juarez Tavora, deliberaram não consideral-a no texto da Constituição, porquanto o assumpto, para ser resolvido, implicaria necessariamente na prorogação do mandato dos constituintes. Este detalhe — teriam observado alguns — devia ser examinado num ambiente de maior serenidade. Assentou-se, então, que votada a Constituição, á sub-commissão do Poder Legislativo seria submettida a mensagem do governo para receber parecer. Ha tres dias, essa sub-commissão está de posse do documento, mas sómente amanhã, segundo se affirma, se empenhará no seu exame.

A TRANSFORMAÇÃO DA ASSEMBLÉA EM CAMARA ORDINARIA

Ha, entretanto, mais de uma semana se vem falando com insistencia nos meios politicos e nos corredores do Palacio Tiradentes, na transformação da Assembléa em Camara Ord'naria. A sub-commissão do Poder Legislativo ou pelo menos dois dos seus membros — affirmava-se — era contraria a essa transformação e até mesmo á simples prorogação do mandato dos constituintes E isto, realmente, veiu, hontem, a se confirmar: o sr. Odilon Braga renunciou ao cargo que desempenhava na sub-commissão, sendo substituido pelo sr. João Beraldo.

O sr. Mozart Lago, que hontem tomou posse na Assembléa Constituinte, entre amigos e correligionarios politicos

EM TORNO DE UMA REUNIÃO SECRETA REALIZADA HONTEM A' TARDE NO PALACIO TIRADENTES

Hontem, á tarde, terminada a sessão da Constituinte, reuniram-se no gabinete do presidente da Assembléa, além do sr. Antonio Carlos, os srs. Raul Fernandes e Carlos Maximiliano, que alli ficaram em conferencia aguardando a chegada do sr. Medeiros Netto, que se achava, na occasião, no Palacio Guanabara, tambem em conferencia com o chefe do Governo Provisorio. Apesar de secreta essa reunião, soubemos que ella fôra convocada pelo sr. Antonio Carlos para tratar da redacção final da nova Constituição. Não obstante — accrescentou o nosso informante — aquelles proceres debateram tambem a questão da elaboração das leis solicitadas pelo chefe do Governo Provisorio á Assembléa, parallelamente á prorogação do mandato dos constituintes e á transformação da Assembléa em Camara ordinaria pelo prazo de duração do primeiro governo constitucional.

QUANDO SERA' PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO E ELEITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Colhemos ainda, em outra fonte, que na reunião de hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes foi assentada a data da promulgação da Constituição, que será entre 22 e 24 do corrente, e a eleição do presidente da Republica, que se processará no dia immediato á promulgação da nova carta.

A AMNISTIA IRRESTRICTA APPROVADA PELA CONSTITUINTE

Interrogado, hontem, pelo O JORNAL, sobre a amnistia votada pela Assembléa Nacional Constituinte, o ministro José Americo declarou-nos:

— "A amnistia ampla, votada, hontem, pela Constituinte, quasi nenhuma applicação terá no Ministerio da Viação.

Já em 23 de fevereiro de 1932, com o objectivo de reparar qualquer injustiça commettida, no tumulto dos primeiros mezes que se seguiram á victoria da revolução, designei uma commissão especial para rever todos os actos de demissão praticados desde 25 de outubro de 1930 e organizar a relação dos funccionarios destituidos de seus cargos por motivo politico, bem como dos exonerados sem processo administrativo, ou sem causa justificada.

O decreto 20.558, de 23 de outubro de 1931, que concedeu amnistia aos responsaveis por crimes eleitoraes, embora declarasse, expressamente, não annullar as medidas administra-

(Continúa na 4ª pag.)

O "GRAF ZEPPELIN" VOANDO, DE NOVO PARA A AMERICA DO SUL

BASILE'A, 9 (Havas) — O "Graf Zeppelin" passou sobre esta cidade ás 20.30 horas, tempo de Greenwich, rumo ao valle do Rhodano e ás ilhas Baleares.

QUATORZE PASSAGEIROS

FRIEDRICHSHAFEN, 9 (Havas) — O "Graf Zeppelin" zarpou ás 20,20 horas com destino ao Brasil.

O dirigivel, que viaja sob o commando do capitão Eckener, conduz 14 passageiros.

UMA TORRE PARA DIRIGIVEIS EM EL PALOMAR

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O Senado approvou a construcção de uma torre para dirigiveis na base aerea de El Palomar.

O MICROPHONE NO GALLINHEIRO

(Desenho e texto de J. Carlos)

Ante a evidencia dos factos, o velho contribuinte fôra obrigado a calar a sua opinião de sceptico.

Realmente! Aquella idéa de installar-se um microphone no gallinheiro déra um resultado surprehendente.

O grito nervoso da gallinha estremecera as antennas e a motocycleta célere partia como um raio.

Depois as "pennosas" todas foram parar no districto. A noite era calma e a brisa silenciosa...

O commissario, somnolento, interrogou-as todas, sem exito, é verdade, porque o inquerito corria emmaranhado de contradicções.

A gallinha d'Angola, presa que fôra de um deliquio, fez o seu depoimento num leito de hospital.

E o pato, por força de um "habeas-corpus" impetrado em seu favor, viu se abrirem as portas do xadrez.

Do outro lado da cerca, "Unha de Gato", esfregando o nariz na atmosphera saturada de cheiro de gallinha de molho pardo, palitava os dentes.

Dona Olivia Guedes Penteado

O fallecimento dessa illustre dama paulista occorrido hontem, em S. Paulo — Traços biographicos — Como se deu o passamento —

Dona Olivia Guedes Penteado aliviava no seu espirito as tendencias de dois seculos, que se fazem notar especialmente pela antithese das suas expressões civilizadoras.

Era pela cultura, pela graça das maneiras, pelo gosto da bôa sociedade, pela protecção dispensada a todas as manifestações de arte, uma grande dama do seculo XVIII, em cujo salão se encontraram as mais brilhantes intelligencias do Brasil nos ultimos trinta annos, para a conversa, as conferencias, as horas de musica e poesia, em que amava entreter-se essa neta de Madame Récamier.

A sua casa era um refugio de toda a belleza espiritual.

O seu tecto acolhia as vocações incipientes, para estimulal-as ao trabalho e á victoria, com o mesmo enthusiasmo com que dispensava aos mestres consagrados os tributos e homenagens da admiração. Sendo rica, completava, muitas vezes, a projecção da sua figura no mundo intellectual brasileiro, com largos gestos de Mecenas, distribuindo recursos a literatos, musicos e pintores para viagens de instrucção e aperfeiçoamento.

Sob esse aspecto, devem-lhe muito as artes e as letras, num tempo em que o sentido utilitario da vida vae restringindo, cada vez mais, essa collaboração desinteressada para a ascenção e a gloria dos que sonham com a belleza e a exprimem na prosa, no verso ou através das côres, da esculptura ou dos sons.

Era ao mesmo tempo uma mulher moderna, inspirada no dynamismo constructivo da sua época, que se entregava de corpo e alma, com a paixão de um espirito publico que faz inveja a muitos estadistas, a quem o povo brasileiro tem confiado a direcção dos seus interesses, ás obras sociaes, que visam a melhoria da raça pela saude dos individuos e o bem estar dos pobres, proporcionando-lhes os meios de viver confortavelmente sob o amparo e cuidado da collectividade.

Dona Olivia tinha profundo amor ao Brasil.

As tempestades politicas que desabaram sobre S. Paulo, creando inquietações desagregadoras da nacionalidade, encontravam na sua palavra e no seu exemplo, uma resistencia que se inspirava no sentimento imperialista de uma patria grande, destinada a ter, um dia, poder e influencia sobre os destinos do universo.

Os seus olhos haviam repousado sobre todas as expressões maravilhosas com que a natureza dotou de inegualaveis privilegios o territorio do Brasil.

Viajara pelas formidaveis florestas, conhecera as sensações de assombro que communica nos espiritos civilizados a majestade do Amazonas, ouvira os rumores de Paulo Affonso e por toda a parte, sentira junto ao coração do povo do norte, do centro e do sul pulsações harmoniosas, ideaes inseparaveis, que fazem a tessitura inconsutil da alma nacional brasileira.

Assim o seu arraigado amôr a Piratininga era hypostatico com os seus sentimentos de brasilidade e ainda, recentemente, indo assistir ao Congresso Eucharistico da cidade do Salvador, concorreu com a sua graça e o prestigio da sua palavra para attenuar as asperezas de uma situação politica accidental, que nunca poderia affectar, senão passageiramente, a união fraterna do povo brasileiro, soldada por uma historia commum de mais de quatrocentos annos.

Assim o comprehendia e como possuia espirito publico e a coragem que o conde de Keyserling considera essencial para toda a acção creadora, agia e falava conforme aos seus sentimentos e ás suas convicções.

A sua morte é uma perda nacional e o seu nome deve ser inscripto no quadro dos cidadãos que bem mereceram da patria.

Passamos este anno por um signo de fatalidade, que nos tem roubado, num curto periodo de tempo, alguns dos vultos mais representativos da intelligencia, da cultura e da politica do Brasil.

O desapparecimento de dona Olivia Penteado será uma afflicção nova para o paiz, que se vê, repentinamente desfalcado, no seu patrimonio espiritual, num momento em que a grande senhora culminava a sua existencia numa campanha de sadio nacionalismo, pela qual as gerações do futuro abençoarão a sua memoria.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — D. Olivia Guedes Penteado nasceu em 1872, na velha cidade de Campinas, berço das familias mais illustres do nosso Estado. Descendia daquella velha aristocracia rural de S. Paulo, de onde sairam as figuras mais eminentes da vida publica, social e economica do nosso Estado. Foram seus paes os barões de Pirapitinguy, José Guedes de Souza e d. Carolina de Almeida Guedes. A sua infancia passou-a quasi toda em Campinas e na fazenda dos paes, em Mogymirim. Ainda muito moça, com 16 annos apenas, casou-se com o sr. Ignacio Penteado, seu primo-irmão, igualmente membro de uma tradicional familia paulista, filho do dr. João Leite Penteado. Desse casamento teve duas filhas, d. Carolina da Silva Guedes, casada com o dr. Godofredo da Silva Telles, e d. Maria Guedes Penteado de Camargo, casada com o dr. Clovis Martins Camargo. Era irmã de d. Zia Guedes Galvão, viuva do dr. Luiz Galvão; d. Altamira Guedes Penteado, esposa do dr. Alberto Penteado, e d. Albertina Guedes Nogueira, esposa do sr. José Paulino Nogueira Filho. Era irmã do dr. Alfredo Guedes, José e Mario Guedes, todos já fallecidos.

A DOENÇA QUE A VICTIMOU

D. Olivia Guedes Penteado foi victima de uma appendicite aguda, tendo o mal se manifestado em Santos, no dia 15 de maio, quando a illustre senhora estava fazendo uma estação de repouso naquella cidade. Immediatamente submettida a uma intervenção cirurgica, da qual se incumbiram os drs. Luiz do Rego e Jayme Gonçalves, d. Olivia ficou internada na Santa Casa de Santos, até que seu estado de saude permittisse a sua vinda para S. Paulo. Aqui chegou domingo ultimo, sendo immediatamente recolhida ao Instituto Paulista. Dada a gravidade do seu estado, foi submettida a nova operação. Inutil, porém, foram os recursos da sciencia. D. Olivia Guedes Penteado, não resistindo aos padecimentos, falleceu naquella casa de assistencia hospitalar, hoje, ás 14,15 horas.

ROMARIA AO LEITO DA ENFERMA

Assim que se divulgou em São Paulo a noticia de que d. Olivia Guedes Penteado estava enferma, centenas de amigos dirigiram-se a Santos, afim de confortal-a com suas visitas. Formou-se mesmo uma verdadeira romaria ao quarto onde dona Olivia estava internada. Quando foi transportada para esta capital, o numero de visitas augmentou. Tudo isso vem comprovar a projecção social que desfrutava a illustre dama paulista em nossa sociedade. A noticia da sua morte causou o mais fundo pezar. Ao Instituto Paulista, onde se deu o desenlace, accorreram immediatamente numerosas pessoas. Todos queriam levar á familia Guedes Penteado as expressões do seu pezar.

CAMARA MORTUARIA

A's 18 horas o corpo foi transportado para a rua Conselheiro Nebias n. 7. Na sala de recepções foi armada uma camara mortuaria, onde o corpo de d. Olivia Guedes foi collocado. Durante toda a noite a casa de d. Olivia Guedes Penteado esteve repleta. As figuras de maior projecção de S. Paulo desfilaram deante do esquife. A's 21 horas, d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjutor de S. Paulo, compareceu á sala funebre e depois de cumprimentar as pessoas da familia enlutada orou deante do ataude de d. Olivia Guedes Penteado. Durante toda a noite de hoje verdadeiro cortejo se formou na residencia da extincta, cujo enterro se realizará amanhã, ás 15 horas. D. Olivia Guedes Penteado será sepultada no cemiterio da Consolação, em jazigo perpetuo da familia.

INTENSIFICANDO O INTERCAMBIO ECONOMICO ENTRE O BRASIL E A REPUBLICA ARGENTINA

(Conclusão da 1ª pag.)

lientou os laços de amizade que unem o Brasil e a Argentina, e concluiu desejando-lhes uma feliz permanencia em nosso meio.

Tomou então a palavra o embaixador Ramon Carcano, para agradecer as amistosas referencias feitas ao seu paiz, e entre outras considerações disse muito desejar que uma delegação de brasileiros fosse a Buenos Aires, afim de que os argentinos tivessem occasião de retribuir as homenagens que os brasileiros lhes estão prestando agora.

Em seguida falou o consul Sebastião Sampaio que, na qualidade de presidente da commissão de recepção, saudou os recem-vindos em nome dos altos poderes da Republica, e fez votos para que sua missão em nosso paiz, tivesse pleno exito para felicidade das duas republicas amigas.

Por ultimo falou o sr. Luiz Colomli, que é membro da delegação. S. s. disse que estava certo, de que a diplomacia hodierna, para ser util, não podia dispensar a collaboração dos homens de negocios, pois esses são os que mais sentem as necessidades dos povos.

Terminando, agradeceu, em nome da delegação, as manifestações que esta recebia e disse estar encantado com a tradicional hospitalidade brasileira.

A delegação argentina é composta dos srs. Luiz Colomli, que é o chefe, Hermenegildo Pedro Pini, Adolpho Eugenio Beazley, Ernesto Leopoldo Herlin, Miguel Camno e Oliva, Carlos Alexis Mendel, Vicente Stabile, Attila Colantti, Carlos Attwel e Fernando Waltz.

Acompanhando a delegação vieram tambem os jornalistas José A. Serrichio e Miguel Oliva, de "La Razon".

Os commerciantes e industriaes argentinos acham-se hospedados no Copacabana Palace Hotel, para onde seguiram após a recepção no Touring Club.

A's 13 horas de hontem, o embaixador Ramon Cárcano offereceu-lhes um almoço intimo, na séde da Embaixada.

A's 15 horas, na Embaixada Argentina, a Missão Industrial e Commercial, que nos visita, realizou a primeira reunião preparatoria com a Commissão Brasileira, para coordenação dos trabalhos já feitos separadamente por ambas, e fixação do programma definitivo de acção.

A' tarde, os illustres viajantes platinos visitaram, no Palacio do Cattete, o chefe do Governo Provisorio.

Hoje, durante a manhã, excursão da Missão Argentina aos pontos pittorescos da cidade, offerecida pelo Touring Club do Brasil.

A's 13 horas, terá logar o almoço no Hippodromo do Jockey Club, offerecido pelo embaixador Ramon Cárcano á Missão Argentina e Commissão Brasileira, para o qual foram tambem convidados varios ministros de Estado e outras altas autoridades.

O PROGRAMMA DA SEMANA

Salvo pequenas alterações de ultima hora, está organizado o seguinte programma para a semana em que vae permanecer no Brasil a Missão Argentina:

Amanhã, de 9 ás 10 1|2 horas, segunda reunião preparatoria, conjunta, da Missão e da Commissão, no Palacio Itamaraty. A's 10 1|2 horas, a Missão Argentina será recebida pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores. A's 11 horas, no mesmo Palacio Itamaraty, primeira reunião plenaria da Missão Argentina e Commissão Brasileira, com a presença dos ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, Agricultura e Viação.

Terça-feira, 12 de junho, de 9 horas ás 12 1|2, segunda reunião plenaria da Missão e da Commissão, no Palacio Itamaraty seguida das reuniões das sub-commissões de Industria, Commercio, Agricultura, Turismo e Assumptos Geraes. Todos os industriaes, commerciantes e agricultores brasileiros interessados na intensificação do intercambio brasileiro-argentino, deverão entender-se sem demora com os presidentes das sub-commissões respectivas, para que possam tomar parte nas conversações praticas e detalhadas que a Commissão organizou para cada assumpto de importancia no mesmo intercambio. A's 12 3|4 horas, almoço offerecido á Missão Argentina pelo presidente da Commissão Brasileira, consul geral Sebastião Sampaio, com a assistencia, igualmente, da Commissão Brasileira e da Embaixada Argentina.

Quarta-feira, 13, quinta-feira, 14, sexta-feira, 15 e sabbado, 16 de Junho, reuniões plenarias e de subcommissões, como na terça-feira, sempre de 9 horas ás 12 1|2 e no Palacio Itamaraty.

IMPRESSÕES DO SR. LUIZ COLOMBO A "O JORNAL"

No Copacabana Palace Hotel, onde se acha hospedado com os seus companheiros, o sr. Luiz Colombo, presidente da Missão Commercial e Industrial Argentina, foi solicitado a dar a O JORNAL as suas impressões sobre os objectivos da sua visita ao Brasil.

Com extrema gentileza, o sr. Luis Colombo satisfez o nosso pedido, declarando-nos:

— Laços de grande amizade e admiração sempre uniram o Brasil á Argentina. Agora, é necessario que tambem tornemos realidade uma união mais estreita e productiva entre os dois paizes, sob o ponto de vista economico. Existindo um completo intercambio entre o Brasil e a Argentina, dahi resultará, por certo, um equilibrio na balança commercial entre o meu e o seu paiz.

A Missão que dirijo, com o maior agrado, visa observar e estudar o estado actual do commercio e da industria brasileira, assim como estudará ainda todos os typos de productos brasileiros.

Os governos argentino e brasileiro — proseguiu o sr. Luis Colombo — estão empenhados pelo exito desse conclave e por certo prestarão ao mesmo todo o concurso para o seu exito.

Envio minha cordeal saudação ao povo brasileiro, em meu nome e no de todos os componentes da Missão Argentina.

O ALMOÇO DE HOJE NO HIPPODROMO DO JOCKEY CLUB

O embaixador Ramon Cárcano offerece, hoje, ás 13 horas, no Hippodromo do Jockey Club, um almoço aos componentes da Missão Commercial e Industrial Argentina.

A essa homenagem aos illustres homens de negocios do paiz amigo comparecerão as seguintes pessoas: embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; ministros Góes Monteiro, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Juarez Tavora e os representantes dos demais auxiliares do Governo Provisorio; os srs. Luiz Colombo, presidente da Missão Argentina; Felix Pacheco, director do "Jornal do Commercio"; Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; Guido Bezzi, presidente do Lloyd Brasileiro; consul Sebastião Sampaio, director dos serviços commerciaes do Itamaraty; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; João Maria de Lacerda, representante do Ministerio do Trabalho; Miguel Oliva, secretario da delegação argentina; Lenhof de Brito, representante do Ministerio da Fazenda; Carlos Attwell, Ernesto L. Herbin, Francisco Leite Alves Costa, representante do Ministerio da Agricultura; Attilio Colauti, Paulo F. de Magalhães, representante do Banco do Brasil; Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club; Hermenegildo Pini, Mario Ramos, presidente da Confederação Industrial; Vicente Stabile, Adolfo Beazley, Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial; Carlos A. Mendel, Francisco de Oliveira Passos, presidente da Associação Industrial do Rio de Janeiro; Octavio Guinle, presidente do Touring Club Brasileiro; Fernando Waltz, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Barbosa Lima Sobrinho, director do "Jornal do Brasil"; Carvalho Netto, director d' "A Noite"; Horacio de Carvalho, director do "Diario Carioca"; Gastão de Carvalho, director d' "O Paiz"; Caio Julio Cesar, representante do "Diario da Noite"; Juan D. Albertotti, presidente da Camara Argentina de Commercio; Raul Brandão, representante de "La Nacion", de Buenos Aires; Juan A. Yantorno, representante de "La Prensa", de Buenos Aires; Luis Llames, secretario da Camara Argentina de Commercio; Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada da Republica Argentina; Juan José Varela, consul geral da Republica Argentina no Rio de Janeiro; Francisco de Veyga (filho), primeiro secretario da embaixada argentina; tenente-coronel Oswaldo B. Martin, aggregado militar á embaixada argentina; dr. Octavio Pinto, 2º secretario da embaixada argentina, e Jorge Basavilbaso, 2º secretario da embaixada argentina.

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A' MISSÃO ARGENTINA

Em nome do chefe do Governo Provisorio, o commandante Pereira Machado visitou, hontem, no Copacabana Palace, a delegação de industriaes argentinos que ora se encontra nesta capital.

Ministro Victor Maurtua

SUA PARTIDA AMANHÃ, PARA LIMA

Depois de quasi um anno de permanencia nesta capital, onde se encontrava na qualidade de chefe da delegação peruana á conferencia colombo-peruana do Rio de Janeiro, partirá amanhã, a bordo do "Highland Monarch" para Buenos Aires, donde seguirá para Lima, o ministro Victor Maurtua, que viaja acompanhado de sua excellentissima senhora, d. Isabel Maurtua.

O sr. Maurtua é uma das figuras culminantes da diplomacia sul-americana e o seu renome de internacionalista tem sido justamente celebrado na Europa e nos Estados Unidos, onde muitas vezes tem feito ouvir a sua palavra de mestre, a convite das mais altas instituições de Direito Internacional.

Tendo sido, durante muitos annos, ministro do seu paiz no Brasil, fortes são os laços de amizade que o prendem á nossa sociedade.

No estrangeiro, em qualquer parte em que se encontre, o sr. Maurtua timbra sempre em proclamar a sua estima pela nossa terra e em fazer a propaganda dos nossos homens e das nossas coisas.

O papel que acaba de desempenhar na conferencia do Rio de Janeiro, afastando com paciencia, cordialidade e extraordinario saber todos os obstaculos que se apresentaram á realização do acto internacional, que poz termo á querella colombo-peruana, é mais um triumpho a ajuntar-se a tantos outros, que o consagram como um dos mais illustres cidadãos do continente.

O sr. Victor Maurtua e sua senhora contam demorar-se pouco tempo em Lima, devendo viajar em seguida para os Estados Unidos.

Morrem seis pessoas num desastre de avião

MEXICO, 9 (Havas) — Um avião commercial mexicano caiu ao sólo, no Estado de Chiapas, ficando completamente destroçado. O apparelho era occupado por seis pessoas, que morreram no desastre.

O JOIO DO TRIGO

Si eu fosse deputado á Constituinte, haveria votado pela inelegibilidade dos interventores. E' uma questão de principios e de consciencia, e nessas hypotheses não ha transigir. Principio é arma branca que só se deve empregar com aço rigido. Principio que dobra e verga não constitue fundamento para organização collectiva de nenhum povo. Se o 3 de Outubro foi feito para reintegrar a nação no governo de si mesma, nada mais consentaneo com as finalidades revolucionarias do que a decisão confiada aos collegios de eleitores para escolha dos dirigentes nos Estados. O interventor que se candidata é, em varios Estados, um homem que retem o Governo ha perto de quatro annos. Montou, durante esse periodo, uma machina administrativa e politica em alguns casos tão formidavel quo ninguem se poderia estabelecer em contraste com o seu nome num pleito para a escolha do novo chefe do Estado. Seja, porém, como fôr, a Assembléa decidiu, e na sua alta soberania e na sua justa sabedoria, que os interventores são elegiveis, e o que foi deliberado já é caso julgado, constitucionalmente falando. Agora só pelas armas lograriamos pensar em uma modificação do "statu quo" legal, inscripto na Constituição que acabamos de votar. Desgraçadamente o que acontece é que o general Góes já desmobilizou os seus granadeiros, os quaes por ahi andam, ao que parece, sem qualquer vontade muito especial de disputar com constituintes. Meio arrepiados, com a constituinte, os granadeiros assistiram-n'a chegar a sua menopausa sem maiores atropelos. Foram grandeiros disciplinados e amenos. De começo não se reputava possivel conciliar constituição e granadeiros. Eram bichos que urravam, quando postos juntos. Por fim, se aquietaram, sarrasanizando-se amavelmente. E assim temos constituição na costa, com granadeiros ao largo e exercito concentrado sobre si mesmo em um peregrino esforço de auto preparação e auto efficiencia.

* * *

Deante do voto secreto, não ha machina governamental, por mais poderosa que ella seja, capaz de annullar o resultado de um pronunciamento popular. Vimos isto ainda ha pouco mais de anno em São Paulo. Os dois partidos, o socialista e o da lavoura tinham comsigo todas as prefeituras do interior, inclusive a sympathia official. E se viram destroçados nas urnas, tão somente porque as eleições foram limpas e livres. Se poderemos ter a certeza de assistir a eleições decentes, que risco haverá que os interventores se candidatem? A democracia está contra elles armada de um instrumento formidavel, que é o voto secreto. Um homem, fechado dentro da camara reservada ao eleitor, pode suffocar a ambição do maior tyranno. Assim seja respeitado o sigillo do escrutinio. Vimos no ultimo pleito, que foi a primeira experiencia, os partidos apeiados em 1930, elegendo dezenas de candidatos. Ha, na Constituinte, deputados de opposição como ha quarenta annos não se elegiam assim em tão grande quantidade no Brasil. Eram os Congressos da velha republica despreziveis camaras unanimes, onde as opposições occasionaes que se constituiam não passavam de scisões das unanimidades dominantes. Com o voto secreto, taes unanimidades massiças tendem a desapparecer, graças á independencia de voto assegurada ao cidadão.

* * *

Não penso que devamos ser pessimistas quanto aos resultados das eleições proximas para presidentes ou governadores dos Estados. Onde tiverem apparecido interventores activos, trabalhadores, que apresentem uma folha de serviços eloquente ao seu eleitorado, é de crer que esses dirigentes logrem ser effectivados nos respectivos postos. A revolução produziu um nucleo de jovens governantes que revelaram na direcção de quatro ou cinco Estados notorias qualidades de administração. Ha Estados que frizam, pelo espirito de economia e de iniciativa dos seus governos revolucionarios, contrastes flagrantes com o passado. Bahia, São Paulo, Ceará e Estado do Rio se acham nesse numero. Quem poderá acreditar que o povo cearense deixe de votar em um Carneiro de Mendonça para preferir os carcomidos do velho regimen, responsaveis por tantos desatinos da politica local?

Com o voto secreto nas mãos, a democracia está apta para distinguir o joio do trigo, sustentando nas urnas o interventor que dignificou pelo trabalho, pela moralidade e pela competencia a sua investidura, contra os aventureiros que assaltaram o poder, em 1930, na poeira da revolução victoriosa. Tenho uma fé viva e sincera no exito das eleições para constituição das assembléas estaduaes, donde irão sair os futuros interventores. O senso politico das nossas massas não se vae enganar na preferencia dada aos bons elementos e no desprezo lançado sobre os máos. Tem a collectividade nas mãos o instrumento decisivo de sua libertação dos governantes ruins, que têm por ahi afóra aviltado tantas vezes a dignidade do mandato de que foram investidos.

Assis CHATEAUBRIAND

O café no commercio exterior do paiz

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

Durante os primeiros quatro mezes do anno em curso o Brasil exportou mercadorias no valor de ... 1.000.000 contos, ou £ 11.530.000, contra 858.403 contos ou £ 13.058.000 em igual periodo de 1933. Tivemos, pois, este anno, mais 241.228 contos a menos £ 1.528.000.

Quanto ao café, exportamos, de janeiro a abril deste anno, 5.309.000 saccas, no valor de 792.043 contos ou £ 8.316.000, ou sejam mais 639.000 saccas, mais 132.632 contos e menos £ 1.717.000 que em igual periodo do anno anterior.

Nos primeiros quatro mezes de 1933 a exportação de café representou 72 °|° do valor-ouro de nossas exportações, e 72 °|° de seu valor-papel.

Como se verifica, o café é ainda — e por muito tempo o será — o sustentaculo do nosso commercio exterior.

O artigo que occupa o 2.º logar é o algodão em rama, que não logra, porém, contribuir senão com 5,7 °|° do ouro que entra no paiz. O terceiro posto é occupado pelos couros, com a modesta quota de 2,8 °|°.

Quando, pois, se affirma que o Brasil tem feito grandes sacrificios para sustentar o café, ha nisso, pelo menos, uma grande impropriedade de expressão.

Miguel Couto

Por Helio LOBO
(Da Academia Brasileira)

Já se disse tanto e palavra, comtudo, não ha capaz de exprimir o que foi esse homem, a desconsolação em que nos deixou.

Personalidade excelsa, não se sabe se o letrado era nelle maior que o medico e nos dois não sobrelevou o cidadão.

Varão douto e sapiente, suas obras por ahi andam, honra do pensamento brasileiro.

Medico, para usar a linguagem de outro monge, "fez venerada a pessoa e amado o officio; aquella com procedimentos santos, este com uma suavidade estranha". Se só perdura, e eu creio, o que assenta na bondade, Miguel Couto levantou um mundo.

Cidadão, delle foram, ainda nas palavras da lingua que tanto prezou, esses "viris atrevimentos" já hoje patrimonio da nacionalidade.

Dôr tamanha, sua morte vale, assim, como uma esperança.

O Reajustamento Economico

UMA COMMISSÃO DE DEPUTADOS NORTISTAS ESTEVE HONTEM NO GUANABARA

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, ás 21 horas, no Palacio Guanabara, uma commissão de deputados nortistas.

Essa commissão, composta dos srs. Arruda Camara e Thomaz Lobo, de Pernambuco; Manuel Cesar de Góes Monteiro, de Alagoas; Alberto Deodato, de Sergipe; e outros representantes dos Estados do Norte, entregou ao sr. Getulio Vargas um longo memorial a respeito do reajustamento economico. Acham os deputados alludidos que o decreto sobre o assumpto não trouxe para aquella região os beneficios de que a mesma carece.

O memorial termina solicitando no chefe do Governo Provisorio providencias no sentido de melhor amparar a economia das pequenas unidades septentrionaes.

Decaiu a cobertura monetaria do Reichsbank

BERLIM, 9 (H.) — O boletim do Reichsbank relativo á semana encerrada a 7 do corrente, annuncia que a cobertura monetaria decaiu durante a semana precedente. As reservas ouro diminuiram de 19 milhões de marcos ficando reduzidas a 111.100.000, emquanto os stocks monetarios soffreram a reducção de 3.700.000 attingindo a 9.500.000.

A NOVA LEI DE PROMOÇÕES VAE SER RETOCADA

Das leis com que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, iniciou um periodo de franca transformação do Exercito, duas sobresáem pelo vivo interesse que despertou no circulo de officiaes.

São ellas as de movimentação dos quadros e a de promoções, que se conjugam e se completam mutuamente.

Sabemos, porém, que, ambas essas leis, vão soffrer modificações, aconselhadas por um melhor estudo e para evitar senões que se descobriram e poderiam affectar profundamente os direitos e interesses dos officiaes no accesso á escala hierarchica.

Como já tem sido dito, a nova legislação veiu preencher uma lacuna e o ponto principal, que era o de conjugar o interesse do serviço com o individual, tendo-se procurado nessas leis resolver o facto. Agora se constatou, porém, que o remedio nellas prescripto foi assás forte, logo se deparando com a impossibilidade pratica de sua execução.

Assim é que vem sendo allegada a impraticabilidade do dispositivo contido no art. 4.º, onde se exige como requisito para a promoção o estagio de 2 annos na 1ª zona, sendo um anno, pelo menos, no Rio Grande do Sul. Ora, na arma de engenharia, o numero de tenentes-coroneis é de 21 e o de majores se eleva a 33. Para esse numero de officiaes, existem, no Estado sulino, apenas dois batalhões da referida arma. Assim, para que o ultimo dos tenentes-coroneis satisfaça aquelle requisito da lei, serão necessarios 10 annos, e para o mais moderno dos majores, 15 annos.

Accresce, ainda, que pelo art. 22, n. 4, da Lei de Promoções, só poderão ser promovidos o tenente-coronel e o major que contem 2 annos na funcção de commando ou subcommando. Não servindo assim o desempenho de qualquer outra funcção para a promoção, diz-se no circulo de officiaes, que difficilmente se encontrará quem queira desempenhar as funcções de fiscal administrativo nas chamadas zonas de sacrificio, pois que, esse tempo, de nada lhe servirá para o ambicionado accesso.

Esses senões que a nova legislação apresenta é que já estão sendo estudados para a devida correcção, o que não affectará em absoluto, a exigencia do serviço de arregimentação na zona fronteiriça, serviço esse sempre encarecido pela officialidade.

O fornecimento de armas e munições aos rebeldes de Princeza

(Conclusão da 1ª pag.)

Governo Federal, caso este tivesse apprehensões...

CURIOSA DEFESA

Este inexplicavel procedimento, esta docilidade e indifferença no pôr em execução as manobras politicas do presidente da Republica, deixaram patente a connivencia, que sinceramente deplorei, do ministro da Guerra — do coronel de 1922, tão infenso então ás injunções da politicagem — com os crimes do governo passado.

E como se defende agora s. ex.? De maneira curiosa.

Não poz o coronel Aristarcho á disposição do Governo da Parahyba:

1.º — Porque tinha com elle o "compromisso" de não lhe dar commando. Mas este compromisso referia-se a commando no **Exercito** e, demais, era o coronel Aristarcho mesmo quem se declarava prompto a assumir o commando da força parahybana, **em relação ao qual não prevaleciam as razões por elle aduzidas tres mezes antes.**

2.º — Porque seria "abdicar da attribuição privativa do Governo Federal admittir intermediarios estra**nhos ao Exercito** em suas relações de serviço com os officiaes". Mas o Presidente do Estado não era um "intermediario estranho", pois, nos termos do Accordo de 1919, art. unico, 4.ª clausula, tinha "o **direito de pedir ao Ministerio da Guerra officiaes para commandarem sua policia**". Si os dois officiaes indicados não convinham ao Governo Federal, este que o dissesse para que o Presidente do Estado propuzesse outro. O que não se justifica é que o ministro se fechasse em absoluto mutismo e nenhuma resposta désse a João Pessôa, para, continuando a **invocar o pretexto** do Commando da Policia, negar a autorização solicitada e dar tempo a que os cangaceiros, diariamente providos **com sciencia do Governo Federal**, batessem as forças legaes quasi inteiramente desmuniciadas. pretexto sim, e pretexto esfarrapado, porque a falta de commando militar na policia de um Estado não póde evidentemente importar para o Governo da União o direito de cercear-lhe os meios de garantir a sua ordem interna, tanto mais quanto, no caso da Parahyba, esse **commando era,** como vimos ha pouco, **meramente facultativo,** constituia não uma obrigação mas um direito de que o Estado podia valer-se ou não, direito reconhecido pelo Governo Federal, signatario do Accordo.

3.º — Porque o Governo da União "não podia subordinar um acto seu ás conveniencias dos chefes de partidos politicos, como era o presidente parahybano". Mas não se tratava de subordinar a taes conveniencias acto algum do Governo Federal, porquanto este ficava sempre livre de recusar, por motivos plausiveis, o official proposto e pedir a indicação de outro. Depois, antes de ser chefe politico, João Pessôa era o **presidente do Estado** e, como tal, autorizado **expressamente** pelo Accordo a requisitar o official. Finalmente o caso não era de conveniencias politicas, mas de restabelecer a ordem publica profundamente perturbada em um dos Estados da União.

4.º — Porque "não seria licito ao ministro consentir que um official do Exercito commandasse a Policia obediente ao **Governo director do movimento no norte do paiz**". Mas isto é sonho. Em fins de março, em principios de abril, não havia movimento algum no paiz. A eleição ainda não fôra sequer apurada.

Eis ahi as razões de defesa do ministro. Como se vê, são razões que não parecem de general, mas de categoria muito inferior...

AUTORIZAÇÕES PARA IMPORTAÇÃO DE ARMAS

Passemos á segunda parte das explicações.

No meu primeiro artigo, contestando a affirmativa do sr. Washington Luis de que "nenhum Estado recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após", escrevi que á policia de Santa Catharina mandara o Serviço do Material Bellico, de ordem do ministro da Guerra, 100 cunhetes de cartuchos com 150 mil tiros, e ao Estado de Alagôas fôra dada autorização, em 25 de julho de 1929, para importar armas e munições.

Allega o ministro, quanto ao primeiro ponto, que eu não declarei a data do fornecimento a Santa Catharina, e, quanto á data da autorização concedida a Alagôas, é duvidoso que possa ser incluida no "periodo da campanha presidencial".

A informação referente a Santa Catharina extrai-a de um documento do meu archivo relativo á luta politica de 1929 a 1930. E' um retalho de jornal com um telegramma dirigido ao Globo, desta Capital, pelo seu correspondente especial de Porto União. O retalho infelizmente não contém a data; mas o teôr da noticia mostra que o facto occorreu "durante o periodo da campanha presidencial". Aliás, o sr. Washington Luiz diz: "durante o periodo da campanha presidencial **ou após**".

Eis a noticia: "Presente ainda na memoria de todos os habitantes da vizinha cidade de União da Victoria a attitude da força policial aqui destacada, composta de 30 praças, causou especie o conhecimento da ordem do **ministro da Guerra** ao Serviço do Material Bellico, cuja séde é em Curityba, para que fossem fornecidos áquella força cem cunhetes de balas ponteagudas, isto é, cartuchos de guerra. Cada um destes cunhetes tem 1.500 balas... Estes factos motivaram maior indignação quando se soube aqui que o governo federal **negou fornecer munição ao governo do Estado da Parahyba**, conflagrado e em combate com o cangaceirismo."

Quanto a Alagôas, o ministro não quiz ver que, si a autorização para a compra do material foi de 25 de julho de 1929, o que aliás já era bastante, a outorga da isenção de direitos para effectiva entrega das mesmas munições, como fiz ver na minha primeira publicação, foi de 18 de março de 1930, em plena efervescencia da campanha presidencial.

Note-se que a esse tempo a policia de Alagôas **nem era commandada por official de curso nem era força auxiliar do Exercito;** só foi declarada tal por decreto de 9 de julho seguinte. Pois quanto a esta circumstancia, que por si só desvenda a insinceridade com que se procedia no caso da Parahyba, o ministro não diz uma palavra, remette-se a prudente e inabalavel silencio.

A MUNIÇÃO DE 1930

Vejamos a ultima parte da defesa.

Refere-se ao caso dos cartuchos do Realengo, fabricação de 1930, encontrados em poder dos homens de Princeza.

O facto, como mostrei no primeiro artigo, é absolutamente verdadeiro, attestado por pessoas acima de toda a excepção — o presidente do Estado, o chefe de Policia, o coronel Elysio Sobreira e o deputado João Neves —, comprovado com a exhibição **dos cartuchos** na Parahyba, aqui, e confirmado com os depoimentos accordes, amplamente divulgados, de individuos que combateram sob as ordens de José Pereira e de pessoas que com elles se acharam em contacto. Estes depoimentos, ao contrario do que aéreamente insinua o ministro, foram prestados livremente perante autoridades respeitaveis, o chefe de Policia e magistrados. O dr. José de Farias, por exemplo, juiz que não receia confrontos em materia de altivez e integridade, assim resume, no relatorio com que encerrou o inquerito de que foi encarregado, a prova colhida em **Princeza** sobre o ponto que nos occupa: "Munição, amontoava-se em centenas de cunhetes de balas, novissimas, **datadas de 1929 e 1930, com a marca da fabrica do Realengo".**

Conta esta evidencia, que é o que allega o ministro? Depois de umas tantas ironias descabidas em materia de tamanha gravidade, affirma que o director do Material Bellico, chamado immediatamente pelo governo a dizer sobre o caso, "poude de prompto precisar o destino **de toda** a munição fabricada no Realengo em 1930, **cartucho a cartucho**, da qual nenhuma parcella foi distribuida ás guarnições situadas **da Bahia para o norte.**" Ora, isto não é rigorosamente exacto. O que aquelle director informou, segundo o proprio ministro communicou ao sr. Roberto Moreira, e este reproduziu no discurso a que allude o ministro, foi "não haver sido distribuida munição fabricada em 1930, ao deposito do material bellico **da 7.ª Região Militar** (Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará)". Quanto ás outras regiões do norte, não. Mas que fosse tudo verdade; isto não excluiria a hypothese de ter sido a munição retirada clandestinamente do proprio Deposito ou provir de Regiões do sul. Pois das syndicancias e inqueritos promovidos pelo novo Governo não ficou provado que o material bellico de José Pereira fôra na sua maior parte enviado directamente desta Capital ou embarcado no seu porto? Pois de S. Paulo não se remetteram, só de uma vez, 200 mil cartuchos a José Pereira? De que data eram estes cartuchos? Quem os fornecera ao Estado? E em qualquer das hypothese seria acaso duvidosa a connivencia do Governo Federal? Certo que não. Basta reflectir que nem seria possivel subtrahir o embarque de tão copiosa munição á vigilancia da policia — tão experimentada em descobrir e apprehender as modestissimas partidas de cartuchos destinadas a João Pessôa —, nem o governo de S. Paulo daria um passo desta natureza sem conhecimento e annuencia do sr. Washington Luis.

Insinua o ministro, depois de mal contar a historia da descoberta (em **data que não declara**), num batalhão de infantaria **(que não diz qual seja)**, de um desvio de munição praticado por um official **(cujo nome não designa)** em favor de um superior **(que tambem não nomeia)** — insinua o ministro que a munição encontrada bem podia ter vindo dessa ou de procedencias identicas e ter sido levada para as trincheiras não pelos amigos e protectores de José Pereira **mas pelos proprios soldados do Governo parahybano.**

Depois das provas acima apresentadas sobre a apprehensão de cartuchos do Realengo em Princeza, não vale a pena perder tempo com tão desgarrada fantasia.

PICARETAS DE LOJAS DE BRINQUEDOS

Creio nada preciso dizem mais sobre as contradictas do artigo a que respondo.

Não terminarei, entretanto, sem tornar saliente que não foram os actos referidos os unicos que, no meu primeiro artigo imputei ao ministro da Guerra como "auxilio", directo ou indirecto, aos rebeldes de Princeza.

Não; recusada a autorização pedida por João Pessoa, prestado este primeiro e valiosissimo auxilio aos correligionarios José Pereira, o ministro, desmascarando os propositos criminosos do Governo, substituia o commandante da guarnição federal do Estado, por outro que se prestaria aos planos do presidente da Republica; mandava seguir para ali, como elemento de compressão contra o governo local, batalhões da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará; para evitar a entrada de munições na Parahyba, **bloqueava com forças do Exercito** o seu littoral e a sua fronteira norte (a meridional já estava guarnecida pela policia de Pernambuco); ordenava a todos os commandantes de Região que, dos respectivos Estados, impedissem a remessa de armas para a terra de João Pessôa, subscrevendo, assim, a resposta dada aos agentes de José Pereira pelo sr. Washington Luis **e constante do archivo deste: — "Para o governo estadual da Parahyba, não entrará nem uma bala..."**

E, emquanto assim procurava abater o governo que não aceitára a candidatura Prestes, o ministro, tão avesso ás tricas da politicalha, não se lembrava de mandar bloquear a zona occupada pelo correligionario José Pereira nem de ordenar aos commandantes de Região que impedissem o fornecimento a Princeza de armas e munições feito, ás escancaras, do Rio, de São Paulo, de Alagôas, de Pernambuco, durante cinco mezes seguidos!

Pois, sobre estes factos, todos da maior gravidade e significação, não articula o ministro uma só palavra de explicação ou de defesa!

Perdão, s. excia. allude a um delles, a um só — a substituição da força federal da Parahyba, o coronel Avila Lins — para dizer que o acto foi **"solicitado pelos amigos deste official, o qual de boamente o aceitou e por elle apresentou agradecimentos ao ministro.**

Ora, do coronel Avila Lins tenho á vista um telegramma, que me foi dirigido **expontaneamente**, no dia seguinte ao da publicação de um artigo do ministro e em que me diz, depois de reproduzir o trecho acima transcripto: "Posso, com absoluta segurança, affirmar que **até hoje desconheço esses amigos e nunca dei agradecimentos ao ministro por motivo dessa transferencia**"

De sorte que todas as minhas arguições permanecem de pé. O meu "arranha-céo", como chistosamente lhes chama o ministro, ostenta-se cada vez mais solido e altaneiro. E' que, contra elle, que é a Verdade, de nada valem poderosas catapultas quanto mais pequeninas picaretas de lojas de brinquedos...

EPITACIO PESSÔA

Uma sessão curta na Constituinte

Rectificações e declarações de voto — O sr. Mozart Lago tomou posse e fez a sua estréa, reverenciando a memoria de Miguel Couto

Depois de dias ininterruptos de trabalho esfalfante, com as votações do projecto constitucional, os deputados se reuniram hontem, demonstrando completo desinteresse pela tribuna. Esta foi occupada por um unico orador, e esse, ainda assim, nella não permaneceu por muito tempo.

Apenas, sobre a acta, desde que se voltou ao regimen antigo das rectificações oraes, dois deputados corrigiram apartes, e um terceiro se dispoz a fazer uma declaração de voto, esclarecendo a attitude da sua pequena bancada.

A vaga recente que se abriu no seio da casa foi preenchida. O novo constituinte logo tratou de estrear. Mas não recorreu á tribuna. Do proprio recinto, disse palavras de saudade, homenageando a memoria do seu desapparecido antecessor.

Houve ordem do dia.

O plenario decidiu approvar dois parceceres concedendo licença a dois deputados, para se ausentarem do paiz. Os dois deputados já se encontram fóra do paiz, um ha mais de um mez e o outro pouco tempo menos.

SOBRE A ACTA

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão. Concluida a leitura da acta, o sr. Carneiro de Rezende pede a palavra, e se reporta a um aparte do sr. Medeiros Netto, publicado no "Diario da Assembléa", e cuja veracidade o orador contesta. Recorda que estava proximo da tribuna, quando falava o sr. Daniel de Carvalho, na sessão da vespera, e ouviu bem o que disse o "leader" da minoria. O aparte se relaciona com a questão da amnistia e envolvia o nome do sr. Arthur Bernardes. Entretanto, não queria opinar sobre o caso, sem que primeiro se faça uma verificação, que poderá se obter facilmente, consultando-se as notas tachygraphicas. O sr. Carneiro de Rezende, por ultimo esclarece a posição do P. R. M. em face da amnistia, dizendo que o seu partido não a pleiteou, sómente porque tinha no exilio o seu chefe.

O sr. Aloysio Filho fez uma rectificação de um trecho de seu discurso pronunciado na vespera.

O sr. Vasco de Toledo, em nome da minoria proletaria, leu a seguinte declaração: "Nós da minoria proletaria da bancada trabalhista, queremos deixar bem claro que nos desinteressamos de votar contra ou a favor dos dispositivos referentes á approvação dos actos do Governo Provisorio e elegibilidade ou não dos actuaes detentores do poder, por nos parecer que as questões politicas nelles enfeixadas, envolvendo votos de confiança, só poderiam interessar directamente aos partidos que nesta casa reflectem os interesses do capitalismo. Fieis ao mandato que nos foi confiado pelo proletariado do Brasil, não nos seria licito que traissemos a confiança de nossa classe, apoiando com o nosso voto esta ou aquella facção da burguezia dominante. Queremos deixar bem claro ainda que essa nossa attitude não é dictada por nenhum sectarismo, mas sim pela consciencia que temos de que a emancipação dos trabalhadores só póde ser obra dos proprios trabalhadores."

A acta foi depois approvada, passando-se á leitura do expediente, que constou de diversos papeis, inclusive um telegramma do embaixador do Chile, apresentando pezames pelo fallecimento do deputado Miguel Couto.

A POSSE DO SR. MOZART LAGO

O presidente annuncia achar-se na casa, já convocado, na qualidade de primeiro supplente do Partido Economista, para preencher a cadeira vaga com a morte do professor Miguel Couto, o sr. Mozart Lago. Os 3º e 4º secretarios introduzem o novo deputado no recinto. Junto á Mesa, o sr. Mozart Lago presta o compromisso regimental, findo o que se ouvem muitas palmas, partidas das tribunas da assistencia.

FALA O SR. MATTA MACHADO

Reiniciando-se o regime normal das sessões, o sr. Matta Machado occupa a tribuna, ainda na hora do expediente, lendo um pequeno discurso em que expõe as razões porque deixou de votar pelo privilegio da navegação costeira. Entendia, como entende ainda, que o Brasil não tem marinha mercante, e que só poderá tel-a quando o seu vastissimo territorio se povoar densamente, e forçar a expansão das populações pela vastidão dos mares.

Passando a outro assumpto, declara que considera um grande mal a restricção da immigração votada pela Assembléa. E' certo que assignou a emenda nesse sentido, mas em acatamento ao collega, que foi buscar a sua assignatura. Confessa que não attendeu devidamente aos seus termos. Pretendia dizer no plenario o seu erro e votar contra a emenda. Mas não o fez por ausencia momentanea, por occasião da votação. Defende o concurso do colono estrangeiro, e conclue affirmando que o japonez é o melhor trabalhador do mundo. Não daria, portanto, o seu voto para restringir a immigração desse povo, cujas virtudes e qualidades exalta.

O NOVO DEPUTADO FAZ A SUA ESTRE'A

O sr. Mozart Lago fala em seguida, estreando assim no mesmo dia da sua posse. A sua oração é curta, e toda ella dedicada á memoria do professor Miguel Couto. O partido, que tem a honra de representar, lançou a candidatura do grande brasileiro, com as palavras que lê, para que figurem nos Annaes.

O orador diz depois, que ali se encontra, attendendo á convocação do presidente para substituir ao insigne patricio, e que essa sua ousadia só se justifica por uma imposição da disciplina partidaria, a que está submettido, e pela resolução que o Partido Economista tambem tomou de enfrentar a fatalidade, que em menos de um anno roubou á Assembléa e ao paiz duas excelsas figuras da sciencia e do commercio: Miguel Couto e Seraphim Vallandro.

Declara que como chefe escoteiro e como professor sempre procurou diffundir no seio da mocidade os sabios ensinamentos de Miguel Couto. Como deputado, agora, tambem não fará outra coisa senão seguir o grande exemplo. Por ultimo, solicita a publicação no "Diario da Assembléa", da biographia do Miguel Couto, escripta por Humberto de Campos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram approvados sem discussão, dois pareceres concedendo licença para se ausentarem do paiz, aos deputados Milton de Carvalho e Rocha Faria, ambos da representação profissional.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Numeros que affirmam a confiança na C. P. V. C.

CARTEIRA PREDIAL — SEM JUROS

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

Companhia Parque da Varzea do Carmo

SOCIEDADE ANONYMA FUNDADA EM 1918

CAPITAL RÉIS 2.000:000$000

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 24 — SÃO PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 26 — SANTOS: RUA 15 DE NOVEMBRO 122

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE S. PAULO, EM 31 DE MAIO DE 1934

ACTIVO		
Contractantes de Emprestimos		172.903:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	3:742$600	
Em sellos	13:605$900	17:348$500
Depositos em Bancos, C/Especial:		
Rio e S. Paulo	6.594:127$190	
Interior	844:416$800	7.438:543$990
Depositos em Bancos, C/C:		
Rio e S. Paulo	333:260$650	
Interior	150:720$700	483:981$350
Emprestimos		5.395:593$200
Moveis e Utensilios		84:521$700
Hypothecas		6.312:131$000
Contas Diversas		850:772$800
		193.485:892$630

PASSIVO		
Contractos de Emprestimos	162.425:500$000	
Contractos Contemplados	10.477:500$000	172.903:000$000
Depositos sem Juros:		
Fundo Commum (saldo para a proxima disbuição)	4.729:856$190	
Fundo Commum Attribuido	1.870:000$000	
Credores por fundo para construcção	838:687$800	7.438:543$990
Fundo Commum Distribuido		4.847:054$210
Valores Hypothecarios		6.312:131$000
Contas Diversas		1.985:163$430
		193.485:892$630

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1934.

CARLOS FREDERICO DA COSTA, Presidente. — BENJAMIM NASCIMENTO, Contador.

GRAÇA ARANHA

UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO AUTOR DE "CHANAAN"

No proximo dia 21 do corrente será inaugurada á frente da Casa Allemã, á rua Alvaro Alvim, uma placa de bronze em lembrança de Graça Aranha.

Em um dos andares superiores daquelle edificio, com vista sobre a praça Floriano Peixoto e a Avenida Rio Branco, por cima dos grandes cinemas, habitou muitos annos o autor de "Chanaan", que ali escreveu a "Viagem Maravilhosa", o seu ultimo e grande romance.

O acto inaugural dessa placa commemorativa realizar-se-á sob os auspicios da Fundação Graça Aranha, a instituição que zela pela obra literaria do mestre, continuando ao mesmo tempo o seu esforço de animação e estimulo aos novos escriptores. Um premio annual vem sendo regularmente por ella conferido a um livro de poeta ou romancista novo, distincção essa que já coube a Rachel de Queiroz, Murillo Mendes e José Lins do Rego.

Alguns oradores falarão sobre Graça Aranha e a sua obra na solemnidade do dia 21, prestando homenagem ao escriptor que foi um dos mais originaes e brilhantes da literatura brasileira.

Em visita ás obras da estação de S. Christovão

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, no intuito de demonstrar a actuação da Estrada, nas obras que estão sendo feitas na estação de São Christovão, para a localização do viaduto destinado a pedrestes e vehiculos, convidou hontem, para uma visita, todas as partes interessadas nas questões que estão sendo debatidas pela imprensa e estudos urbanos.

A's 10 horas, com a presença de Dulcidio Fonseca, director da Engenharia da Prefeitura; director daquella ferrovia; capitão Delcio Fonseca, director da Engenharia da Prefeitura; capitão Paulo Krugger, director das Mattas e Jardins, directorias do Centro Carioca e da Sociedade de Amigos de Alberto Torres e representantes da imprensa foi feita a visita á importante obra de cimento armado, tão necessaria para o publico e centros industriaes ali localizados.

As demonstrações apresentadas pelos engenheiros da Central do Brasil, Luiz Whatelly e José da Justa causaram profunda impressão entre os presentes, devendo proseguir a obra que se acha em franco andamento.

O viaducto de São Christovão será uma obra de grande alcance e pelo que ficou demonstrado nada prejudicará o transito, dando aquelle trecho antigo uma nova feição de arte vida urbana.

A unica duvida consistia na utilização de uma nesga de terreno junto ao muro da Quinta da Boa Vista, que a Prefeitura achou que nada alterava a sua utilização pelo viaducto, desde a occasião que permittiu o inicio das obras.

Os engenheiros constructores do viaducto de São Christovão apresentaram ao director da Central uma longa e severa critica á commissão urbanista, critica essa que foi remettida em copia aos srs. ministro da Viação e interventor Pedro Ernesto.

Continuam as manifestções de pezar pela morte do professor Miguel Couto

As manifestações de pezar pela morte do professor Miguel Couto continuam a se succeder, tanto nesta Capital como nos Estados.

De todos os pontos do paiz chegam noticias do pezar que causou o desapparecimento do insigne homem de sciencia.

NO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Além de outras deliberações anteriormente tomadas, o Syndicato Medico Brasileiro, em sessão do seu conselho deliberativo, realizada a 8 do corrente, resolveu que, em signal de pezar pelo passamento do professor Miguel Couto, ficasse transferida "sine die" a festa que se ia realizar, a 23 deste mez, nos salões do Fluminense F. Club.

O SYNDICATO MEDICO DE PIRACICABA FEZ-SE REPRESENTAR NOS FUNERAES

Attendendo á solicitação que lhe foi feita, o dr. Joaquim Poggi representou o Syndicato Medico de Piracicaba nos funeraes do professor Miguel Couto.

NA POLYCLINICA CENTRAL

Reunindo hontem, em sua séde, á Avenida Mem de Sá, 16, o corpo clinico da Polyclinica Central resolveu, nessa sessão, prestar uma homenagem á memoria do professor Miguel Couto, dando o seu nome ao ambulatorio de clinica geral, onde, tambem, será collocado o seu retrato.

Nessa mesma sessão foi deliberado, igualmente, solicitar do Conselho Universitario da Universidade Livre desta Capital que seja dado o nome do grande sabio extincto ao salão nobre das congregações daquelle estabelecimento, sendo, ali, inaugurado o seu retrato, em sessão civica em que se exhalte a sua personalidade e a sua obra.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Na sessão ordinaria, hontem realizada, na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, foi feito pelo presidente o necrologio do professor Miguel Couto, suspendendo-se, depois, a sessão, em signal de pezar pela sua morte.

Concurrencia para navegação na rêde fluvial do Maranhão

Pelo chefe do governo foi assignado decreto, na pasta da Viação, autorizando o ministerio a contractar, mediante concurrencia publica, pelo prazo de 10 annos e com a subvenção maxima annual de 340:000$, o serviço de navegação dos rios Mearim, Pindaré, Munim e Cajapió, no Maranhão, e dando outras providencias.

Os pequenos leitores do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL no Circo Sarrasani

Continu'a a ter a mais lisonjeira repercussão a distribuição de entradas para as matinées do Sarrasani que o "Supplemento Infantil" d' O JORNAL tem feito distribuir entre os seus pequenos leitores. Aqui vemos mais um grupo de petizes, agora do Collegio "Heitor Lyra da Silva", com séde na "Estrada das Furnas", na Tijuca, a quem tocou a vez de se beneficiarem com a feliz iniciativa do "Supplemento".

Agradecimentos por motivo do decreto de indulto

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegrammas de agradecimentos, por motivo da assignatura do decreto de indulto aos criminosos primarios, da Sociedade de São Vicente de Paulo; da commissão da Semana da Boa Vontade, representada pelos srs. Deocleciano dos Santos, Appa dos Santos, Murillo Fontes, José d'Albuquerque e Dulce Drummond; do sr. Antonio Augusto da Paixão, secretario, pelo Syndicato Unitivo, e do sr. Pedro Tavares, secretario, pelo Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas.

Secretarios da embaixada da França em visita ao chefe do governo

No Palacio Guanabara estiveram hontem em visita de cumprimento ao chefe do governo e á senhora Getulio Vargas os srs. De Verdier, 1º secretario da embaixada da França, e Georges Balay, 3º secretario da mesma embaixada.

A Conferencia do Desarmamento

A Italia espera que surja, finalmente, uma solução capaz de desanuviar os horizontes carregados da Europa

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes da capital, referindo-se ás sessões da Conferencia do Desarmamento, evidenciam a ambiguidade manifesta que preside áquellas reuniões e exprimem o desejo que, após o exame cuidadoso da magna questão, surja, afinal, uma limpida declaração capaz de desanuviar, de vez, os horizontes carregados da Europa.

A attitude italiana não póde basear-se sobre outro principio que não seja aquelle segundo o qual a Conferencia do Desarmamento não poderá retomar seu trabalho, correspondente fielmente ao verdadeiro espirito e ás finalidades que a crearam, sem antes ter resolvido as preliminares de certos problemas politicos essenciaes.

De tudo isto resulta que nenhum projecto ou resolução poderá ser considerado aceitavel sem que exprima plenamente a vontade de solucionar as referidas preliminares.

Qualquer outra forma empregada para encobrir a formulação clara desse principio ou procurar combinal-o artificiosamente com principios contrarios não nos interessa porque acreditamos que o principio por nós defendido constitue positivamente um facto concreto que não se presta a disfarces nem a manipulações.

A delegação italiana á Conferencia do Desarmamento inspirará sua acção na defesa do principio referido, durante as reuniões previstas para a discussão do projecto de resolução da importante questão.

Por occasião da reunião da Commissão Geral para o Desarmamento os delegados italianos faziam constar que, não obstante as reservas, a Italia entrou prompta a continuar, com a melhor vontade, a prestar sua obra de collaboração, tantas vezes evidenciada nas provas offerecidas no passado, para a solução pacifica e completa das graves questões de indole internacional.

Accrescentam os delegados italianos que, se por acaso, se procedesse á creação de pequenos comités, a delegação italiana aos mesmos participaria mas sómente na qualidade de observadora.

Chegou a Londres o emir da Transjordania

LONDRES, 9 (H.) — Chegou hoje a esta capital o emir da Transjordania, que foi cumprimentado na estação Victoria por sir Philip Cunliffe Lister, ministro das Colonias.

A proxima exposição de Levindo Fanzeres

SUA INAUGURAÇÃO TERÇA-FEIRA NO PALACE-HOTEL

Será inaugurada terça-feira proxima, no Palace-Hotel, a esperada exposição do conhecido pintor patricio Levindo Fanzeres.

Figura de merecido destaque nos nossos meios artisticos, Levindo Fanzeres vae proporcionar aos admiradores da pintura um agradavel espectaculo de arte, a julgar pelo catalogo de sua exposição, constituido de 83 trabalhos, entre oleos, aquarellas, desenhos, muitos dos quaes ineditos e outros já conhecidos nos circulos culturaes desta capital e de alguns Estados.

Sr. Levino Fanzeres

O jubileu do professor Austregesilo

A ADHESÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA A'S FESTAS COMMEMORATIVAS

Conforme já noticiámos, será commemorado com festas excepcionaes, no dia 21 de julho, o jubileu do professor A. Austregesilo.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, por proposta do dr. Peregrino Junior, tomando a iniciativa das commemorações, officiou ás suas congeneres do resto do paiz, solicitando-lhes as respectivas adhesões.

A Associação Paulista de Medicina, respondendo immediatamente o officio do professor Maurity Santos, informou que adheria enthusiasticamente ás homenagens, fazendo-se representar por uma commissão chefiada pelo professor Vampré, cathedratico de Neurologia da Faculdade de Medicina da Capital paulista.

Serviço de protocollo e archivo do Ministerio da Viação

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, regulando os serviços de protocollo e archivo da sua secretaria de Estado.

O embarque da embaixatriz Oswaldo Aranha

Em transito para a Europa o ministro da Dinamarca na Argentina e um director de "La Prensa"

Um instantaneo do embarque da sra. Oswaldo Aranha

Vindo de Buenos Aires e escalas, amanheceu, hontem, no porto desta capital, o transatlantico "Cap. Arcona".

O luxuoso paquete allemão transitou com grande numero de passageiros de todas as classes.

Nesta capital desceram, entre outros passageiros, os seguintes: dr. Luiz A. Weber, William E. Weiss, Helena S. de Weiss, Margarete Kallble, João Carvalho Moraes, secretario da Embaixada do Brasil em Buenos Aires; Pedro Erasmo Santiago, Catalina M. de Santiago, Rosa Lia Santiago, Francisco de Paula Monteiro, Herminia de Paula Monteiro e outros.

Tomaram passagem nesta capital, entre outros, a senhora Oswaldo Aranha, que como se sabe, destina-se a Londres, onde aguardará o seu esposo, o embaixador Oswaldo Aranha, que deverá embarcar, com o mesmo destino, em principios do mez vindouro.

O embarque da embaixatriz Oswaldo Aranha foi concorridissimo. Pessoas da familia, amigas da illustre dama, pessoas das relações do titular da Fazenda, deputados, interventores, representantes officiaes, jornalistas e outras pessoas gradas estiveram presentes.

O "leader" Simões Lopes, do Rio Grande do Sul, tambem compareceu.

Entre os passageiros em transito para os portos do Velho Mundo, destacamos: o ministro da Dinamarca na Argentina, sr. Kund Arge Maurad Hansen, o bispo de Temnos monsenhor Miguel de Andréa e o sr. Ezequiel Paz, director do importante orgão portenho "La Prensa".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel : 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 Tel : 2-1769 e 2-1396 — Administração: rua da Quitanda 72, 2. andar. Tel. 3-1180. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva 9-A Tel : 2-8799

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel 2-3168 Dir Com : Luiz da Silva Oliveira Em Bello Horizonte — Av Affonso Penna, 547-1.º. Tel 1839 — Director: Francisco Martins Filho

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno 108$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Numero do dia ... $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

JUSTA ESTRANHEZA

A opinião publica vem estranhando as informações procedentes da Europa, por via telegraphica, narrando as festas e demonstrações com que tem sido recebida nas varias capitaes do Velho Mundo, a Missão Militar presidida pelo antigo ministro da Guerra, general Leite de Castro.

Trata-se de um grupo de officiaes do Exercito, que se acha em visita ás fabricas productoras de material bellico, sem que os intuitos dessa visita possam justificar o apparato de que se reveste e, sobretudo, o ar de embaixada que lhe estão dando os seus membros.

Num momento em que o Brasil se vê forçado a suspender os seus pagamentos no exterior, allegando a falta absoluta de recursos, a permanencia dessa Missão na Europa não concorrerá bem impressão nos nossos credores e fundamenta os ataques de que somos victimas da parte dos jornaes europeus, surprezos com a nossa insistencia em apparentar uma folga financeira, que não corresponde de nenhum modo aos sacrificios que impuzemos áquelles que confiaram em nossa honradez, emprestando-nos os fructos das suas economias.

O general Leite de Castro desempenhou durante muitos annos a missão de que novamente o investiu o Governo Provisorio.

Ao assumir o Ministerio da Guerra, depois da revolução, um dos seus primeiros cuidados foi demittir e reformar administrativamente o general que o substituiu naquelle posto agradavel.

Mais tarde, foi outra vez aproveitada a sua experiencia, tendo o velho militar partido para a Europa, acompanhado de varios officiaes, numa occasião de aperturas, quando menos deveriamos cogitar de uma luxuosa ostentação desse genero.

Imagine-se o que não custam essas viagens e as festas de retribuição, e os vencimentos em ouro pagos aos membros da embaixada militar!

Se se trata de uma missão de estudos ou de acquisição de material de guerra para o Exercito, nada menos compativel com as suas finalidades do que as pompas festivas de que anda cercada e que apenas servem para divertir os seus membros, numa época em que estão sendo impostos ao povo brasileiro tremendos sacrificios, para se fazer face ás precarias condições do Thesouro Nacional.

Accresce ainda que, dada a necessidade da existencia dessa Missão na Europa, nada seria mais logico do que procurar-se substituir, de vez em quando, o chefe e os seus auxiliares, para que um numero maior de officiaes possa tirar os proveitos desse contacto com os grandes centros europeus e gozar dos beneficios economicos que representa sempre uma commissão como essa.

Nunca o Brasil teve no estrangeiro, fóra da diplomacia, um tão grande numero de funccionarios do Estado, como agora, precisamente quando, deante de nossa realidade financeira, deveriamos adoptar uma attitude de mais modestia e comprehensão do dever de economizar.

PRODUCÇÃO AGRO-INDUSTRIAL PAULISTA

São Paulo representa, no Brasil, um modelo confortavel de quasi perfeito equilibrio entre as forças que sustentam e explicam o seu surto agricola e a sua producção manufactureira.

Comquanto as suas raizes e a sua vocação agricola provenham de seculos anteriores, o seu industrialismo póde-se dizer que é um phenomeno do seculo XX. Mas o simples facto de o segundo ser mais recente do que a primeira não lhe subtrae o valor. Demonstra, pelo contrario, que a industria encontrou, no ambiente paulista, talvez o meio mais adequado á plena frutificação dos elementos de vida industrial, com que póde contar o Brasil, na sua tarefa de constructivismo economico ou, então, nos seus momentos cruciantes de lutas externas.

O exemplo, aliás, conferido pelo Estado bandeirante, durante a Revolução de 1932, de immediata transformação de suas industrias pacificas em industrias de guerra e a organização economica admiravel, por ellas proporciada, não demonstra a toda a nação que um dos mais solidos anteparos de nossa fortaleza militar reside em nossa evolução manufactureira ininterrupta?

Nos limites do Estado, comquanto o crescimento da producção industrial tenha sido, nos ultimos annos mais accelerado que o da lavoura, tanto a industria como a agricultura não são entidades que se attritem. Ambas formam um todo harmonioso, uma vez que o trabalho das duas não póde exercer-se sem que haja um vinculo profundo de solidariedade economica entre os dois sectores.

A partir de 1925, o valor da producção agricola bandeirante attingiu, com effeito, os valores seguintes:

Anno	Valor
1925	2.625.434:305$
1926	2.212.389:321$
1927	2.088.035:093$
1928	3.806.199:815$
1929	2.236.224:918$
1930	3.335.080:615$
1931	1.521.827:910$
1932	1.600.000:000$

Como se vê, a producção agraria alcançou o maximo de seu valor, em 1928, devido, sem duvida alguma, ao plano de valorização do café. Decaiu, porém, no anno seguinte, para attingir, de novo, em 1931, um dos planos mais elevados dos nove annos considerados. Desde então, no entanto, a producção mantem-se estacionaria em valor, tendendo mais uma vez a subir, em 1934, em virtude do surto polycultor do Estado.

Com a industria, as oscillações de valor verificadas, no periodo em questão, obedeceram a estes algarismos:

Anno	Valor
1925	1.213.178:117$
1926	1.316.225:682$
1927	1.600.434:086$
1928	2.076.000:000$
1929	2.368.774:781$
1930	1.897.188:661$
1931	1.954.142:320$
1932	1.944.987:535$

Deduz-se, pois, que, a partir de 1930, o valor da producção industrial paulista supera os algarismos relativos ao valor da producção agricola, evidenciando que com o transcurso do tempo, São Paulo, sem abjurar os seus fundamentos agrarios, tenderá a ser mais e mais um centro manufactureiro.

O sentido da civilização bandeirante não póde ser outro. A natureza, as facilidades de energia, a posição geographica, a relativa abundancia de capitaes, o espirito emprehendedor dos paulistas, a sua rêde ferroviaria e rodoviaria, a proximidade de centros abastecedores de materias primas de seus centros fabris definem o seu futuro economico. Em São Paulo, está se formando, a pouco e pouco, o maior competidor do Bancashire, a entidade rival dos districtos industrializados da Europa e da propria America do Norte. E' apenas uma questão de tempo e de evolução incessante.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para a remodelação das officinas da E. F. Oeste de Minas, em Divinopolis.

Nomeando o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, em commissão, para chefe da secção technica da administração central das Obras contra as Seccas e, nessa qualidade, interinamente, inspector federal das mesmas Obras.

Approvando o projecto e o orçamento provavel das despesas com a acquisição e montagem de quatro guindastes electricos de tres toneladas de capacidade, para o caes da ilha de Barbané, no porto de Santos.

Approvando o projecto e orçamento provavel das despesas com a construcção do tanque de gazolina OZ 4, (Standard Oil Company of Brasil), na ilha de Barbané, no porto de Santos.

Nomeando o engenheiro civil Laerte Ramos Brigido, em commissão, engenheiro de 3ª classe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense; Manoel Borges para thesoureiro da agencia postal de Barretos, em S. Paulo.

Considerando o engenheiro ajudante de secção da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Frederico Cesar Burlamaqui, como engenheiro chefe de secção, interino, da mesma Inspectoria.

Promovendo: a 2º official dos Correios e Telegraphos da Parahyba, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe João Toscano de Brito; a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, por merecimento, o carteiro auxiliar Primo Gonçalves Furquim; e nos Correios e Telegraphos de Goyaz, a official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Joaquim Cardoso d'Avilla e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Sebastião Cardoso d'Avilla.

Readmittindo o telegraphista de 1ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Alves em identico cargo no Departamento respectivo.

Declarando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, o agente do correio de Frigorifico, Urbano dos Anjos Pires, para igual cargo em Sabauna, São Paulo.

Concedendo aposentadoria a João Carlos Barbosa da Silva Junior, mestre d'officina mecanica da Directoria dos Correios e Telegraphos; a Francisco Marques Leal Vallim, 1º official da Secretaria de Estado; a Antonio Ferreira dos Santos Reis, agente de 1ª classe da Central do Brasil; e a Miguel Pedro Vasco, auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

Exonerando: Paulina Walsman, de auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, por ter acceito outro emprego; Heraclito Costa Val Filho, a pedido, de carteiro auxiliar da agencia do correio de Viçosa, Minas Geraes, e Urbano dos Anjos Pires, por abandono de emprego, de agente postal de Frigorifico, em S. Paulo.

Victima de uma congestão cerebral, falleceu hontem o sr. Jacques Paris

DADOS BIOGRAPHICOS DO MORTO — UM GRANDE AMIGO DO BRASIL

Falleceu na madrugada de hontem, no Hospital dos Estrangeiros, victimado por uma congestão cerebral, o sr. Jacques Paris, director das minas de Morro Velho, em Minas Geraes. Figura de destaque no seio da nossa sociedade, o extincto que era natural de Montevidéo, muito joven ainda veio para o Brasil empregando-se nas minas auriferas de Diamantina onde se conservou até que, mais tarde, pela sua capacidade, intelligencia e cultura foi occupar nas minas de Morro Velho um logar representativo á altura de sua condição.

UM AMIGO DO BRASIL

Grande amigo do Brasil, dedicou-se com interesse no estudo da nossa literatura e em pouco tempo ficou conhecendo o que de mais interessante possuimos. E tanto mais é para admirar, quanto, dada a sua condição de extrangeiro, á custa de esforço tenaz, alliado a uma força de vontade indomita, apprender o que a sua intelligencia e valor mereciam.

"Causeur" interessante que era, mereceu do principe de Galles, quando de sua estada aqui, o convite especial para acompanhal-o em comitiva, na visita que fez a Bello Horizonte, privando com o herdeiro do throno da Inglaterra durante todo o tempo que esteve no Rio.

Apreciador da musica, era tambem apaixonado admirador de pintura. A collecção de quadros que existe em sua residencia attestam bem o fino temperamento de Jacques Paris.

Solteiro, com 57 annos de idade, deixa no Uruguay uma irmã casada com quem raramente se correspondia.

O sepultamento realizou-se hontem ás 15.30 horas, no cemiterio da Gamboa, com grande acompanhamento, tendo discursado junto á sepultura, o sr. Augusto de Lima Junior.

O PEZAR EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (O JORNAL) — Causou viva consternação nos circulos onde era bastante conhecido, a morte de Jacques Paris, director das minas de Morro Velho.

Perde a literatura brasileira mais uma das suas figuras expressivas

Falleceu, hontem, o jornalista, poeta e escriptor Medeiros e Albuquerque

Com o desapparecimento de Medeiros e Albuquerque, perde a intellectualidade brasileira não só um dos seus cultos mais expressivos como tambem um admiravel instrumento de creação literaria e divulgação cultural, cuja infatigavel actividade constituiu, em nosso paiz, um raro exemplo de interesse pelas coisas do espirito.

Intelligencia dominada pela paixão da curiosidade, sempre ansiosa de apprehender o sentido das idéas, das invenções e dos acontecimentos de sua época, Medeiros e Albuquerque foi, antes de tudo, um estudante e um professor, incansavel na sua faina de conhecer o que se passava no mundo e de contar aos seus leitores, em livros ou em artigos, os resultados das suas experiencias e das suas pesquisas.

Para isso tinha ao seu dispor um estylo que se singularizou pela facilidade e pela clareza, traduzindo assim as preferencias de um cerebro que sempre amou esclarecer e facilitar o entendimento da existencia contemporanea, nos seus aspectos mais suggestivos.

Sendo ao mesmo tempo chronista, poeta creador de pequenas, mas deliciosas, paginas de ficção, Medeiros e Albuquerque guardou sempre o temperamento de um reporter, no sentido mais alto do termo, isto é, homem que sabe ver a vida e sabe mostral-a de forma palpitante e sensacionalista.

Membro da Academia de Letras, escriptor que conheceu o prazer das grandes tiragens, jornalista cuja collaboração era disputada pelos melhores orgãos de imprensa, Medeiros e Albuquerque nunca deixou de escrever em toda a sua vida e, ao fim della, ainda se entregava a um esforço invulgar, compondo as suas memorias.

O que mais honra a sua passagem no mundo da intelligencia é justamente esse amor constante ao trabalho literario, essa fidelidade ás coisas do espirito, que se manteve até os ultimos dias.

COMO OCCORREU O SEU FALLECIMENTO

O illustre academico passou a maior parte do dia de hontem bem disposto. Palestrou animadamente com as pessoas de sua familia, sem demonstrar qualquer padecimento, e, á tarde, recebeu a visita do ministro Victor Maurtua, da representação diplomatica do Perú á Conferencia de Leticia, que lhe fôra apresentar as suas despedidas por ter de regressar ao seu paiz. Espirito culto e subtil, o sr. Medeiros e Albuquerque, com a sua palestra encantadora, entrecortada de "blagues" e humorismos, reteve o ministro Maurtua até quasi ás 18 horas, que foi quando este diplomata se retirou.

Voltando ao seu gabinete de estudos, ali permaneceu o sr. Medeiros e Albuquerque algum tempo, emquanto esperou que a criada lhe aquecesse um pouco dagua para banhar os pés. A serviçal, quando procurou pelo illustre academico, teve a dolorosa surpresa de encontral-o morto, sentado a uma cadeira.

A BIOGRAPHIA E OS TITULOS DO FULGURANTE ESCRIPTOR

Nasceu o sr. Medeiros e Albuquerque em Pernambuco, em 4 de setembro de 1867. Fez o curso secundario nesta capital, no Collegio Pedro II, e o curso superior na Escola Academica de Lisbôa. Foi fundador da Academia Brasileira de Letras, na cadeira de José Bonifacio, o moço; director da Instrucção Publica Municipal; deputado federal em varias legislaturas; professor de mythologia na Escola de Bellas Artes; fundador dos jornaes "O Tempo", "O Figaro" e "A Folha", tendo sido condecorado em differentes épocas pelos governos da França, Italia, Belgica, Rumania, Perú e Portugal.

CONTRARIADO COM A REVOGAÇÃO DA REFORMA ORTHOGRAPHICA

Contam os intimos do insigne publicista que elle andava ultimamente profundamente acabrunhado em virtude da decisão da Assembléa Nacional Constituinte revogando o decreto de reforma orthographica.

AS SUAS OBRAS

Deixa Medeiros e Albuquerque as seguintes obras: "Canções da decadencia" (poesias), 1883-1887; "Peccados" (Poesias), 1887-1888; "O Remorso" (poemeto), 1889; "Fim" (poesias), 1922; "Poemas sem versos", 1924; "Homem Pratico" (contos); "Mãe tapuia" (contos); "Contos escolhidos"; "Si eu fosse Sherlock Holmes" (contos); "O Escandalo" (drama); "Theatro meu... e dos outros"; "Em voz alta" (conferencias); "O silencio é de ouro" (conferencias); "O Brasil e a guerra européa" (conferencias); "O regime presidencial no Brasil"; "Pontos de vista" (ensaios); "Graves e futeis" (ensaios); "Martha" (romance); "O Mysterio" (romance em collaboração com Afranio Peixoto, Coelho Netto e Viriato Corrêa); "Literatura Alheia"; "Paginas de Critica"; "A obra de Julio Dantas" — precedido de um discurso de Afranio Peixoto e seguido de outro de Julio Dantas; "Sur un cas de synopsie présentée par des millions de sujets" (tiragem á parte do "Journal de Psychologie normale e pathologique"); "Tests" (8ª edição); "Os que podem casar-se"; "Por alheias terras" (viagens); "Poesias completas do Imperador D. Pedro II" (precedidas de um estudo critico); "O alphotismo"; "Surpresas" (contos); "Homens e coisas da Academia"; "Minha Vida" (1º e 2º volumes); "Quando eu falava de amor" (versos); "O umbigo de Adão" e muitas outras.

ENTERRO E CAIXÃO DE ULTIMA CLASSE

Após exhalar o ultimo suspiro, a familia de Medeiros e Albuquerque encontrou numa das gavetas de sua secretaria o seguinte pedido:

"Um pedido formal — A todos os de casa eu deixo um pedido formal para o caso da minha morte: que eu seja enterrado em carro e caixão de ultima classe. "Da ultima!" Não façam a esse respeito o minimo sophisma."

A SUA FAMILIA

Deixa Medeiros e Albuquerque além de cinco irmãos — drs. Mauricio de Medeiros, Campos de Medeiros, Helena Ayres de Mendonça, Thereza Assumpção e Maria Sabina da Silva — tres filhos que são os srs. Carlos, Jorge e Tito de Medeiros.

O SAIMENTO FUNEBRE

O enterro do grande escriptor effectuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo da rua Voluntarios da Patria n. 216 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por ordem expressa do morto, como já o dissemos acima, será feito em carro de ultima classe. Não haverá ceremonia alguma religiosa. Seus filhos, suas noras e seus netos estão prohibidos de usar luto.

O DECRETO SOBRE A TARIFA ALFANDEGARIA

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O "Diario de São Paulo" publicará, amanhã, o seguinte editorial:

"Acaba o Governo Provisorio de baixar o decreto n. 24.343, por força de cujos dispositivos dá-se nova feição á cobrança nas Alfandegas e Mesas de Rendas do paiz, dos direitos de importação para os objectos e productos consumidos no Brasil e importados do Exterior.

Depreende-se, da leitura desse acto official, que presidiu á concepção o intuito louvavel de racionalizar a nossa tarifa alfandegaria, seja tornando a cobrança dos direitos mais justa e exequivel, seja procurando diminuir, tanto quanto possivel, os onicos aduaneiros, actualmente existentes, afim de que a Nação consiga realizar uma corrente importadora mais alta e apreciavel.

Até esse ponto, nada temos a objectar.

Quem está familiarizados com as difficuldades existentes em nossas alfandegas, coarctando e difficultando o nosso commercio de importação, não poderá deixar de apreciar qualquer tentativa governamental para nos brindar com uma legislação aduaneira que seja, comprehensivel e exequivel.

A nossa pauta não é do conhecimento publico, e, como foi tambem salientado pela recente exposição de motivos do sr. ministro da Fazenda, em torno das novas tarifas das alfandegas, era, até hontem, considerada a mais complicada do mundo. E isto em um paiz que vive principalmente da importação, e ainda necessita, para o bom funccionamento da sua machina economica, de um commercio importador vultoso.

Dada esta circumstancia é que extranhamos que, tendo sido o proposito do Governo Provisorio simplificar e acelerar o nosso commercio externo, — se, como ficou accentuado no artigo 7º do alludido decreto, que se appliquem as multas constantes da nova lei, a partir de setembro proximo, a todas as mercadorias então existentes nos armazens das alfandegas e mesas de rendas, entreposto ou trapiches alfandegados, cujos direitos ainda não tenham sido satisfeitos, e em qualquer outra que sejam despachadas as mercadorias após a publicação do decreto em questão.

Não conhecemos exemplo algum de decreto sobre tarifa em que não se confira o prazo de pelo menos 120 dias para o necessario reajustamento das mercadorias importadas.

Um prazo menor determina, como é obvio, toda uma serie de transtornos ao commercio importador, sabido como é, que muitas mercadorias estrangeiras já foram exportadas, depois que o governo baixou o decreto n. 24.343 e outras estão em vias de o serem.

Mistér se faz, portanto, attender a este aspecto fundamental da lei baixada pelo Governo Provisorio. Do contrario, vamos experimentar serios aborrecimentos e incomprehensões na execução da lei, e, se em seus traços geraes era uma necessidade, peca pela claridade e açodamento com que foram formulados alguns de seus artigos".

LEON THEODOROR

BRUXELLAS, 9 (H.) — Falleceu, subitamente, á noite, o sr. Léon Theodoror, advogado de renome, cognominado o "Chefe da Ordem dos Advogados da Grande Guerra".

Boletim Internacional

O grande jornal italiano "Il Messaggero" publicou recentemente um longo artigo sobre a situação do Extremo Oriente, no qual procura demonstrar, com certa habilidade, a natureza das relações e a sorte dos possiveis entendimentos existentes entre o Japão e a Allemanha.

Desde que se pronunciou a grande crise politica, em consequencia da qual a China perdeu a parte mais rica e populosa do seu territorio, que é a Mandchuria, formando-se em seu logar um Estado soberano, as nações occidentaes, sentindo a repercussão desse facto, passaram a manobrar com o fim de salvaguardar os seus interesses.

A Italia preoccupou-se, através da sua imprensa, com o desenvolvimento da situação creada entre o Imperio nipponico e a Russia, sendo o artigo editorial do "Messaggero" um reflexo da opinião reinante nas espheras governamentaes de Roma.

O governo italiano jámais dissimulou o apoio que dá aos interesses russos, americanos e chinezes nos seus aspectos de hostilidade á politica expansionista do Japão, o que, em face da posição assumida pela Allemanha na mesma questão, mostra que os dois paizes defendem pontos de vista oppostos.

O "Messaggero" affirma que quando a Allemanha se retirou da Liga das Nações, houve na Europa quem assegurasse ter havido um entendimento prévio com o Japão, que tivera identica attitude, depois que a approvação do relatorio Lytton indicou que a Sociedade internacional se collocava contra o seu interesse na Mandchuria.

Desde então, as relações entre o Imperio e o Reich têm se tornado cada vez mais intimas, como se póde ver das declarações que fez em Berlim o vice-almirante Matushita, commandante dos navios-escolas japonezes que se acham em viagem de instrucção pelo Mediterraneo.

O illustre representante do poder naval japonez poz em relevo a semelhança de espirito e de sentimento entre os dois povos e a analogia da sua situação no terreno da politica internacional.

O "Messaggero", que commenta no artigo que estamos apreciando, as declarações do vice-almirante Matushita, diz que as suas palavras presumem existir entre a Allemanha e o Japão a base necessaria para uma collaboração politica futura.

Salienta que a Allemanha está no centro da Europa e o Japão na extremidade oriental da Asia, mas essa distancia geographica não impede a identidade das conveniencias politicas, pois que entre as duas nações medeia apenas um Estado, que é a Russia.

As inquietações internacionaes de Moscou no Oriente concentram-se do lado do Japão e têm presentemente tres motivos principaes: a expansão nipponica na Asia Oriental, o caso da Estrada de Ferro do Oriente e o conflicto da pesca nos mares septentrionaes da Siberia.

No outro hemispherio em que se projecta o seu territorio, a preoccupação maxima do Soviet era até ha pouco a Polonia, mas hoje, em virtude de entendimentos feitos com a França, de cujo systema politico faz parte esse paiz, a Allemanha voltou a ser o mesmo adversario dos tempos do Czar.

Um dos temores russos é que a Allemanha e a Polonia resolvam a velha questão de Dantzig, com a volta desse corredor ao Reich, e a entrega da Lithuania e de Memel em compensação á Republica do sr. Pilsudsky.

Os Soviets já fizeram duas tentativas para concluir um accordo de garantia da independencia dos paizes balticos.

Não tendo conseguido o assentimento do governo allemão para esse accordo, surgiu entre a imprensa de Berlim e o "Pravda", que interpreta o pensamento do governo russo, uma polemica que se prolongou por varias semanas.

Examinando-se as preoccupações da politica internacional russa, diz o "Messaggero", póde-se comprehender melhor a afinidade da situação existente entre o Japão e a Allemanha.

Os Soviets encaram a eventualidade de um movimento expansivo germanico, em detrimento da independencia dos paizes balticos, com a mesma inquietude com que consideram a expansão nipponica na Mandchuria.

Toda a complicação nova que se produzir no Extremo Oriente, como um effeito do desenvolvimento da politica japoneza, poderá repercutir sensivelmente entre o Baltico e o Dniester.

A TRANSFORMAÇÃO DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE EM PODER LEGISLATIVO ORDINARIO

(Conclusão da 1ª pagina)

tivas já impostas, — não me impediu de dar cumprimento ao programma de reparação que me traçára. Ao contrario, mandei que a revisão dos actos de demissão obedecesse a um criterio de grande liberalidade, para beneficiar, não só os exonerados por motivo politico, como tambem os que praticaram faltas funccionaes, sem maior gravidade, tendo em vista o ambiente de vicios em que se verificaram.

Em consequencia desse criterio liberal, o resultado dos trabalhos da commissão é o seguinte, até esta parte: — funccionarios readmittidos, 35; postos em disponibilidade, por falta de vaga em que pudessem ser desde logo aproveitados, 18; mandados readmittir opportunamente, por contarem menos de 10 annos de serviço e, na occasião, não haver vaga em que pudessem ser aproveitados, 7.

Quanto á revolução de São Paulo, embora tivesse sido apurada a responsabilidade de 409 funccionarios do Ministerio da Viação, nenhum foi demittido."

A AMNISTIA AMPLA VOTADA PELA ASSEMBLEA

Como se manifestou o ministro Maciel Junior

Relativamente á approvação pela Assembléa Nacional, da amnistia ampla para todos os crimes politicos, o ministro Antunes Maciel fez, hontem, as seguintes declarações:

— "Com o dispositivo referente á amnistia ampla, os senhores constituintes tiveram um lindo florão, para remate da sua obra, que, a meu ver, é notavel, como já o tenho manifestado.

Governo e Assembléa, estamos de accordo. Ao conceder a amnistia, o chefe do governo não cogitou de fazer-lhe restricções. A amnistia do decreto governamental é tão ampla quanto a decretada pela Assembléa.

A restricção que se lhe arguia era a de não estarem por ella reintegrados, desde logo, os funccionarios civis, e isso porque ficára subordinado o seu aproveitamento á condição de occorrerem vagas e á de se apurarem os motivos das demissões. Ora, nem isso era propriamente uma restricção, nem foi innovado, na resolução da Assembléa. O que havia era um impasse, ante o qual o Governo procurou resalvar responsabilidades. E essa situação continua no mesmo pé, porquanto nem o Governo poderá prover, de chofre e em massa, nos seus antigos postos, occupados por outros, os funccionarios afastados, nem poderá arcar com a despesa da creação de outros tantos logares que satisfizessem a todos.

Em materia de amnistia, devo dizer que me sinto á vontade, como pouca gente. Eleito deputado, pela primeira vez, em 1915, fiz a estréa formulando o projecto que aboliu as restricções das amnistias de 1893 e 95 — projecto cuja passagem não foi facil, sobretudo no Senado, onde soffreu opposição tenaz do marechal Pires Ferreira, entre outros, e, passou, graças, em alta parte, á boa vontade do dr. Epitacio Pessoa, então membro, se bem me lembra, da Commissão de Constituição e Justiça, com o qual me entendi, pessoalmente, por mais de uma vez, naquella Casa do Congresso.

Em 24 de outubro de 1925 — vejam a coincidencia da data, que annos depois, se tornou historica — apresentei á Camara um projecto de amnistia "a todos os brasileiros por qualquer fórma implicados nos movimentos armados ou tentativas revolucionarias, occorridas no paiz, desde 5 de julho de 1922".

Incorporado, que até então estava, á maioria solidaria com o dr. Arthur Bernardes, della me desliguei, porque este se pronunciou contra o meu projecto; e fui ao Cattete, para o declarar, de viva voz, ao então presidente da Republica, como o fiz ainda, em longa carta, apontando-lhe, motivadamente, o erro em que incorria.

Quem assim procedeu não póde ser hoje acoimado de insincero. Insinceridade, existe sim, da parte de certos criticos que têm censurado o decreto de 23 de maio, quando sabidamente, foram caudatarios de outros governos que, systematicamente, se recusavam a amnistiar.

E' profundamente suggestiva esta verdade: o governo dictatorial agiu, em questão de amnistia com uma superioridade que nunca souberam ter os governos constitucionaes.

O meu projecto, em 1925, foi rejeitado, sob o fundamento de que "a amnistia só podia ser deliberada mediante iniciativa exclusiva do Governo" (Parecer da Commissão de Constituição e Justiça). E accrescentava-se:

Ninguem poderá pôr em duvida que o chefe do Poder Executivo, no uso constitucional deste direito, com a responsabilidade resultante dos actos praticados em defesa da autoridade suprema do seu governo, em nome da salvação publica, fazendo surgir serenamente do fundo das agitações subversivas a ordem material, a ordem financeira, a ordem constitucional, possa acenar aos brasileiros transviados com a bandeira da pacificação definitiva á sombra da vida nova que tem de surgir no Brasil novo, para honra dos nossos tempos, para segurança do nosso regimen, para grandeza sempre crescente do nosso Paiz".

Tal "iniciativa" do Governo nunca achou opportunidade de apparecer, e os mesmos politicos que seguiram essa orientação intolerante, são, agora, os campeões da clemencia, os que mais manejam argumentos, para diminuir, perante a opinião, o limpido patriotismo que inspirou o acto dictatorial.

Não fosse a politica uma caixa de surpresas".

NÃO FOI AINDA CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE REDACÇÃO FINAL

Ainda não foi nomeada a Commissão de Redacção Final do projecto de Constituição.

Affirmava-se, hontem, na Assembléa, que a nomeação estava dependendo de combinações em andamento e que o "leader" Medeiros Netto deveria dar, segunda-feira proxima, a palavra de ordem a respeito.

A FRENTE UNICA VAE HOMENAGEAR COM UM BANQUETE O SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 9 (O JORNAL) — Por motivo do seu regresso do exilio, a Frente Unica offerecerá um banquete ao sr. Raul Pilla, esperando-se que por essa occasião sejam feitas importantes declarações politicas.

O DEPUTADO MOZART LAGO PRESTA UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

O sr. Mozart Lago, antes de prestar o compromisso regimental, enviou ao presidente dr. Antonio Carlos o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte — Saudações attenciosas. — Tenho a honra de remetter a v. ex. as duas "corbeilles" juntas, que meus amigos do Districto Federal me enviaram em regosijo pela minha posse na Assembléa Nacional Constituinte.

Rogo a v. ex. o obsequio de recebel-as e de mandal-as depositar no tumulo do grande brasileiro, professor Miguel Couto, a quem não vou substituir, mas apenas lembrar sempre na saudade immorredoura dessa Assembléa e do Brasil.

De v. ex. att.º admirador. — Mozart Lago".

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara conferenciaram hontem com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Em audiencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o sr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico, e o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel ministro da Justiça, os srs: general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do chefe do Governo; deputados Medeiros Netto, leader da maioria; João Simplicio, Alberto Diniz, Arnaldo Bastos, Fernandes Tavora, Gaspar Saldanha; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; capitão Araujo Becker, secretario geral do Estado do Maranhão; dr. Costa Moellmann, secretario da Fazenda do Estado de Santa Catharina; dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção; dr. Valentim Bouças, dr. Belisario Tavora e dr. Gabriel Bernardes.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

Depois de ter despachado com varios chefes de serviço, o titular da Fazenda recebeu em conferencia os deputados Virgilio de Mello Franco, José de Sá e Nero Macedo.

A' tarde, o embaixador Oswaldo Aranha recebeu em longa conferencia, o deputado Sampaio Corrêa.

Construcção economica nacional

Necessidade de um plano systematisado — Producção — Consumo interno e exportação

A. de LIMA CAMPOS

(Da secção de estudos economicos do Banco do Brasil e assessor technico da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo)

(Para O JORNAL)

O objecto do presente artigo constitue um dos assumptos de mais palpitante interesse nacional, em face dos rumos que se abrem aos nossos dirigentes, com a resolução da Assembléa Nacional Constituinte mandando organizar um "plano quinquennal" de construcção economica.

Ao seu autor, antigo collaborador d' O JORNAL, sobra autoridade, por certo, para ventilar o thema que se desenvolve no presente trabalho, não somente pelo seu importante posto technico, como pelas commissões que tem desempenhado.

Um dos factos que mais chocam o observador do panorama geral da actualidade brasileira, no ambiente da crise mundial, é a falta de um plano racional de construcção economica.

Em um livro que ora se acha no prelo, onde estudamos varios problemas financeiro-economicos de ordem universal, dedicamos um capitulo inteiro ao exame do ponto de vista nacional.

Ahi se acha resaltada a necessidade immediata da organização de um plano de acção.

Focalizado agora o assumpto, pelo voto da Assembléa Constituinte em favor de um "plano quinquennal", julgamos opportuno resumir em artigo os pontos principaes da questão, abordados no livro que em breve publicaremos.

Ha muito, em varios trabalhos divulgados pela imprensa, vimos insistindo na importancia dominante do problema economico nas grandes finalidades do Brasil.

Da boa ou má solução que dermos a elle dependerá, em grande parte, o sentido da marcha do nosso progresso.

Quasi todas as demais questões que vêm preoccupando a nacionalidade são tributarias do problema economico.

Educação, hygiene, instrucção, defesa nacional, etc., são organizações que exigem, para um apparelhamento productivo e em larga escala, boas disponibilidades orçamentarias.

Um paiz economicamente fraco, sobretudo os que possuem, como o nosso, grande extensão territorial e população mais ou menos disseminada, não está em condições de possuir, com a sufficiente amplitude, uma serie de instituições vitaes para as nacionalidades conscias dos seus altos destinos.

Estado de typo devedor, de estructura economica ainda colonial, o Brasil só poderá encontrar a prosperidade no desenvolvimento racional da sua producção.

Entre nós o problema financeiro, inexplicavelmente, tem sido mais focalizado. Elle não passa, entretanto, de um corollario do problema economico. Produzindo muito e barato, exportando muito, accumulando os saldos favoraveis da balança internacional de pagamentos, construindo uma economia solida e real, teremos a nossa capacidade tributaria bastante dilatada. O augmento de rendas, produzido por uma consequente ampliação da riqueza e do commercio, equilibrará os orçamentos sem difficuldades insuperaveis.

Assim, dentro do systema capitalista, que ainda impera na civilização occidental, uma nação nas condições da nossa só póde basear um plano sadio de construcção economica no desenvolvimento racional da sua producção. Para attingir esto objectivo, impõe-se, inicialmente, uma politica de attracção de capitaes externos para serem invertidos na exploração de riquezas potenciaes, em industrias radicalizaveis e em installações de serviços correlatos. Isto exige o concurso de quatro factores principaes: estabilidade politica, facilidades razoaveis, respeito aos contractos e moeda sã. Não se deve pensar em qualquer providencia que possa hostilizar o dinheiro immigrante para essa finalidade. O ferro de Itabira (Minas Geraes) e o valle do Amazonas são dois gigantescos thesouros latentes á espera dos capitaes externos. O aproveitamento de ambos, em condições de lutar com a concurrencia, exige o emprego de vultosas sommas e de pessoal technico habilitado, que, por emquanto, não é possivel encontrar dentro das nossas fronteiras. As correntes de capital que conseguirmos estabelecer, de accordo com taes directrizes, serão immediatos e preciosos elementos para a obtenção de saldos favoraveis na nossa balança de contas exteriores. A producção nova que ellas determinarem pagará, com sobras, os serviços de juros e dividendos, pois, directa ou indirectamente, resultará um augmento da nossa riqueza exportavel.

O encorajamento do capital nacional invertido na producção é outro ponto de fundamental importancia.

Isto se póde effectivar com o auxilio de quatro esteios: facilidades de credito, consumo publico preferencial, taxação minima e tarifas aduaneiras, comprehendendo-se ahi um proteccionismo racional e suave das producções radicalizaveis.

Uma organização tendente a racionalizar a nossa producção, principalmente no grande sector agricola, traduzir-se-ia em beneficios incalculaveis.

A agricultura brasileira ainda está na phase extensiva.

Os methodos usados, em esmagadora maioria, são os mais primitivos. Isto resulta na inferioridade do producto e no pequeno coefficiente de colheita por unidade de area.

Outro ponto importante é a polyproducção.

Ha muitos annos estamos persistindo no erro de uma quasi monocultura.

Basta lembrar que o café representa cerca de 70 por cento da nossa riqueza exportavel.

Por isso mesmo, as crises que soffre assumem o aspecto de collapsos da economia nacional. E' indispensavel que incentivemos a producção (racionalizando-a) de um numero apreciavel de mercadorias que estejamos aptos a fornecer em condições vantajosas na concorrencia mundial.

Tudo isto deve ser apoiado por organizações de credito efficazes. Neste terreno estamos ainda na idade primaria.

O que temos são orgãos esparsos, desharmonizados e, muitas vezes, contradictorios.

Não possuimos ainda um banco central de reservas, instituto de efficiencia comprovada em longos annos de funccionamento em outros paizes, capaz de exercer um controle sadio do credito interno e das operações externas.

Os bancos commerciaes do Brasil não são systematisados através de uma legislação bancaria adequada e não têm o apoio de um banco central.

O credito agricola que temos tido até aqui, quasi todo baseado na garantia hypothecaria de latifundios, só tem constituido um peso para a nação.

Chegou-se ao extremo de emprestar dinheiro sobre hypothecas de enormes propriedades agricolas (e não foram poucos os casos) para, em alta percentagem, ajudar adquirentes, sem os necessarios capitaes, a pagar os preços de acquisição das mesmas propriedades!

Parece que o credito agricola brasileiro se deveria orientar, preferencialmente, no sentido do financiamento das saffras dos grandes e pequenos agricultores, a prazos mais ou menos curtos.

Com isto não se immobilizaria por longos annos, como tem acontecido, capitaes vultosos, cujas garantias — as propriedades agricolas — ficam, durante muito tempo, ao sabor das crises que soffrem os respectivos productos.

Conjuntamente com as providencias de ordem economica, outras, no campo financeiro, deveriam ser postas em pratica: equilibrio orçamentario effectivo (federal, estadual e municipal); tributação racional (distribuição de impostos de modo a não entorpecer as actividades productivas) e restauração do credito e da confiança pelo respeito aos compromissos assumidos e pela consolidação das dividas publicas externas por accordos bilateraes.

O accrescimo de producção, consequente das providencias suggeridas, deveria ser previamente orientado de modo racional, capaz de permittir um facil escoamento e a necessaria absorpção nos mercados interiores e externos. Nada vale produzir sem encontrar consumo.

A exportação poderia ser facilitada com a adopção da seguinte politica: abolição (ou, no minimo, diminuição) dos impostos de exportação; simplificação de formalidades; facilidades cambiaes; estudo e serviço de informações efficiente e rapido dos mercados exteriores; propaganda; tratados commerciaes e transportes, abrangendo rêdes economicas de communicações para os portos e fretes minimos.

O consumo interno se poderia apoiar, principalmente, na abolição paulatina dos impostos inter-estaduaes (já decretada) e na boa organização dos transportes, tambem abrangendo, como no caso anterior, rêdes de communicações e fretes.

Impõe-se tambem uma modificação na politica caféeira, no sentido de baratear o preço médio de custo da rubiacea e de impedir o excesso de producção.

A synopse annexa dá uma idéa mais nitida da interdependencia das questões e da maneira por que se devem harmonisar.

A simples observação do quadro mostra a complexidade do conjunto do problema.

Elle não póde ser resolvido por methodos simplistas.

Ao contrario, deveria ser estudado por uma commissão de technicos dos diversos assumptos, que, no estudo dos elementos, tivessem sempre em vista a interdependencia dos mesmos e a necessidade de harmonizal-os no sentido do objectivo commum.

Esta finalidade superior deveria prevalecer constantemente em todos os sectores, até na determinação dos menores detalhes.

Os trabalhos de uma tal commissão exigiriam, sob pena de fracasso, a super-visão de um homem dotado de ampla comprehensão synthetico-economica, em condições, portanto, de coordenar as minucias technicas, de modo que todas as forças do plano actuassem na mesma direcção e no mesmo sentido: desenvolvimento economico da producção e absorpção dos productos pelos mercados consumidores.

A' elaboração de um programma dessa ordem deveria ser effectuada com o apoio e collaboração de todas as forças vivas do paiz. A sua applicação, através de um prazo racional (que só um estudo meticuloso póde fixar), deveria ser continua e persistente, independente, portanto, das successões governamentaes e dos ventos politicos.

De qualquer modo, porém, a confecção de um plano economico constructivo systematizado, mesmo com os obstaculos actuaes decorrentes da diminuição do poder acquisitivo mundial e da retracção do credito internacional, é uma das maiores necessidades do momento brasileiro.

PRODUCÇÃO
- Attracção do capital externo para exploração de riquezas potenciaes, inversões industriaes e installações de serviços correlatos.
  - Estabilidade politica.
  - Favores razoaveis.
  - Respeito aos contractos.
  - Moeda sã.
- Encorajamento do capital nacional invertido na producção e em serviços correlatos.
  - Taxação minima.
  - Facilidades de credito.
  - Consumo publico preferencial.
  - Tarifas aduaneiras (proteccionismo racional e suave ás producções radicalizaveis).
- Racionalização da producção (industrial, agricola e extractiva).
  - Radicalização racional.
  - Technica.
  - Saneamento.
  - Taxação racional.
- Polyproducção
- Organização do credito.
  - Banco central
    - Moeda.
    - Controle do credito.
  - Bancos agricolas
  - Bancos commerciaes
- Medidas financeiras correlatas.
  - Equilibrio orçamentario
    - Federal
    - Estadual
    - Municipal
  - Tributação racional
  - Restauração do credito e da confiança
    - Respeito aos compromissos.
    - Consolidação das dividas externas por accordos bilateraes.

CONSUMO INTERNO
- Abolição de impostos inter-estaduaes.
- Transportes
  - Rede economica de communicações.
  - Frétes minimos.
- Mercados interiores.

EXPORTAÇÃO
- Transportes
  - Rede economica de communicações para os portos.
  - Frétes.
- Abolição (ou diminuição) gradual dos impostos de exportação.
- Simplificação de formalidades.
- Tratados commerciaes.
- Facilidades cambiaes
- Mercados
  - Estudo das possibilidades
  - Serviço de informações efficiente e rapido.
- Propaganda.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

O laudo de exame graphico realizado pelo Gabinete de Pesquizas Scientificas — O relatorio da Fiscalização Bancaria

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, enviou em principios do mez de maio findo, para o gabinete de Pesquisas Scientificas, da Directoria Gereld e Investigações, seis cheques contendo assignaturas de Antonio Candido Cassal e Hermes Cossio, visto como este ultimo, ao ser interrogado, negou fossem do seu punho as mesmas.

O director do G. P. S.ª dr. Epitacio Timbau'ba da Silva, attendendo á solicitação do 3º delegado auxiliar, distribuiu immediatamente os documentos a serem examinados, ao perito graphico Carlos Meira, que só agora decorridos um mez e dias, entregou o respectivo laudo.

Essa peça informativa, pelo que foi dado á publicidade, nos esclarece, sem deixar margem a sophismas, se as assignaturas examinadas são ou não dos indiciados.

O RELATORIO DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

O dr. Democrito de Almeida recebeu a seguinte cópia do relatorio do exame procedido no archivo de Hermes Cossio, pelos technicos da Fiscalização Bancaria:

"Cópia — Banco do Brasil — Fiscalização Bancaria — Rio de Janeiro, 1º de Junho de 1934 — Illmo. Sr. Dr. Democrito de Almeida, M. D. 3º delegado auxiliar:

Dando em nosso poder o officio que nos dirigiu essa delegacia em data de 30 de maio p. findo, temos o prazer de encaminhar junto ao presente o relatorio (e annexos) elaborado pelos funccionarios deste Departamento, Srs. Olivier Luiz Teixeira, José Patrocinio Lisbôa e Henrique Coutinho Martins, encarregados de examinar o archivo do individuo Hermes Cossio, afim de nelle apurar a existencia, ou não, de operações de cambio clandestino. Sendo o que se nos offerece no momento, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. s. os nossos protestos de alta estima e consideração. (Assignados) Pelo Banco do Brasil — Dantas e Armando Borges.

Fiscalização Bancaria — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1934 — Illmo. Sr. Dr. Decocrito de Almeida, M. D. 3º delegado auxiliar.

Olivier Luiz Teixeira, José Patrocinio Lisboa e Henrique Coutinho Martin, funccionarios do Banco do Brasil, com exercicio na Fiscalização Bancaria, incumbidos, a pedido de v. s., do exame do archivo do individuo Hermes Cossio, que responde em inquerito aberto nessa delegacia para apuração de responsabilidade em consequencia da emissão de cheques sem fundos, vêm submetter a v. s. o resultado de seus trabalhos commettidos no sentido exclusivo de separar a correspondencia e documentação que pudesse referir-se a operações de cambio illegitimas. Do estudo minucioso do volumoso archivo nos foi dado constatar que o mesmo não estava completo, faltando-lhe sequencia natural dos assumptos. No entanto conseguimos destacar correspondencia abundante e documentos outros que contêm materia com todos os indicios de operações de cambio illegittimas, que servirão de elementos basicos para os processos administrativos a que deverão responder todos os co-responsaveis junto á Fiscalização Bancaria, devendo, para esse fim, a documentação appensa, ficar á disposição do exmo. sr. dr. consultor da Fazenda Publica, após as diligencias que se fizerem necessarias nessa delegacia. No sentido de facilitar o estudo das operações que vão referidas nos documentos constantes dos 19 volumes appensos, juntamos uma relação, em ordem alphabetica, das firmas que estão referidas nos citados documentos e na qual vão citadas as operações com a discriminação dos valores, datas respectivas, referencia aos folios de cada volume onde se encontram os documentos elucidativos das operações. Os 19 volumes acima referidos estão assim relacionados: volume 1, documentos do 1 a 23; volume 2, documentos de 1 a 6; volume 3, documentos de 1 a 17; volume 4, documentos de 1 a 96; volume 5, documentos de 1 a 43; volume 6, documentos de 1 a 80; volume 7, documentos de 1 a 101; volume 8, documentos de 1 a 35; volume 9, documentos de 1 a 84; volume 10, documentos de 1 a 83; volume 11, documentos de 1 a 118; volume 12, documentos de 1 a 139; volume 13, documentos de 1 a 234; volume 14, documentos de 1 a 248; volume 15, documentos de 1 a 261; volume 16, documentos de 1 a 154; volume 17, documentos de 1 a 2; volume 18, documentos de 1 a 27; volume 19, documentos de 1 a 61. Todos os documentos estão numerados e identificados com as rubricas dos signatarios. No sentido de esclarecer o processo em andamento, devemos accrescentar que a documentação acima relacionada basea-se em operações realizadas por Hermes Cossio e E. L. Saur, não tendo sido possivel classifical-as separadamente, uma vez que, para tal, seriam necessarias diligencias que não estavam ao nosso alcance, mas que, no correr do processo, apuradas que sejam, virão comprovar a culpabilidade do individuo E. L. Saur, tambem envolvido no processo. O decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, que approvou o regulamento para Fiscalização de Bancos e Casas Bancarias, prescreveu em seu artigo 71: "Quaesquer individuos ou pessoas juridicas que praticarem operações prohibidas neste regulamento, ou pelo inspector de Bancos, serão punidos com a mesma penalidade applicada aos Bancos e Casas Bancarias". E, posteriormente, o decreto n. 23.258, de 19-10-33, veiu tornar ainda mais elevadas as penalidades para as operações cambiaes que não fossem previamente approvadas pela Fiscalização Bancaria. Ora, todas as operações constantes dos 19 volumes appensos se revestem de caracteristicas de operações cambiaes peculiares só a Bancos e casas bancarias que estejam devidamente autorizadas pelo governo a operarem em cambio. Não ha como excluil-os das penalidades previstas nos citados decretos. Communicamos, outrosim, a v. s., que no final da relação junta figura uma série de endereços telegraphicos revelando operações de cambio illegitimas, endereços esses que não nos foi possivel apurar a quem se referem. Sendo o que se nos offerece no momento, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. s. os nossos protestos de alta estima e consideração. (ass.) — Olivier Luiz Teixeira, José Patrocinio Lisboa e Henrique Coutinho Martin.

Polyclinica Verdun

Acaba de ser installada a Polyclinica Verdun, na rua Barão de Mesquita 1.109, para soccorros medicos e cirurgicos á população dos bairros de Grajahu' e Andarahy.

Perfeitamente apparelhada está apta a prestar qualquer serviço medico ou cirurgico.

O corpo clinico é composto dos drs. Raul de Castro, A. Duque Estrada, Jairo Moraes e Ayres Teixeira Alves.

Annexo á Polyclinica existe um serviço de clinica dentaria, a cargo do dr. Galileu Machado Braga.

Estão funccionando diariamente, de 8 ás 12 e de 16 ás 18 horas, as clinicas medica, allopatha e homeopatha, cirurgica, gynecologica, obstetrica e dentaria.

Em viagem para o Rio o general Horta Barbosa

O general Horta Barbosa, commandante da 8ª Região Militar, com Q. G. em Belem, Estado do Pará, passou o commando da Região ao tenente-coronel Magalhães Barata, commandante do 27º B. C. e embarcou para esta capital.

O general Barbosa vem a serviço.

Percorrendo o valle do Rio Doce

O ministro Juarez Tavora recebido festivamente em Collatina — Uma visita ao aldeiamento dos indios Cremack —

Grupo de Cremacks, vendo-se, assignalado por uma setta, o indio Crembá, capitão do aldeiamento

COLLATINA (E. Santo), 9 (Do correspondente d' O JORNAL) — O sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que chegou a esta cidade em trem especial, foi alvo de enthusiastica manifestação. Em companhia do ministro viajaram os srs. Navarro de Andrade e Fleury da Rocha, chefes dos departamentos Florestal e da Producção Mineral, o secretario do Interior do Estado do Espirito Santo, sr. Wolmar Carneiro da Cunha, e representantes do Ministerio do Trabalho.

Na estação da Victoria a Minas encontravam-se as pessoas de maior destaque da cidade, que acompanharam s. ex. até o hotel local.

Após o almoço, o ministro e sua comitiva sairam em excursão pelas varias localidade do norte do Rio Doce.

EM CONTACTO COM OS INDIOS

Entre os varios pontos visitados pelo ministro está o antigo aldeiamento dos indios Crenach. A excursão é em extremo pittoresca. Grandes mattas margeiam a estrada e a preservam do sol caustico do Rio Doce.

Os indios que habitam estas paragens, na sua maioria aldeiados e em via de adaptação á vida civilizada, são remanescentes dos antigos Aymorés, que deram nome á cidade mineira fronteiriça.

Observados de perto, são extremamente curiosos, pela vida que levam. Desconfiados, preguiçosos, são avessos aos trabalhos agricolas, preferindo o seu antigo modo de vida, que é principalmente a' pesca. Muitos delles, mal se apanham sozinhos, despojam-se das roupas que o serviço de protecção faz distribuir entre elles e as abandonam, no meio do matto, ou nas margens dos rios.

O ministro Juarez Tavora teve opportunidade de conversar com alguns, por intermedio dos "linguas". Na sua maioria, não falam ainda o portuguez.

VISITA A' CIDADE

A comitiva ministerial visitou, em primeiro logar, o edificio da Prefeitura, percorrendo-lhe todas as dependencias. Visitou, em seguida, as installações municipaes e os estabelecimentos industriaes, demonstrando, expressamente, a boa impressão que de tudo recebia.

O banquete, offerecido ao ministro pelo prefeito local, teve logar ás 18,30 horas, a elle tendo comparecido as pessoas de maior representação social de Collatina.

RUMO DE AYMORE'S

O trem ministerial, que seguiu para Minas, partiu ás 23 horas. Em Aymorés, que está situada sobre a fronteira do Estado de Minas com o Espirito Santo, o sr. Juarez Tavora será recebido por altas autoridades do governo mineiro, que para ali seguiram em trem especial.

CEM CONTOS PAGOS

Mais dez contos de réis vendidos hontem sob o n. 28.826, 4º premio da Loteria de 500:000$000 no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidr, 139 — o bilhete inteiro numero 9.340, que se acha exposto ali e ali vendido, foi pago aos srs. Martins Costa & C., por conta de seus possuidores srs. Manoel Lourenço Gomes, Jorge Nicoláo e Alberto Mingardo, todos residentes em Poços de Caldas. Sem duvida alguma, quem quizer tirar a sorte grande de São João — 2.000 contos por 350$, meios 175$000, quartos 87$500, fracções 17$500, com mais 10 finaes de propaganda, 4 approximações e ainda sociedade no bilhete n. 12.981, da mesma loteria, deve só habilitar-se ali. Quarta-feira, 300:000$ por 30$, fracções 3$, "Enveloppes Mascotte" desde 6$000.

ASSOCIAÇÃO SANATORIO SANTA CLARA

CAMPANHA DOS 20.000 SOCIOS — A ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA COLHE OS PRIMEIROS FRUTOS DESSA BENEMERITA CAMPANHA

Foi recebida com o maior enthusiasmo a campanha promovida pela Associação Santa Clara com o fim de angariar socios em numero sufficiente, primeiro, para construir o seu 2º Preventorio para 250 crianças pre-tuberculosas e depois manter estas crianças.

Sabedoras de que ha 30.000 crianças pre-tuberculosas sómente nas escolas publicas do Districto Federal, todas as classes sociaes ouviram o appello lançado pela Associação Santa Clara. Sabemos que ha já mil cartões para 20 nomes distribuidos pela cidade.

Se cada pessoa que recebeu um cartão o passar adeante a uma só pessoa, dentro de poucos dias terá a associação o sufficiente para manter as suas 300 crianças. E isto com um pequeno esforço e a modica quantia de 2$000.

Afim de não tornal-a muito longa, publicaremos diariamente a lista dos socios já inscriptos:

Lista da sra. Ranulpho B. Cunha — Victoria A. Bocayuva Cunha, Evangelina Brito e Cunha, Luiza Teixeira de Castro, Alice B. Teixeira da Silva, Maria de Lourdes Masson, Sophia Lessa Waldeck, Victoria Gilaberti, Yvette G. Ferreira, Maria José B. Barreto, Aurea Lemos Guimarães, Paulina Joseti Machado, Avscheving, Eraldina Baptista, Ellta Dormund Martins, Salomão Machado, Haydéa Favilla Parodi, João Luentino, Henrique Athayde, Joaquim Lacerda e A. de Faria Filho.

Lista da sra. Daniel de Carvalho — Alzira Mibielli, Maria L. Pereira de Souza, Laura Sá Pires, Maria M. Cunha Vasco, Cecy M. Bohde, sra. Carlos Sá, Helena de Andrade, Hilda B. Lopes, Maria José Ribeiro, Laura Bayma Belchior, sra. Alfredo Castilho, Alayde Martins Costa, Adelaide de Faria, sra. Ricardo Wriedt, Jovita Faria, sra. Alaor Prata, sra. Milton Prates, sra. Mario Brant, Anna Vasco Mariz e Alice M. de Carvalho.

Lista da sra. Eulina Barbosa Rodrigues — Beatriz C. A. Gama, Stella B. Pereira, Lelia Cotta, Cléa Gama, Laura Peres da Silva, Sylvia G. de Oliveira, Margarida Andrade, Vera Salathé, Regina Cotta, Cecilia Fontainha Gama, Constança Fontainha, Yolanda Fontainha, João Bessa, W. Bessa, E. Bocayuva, Ada Bocayuva Bessa, Evaristo Freitas Castel, Murillo Fontainha, Bento Carneiro da Silva, Nicoláo Souza, Lamartine Soares Damasio, Edmundo Castro, Yolanda Fontainha, Carmen Nunes Martins, Carmita Nunes Martins, Jandyra Martins Dantas, Maria José Fernandes, Joaquim da Costa Martins, Mario da Costa Martins, Ruy da Costa Martins, José da Costa Martins, Miguel Candido da Silva, Guilhermina Torres Carneiro, e Eulina Barbosa Rodrigues.

Lista da sra. Rosinella Tiraboschi — Nina Rocco Milone, Raphaela Milone, Elvira Milone, Gilza Morrot, Dulce Simões Rocco, Nilza Cardoso, Francisco Luiz Rocco, Nair Venega, Yolanda R. Simões, Maria da Gloria Valle Rego, Thereza Manzolillo Caneca, Ilka Aquino e Castro, Alba Andrade Camara, Maria da Gloria Andrade Castro, familia Souza Martins, Ada Mazziotti, familia Pillar Guimarães e Nilo Santos.

Avulsas — Elza Couto Bastos Netto, Conceição Veiga, Sylvia Mattos Pimenta, Sylvia Rocha Cavalcanti, Augusta Ribeiro da Rocha, Beatriz Goulart e Gilda Goulart.

Socias de 20$000 mensaes — Adelina G. Seabra, Assunta G. Seabra e Angiolina Grimaldi Bobbio.

Archivamento de processo

O chefe do Governo Provisorio mandou archivar o processo em que Francisco Silveira de Aguiar, excollector federal do Cedro, no Ceará, pede reconsideração do acto que o exonerou do alludido cargo.

CHEGOU O "JAMAIQUE"

Está no Rio a Companhia Satanella-Francis — Viaja para Santos o professor Gerrich contractado pela Universidade de Sciencias e Letras de São Paulo

Duas artistas da Companhia Satanella em palestra com um jornalista, no Cáes do Porto

Aportou hontem, ás 10 horas, na Guanabara o paquete francez "Jamaique", vindo do Havre.

A nave franceza trouxe diversos passageiros para nossa capital e muitos outros para os portos sulinos.

Entre os passageiros desembarcados nesta cidade se destacam os componentes da companhia de revistas portugueza Satanella-Francis, que vem ao Rio trabalhar no theatro Republica.

Muitas pessoas se agglomeravam no cáes para esperar os artistas portuguezes, que são os seguintes: Luiza Satanella, Maria Brazão, Beatriz Belmor, Virginia Soler, Maria Albertina, Maria Alvarez, Assis Pacheco, Santos Carvalho, o ballarino francez Alvaro de Almeida, Barroso Lopes e o maestro Frederico Fausto, que musicou "A Severa".

No "Jamaique" viaja, com destino a Santos, o professor Robert Garrich, contractado pelo governo paulista para reger a cadeira de litteratura da Universidade de S. Paulo.

MARIA ALBERTINA, A "RAINHA DO FADO" DA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

Uma visita da encantadora actriz á redacção d'O JORNAL

A visita ao Brasil da companhia de revistas Satanella-Francis, chegada hontem pelo "Jamaique", vem movimentar toda a cidade, que espera com interesse os seus espectaculos.

Os artistas que compõem o seu elenco são já de renome no nosso paiz, justificando-se, portanto, a bôa acolhida que tem essa companhia.

A nossa redacção foi hontem surprehendida com a presença da encantadora actriz Maria Albertina, a "rainha do fado" da Companhia Satanella-Francis.

A linda cantadeira veiu fazer uma visita a "O JORNAL" e disse-nos encantada:

— Estou empolgada pela belleza do Brasil. A bordo, levantei-me bem cedo para apreciar a chegada ao Rio.

Aqui estive quando era pequenita. Meus paes viveram no Rio 14 annos e um de meus irmãos aqui vive ha 15. Por isso, e por amar muito o Brasil, tenho motivos de sobra para ter no meu coração um logar de preferencia por tão linda terra e seu povo.

Maria Albertina não é sómente dona de uma voz melodiosa e crystalina. Possue tambem um coração cheio de bondade. E' socia de honra de innumeras associações de caridade, em favor das quaes tem cantado em festivaes de benemerencia.

E' a detentora da "guitarra de ouro", 1º premio do concurso de fados organizado pelo "Diario de Noticias" e pelo "Seculo", de Lisboa, e detentora do "capacete de ouro", 1º premio do concurso effectuado pelos bombeiros de Lisboa, quando cantou

Maria Albertina, "Rainha do Fado"

em beneficio da "Cruz Verde", de que é socia honoraria.

Foi escolhida para interprete do fado no film "A Canção de Lisboa". Cantou nas récitas em homenagem aos artistas brasileiros, em Lisboa, tendo nos falado com enthusiasmo de sua admiração por Aracy Côrtes e Carmen Miranda.

Hontem, a bordo do "Jamaique", Maria Albertina foi á 3ª classe cantar para os seus patricios menos afortunados.

Emocionou-os com a sua arte, deu-lhes com a sua voz e a musica da sua guitarra um pouco de alegria e de conforto.

Disse-nos ainda Maria Albertina que cantará o fado "Luso-brasileiro", dedicado ao nosso povo.

Acompanharam a linda actriz á nossa redacção o seu irmão sr. Joaquim Paiva e o sr. José Prieto.

A commemoração da Batalha de Riachuelo

Solemnidades que terão logar em frente á estatua de Barroso e no Club Naval, que festeja o seu jubileu — A participação do Exercito

Uma das placas de bronze que serão inauguradas amanhã, de autoria do professor Magalhães Corrêa

As commemorações deste anno, que vão assignalar a passagem da data de 11 de junho, serão muito significativas para a vida da Marinha de Guerra, pois além das assignatura do decreto que autoriza a construcção de novas unidades para a esquadra, ficou organizado o seguinte programma:

8.30 horas — Lançamento da pedra fundamental da ponte ligando a Ilha do Governador ao continente (Ilha do Governador). Collocação de flores na estatua do almirante Barroso. Serão depositadas duas corôas de flores como homenagem da Marinha de Guerra: uma da Escola Naval, por uma commissão composta de aspirantes e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por uma commissão de praças.

9 horas — Lançamento da pedra fundamental da Cidade-Jardim na Ilha do Governador.

10 horas — Inauguração das novas officinas da Directoria do Armamento (Nictheroy).

11 horas — Inicio solemne da construcção do edificio da Escola Naval (Ilha de Villegaignon).

11.30 horas — Inauguração da 2ª sub-estação electrica do novo Arsenal de Marinha (Ilha das Cobras).

Inauguração da carreira pequena de reparos do novo Arsenal de Marinha (Ilha das Cobras).

12 horas — Programma naval. Assignatura do contracto para a construcção dos contra-torpedeiros, na Escola Naval.

13 horas — Almoço ao chefe do Governo Provisorio no novo edificio do Ministerio da Marinha (Arsenal de Marinha).

16 horas — Recepção ao ministro da Guerra, generaes e officialidade do Exercito.

20 horas — Illuminação de festa da esquadra, que se prolongará até ás 23 horas.

21.30 horas — Sessão solemne no Club Naval.

23 horas — Baile no Club Naval e lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 5º districto naval.

Uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes prestará as continencias ao chefe do Governo Provisorio, no Arsenal de Marinha, por occasião da sua chegada para o almoço. Um pelotão de alabardeiros do mesmo corpo dará guarda no Club Naval.

A "CIDADE-JARDIM ONZE DE JUNHO" — CONDUCÇÃO PARA A ILHA DO GOVERNADOR

O ministro da Marinha determinou ao almirante Americo dos Reis, director geral do Arsenal de Marinha, que sejam dadas providencias para que amanhã, desde 8 horas, rebocadores do mesmo Arsenal, possam transportar as pessoas das familias dos operarios da Marinha e esses operarios para a Ilha do Governador e que desejem assistir ás solemnidades dos lançamentos das pedras fundamentaes da Cidade-Jardim e da ligação da mesma ilha, com o continente.

O JUBILEU DO CLUB NAVAL

Para commemorar o seu 50º anniversario, o Club Naval organizou o seguinte programma:

Romaria ao tumulo do almirante Saldanha da Gama, socio fundador e primeiro presidente do Club, em homenagem postuma a todos os socios fallecidos.

Sessão magna ás 21.30 horas. Usarão da palavra o commandante Didio Iratin Affoso da Costa para, em nome dos actuaes socios, saudar os socios fundadores, e o almirante Rodolpho Ramos Fontes, socio fundador, para historiar a vida do Club. Nessa sessão serão distribuidas medalhas commemorativas do Jubileu: de ouro, aos socios fundadores; de prata, aos membros da actual directoria e de bronze aos sosios em geral. Serão tambem distribuidos, nessa occasião, album allusivo ao Jubileu e escudo para lapella.

Recepção dos socios fundadores especialmente convidados para a Sessão Magna, pela Directoria do Club e entre ala dos socios recentes.

Inauguração de retratos: Na Secretaria, do commandante Wanderley, primeiro secretario do Club; na Thesouraria, do commandante Braune, primeiro thesoureiro do Club, e no Salão de Escripta, do commandante Santos Matta, primeiro director do Club.

Foi mandada rezar pelo Club, ás 10 horas de hontem, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma de todos os socios fallecidos.

O acto teve grande concurrencia.

A FORMATURA MILITAR JUNTO A' ESTATUA DE BARROSO

Já noticiámos, hontem, que amanhã, á tarde, em commemoração á data da Batalha do Riachuelo, formará na Praia do Russell um destacamento de tropas do Exercito, accrescido de uma companhia de alumnos da Escola Militar.

Commandará o destacamento o tenente coronel Pedro Leonardo de Campos, commandante do Batalhão de Guardas.

A tropa será constituida por uma companhia da Escola Militar, uma do Batalhão de Guardas, uma do 2.º Regimento de Infantaria, um esquadrão do 1.º R. C., de uma bateria do 1.º Grupo de Artilharia Pesada.

A's 16.45 todo o Destacamento será passado em revista pelos ministros da Guerra e da Marinha, tendo a seguir logar o desfile em continencia.

O automovel do almirante Protogenes Guimarães será escoltado até o logar da ceremonia por um pelotão dos Dragões da Independencia.

O 1.º G. A. P. dará as salvas de artilharia, ficando, para esse fim, postada, uma das suas baterias, na Avenida Beira Mar, junto ao Monroe.

O CONCURSO DA AVIAÇÃO

Durante a formatura fará evoluções sobre a estatua do almirante Barroso e circumvizinhanças um grupo do 1.º Regimento da Aviação, composto de nove aviões de caça, commandados pelo major Henrique Fontenelle.

Pilotarão os aviões os capitães Francisco Mello, Assumpção, Faria Lima e Orsini Coriolano, os primeiros tenentes Aquino e Barcellos e os segundos tenentes Almir Martins e Coelho Netto.

O JURAMENTO A' BANDEIRA NA GUARNIÇÃO

Outra ceremonia que se realizará tambem amanhã é a do Juramento á Bandeira.

MEDALHAS EM CUNHAGEM PARA SUA COMMEMORAÇÃO

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao da Casa da Moeda que o ministro resolveu autorizar a confecção, pela Casa da Moeda, de duas medalhas de ouro, sete de prata e duas mil de bronze, destinadas á commemoração, no dia 11 do corrente, do jubileu do Club Naval.

PRA 3

A nova estação do Radio Club do Brasil

NOVAS INFORMAÇÕES RECEBIDAS DE TODO O BRASIL, A RESPEITO DE SUAS IRRADIAÇÕES

ESTADO DE PERNAMBUCO

Garanhuns — 7|6|934

Avisamos recepção magnifica grande volume optima ondulação nova estação, finesa accusar 21 horas amanhã. Flavio Lyra — Pericles Santos.

Caruarú — 3|6|934.

Folgo em vos communicar que tenho ouvido esta estação, com modulação nitida e melhor que outras estações e mui regenerativo, armado por mim com quatro valvulas, está captando bem a vossa nova emissora de ondas largas. Enthusiasmado por mais esta prova de desenvolvimento da radio cultura nacional envio-vos os meus parabens. Saudações. Adel Falbo.

Caruarú — 3|6|934.

Ouvindo, desde ante-hontem, pelo meu apparelho de 5 valvulas as irradiações, em ondas largas, dessa estação, é com grande prazer que vos faço o presente communicado. A modulação chega nesta cidade melhor que a PRA-8. Parabens ao seu director por este desenvolvimento da radiophonia nacional. Oswaldo Lima. (Caruarú está localizada na linha centro que demanda os sertões pernambucanos tem a altitude de 537 metros, dista da capital 140 kilometros e possue 25.000 habitantes).

Olinda — 3|6|934.

Dando cumprimento ao pedido de v. s. afim de dar impressão a respeito da irradiação da nova estação desta Sociedade, tenho o prazer de dizer que, desde 1º do corrente, tenho ouvido esta estação, depois das 19 horas, com bom volume e modulação optima. Hoje estou ouvindo o Programma da Mocidade de 17 horas, que, apesar de não estar dansando, acho esta irradiação a melhor possivel, grande volume. Na minha opinião, a nova estação do Radio Club do Brasil é uma das melhores, pois ouço todas as estações da America do Sul. — Adalberto Coimbra.

ESTADO DE ALAGOAS

Maceió — 4|6|934.

Bacharel Jacintho Medeiros Filho cumprimenta a PRA-3 Radio Club do Brasil pela sua nova e esplendida installação.

Maceió — 4|6|934.

Até que emfim posso dizer estar ouvindo o Rio de Janeiro, pelo radio. Porque, antes, chegavam-me, apenas ecoas de audição... Uma noite ou outra, soffrivelzinha. As outras, silencio ou sons quasi do fim do mundo... Agora, porém, a coisa é muito outra. Estou "pegando" PRA-3 como "pego" a Excelsior de Buenos Aires. Preciso dizer mais?... E como me sinto satisfeito, dou aqui minha impressão de ouvinte e meus parabens de brasileiro pernambucano, muito carioca, tambem, pelo coração... — Mario Sette.

ESTADO DA BAHIA

São Salvador — 1|6|934.

Com immenso prazer, communico-vos, que estou ouvindo, admiravel, desde ás cinco horas da tade, esta broadcasting, cuja recepção está nitida e perfeita. Parabens pelo successo. — Joaquim Santos.

Ilhéos — 5|6|934.

Pelo meu receptor, estamos ouvindo optimos programmas, irradiados nova possante estação completa nitidez grande volume. — David Barbosa — Antonio Marcellino — Silva Leite — Mendes.

Itabuna — 7|6|934.

Estamos ouvindo nitidamente transmissão sua magnifica esta após installação novos apparelhos. Aceitem parabens casa victoria querida PRA-3. — Quintino Menezes — Benigno Azevedo — Antonio Tourinho — Dr. Cordeiro de Miranda — Laudelino Loureiro.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Villa Velha — 2|6|934.

Ao Radio Club, na illustre figura do esforçado director dr. Elba Dias, tenho immenso prazer em cumprimentar pela inauguração de sua nova estação transmissora, cuja potencia tão bem nos faz desfructar os seus optimos programmas nesta cidade vezinha do Espirito Santo — Mme. Garcia.

Cajú — 3|6|934

Acabo de ouvir a selecção de "Princeza dos Dollares", que, sem nenhuma interrupção, com muita nitidez e grande volume, transmittiu-a esta nova apparelho, ante-hontem inaugurado. Desde o dia 1º trago o meu apparelho ligado para essa estação, devéras admirado com a força de seu apparelho — Arthur de Oliveira.

Iconha — 5|6|934

Assistimos, maravilhados, á irradiação inaugural e normaes dessa possante estação, cuja acustica e nitidez são attestado vivo de sua efficiencia — Dor. Pereira Lima — Dr. Ilo Beiritz — Dr. Antonio Sobreira — José Cupertino de Paula Beiritz — Dr. Jair Freitas — Arthur Soares.

Barra de Itapemirim — 4|6|934

Attendendo ao vosso appello, venho, com grande satisfação, dizer-vos que, actualmente, é a minha estação predilecta. Não quero outra, está optima — Alvaro Antunes Filho.

Castello — 5|6|934

Com o meu apparelho ligado para a nova estação PRA-3, estou ouvindo, com a maior perfeição, as irradiações diurnas, Programma de Studio e as irradiações diurnas. Parabens — Hermes Marianno.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sapucaia — 6|6|934

Tomamos a liberdade de vos dirigir, junto vos enviamos um programma da nossa festa de Santo Antonio, com o fim de vos pedir que, pelas vozes de vosso radio uma publicação, o que, grato, fica, toda a commissão da referida festa. — A. Melgaço.

Portela

Como enthusiasta do radio, cumprimento-vos com vv. ss. pelo melhoramento dessa estação, que, actualmente, sobrepuja as congeneres em nitidez, synthonia e bons programmas — Jayme de Queiroz e Souza.

São João Marcos — 1|6|934

Ouvindo com a maxima nitidez o vosso discurso de inauguração da nova estação, é dever retribuir os agradecimentos que foram dirigidos aos ouvintes e bem assim declarar que a voz vos são augmento, sendo a irradiação mais perfeita possivel, pela optima afinação — Arthur Castanheira.

São Fidelis — 4.6.934

Attendendo uma solicitação, do transmittir-vos as impressões da nova estação emissora, nas irradiações diurnas, tenho de informar que, ao contrario do que acontecia antes, está se ouvindo com grande nitidez e excellente volume, as irradiações diurnas. Estou satisfeitissimo com a nova estação e sei que esta é a opinião de todos os possuidores de radio desta localidade — Felicitações — Alberto Hammerli.

Entre Rios — 6|6|934

Tenho o prazer de informar a perfeição e grande volume com que recebo a vossa nova estação, a melhor que tenho ouvido presentemente. Parabens — Guiomario Aguiar.

São João da Barra — 4|6|934

Confirmo meu telegramma de felicitações dirigido ao prezado conterraneo dr. Elba Dias, no dia 1º do corrente. De accordo com o pedido de v. s., tenho o prazer de informar que a PRA-3, com o seu novo equipamento, conseguiu supplantar todas as estações. Recebo perfeitamente o Radio Club do Brasil, á tarde e á noite. O seu volume é plenamente satisfactorio, assim como o som é puro e o programma attrahente. O dr. Elba Dias, que foi alvo de alguns artigos desairosos pela imprensa campista, em virtude da montagem da nova estação ter demorado um pouco, deve estar duplamente satisfeito, por ter effectivado uma altruistica aspiração e por ter demonstrado aos seus detractores que é um homem de fibra e, sobretudo, brasileiro. Mais uma vez, os meus parabens e votos de prosperidade ao Radio Club do Brasil, pioneiro inconfundivel do broadcasting nacional. — Antonio França da Graça.

Bemfica — 4|6|934

De accordo com o vosso pedido captado pelo meu simples apparelho de seis valvulas, distante desta capital 204 kilometros e com a força transformada de 220 para 110 volts, tenho a dizer-vos o seguinte:

A modificação no vosso transmissor foi de molde a satisfazer os mais exigentes amadores da radiodiffusão, pois nunca pensei que os interesses pelas coisas do radio chegassem a tal ponto no Brasil, no que foi desmentido pela obra patriotica que levastes a cabo com tanta felicidade.

Hoje, segunda-feira, ainda tenho a impressão de estar ouvindo a voz do speaker da Mocidade, annunciando a hora do chá dansante, parecendo-me ainda que o mesmo se acha dentro de minha pequena residencia, tal a nitidez da sua voz e das musicas apresentadas no Radio Club do Brasil. Viva o Radio Club e o Brasil unido — José Marinho Falcão.

Sertão — 4|6|934

Já era ditado meu dar á essa estação de Radio minhas fosseas impressões, o que, ainda agora, pelos insistentes pedidos de informações, dou com animo.

Apresento os meus votos de parabens e prosperidade á Radio Club do Brasil, por ser hoje a mais perfeita estação de todas no Brasil, orgulhando por todos os brasileiros — Carlos Selerno.

Valença — 7|6|934

Nova transmissora, simplesmente formidavel, optima de dia. Parabens. — Rafael Lanzelloti.

Arrozal de Sant'Anna — 4|6|934

Parabens ao Radio Club do Brasil, pela inauguração dos novos apparelhos transmissores, que são sem duvida nenhuma os mais possantes e de nitidez, especialmente extraordinarias programmações que satisfazem os mais exigente ouvinte. Daqui do norte fluminense ouve-se o Radio Club com um volume que supplantou todas as outras estações. — Francisco Nunes.

São José do Rio Preto — 5|6|934

Congratulo-me com v. s. pelo optimo resultado obtido pelas novas installações, não obstante o nosso apparelho ser pequeno, volume irradiações de uma nitidez e segurança muito precisas. — Amazonas de A. Torres — Bellini de Andrade.

São José de Ubá — 4|6|934

Tenho a informar-vos que o meu apparelho tem recebido com muita firmeza e nitidez as irradiações da vossa nova estação, que muito me satisfez. — Theodomiro Ferreira.

Muriahé — 5|6|934

Communico-vos que, graças á vossa possante estação, podemos ouvir mesmo de dia no Rio de Janeiro pelo Radio Club, com clareza e volume num receptor pequeno. Communico-vos que não se verifica installações de estações de Buenos Aires. — Daniel Soares.

ESTADO DE SÃO PAULO

Teixeiras — 5|6|934.

Tenho immensa satisfação de informar a essa sociedade que as irradiações de P R A 3, na nossa cidade são captadas plenamente nos ouvintes de radio, a qualquer hora do dia ou da noite. Essa estação leva a alegria nos lares onde existe um apparelho receptor, alegria esta que se estende aos lares vizinhos, mesmo á distancia de 100 metros com o apparelho que possuo. — Manoel Rodrigues.

Ribeirão Preto — 4|6|934

Informo-lhes que as irradiações tem sido optimas sem estatica e muita nitidez. — Oldibecto Silveira.

São Manoel — 3|6|934

São 19 horas deste tarde de domingo azul. Desde algum tempo estou ouvindo magnificamente as irradiações de P R A 3, programma da moderna... para dar chás-dansantes, mas si o fizesse podia dansar perfeitamente, pois que os vizinhos estão ouvindo muito bem a irradiação... momentos entre mais estações de São Paulo. Parabens. — Dr. Gentil Pacheco.

Araraquara — 4|6|934

Communico que estou recebendo as irradiações com a maior nitidez e firmeza, com um apparelho de 5 valvulas e que considero melhor que a estação local. — Wilson Conto Mercier.

Mococa — 5|6|934

Communico que hontem, 5 horas da tarde e hoje, 7 1|2 horas da manhã, apanhei sua irradiação com volume bastante forte e sem estatica. Parabens. — Eduardo Garcia.

Cravinhos — 4|6|934

E' com o maximo prazer que lhe dirijo estas linhas para felicitar P R A 3, hoje a mais perfeita e possante broadcasting do Brasil. As irradiações são perfeitas, acreditando que a onda modulada attinja a cerca de 90 %; volume capaz de encobrir as mais potentes estações argentinas. Cravinhos dista da metropole 400 kls. distancia já apreciavel, portanto, para sua recepção. — Dr. Mario Carneiro Leão.

Ribeirão Preto — 5|6|934.

Tendo ouvido em 1.º do corrente P R A 3 communicando melhoramentos que havia soffrido, quiz ouvil-a incontinenti e feita a ligação fiquei maravilhado e crente que a P R A 3 na America do Sul ficou collocada em 1.º plano. Aqui no Oeste de São Paulo, é ouvida com destaque, clareza e naturalidade, por cujo facto, na qualidade de brasileiro, não posso deixar de felicitar P R A 3. — Radamisto Luiz Lencioni.

Villa Bomfim — 4|6|934

Tenho a satisfação de communicar a v. s. que tenho apanhado com grande volume, desde o dia 1.º, as irradiações dessa importante transmissora, sendo digno de nota a hora da mocidade que ouvi domingo proximo passado com grande prazer. — Manoel A. Gonçalves.

ESTADO DE S. PAULO

Cravinhos, 5 de junho de 1934

Attendendo ao appello dessa Estação, venho mui satisfeito dar as minhas impressões. As irradiações da PRA 3 têm sido ouvidas nesta cidade com grande volume e perfeita nitidez de sons. Desde a inauguração dos novos apparelhos da PRA 3, a 1.a deste, só tenho sintonizado essa potente Estação irradiadora. Aqui todos são unanimes em affirmar: é a melhor Estação do Brasil. — Benedicto Vieira da Fonseca.

Ituverava — 3|6|934

Tenho o immenso prazer de communicar-lhes que estou ouvindo, desde longinquo recanto de S. Paulo, as novas irradiações de P R A 3. Possuidor de um pequeno apparelho receptor, de 5 valvulas apenas, ouço essas irradiações com toda perfeição, volume e nitidez, como se estivesse no coração do Rio de Janeiro. Apresentando a essa empresa "leader" do "broadcasting" nacional, as mais calorosas congratulações pelo seu decimo anniversario, subscrevo-me com distincto apreço. — Francisco Fabrinos.

Guaranesia — 4|6|934

Acerca dos pedidos dessa Estação, era meu pensamento dizer quanto as irradiações aqui recebidas. Anteriormente tive occasião de manifestar-me como eram ellas aqui recebidas neste recanto. "Optimamente". Hoje entretanto, com maior precisão, sendo mesmo necessario na sintonização desprezar-se quasi por completo o volume do receptor, tal é o volume. Das 4 horas da tarde até onze horas, ou mesmo até o fim das irradiações, são recebidas optimamente. Satisfazendo portanto a mais exigente ouvinte. — Antenor de Jesus.

Ituverava — 4|6|934

Com grande satisfação, que me dirijo á vv. ss. para lhes scientificar, a optima irradiação que está transmittindo essa estação P R A 3 Radio Club do Brasil. Hoje ás 21 horas, como sentisse a entrada de onda de uma estação possante, esperei para saber de onde vinha e qual a estação que transmittia e fiquei sabendo ser a P R A 3 do Rio de Janeiro. Ouvi tambem a leitura de uma carta vinda do Acre, participando lá ter sido escutada a mesma estação. Estou a uma distancia de 600 kilometros de S. Paulo e o volume é bastante forte (mais do que a L. R 5 Argentina) e era exactamente o que faltava neste grande paiz, pois as estações na maior parte são, todas fracas. O meu radio trabalha sem antena, pois com ella o volume será duplicado. — Joaquim Ferreira.

Oliveira — 4|6|934

Como socio dessa sociedade e apreciador dessa grande estação irradiadora, levo-lhe por meio destas minhas effusivas felicitações pela optima irradiação do novo apparelho inaugurado no dia 1.º do corrente mez. Além do meu radio existem outros nesta cidade. A seus proprietarios como justa homenagem á P R A 3 pedi, no dia da inauguração sua ligação para essa estação possante. Longe de qualquer lisonja, não posso deixar de dizer que o Brasil póde orgulhar-se, entre a illustrada classe de engenheiros, de possuir um como v. s., que tão grande desenvolvimento, graças ao seu elevado saber e competencia, tem dado á Radiodiffusão no Paiz. Sinto-me portanto satisfeito em levar-lhe os meus sinceros parabens, estensivos á todos os que trabalham nessa casa, inclusive o sr. speaker, pela maneira delicada nas irradiações e pela presteza quando pronuncia. **A estação aqui está sendo ouvida com grande enthusiasmo, devido á grande nitidez e bondade, chamando a attenção de todas as pessoas que passam por perto da minha casa, que mesmo de longe param na rua para apreciar a bôa irradiação.** — João J. Pinheiro Chagas.

Sorocaba — 3|6|934

Conforme pedido de v. s., sobre as irradiações dessa nova estação, tenho prazer em dizer-lhe: ouvimos aqui á noite, ás 19,30, o programma nacional e musicas, com bastante clareza, sonoridade e volume, sempre estarei aqui para qualquer informação que v. s. julgar necessaria sobre essa estação, pois é com prazer que escuto o Rio de Janeiro. — Antonio Carlos Barbosa.

Piracaia — 4|6|934

Venho congratular-me com os dignos dirigentes dessa nova estação, pela nitidez com que irradiam os seus optimos programmas, o que temos ouvido co mprazer. — Januario Verdi.

Mogy-Mirim — 4|6|934.

Tenho o prazer de communicar a v. s. de que as irradiações dessa potente estação têm sido ouvidas com muita nitidez e grande volume, desde o dia da inauguração da nova transmissora. Ainda hoje ouvi com **muita clareza a irradiação do Radio Jornal, edição da tarde.** Meus sinceros parabens. Aproveitando a opportunidade peço o obsequio de mandar-me os horarios das irradiações dessa excellente estação; assim fará o favor tambem de mandar da irradiação em ondas curtas. — Dario Vianna Barbosa.

Ribeirão Preto — 4|6|934.

Venho trazer-lhes os meus calorosos parabens pelos optimos programmas que vêm sendo irradiados desde o dia 1.º do corrente e que tenho iuvido esplendidamente em meu pequeno apparelho e sem antenna. — R. Oliveira.

Nova Odessa — 4|6|934.

Como pede aos ouvintes de sua estação informes sobre a inauguração que veiu engrandecer o nosso Brasil, venho dar por meio desta as minhas impressões: Eu moro a 800 kls. dessa linda cidade, que, infelizmente, não conheço e ouço perfeitamente desde ás 4 horas as irradiações com tanta nitidez como as de S. Paulo. — Joaquim R. Azenha Sobrinho.

Bebedouro — 4|6|934.

De um amigo ouvinte queira receber as minhas impressões dessa formidavel estação irradiadora, optima na accepção da palavra. Ouvindo-a não tenho outro prazer, isto em um apparelho de 5 valvulas com bons programmas, etc. musicaes, sendo agora a minha estação predilecta, esperando sempre assim, em surto de progresso e a grandeza do paiz e o seu orgulho, aceitando os meus parabens. — Luiz Bezarro.

Rio Claro

Estou neste momento ouvindo as transmissões do Radio Club do Brasil, com grande nitidez e estabilidade, por esse motivo felicito a Directoria de P R A 3. — Dr. Pedro Bento Carlos.

Vargem Grande

Os senhores directores da P R A 3 vanguardeiros da radiodiffusão no Brasil, J. R. Alvarez cumprimenta e felicita pelas esplendidas installações da nova estação, que permittem ouvir aqui de dia com bastante volume e nitidez em um receptor de 5 valvulas os programmas irradiados.

Baurú — 4|6|934.

A' Directoria da P R A 3, parabens pelas novas installações. A P R A 3 está formidavel, irradiações fortes e com nitidez. Será de hoje em diante a minha estação predilecta. Saudações. — Lazaro Guimarães.

Jahú — 4|6|934.

Felicitando-os pela magnifica realidade com que o Radio Club brindou os seus ouvintes em todo o Brasil, por occasião da passagem do seu 10.º anniversario, tenho grande prazer em informar-lhes que venho ouvindo com volume e nitidez as irradiações do novo e potente transmissor. Ainda hoje, após o meio dia, consegui ouvir satisfactoriamente o programma dessa estação, não obstante o improprio da hora. Congratulando-me com essa Directoria pelo patriotico espirito de progresso que vem imprimindo no broadcasting indigena, subs. — Ulysses Ferreira.

Araraquara — 4|6|934.

Tem por fim a presente communicar-vos que as irradiações dessa novel sociedade é ouvida aqui, nitida e perfeitamente com grande volume, boa m o d u l a ç ã o e optima frequencia. **O jogo de hontem entre os conjuntos Bangú x Fluminense foi ouvido com extraordinario volume e com muita perfeição.** O Programma Chá-Dansante é simplesmente estupendo. A' noite, ouvem-se as irradiações dessa poderosa estação transmissora, **apenas com um metro de antenna.** — Julio Malagoli.

Sorocaba — 3|6|934.

Hontem á noite procurando syntonizar meu apparelho de radio para alguma estação do Rio de Janeiro, tive o grande prazer de ouvir vossa estação na inauguração do novo transmissor e no mesmo tempo pedindo informes de que maneira eram recebidas vossas irradiações. Tenho o prazer de informar que apesar de estar esta cidade a pouco mais de 100 kls. da capital, apenas 2 estações são captadas com nitidez. — Nicoláo Affonso Martins.

PUBLICAÇÕES

ESTERILIDADE FEMININA — Rolando Monteiro.

Recebemos e gradecemos este novo livro de Rolando Monteiro, que veio enriquecer a literatura medica brasileira. O autor, passoa já consagrada no nosso meio medico, estudou o assumpto com grande minucia, esplanando idéas suas, fructo de observações pessoaes.

E' um livro cuja leitura torna-se agradavel e que se recommenda não só a medicos e estudantes como a leigos que se interessam pelo assumpto.

"REVISTA DO TRABALHO"

Acaba de sair mais um numero de "Revista do Trabalho".

Em novo formato, depois de uma completa transformação em sua feitura material, apresenta um abundantissimo noticiario de varios paizes, communicados officiaes do "Bureau Internacional do Trabalho" e do Departamento Estadual do Estado de São Paulo e ultimos decretos assignados na pasta do Trabalho.

Contém interessante collaboração sobre os mais palpitantes assumptos brasileiros, destacando-se o commentario á lei da nacionalização do trabalho, o decreto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios e do capitulo "Ordem Social" da futura Constituição, já approvado.

"CAPITALISMO E COMMUNISMO" — Max, Trotzky, Lenine e Engels—Edição Calvino Filho.

Poucos livros apparecem melhor credenciados. Seis autores e autores notaveis, o subscrevem. Max, Engels, Lenine,Trotzky, Lafargne e Bukarine.

Bastaria qualquer um delles para recommendar a leitura do "Capitalismo e Communismo", o grande livro marxista cuja versão portugueza apparece agora, edição de Calvino Filho.

LIVROS NOVOS

OSORIO DUTRA — "Dentro da Noite Azul" — Rio, 1934.

O sr. Osorio Dutra acaba de nos dar, com o "Dentro da Noite Azul", uma série de poemas de rythmo livre e moderno.

Poeta de sensibilidade delicada e espirito claro, o sr. Osorio Dutra, no seu ultimo livro, coloca deante dos nossos olhos, com uma sinceridade commovida, o episodio mais marcante do seu drama interior: a melancolia do exilio.

Vivendo no estrangeiro por dever de officio, pois que é consul do Brasil, o sr. Osorio Dutra tem pela sua terra e pela sua gente um amor ardente.

E uma nostalgia constante lhe punge o coração de brasileiro, que do seu desterro consular evoca todos os dias a terra cálida do tropico, em cuja noite azul palpitam todos os seus sonhos de poeta.

"Dentro da Noite Azul" é um livro de puro e claro lyrismo, em que a nota mais viva e persistente é, ao lado da saudade da patria, o amor do Brasil, da historia, da paisagem, de tudo.

Apresentaram defesas os implicados nas occurrencias do Engenho de Dentro

Acham-se em mãos do director da Central do Brasil os termos de defesa dos empregados da Estrada, causadores das occurrencias havidas nas officinas de Engenho de Dentro, ha tempos, conforme foi amplamente noticiado.

Os accusados apresentaram suas defesas que junto ao inquerito está sendo motivo de estudos pela directoria da Central, afim de remetter as conclusões do mesmo ao ministro da Viação.

Os que viajam para São Paulo

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: F. Geraldo Jervolino, Dario Barreto, Moura Telles, Jesuino Vieira dos Santos, coronel Abilio Corrêa Rezende, Attilio Scurcio, dr. Mario Vieira, Joaquim Barros, Homero de Oliveira, dr. Cosmo Barbato, dr. Veiga Filho, dr. Raul de Paula, coronel Octaviano Silveira, dr. Mario de Assis Brasil, Silvado Delgado e Carlos Nobrega.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros: dr. Mello Peixoto, dr. Antonio Oliveira, Silva Porto, Flavio Lyra da Silva, João L. Wright, Dino Canali, Manoel Fernandes Lopes, Ary Soares, Lincoln Azevedo, dr. Leopoldo Figueiredo, Figueiredo Junior, Pinto Novaes, R. S. Barros Filho, dr. Luiz Gonçalves Junior, dr. Danton Coelho e Alberto Assad.

Requerimento indeferido pelo chefe do governo

NÃO TÊM DIREITO A' DIFFERENÇA QUE PLEITEAM

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda communicou que o chefe do Governo Provisorio indeferiu os requerimentos em que os auditores daquelle Tribunal, drs. Antonio Augusto de Lima Junior e Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, solicitaram pagamento de differença de vencimentos entre os do cargo que ora exercem e os de auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, em que se achavam em disponibilidade, quando foram nomeados para o referido instituto.

Guerra dos Farrapos

Reuniu-se em sua séde e sob a presidencia do Gal. Borges Fortes, a Commissão do Centenario Farrapilha.

Estiveram presentes os seguintes membros: cel. Souza Docca, cel. Octavio Alvaro de Alencastro, cel. Rego Monteiro, cte. Cordeiro Guerra, cte. Perry de Almeida e drs. Canabarro Reichardt, Pilar Ribas e Fernando Nunes Pereira, secretario.

O gal. Borges Fortes communicou á casa que o dr. Pedro Ernesto prometteu satisfazer o pedido da Commissão,inaugurando em 1935, por occasião do Centenario Farroupilha, um novo predio escolar com o nome do Rio Grande do Sul.

A seguir foram tomadas diversas deliberações, bem como dar inicio á série de conferencias historicas na séde do Instituto Geographico na segunda quinzena de julho, para o que já se acham inscriptos os srs. coroneis Octavio Alvaro Alencastro, Souza Docca e dr. Canabarro Reichardt.

Regressa hoje ao Rio o philosopho hindu', sr. C. Jinarajadasa

De volta de S. Paulo, onde realizou uma série de conferencias de grande repercussão, chega hoje, ás 9 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", o philosopho hindu' sr. C. Jinarajadasa, que aqui aqui vem presidir o 4º Congresso Theosophico Sul-Americano, a realizar-se de 16 a 21 do corrente.

O CASO DOS IMPOSTOS DO MARANHÃO

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Directorias Associação Commercial Rio de Janeiro e Federação Associações Commerciaes do Brasil tomam liberdade reiterar Vossencia solução definitiva para desentendimento entre interventor e commercio maranhense. Questão já transpoz, felizmente, phase aguda e entre interventor e Associação Commercial Rio de Janeiro tem sido trocados telegrammas inspirados cordialidade reciproca embora cada qual em defesa pontos de vista dessemelhantes. Virtude, porém, vivacidade inicial da divergencia ali, cujo periodo tenso foi encerrado ainda muito recentemente, ambiente local não facilita indispensavel desfecho equitativo por todos desejados, inclusive estou certo, pelo proprio sr. interventor, na sua missão delicada delegado não só da autoridade mas principalmente das directrizes administrativas Governo Federal. No ajustamento opiniões e interesses legitimos em torno augmento tributario ha desencontro de affirmativas em questões de facto, lado a lado, impossibilitando como é natural, intercomprehensão directa em face incompatibilidades ou resentimentos ainda não removidos pelo tempo. Notorio espirito conciliador e autoridade vossencia serão decisivos para immediata fórmula equanime e honrosa na dolorosa situação que circumstancias crearam sob a acção numerosos factores geraes. Eis appello que no limiar constitucionalização paiz ousam dirigir Vossencia directorias Associação Commercial Rio de Janeiro e Federação Associações Commerciaes do Brasil certas de que Vossencia pacificando elementos economia e administração maranhenses, praticará feito do mais nitido, do mais sadio patriotismo. Estas directorias esperam confiantes Vossencia terá bondade mandar communicar-lhes como acolheu presente solicitação manifesada com o mais sincero movimento de civismo e de collaboração constructora. Reaffirmo Vossencia protestos elevada consideração. Raul de Araujo Maia, presidente Associação Commercial Rio de Janeiro e Federação Associações Commerciaes do Brasil."

O "Cap Arcona" na Guanabara

O MINISTRO DA DINAMARCA NA ARGENTINA E O DIRECTOR DE "LA PRENSA" PASSARAM PELO RIO

Procedente de Buenos Aires passou hontem pela Guanabara o paquete allemão "Cap Arcona".

O "Cap Arcona" trouxe um grande numero de passageiros para o nosso porto e diversos outros para os portos europeus.

Entre os passageiros desembarcados no Rio destacamos: João Carvalho Moraes, Fernando Waltz, dr. Luiz S. Weber, William E. Weiss, Margarette Koeble, Max Vajan, Pedro Erasmo Santiago, Herminia P. Monteiro, René S. Godin, Luiz Elissando, Marguerita Uhalde de Elissando, Luiz A. Stoppel Roman, Luiz Enrique Lopez, Blanca M. Lopez, Miguel Camillo Oliva, Carlos Alexis Mendel, Vicente Itabile, Attilio Colantti e Carlos Attwel e outros.

Em transito a bordo do "Cap Arcona" vão para a Europa, entre varios, os srs. Ezequiel Paz, director de "La Prensa", de Buenos Aires; o ministro da Dinamarca na Argentina sr. Maurad Hansen e o bispo do Teinnes monsenhor Miguel Andréa.

O paquete allemão zarpou hontem para a Europa, levando varios passageiros, entre elles, a familia do ministro da Fazenda, que vae para a Inglaterra.

A PEDIDOS

O sr. Moreira da Rocha ainda vai aprender os serviços que superintende

O sr. Moreira da Rocha, director de caça e pesca do Ministerio da Agricultura, embarcará ainda no mez corrente para a Europa, afim de estudar a organização dos entrepostos existentes nos principaes paizes do Velho Mundo.

Até ahi, nada de mais. Uma excursão através da civilização européa é coisa agradabilissima, principalmente quando custeada pela fazenda nacional. Nem será aquelle funccionario o primeiro a desfrutar semelhante prazer.

Antes do regimen discricionario em que vivemos, e depois de implantada a chamada regeneração de costumes politicos e administrativos da Republica, muitos outros foram contemplados com igual premio.

O que é curioso nessa viagem do director de caça e pesca é que elle já organizou e dirige o Entreposto Federal de Pesca desta capital, que vem funccionando ha cerca de meio anno. Por isso mesmo, toda gente pensava que elle, apesar de agronomo, fosse um grande technico em assumptos de peixe e de entrepostos. Agora, com a sua projectada viagem, é que se viu que o referido funccionario ainda vae aprender os serviços que superintende.

Não teria sido melhor que essa aprendizagem fosse feita antes do governo lhe entregar a mencionada organização? Se assim tivesse occorrido, certamente outra teria sido a orientação do entreposto que lhe foi confiado.

(Transcripto d'"O Paiz".)

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

Declarando em disponibilidade inremunerada, a pedido, a adjunta effectiva do municipio de Iguassú, d. Odette Bastos da Motta, e concedendo 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, ao tabellião do 6º officio da comarca de Campos, sendo nomeado para substituil-o o cidadão José Lobo da Costa.

— Foi assignado o decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 5:415$ destinado ao pagamento que deverá ser effectuado ao cidadão José Marchi, pela indemnisação dos moveis e utensilios e de sua propriedade, que guarneciam a extincta 2ª collectoria de Campos e que passaram a fazer parte do patrimonio do Estado.

— O interventor federal assignou o decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 35:000$, que será recolhida ao Thesouro Nacional, á disposição do Ministerio da Fazenda, como contribuição do mesmo Estado para a fiscalização da sua divida externa exercida pela commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados durante o anno de 1933.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia assignou as seguintes portarias:

Approvando, para todos os effeitos, o despacho do 1º delegado auxiliar, impondo as penas de suspensão, respectivamente, por 15 dias, aos fiscaes de vehiculos Abelardo Francisco Martins, Egydio Gomes de Figueiredo Junior e Ezequiel Gomes Damasceno Filho, por se terem revelado reincidentemente faltosos no cumprimento dos deveres e, por 5 dias, ao fiscal Floriano da Silva Cunha, por ter faltado durante mais de 5 dias ao serviço, sem a necessaria licença.

Suspendendo, á vista da representação do delegado da 5ª região policial, por 10 dias, e sem prejuizo do serviço, o fiscal de vehiculos Domingos Mendes, por haver abandonado o seu posto sem a necessaria permissão.

Suspendendo, em virtude da representação do inspector da Guarda Civil, por 2 dias, o guarda Manoel Henrique da Silva; por 3, o guarda Oswaldo Rodrigues Grijó e, por 1, o guarda Izidro Alves dos Reis, por se terem revelado faltosos ao cumprimento dos deveres.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer na séde da Directoria da Saude Publica, afim de serem submettidas á inspecção de saude, a professora Ermezinda de Mendonça Jardim e no dia 15 a professora Ernestina Candida Pereira.

CONSELHO ECONOMICO

Reune-se amanhã, ás 14 horas, no local do costume, o Conselho Economico do Estado.

FACTOS POLICIAES

Está desapparecido de casa ha mais de vinte dias

A' 3a Delegacia Auxiliar d. Aurora Fernandes da Rocha, residente na ilha do Caju', queixou-se de que seu filho de nome Joaquim Fernandes da Rocha, de 16 annos, de côr e operario das officinas da ilha do Vianna, ha 22 dias não apparece em casa.

Soube a senhora que o filho tirara na casa em que trabalha um vale correspondente a tres mezes de serviço, quando lá esteve pela ultima vez.

Foram tomadas as necessarias providencias.

Medicadas no Prompto Soccorro

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

João Pestana, de 15 annos, solteiro e morador á alameda do S. Boaventura n. 1.117, com ferida contusa no pé esquerdo;

Paulo, filho de Leandro Silva, de 10 annos, residente á travessa Retiro Saudoso sem numero, com fractura do radio esquerdo.

Aposentadorias negadas pela Central do Brasil

A' vista do laudo de saude, foram negadas as aposentadorias aos seguintes funccionarios da Central do Brasil: Francisco José da Silva, official de 2ª classe; Francisco Gonçalves de Carvalho, feitor de 1ª classe; Joaquim Leite Soares, operario de 4ª classe; Annibal Rocha, concertador de Santa Cruz; e João Tarces Lage, ajudante de 1ª classe.

Reajustamento do pessoal das Estradas de Ferro da União

Informam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Pelos decretos ns. 24.299 e 24.348, de 28 de maio e 6 do corrente mez, foram elevados os vencimentos do pessoal das estradas de ferro Noroeste do Brasil, Rêde de Viação Cearense, Goyaz, São Luiz a Therezina, Central do Piauhy, Petrolina a Therezinha e Central do Rio Grande do Norte, na proporção média de 54,7°|°, com o accrescimo annual de ...... 4.299:548$000.

Esse augmento, que veiu corrigir antigas injustiças, será coberto com o proprio saldo da exploração industrial das estradas, saldo que em 1933 já se elevou a 6.133:218$000.

Demais, com a expedição simultanea do quadro padrão para todas as estradas da União, excepto a Central do Brasil, desappareceu a diversidade de nomenclatura das diversas categorias dos ferroviarios, que tanto difficultava a equiparação de vencimentos.

Classificadas as estradas, conforme sua importancia, em quatro categorias, terá o empregado de uma accesso á outra, ampliando-se, por essa forma, a possibilidade de promoção.

O augmento de cada estrada foi feito na seguinte proporção: Noroeste do Brasil — 80,8 °|°, correspondendo a 3.445:080$000; Rêde de Viação Cearense — 45,7 °|°, correspondendo a 939:720$000; Goyaz — 15,8°|°, correspondendo a 119:228$000; São Luiz a Therezina, 38,9 °|°, correspondendo a 254:040$000; Central do Rio Grande do Norte — 25, 3°|°, correspondendo a 103:080$000; Central do Piauhy — 39,8 °|°, correspondendo a 98:580$000; Petrolina a Therezina — 0,46 °|°, correspondendo a 1:380$000.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — José Garcia Blanco e Alfredo Godoy.

Na Segunda — Jorge Jurnice, Manoel Joaquim Cardoso Junior e Hermani Cardoso dos Santos.

Na Terceira — José da Motta Laranja, José Braz e José Dantas da Silva.

Na Quarta — Aleixo Theodoro Cabral e Choveo Sá Leitão.

Na Quinta — Armando Hungo Milanio e João Nalise.

Na Setima — Alfredo Juhum, Jayme Vieira, Milton Wanderley, Manoel Ferreira, João da Costa Santos, Manoel de Araujo Lima, Maria do Carmo Silva e Jeronymo Nogueira Silva.

Na Oitava — Antonio Gomes de Brito, Vicente Chagas, Lourenço Simões, Raymundo Medeiros, Haroldo Rosen e Petrona F. Calmon Carvoceira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias

De N. André Paulo — Designado o 1º curador.

De Ribeiro & Fernandes — Diga o ex-syndico sobre a petição de fls.

De Felix J. dos Santos — Aguarde-se o julgamento dos creditos.

De Z. Barros & C. — Ao doutor curador.

De M. Ferreira M. — Ao doutor curador.

De M. G. Silva & C. — Deferido o pedido de fls.

De Cunha Neves & C. — Deferido o pedido de fls.

SEGUNDA

Fallencia da Empresa Propalam — Defiro o pedido de fl. 178, em face da promoção do dr. 2º curados das Massas a fl. 151.

TERCEIRA

Fallencia de C. Bachurr & C. — Ao dr. curados das Massas.

QUARTA

Fallencia de Julio da Costa Nogueira — Julgadas boas as contas de O. Murgel de Rezende.

Fallencia de J. C. Barroso & C. — Indeferido o pedido de fls.

Fallencia de João .. de Araujo — Distribuido ao 2º curados das Massas.

Fallencia da Cia. Commercial do Hers — Distribuido ao 3º curador das Massas.

Fallencia de F. Coimbra & C. — Diga o liquidatario em 48 horas, sobre a petição de fls., dos autos de reivindicação de Alfredo R. Costa.

SEXTA

Fallencia de Cunha Osorio & C. — Decreta; termo legal desde 28 de abril passado; 20 dias para as habilitações; assembléa em 9-8-934; nomeados syndicos Seabra & C.; designado o dr. 3º curados das Massas.

Fallencia de Sady Ribeiro — Decretada; termo legal, desde 5-1-933; 20 dias para as habilitações; assembléa em 23-7-934, ás 14 horas; nomeados curador do fallido, o dr. Olympio Matheus e syndico o credor Condoroll & Paint S. A.; designado o dr. 1º curados das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Comparecerá, amanhã, perante o Tribunal do Jury o réo Manoel de Souza Pinto.

Será sua defensora a dra. Natercia Silveira.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu á importancia de 451:539$000, para menos 39:793$000 sobre igual data do anno anterior.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls
American Car & Foundry Co.	22.37	20.12
American & Foreign Power Co., Inc.	8.75	8.37
American Smelting & Refining Co.	41.87	40.50
American Telephone & Telegraph Co.	118.00	115.87
American Tobacco Company	74.87	70.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	59.12	56 67
Atlantic Refining Co.	27.75	26.37
Baldwin Locomotive Works	11.50	10 87
Bethlehem Steel Corporation	34.87	33.00
Burroughs Adding Machine Co.	14.37	13.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.87
Canadian Pacific Company	15.75	15.12
Caterpillar Tractor Co.	27.75	25.87
Chrysler Corporation	43.87	40.87
Consolidated Gas Co.	33.37	32.50
Corn Products Refining Co.	68.12	66.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.12	87.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.00	97.00
Electric Bond & Share Co.	15.75	14.37
General Electric Company	21.00	19.62
General Foods Corporation	33.00	32.12
General Moaors Company	33.62	31.37
Gillette Safety Razor Co.	11.00	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	14.75	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	30.50	30.00
Ingersoll-Rand Co.	61.00	57.87
Internat'l Business Machines Corp.	138.50	136.00
International Cement Corp.	S|cot.	23.75
International Harvester Co.	33.62	32.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.75	25.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.90	12.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.62	27.00
National Cash Register Co. (The)	17.50	16.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	31.00	28.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.00
Radio Corporation of America	7.75	7.25
Standard Brands Inc.	18.62	2.50
Standard Oil Co. of California	37.00	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	48.00	45.00
Studebaker Corporation	5.12	3.00
Texas Company	25.62	25.00
United States Rubber Co.	20.87	19.37
United States Steel Corp.	42.62	41.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.62	16.12
Wes inghouse Electric & Manuf. Co.	36.87	35.00
Woolworah (F. W.) & Co.	50.75	49.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	362.00	362.00
National City Bank N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canadá	153.00	155.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	28.12	28.12
7 °|°, 952 (Elec. Cent. R. R.)	23.00	23.62
6 1|2 °|°, 1926|57	24.00	23.50
6 1|2 °|°, 1927|57	21.00	13.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	17.87	17.25
Paraná, 7 °|°, 1958	14.25	14.37
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	19.00	19.37
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	15.50	15.50
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	30.00	30.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	21.50	21.50
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	19.00	18.50
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	19.00	19.00
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	84.25	81.25
Municipaes:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	22.00	19.75

Mercado irregular.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de junho.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

O café nas Feiras de Amostras européas

Reuniu-se, hontem, a Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, para receber a visita do sr. João de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

Em breves palavras, expoz elle os fins de sua visita, em nome do ministro do Trabalho, com o fito de coordenar idéas de utilidade pratica a serem empregadas nas proximas Feiras de Amostras, que serão abertas futuramente na Europa.

Foi feito tambem o convite a essa Associação, para indicar um representante afim de acompanhar o mostruario de propaganda do café na proxima viagem do "Brasil", actual "Bagé".

Para a designação desse representante e suggestões que se fazem mistér, realizar-se-á, brevemente, uma reunião.

Causou excellente impressão no commercio de café o interesse que o ministro do Trabalho está tomando pela nossa expansão economica, procurando ouvir os interessados, afim de que a sua acção patriotica seja em beneficio geral do Paiz e de seu commercio.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de junho.

O mercado do café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	F. Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11	11
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|2	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 9 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	163 1|2	163
Para setembro	165 1|4	165
Para dezembro	166 1|2	166
Para março	167 1|2	167

	Saccas
Vendas do dia	2.000
No dia anterior	2.000

HAVRE, 9 de junho.

Estatistica semanal do café, no Havre, a cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	173
Na semana anterior	176
Em igual periodo de 1933	191

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de um quarto pfg, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	33 1|4	33 1|4
Para setembro	35 3|4	35 1|2
Para dezembro	36	36
Para março	36 1|4	36 1|4
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de junho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Para julho	34 1|4	34 1|4
Para setembro	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	36	36
Para março	36 1|4	36 1|4
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque	48.6	48.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	46.0	46.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de junho de 1934.

UNICA CHAMADA

O mercado de café typo 4, molle fechou paralyzado ,com as seguintes cotações e as correspondnetes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$550	19-550
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$775	19$775
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 9 de junho de 1934.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$100	13$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.690
No dia anterior	39.208
Em igual data de 1933	44.081
Embarques:	
No dia de hoje	36.174
No dia anterior	18.841
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.557.941
No dia anterior	2.566.425
Em igual data de 1933	1.596.830
Saidas:	
Para os Estados Unidos	47.936
Para a Europa	30.719
Total	78.655

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de junho.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	29.000
No ida anterior	33.000
Total:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	37.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 9 de junho.

O mercado de café disponivel, contracto A, typo 7\|8 fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	16$000
Para julho	N|cot.	16$000
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 9 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou estavel, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 15$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	1.852
Saidas	—
Existencia	272.461
Bonus	—

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou ás 12.30 horas, apenas estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.28	6.26
Maceió "Fair"	6.28	6.26
American Fully Middling	6.58	6.56
American Futures:		
Para julho	6.33	6.32
Para outubro	6.27	6.26
Para janeiro	6.24	6.23
Para março	6.25	6.24

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou, depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido aos altistas estarem realizando.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.15	12.20
American Futures:		
Para julho	12.15	12.20
Para outubro	11.98	12.02
Para janeiro	12.37	12.43
Para março	12.47	12.54

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Os operadores do Sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.06	11 98
Para outubro	12.29	12.20
Para janeiro	12.45	12.37
Para março	12.56	12.47

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 9 de junho.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	31$000	N|cot.
Para julho	31$300	N|cot.
Para agosto	21$000	N|cot
Para setembro	31$200	N|cot.
Para outubro	31$000	N|cot.
Para novembro	31$000	N|cot.
Vendas (Kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	198 400
No dia anterior	198.400
Existencia:	
No dia de hoje	26.900
No dia anterior	27.100
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	54$000

Saidas:

Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.54	1.55
Para setembro	1.61	1.62
Para dezembro	1.71	1.71
Par janeiro	1.72	1.72

NOVA YORK, 9 de junho.

O mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e os correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Antr.
Para julho	4.09	4.09 1|2
Para agosto	4.11	4.11 1|4
Para setembro	4.11 1|2	4.11 3|4
Para outubro	4.11 3|4	5.00

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 9 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 17

(Continúa na 15ª pag.)

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Reune-se amanhã, ás 10 horas, em sessão extraordinaria, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

Será dedicada a assumptos neurologicos e terá logar no local do costume.

E' a seguinte a ordem do dia:

1) dr. J. V. Collares, Chorêa chronica;

2) drs. O. Gallotti e J. Bittencourt, Tumor da fossa craneana posterior;

3) drs. I. Costa Rodrigues e A. Borges Fortes, Rigidez arteriosclerotica de Foerster;

4) drs. Deolindo Couto e Roballinho Cavalcanti, Casos clinicos;

5) dr. Robalinho Cavalcanti, Liquido cephalo-rachiano e virus vaccinico.

Jardim Zoologico

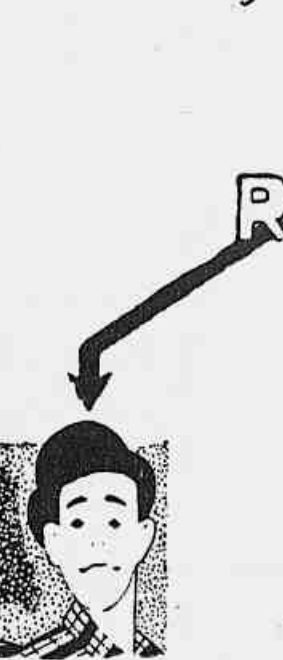
TRANSFERIDO O FESTIVAL DA MENINA THEREZINHA

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 17 o festival da menina Therezinha, que se devia realizar hoje, no Jardim Zoologico.

Pequeno conselho

Completando o nono mez de vida, quando a criancinha está sendo alimentada com tres mingáos e duas mamadas no seio materno, póde-se, em regra, passar a uma ou duas refeições com sal: caldo de feijão ralo ou de carne magra ou frango, adicionado de legumes e verduras, e depois passado em peneira e engrossado com farinha de maizena, araruta ou milho. IPES.

Noção util

As verduras são — como o leite, a manteiga e os ovos — ricas da vitamina A, indispensavel no crescimento e á boa nutrição. — IPES.

O escoteirismo em Minas Geraes

O seu desenvolvimento em São João d' El-Rey — Um jornal escoteiro — O "Nucleo Escoteiro do Instituto Padre Machado" — A acção do "rower" Geraldo Vieira

O escoteirismo está, cada dia, tomando maior incremento em Minas Geraes, tanto na capital como nas cidades onde existem estabelecimentos de ensino. Vae, assim, a pratica do escoterismo se instituindo e desenvolvendo de forma notavel e exercendo acção preponderante e benefica na educação da juventude.

O "rower" Geraldo Vieira

Em collaboração com os nucleos do Rio de Janeiro, de outros Estados e, mesmo, da Europa, as organizações de escoteiros montanhezes têm, presentemente, um forte relevo, que logo se observa.

Em Bello Horizonte, onde o escoteirismo mantém o seu nucleo principal, a grande animadora tem sido Mme. Helena Antipoff, directora do Laboratorio de Pedagogia da Escola de Aperfeiçoamento do Estado, que conta com a collaboração enthusiastica e efficiente do "rower" Geraldo Vieira, chefe escoteiro do nucleo do Instituto Padre Machado, de S. João d'El-Rey.

O NUCLEO MINEIRO JA' TEM O SEU JORNAL

Vem, a proposito, registrar o apparecimento do primeiro numero do "O Escoteiro", orgão jornalistico do "Nucleo Escoteiro do Instituto Padre Machado".

Conforme verificamos do exemplar que vimos de receber, o "O Escoteiro" é um jornal bem impresso, com interessante collaboração de "lobinhos" e "rowers", estando, por isso, destinado a franco successo nos meios escoteiros.

Desse numero, destacamos o seguinte communicado, cujos termos dizem do enthusiasmo e da fé do chefe Geraldo Vieira, que o subscreve, com o pseudonymo de "Tigre Pardo":

"Aos chefes escoteiros do Brasil — Communicando-os o inicio de uma nova tropa de escoteiros, eu vos envio, com todo o meu enthusiasmo de moço, com toda a minha radicada convicção no escotismo,— um muito cordeal aperto de mão e vos affirmo, deixando falar o coração, o meu firme proposito de solidificar cada vez mais a grande pedra angular do escotismo: a Fraternidade. — Tigre Pardo. — Chefe escoteiro".

O "rower" Geraldo Vieira é alumno e ,ao mesmo passo ,professor de varias materias do curso primario do Instituto Padre Machado, desempenhando, tambem, as funcções de chefe do nucleo de escoteiros de São João d'El-Rey.

A' sua actividade em prol do escotismo se deve, em parte consideravel ,o progresso actual da instituição, o que revela o merecimento desse joven sob cuja direcção infatigavel está o escotismo na referida cidade que, hoje, se ufana de possuir uma instituição que, innegavelmente, vem concorrendo para a educação da juventude.

No momento, o chefe Geraldo Vieira promove um largo movimento, denominado "Inicio de Nova Tropa", objectivando o alistamento e incorporação de novos elementos ,sendo de prever o successo dessa iniciativa.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — Srs. José T. Pinto Motta, Renzo Rosa, Paulo Cordeiro Mello, Armando Brito e Leopoldina Jubert.

De S. Francisco — Srs. Xavier Droeshagen e Julius Arp.

De Paranaguá — Sr. Hans Benewitz.

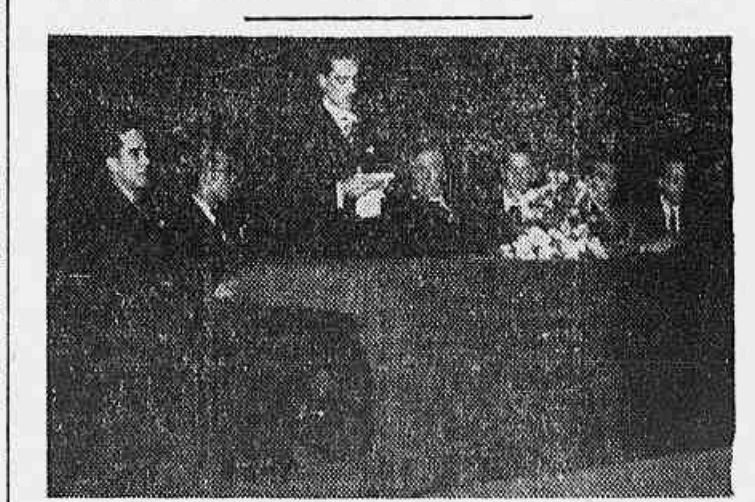
De Santos — Sr. Jorge Prado.

Sujeitos a taxas de 3$100 os despachos para S. Vicente

Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, da S. Paulo Railway, os despachos a domicilios para entrega na cidade de S. Vicente, (Santos) estão sujeitas á taxa de 3$100, por volume.

Pensões concedidas pela Caixa de Aposentadorias da Central

A Junta Administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria de Lourdes Corrêa Santos e filhos; Olivia Leiphina; Maria Belarmina de Oliveira e filha; Maria Siqueira e filha; Laudelina Nazareth Santos e filhos; Albertina Moreira do Castilho e Elisa Souza Estrella.

A posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira

Em sessão solemne, realizada, hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica, foi empossada a nova directoria eleita do tradicional Centro Academico "Candido de Oliveira", da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A mesa que dirigiu os trabalhos estava constituida pelo reitor da Universidade, dr. Candido de Oliveira Filho, professor Raul Pederneiras, representante do ministro da Educação e Saude Publica e o presidente que terminou o mandato, sr. Luiz Carlos de Oliveira, que presidiu a sessão e deu posse ao seu substituto, sr. Joaquim Mourão Junior.

A photographia acima fixa o momento em que o novo presidente discursava, após á sua posse.

Para recebimento de despachos para a safra do café

De accôrdo com a orientação recebida do Departamento Nacional do Café, o chefe do trafego da Central do Brasil expediu circular para recebimento de despachos e expedição para a safra de café a iniciar-se a 1 de julho proximo futuro.

O menor teve dois membros esmagados pelas rodas do expresso

Na estação de Cascadura occorreu hontem um accidente doloroso, resultante da imprudencia de um menor, que, violando o regulamento saltou de um trem de suburbios pelo lado contrario, sendo colhido por um expresso que trafegava em sentido opposto, ficando com um braço e uma perna esmagados pelas rodas do comboio.

Chama-se a victima José Sergio Ignacio, contando apenas 13 annos de idade e é residente á rua Maria Luiza, na mesma estação, tendo sido, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Entre os teams da Italia e Tchecoslovaquia decide-se, hoje, o campeonato mundial de football

Novos combates de «catch-as-catch-can», hoje, no Stadium Riachuelo

NOWINA REAPPARECE NO COMBATE PRINCIPAL

Proseguindo na realização do seu torneio internacional de catch-as-catch-can, o Stadium Riachuelo levá a effeito esta noite mais uma competição deste empolgante sport. As lutas de hoje terão como protagonistas alguns dos melhores catchers que disputam o presente certamen, figuras que já se impuzeram no nosso publico pela sua valentia, combatividade ou pelo seu estylo perfeito, como por exemplo o conde Karol Nowina, que reapparece no combate principal enfrentando o brutal cow-boy Jack Russell. Esta luta, aliás, está despertando grande interesse entre os admiradores do lutador-aristocrata. E' que todos aguardam com funda curiosidade este cotejo para ver o que poderá a explendida technica de Nowina contra a maneira violenta e manhosa de Russell, com seus certeiros fouls e varios recursos illicitos e contundentes.

Nas demais lutas veremos André Castanhos, o bravo campeão hespanhol que se mantém invicto, contra Martin Zicoff, o violento russo que venceu de forma espectacular o incognito Charles Senda; Bill Lyon, o jovem e forte americano, contra Stanislão Zbyszko, esse maravilhoso athleta que na sua idade ainda tem as energias de um moço e finalmente Dudú, o valente campeão brasileiro contra o hercúleo russo Kochenko, que ha dias conseguiu bonita victoria.

O PROGRAMMA GERAL

O programma geral de hoje no stadium Riachuelo é o seguinte:

1.ª luta — 1 round de 30 minutos: Dudú, brasileiro x Kochenko, russo.

2.ª luta — 1 round de 30 minutos: Stanislão Zbyszko, polonez x Bill Lyon, norte-americano.

3.ª luta — 1 round de 30 minutos: Castanhos, hespanhol x M. Zicoff, russo.

Final — 1 round de 50 minutos: Conde Karol Nowina, polonez x Jack Russell, norte-americano.

Os preços para esta reunião são os seguintes, archibancadas, 4$; cadeiras de semi-ring, 7$; de ring, 10$ e especiaes, 15$000.

As lutas começam ás 21 horas, terminando cedo.

Inscripções e transferencias de basketballers

Estando marcado para o proximo dia 19 o inicio do campeonato official de basketball da cidade, a secretaria da L. C. B. tem recebido innumeros pedidos de inscripção e transferencias.

Durante o dia de hontem foram encaminhados á entidade dirigente do basketball carioca os seguintes pedidos de inscripção:

Pelo America — Ajucto José Barbosa — Fernando Pinheiro — Mario Pereira Magalhães — Armando Sampaio da Mattos — Luiz Collares — Adail Luiz de Siqueira — Nelson Doeman — Adolpho Manta de Abreu — Paulo Silva — Carlos Areia e José Pinto de Souza.

Pelo C. R. Botafogo — Raul Macedo Sobrinho.

Pelo Bomsuccesso — Paulo de Medeiros.

Pelo Santa Heloisa — Guaracy Pereira Mendes.

Solicitaram transferencia os seguintes basketballers:

Do Vasco para o Bomsuccesso — Alvaro da Conceição — Jairo Alves de Araujo — Macario Nery Ferreira e Acciely Sarmento.

Do Santa Heloisa para o Bomsuccesso — Victor Ayres da Cruz.

Do Bomsuccesso para o Edison — Mario Carvalho — Eustachio Pereira de Castro e Pedro Guimarães.

Do Santa Heloisa para o Edison — Victorio Tosi.

Do Vasco para o Santa Heloisa — José Corso Filho.

Do Bangu' para o São Christovão — André Mendes da Silva.

Do Santa Heloisa para o São Christovão — Custodio B. Lobo.

PING-PONG

O SPORT CLUB LIBERAL VAE HOMENAGEAR A IMPRENSA

O Sport Club Liberal está organizando um torneio interno de ping-pong, com o fito de incentivar a pratica do interessante sport de mesa.

Querendo prestar uma homenagem aos jornaes, os dirigentes do novel gremio enviaram um officio á Associação de Chronistas Desportivos, communicando que a taça que será offerecida ao vencedor terá o nome da "A. C. D.".

O officio que o Liberal enviou é o seguinte:

"Illmo. sr. presidente e demais directores da Associação de Chronistas Desportivos. Saudações.

Tendo a directoria deste Club, resolvido organisar um torneio interno de ping-pong, o qual terá inicio no dia 13, resolveu iniciar o mesmo com o torneio initium, no proximo sabbado, offerecendo ao club vencedor uma artistica taça com a denominação desta distincta associação.

Certo de não levar á mal este procedimento o qual temos em grande satisfação, desde já nos confessamos summamente gratos e subscrevemos. Ass. — Armando Araujo e Antonio Motta."

Godfrey contra Valentim Campolo

MARCADA PARA SABBADO PROXIMO, NO STADIUM RIACHUELO, ESTA GRANDE LUTA

Foi hontem decidida pela Empreza Carioca a estréa de George Godfrey, o famoso campeão mundial da raça negra, sabbado proximo, no Stadium Riachuelo. Seu adversario, como já tivemos occasião de noticiar será o pesado argentino Valentim Campolo, um homem no esplendor de suas forças e dotado de forte punch. Desta forma, vae ver o nosso publico um pugilista que ha muito ansiava por apreciar e cuja estréa foi demorada devido á difficuldade de arranjar adversario á sua altura.

Rubens Soares

Além desta importante luta, o programma de sabbado proximo no Stadium Riachuelo terá outras lutas de fundo, na qual terçarão luvas Rubens Soares, o valente carioca, e Valentim Santos, medio argentino, que fez com Rodrigues tão bella luta. Este embate, provocado por um desafio do argentino, será com bolsa no vencedor.

Como se vê, trata-se de um programma realmente valioso e que mostra bem os propositos dessa empreza em proporcionar ao publico boas lutas.

O novo presidente do Mavilis F. C.

Em assembléa geral realizada a 7 do corrente, foi eleito para o cargo de presidente do Mavillis F. C., da 1ª Divisão da AMEA, o sr. Sebastião Nunes Pereira, antigo associado do club, e que sempre fora um incansavel partidario da filiação do club á Sub-Liga.

Caso isso se verifique, a entidade que tanta celeuma causou com o seu apparecimento terá os seus dias contados pois outros clubs mais a abandonarão.

NAS QUADRAS DO BASKETBALL

O COMPEONATO DA L. C. B.

Os concurrentes inscriptos e a tabella dos jogos

A Liga Carioca de Basketball fará iniciar no proximo dia 19 o campeonato official da cidade.

A temporada promette ser verdadeiramente interessante, estando inscriptos não só os clubs que disputaram o campeonato de 1933, como innumeros outros que se iniciarão nas provas officiaes.

Entre os novos concurrentes ao certamen podemos apontar o Boqueirão do Passeio, Internacional, Natação e Regatas e Avenida S. C., todos elles com bons quadros.

Em virtude do grande numero de inscriptos, a L. C. B. resolveu dividir a cidade em tres zonas, disputando depois os vencedores de cada chave o titulo de campeão.

Está assim organizada a tabella para as provas preliminares:

ZONA A

Junho 19 — C. Natação e Regatas x America F. C., Bangu' A. C. x C. R. Flamengo e C. R. Boqueirão do Passeio x Selecto Sport Club.

Junho 21 — Grajahu' Tennis Club x C. R. Boqueirão do Passeio, America F. C. x Bangu' A. C. e Selecto Sport Club x C. R. Flamengo.

Junho 26 — Grajahu' Tennis Club x C. Natação e Regatas, C. R. do Flamengo x C. R. Boqueirão do Passeio e Bangu' A. C. x Selecto Sport Club.

Junho 28 — Selecto Sport Club x C. Natação e Regatas, America F. C. x Grajahu' Tennis Club e C. R. Boqueirão do Passeio x Bangu' A. Club.

Julho 4 — C. Natação e Regatas x C. R. Boqueirão do Passeio, C. R. do Flamengo x America F. C. e Selecto Sport Club x Grajahu' Tennis Club.

Julho 6 — Bangu' A. C. x C. R. Natação e Regatas, America F. C. x Selecto Sport Club e C. R. do Flamengo x Grajahu' Tennis Club.

Julho 11 — Grajahu' Tennis Club x Bangu' A. C., C. Natação e Regatas x C. R. do Flamengo, C. R. Boqueirão do Passeio x America F. Club.

ZONA B

Junho 20 — Tijuca Tennis Club x S. Christovão A. C., C. Internacional de Regatas x Avenida A. C., C. de Regatas Icarahy x C. R. Vasco da Gama e Carioca Sport Club x S C. Mackenzie.

Junho 22 — S. Christovão A. C x C. Internacional de Regatas, Sport Club Mackenzie x C. R. Icarahy, Tijuca Tennis Club x Carioca S. C. e C. R. Vasco da Gama x Avenida A. Club.

Junho 26 — Carioca S. C. x São Christovão A. C., C. Internacional de Regatas x C. R. Vasco da Gama, S. C. Mackenzie x Tijuca Tennis Club e Avenida A. C. x C. R. de Icarahy.

Junho 28 — C. R. Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club, Carioca Sport Club x Avenida A. C., S. Christovão A. C. x Sport Club Mackenzie e C. R. Icarahy x C. Internacional de Regatas.

Julho 3 — Tijuca Tennis Club x C. R. Icarahy, Avenida A. C. x S. Christovão A. C., Sport Club Mackenzie x C. R. Vasco da Gama e C. Internacional de Regatas x Carioca Sport Club.

Julho 5 — C. Internacional de Regatas x Tijuca Tennis Club, São Christovão A. C. x C. R. Vasco da Gama, Avenida A. C. x Sport Club Mackenzie e C. R. Icarahy x Carioca Sport Club.

Julho 10 — Sport Club Mackenzie x C. Internacional de Regatas, C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C., Tijuca Tennis Club x Avenida A. C. e S. Christovão A. C. x C. R. Icarahy.

ZONA C

Junho 19 — Santa Heloisa F. C x Villa Isabel F. C., GE Edison A. C. x Costa Lobo F. C., Fluminense F. C. x 13 Club e C. R. Botafogo x Bomsuccesso F. C.

Junho 21 — Villa Isabel F. C. x GE Edison A. C., Bomsuccesso F. C. x Fluminense F. C., Santa Heloisa F. C. x C. R. Botafogo e 13 Club x Costa Lobo A. C.

Junho 27 — C. R. Botafogo x Villa Isabel F. C., GE Edison A. C. x 13 Club, Bomsuccesso F. C. x Santa Heloisa F. C. e Fluminense F. C. x Costa Lobo A. C.

Junho 29 — 13 Club x Santa Heloisa F. C., C. R. Botafogo x Costa Lobo A. C., Villa Isabel F. C. x Bomsuccesso F. C. e Fluminense F. C. x GE Edison A. C.

Julho 3 — Santa Heloisa F. C. x Fluminense F. C., Costa Lobo A. C. x Villa Isabel F. C., Bomsuccesso F. C. x 13 Club, GE Edison A. C. x C. R. Botafogo.

Julho 5 — GE Edison A. C. x Santa Heloisa F. C., Villa Isabel F. C. x 13 Club, C. R. Botafogo x Fluminense F. C. e Bomsuccesso F. C. x Costa Lobo A. C.

Julho 12 — Bomsuccesso F. C. x GE Edison A. C., 13 Club x C. R. Botafogo, Santa Heloisa F. C. x Costa Lobo A. C. e Villa Isabel F. C. x Fluminense F. C.

Convite aos players do Oceano F. C.

A direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 13 horas do dia 10 do corrente, do 1º e 2º teams:

Arnaldo, Ladislau, Pepponino, Elpidio, Nataliel, Luiz, Lalau, Saruba, Juca, Marreteiro e João Silva, Henrique, Oswaldo, Lili, Antonico 2º, Thomé, Gordura, Mortadella, Medeiros e Pedro.

O grande jogo de hoje em Roma entre os tcheco-slovacos e os italianos

Previsões e conjecturas sobre o valor dos contendores e as possibilidades de cada qual

ROMA. 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — A equipe da Tcheco-Slovaquia que deverá enfrentar amanhã a esquadra da Italia para a disputa da partida da qual sairá o vencedor da "Copa do Mundo", realizou hoje um ligeiro treino, indo logo após descançar no Parc Hotel, de Frascati, onde se acha hospedada.

AS DECLARAÇÕES DE PLANICKA

O goal keeper Planicka, em declarações feitas á imprensa, começou por dizer que a victoria recente da Allemanha sobre a Austria está a comprovar a fallibilidade dos prognosticos. Continuando, referiu-se ás difficuldades que será preciso vencer no caminho que conduz á batalha final.

"O encontro de amanhã — accrescentou Planicka — deve ser considerado como um obstaculo de difficil remoção para o triumpho da minha esquadra. A meu modo de ver, para propiciar-nos a victoria, seria opportuno que a nossa linha de ataque conseguisse marcar os primeiros goals. Dessa forma, empregando a tactica de esterilizar o terreno, impediriamos aos "Azues" de colher os louros da victoria.

Schiavo

Combi, o keeper da selecção italiana

"As condições dos nossos jogadores são simplesmente soberbas. Tornareis a ver a esquadra que ha oito annos foi formada pelo celebre treinador Pellikan.

"Considero muito difficil a nossa tarefa. Se o encontro de amanhã tivesse de ser disputado em Praga, então poderiamos ter todas as esperanças de alcançarmos a victoria. Mas, em Roma, com a diversidade de clima e de ambiente e com uma esquadra que se é boa, não é porém a mesma que empolgou o mundo de football ha oito annos passados, os vaticinios se tornam difficeis.

Os italianos, pelo contrario, formam um conjunto que eu reputo superior a todos os outros que se apresentaram para a disputa do Campeonato. Possuem elles uma defesa formidavel e uma linha média maravilhosa. Soberbos nos ataques, lhes falta, talvez, a homogeneidade dos nossos; de qualquer forma, porém, devem ser considerados onze azes, na plena acepção da palavra.

"O espirito que anima os tchecoslovaquios é altissimo; confiantes como se acham na victoria. E comnosco jogará o center-forward Puc que é considerado, merecidamente, o melhor artilheiro do mundo".

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Depois de finda a partida da qual sairá o vencedor da Taça do Mundo, terá logar no Stadium a ceremonia do encerramento do Campeonato. As esquadras victoriosas serão collocadas na seguinte disposição: ao centro do recinto, a vencedora do 1.º logar; á direita, a do 2.º logar, e, á esquerda, a de Allemanha.

As esquadras achar-se-ão enfileiradas, tendo deante de si os alferes com as bandeiras das nações a que pertencem.

As bandas de musicas tocarão o hymno nacional do paiz victorioso, emquanto no mastro collocado ao centro subirão as bandeiras respectivas.

Finda a ceremonia do içar das bandeiras, os "captains" das esquadras vencedoras, se apresentarão á tribuna das autoridades, dando-se inicio á distribuição dos premios.

Primeiro, será entregue a Copa do Mundo; depois a taça offerecida pelo sr. Mussolini; uma outra taça offerecida pelo Comité Olympico Italiano e afinal, a taça offerecida pela Federação Italiana do "Calcio".

Filó (Guarisi)

O Flamengo e o Fluminense frente a frente

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE A' TARDE

E', finalmente, na tarde de hoje, que o publico sportivo carioca assistirá com a emoção de sempre, a partida entre o Flamengo e o Fluminense.

Em qualquer dos ramos do sport, as camisetas rubro-negras do Flamengo e tricolor do Fluminense se empenharam em todas as lutas, com os caracteristicos de honra.

Nem sempre a victoria sorri áquelle que por suas condições de treinamento e mesmo de superioridade technica, é o franco favorito. O quadro que é tido como mais fraco e tido como perdedor certo, em virtude da velha rivalidade, do desejo de abater o seu tradicional adversario, agiganta-se, bate-se com uma vontade ferrea e no fim da pugna a victoria coroou o seu esforço. E' esse o caracteristico da batalha Fla-Flu. O empenho frisante do que affirmamos foi o prelio do primeiro turno.

Recordam-se os leitores de que o

Nelson, o artilheiro rubro-negro

Fluminense, dias antes daquella partida, vencera o Bangu' em sensacional virada, o que levou criticos e apreciadores á justificada pretensão de que esse resultado revelava um conjuncto de largas possibilidades no certamen que então se iniciava e foi assim que o Flamengo, ainda com o seu excellente par de backs, perturbou bastante esse juizo a respeito da representação tricolor.

Effectivamente, a surprehendente actuação dos rapazes da camisa rubro-negra, muito rapida no ataque e sufficientemente attenta na defesa, tirou aos seus tradicionaes adversarios uma grande dose de enthusiasmo de que estavam revestidos para a campanha do certamen.

Infelizmente, o trio Amado, Bibi e Moysés volatilizou-se, tornando-se uma lenda sem nenhum effeito util para o Flamengo. Afastado o primeiro e os dois seguintes servindo ao Boca Juniors, em Buenos Aires, deixaram amplos claros, a que a direcção do club, mão grado todo o esforço dispendido, não conseguiu preencher compensadoramente.

Eis porque o Flamengo de domingo, a não ser que na suas ultimas acquisições improvizem com os elementos já existentes um onze de valor, entra no jogo com a "chance" muito reduzida.

O Fluminense, mal confortado do revés da ultima rodada, em que o Bangu', coheso e robusto, na defesa e rapido e leve no ataque lhe infringiu, vae ao campo disposto a conquistar a victoria, que terá um duplo valor: o Flamengo abatido e a esperança de ser um dos concurrentes ao torneio Rio x S. Paulo.

A INFLUENCIA DO RESULTADO PARA O TORNEIO RIO X S. PAULO

Como se sabe, o segundo torneio Rio x S. Paulo, inter-clubs, vae ser realizado com um campo de nove concurrentes, formados pelos quatro primeiros collocados nos campeonatos regionaes das duas cidades.

Flamengo e Fluminense occupam em igualdade de pontos o quinto posto da tabella, e na defesa do direito de entrar no referido certamen interestadual, o encontro de hoje representará novo attractivo.

Estão, pois, tricolores e rubro-negros ás vesperas de um match duplamente interessante para elles.

OS QUADROS E OS JUIZES..

Para o encontro de hoje, os quadros soffreram modificações varias. O Fluminense modificou a sua vanguarda incluindo Walter na ponta direita, passando Vicentino para a meia esquerda e substituindo Arrilaga por Tintas, mais leve e mais rapido. O Flamengo collocará no centro da sua linha média um player vindo do Rio Grande do Sul, que dizem ser um optimo elemento.

São os seguintes os quadros para a grande peleja:

FLUMINENSE — Velloso, Ernesto e Votorantim; Ivan, Brant e Marcial; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

FLAMENGO — Alberto, Carlos Alves e Nariz; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

As provas serão dirigidas pelos juizes:

Oswaldo Kropf Carvalho; chronometrista — Baldomero C. Fuentes; juizes de linha — Alvaro Affonso, Francisco D'Angelo, Djalma Cunha e Fioravante D'Angelo.

O campeonato de athletismo entre infantis e juvenis

AS PROVAS QUE SERAO DISPUTADAS, HOJE, NO STADIUM DO VASCO

No stadium do Vasco da Gama serão iniciadas, hoje, ás 9 horas, as interessantes provas que compõem o campeonato de athletismo entre infantis e juvenis, organizado pela incansavel Liga Carioca de Athletismo. Para essas competições acham-se inscriptos diversos clubs, perfazendo um total de mais de 100 jovens e futurosos athletas.

O Vasco, que inscreveu maior numero de concurrentes, é o favorito para o honroso titulo de campeão, devido ao preparo technico da sua turma. Ao Fluminense deverá caber o 2º logar, seguido do rubro-negro.

O programma das provas está assim organizado:

Hoje, ás 9 horas — 25 metros eliminatorias — Infantis de 1ª categoria: arremesso da pelota — Infantis de 1ª e 2ª categorias: salto em distancia—Juvenis de 1ª e 2ª categorias — 9.15 horas — 50 metros eliminatoria: 9.30 horas — 25 metros final — Infantis de 1ª categoria — 9.45 horas — 50 metros final — Infantis de 2ª categoria — 10 horas— Arremesso da pelota — Juvenis de 1ª categoria — 10.15 horas — Relay de 4x25 metros — Infantis de 1ª categoria — Salto em distancia 10.30 horas — Revesamento de — Infantis de 1ª e 2ª categorias — 4x50 — Infantis de 2ª caegoria.

Dia 17 — 9.00 horas — 83 metros com barreiras — Eliminatorias — Juvenis de 2ª categoria — Arremesso do disco — Juvenis de 1ª e 2ª categorias — Salto em altura — Juvenis de 1ª e 2ª categorias — 9.15 horas — 75 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria — 9.30 horas — 100 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª categoria — 9.45 horas — 83 metros com barreiras — Final — Juvenis de 2ª categoria — 10 horas — 75 metros — Final — Juvenis de 1ª categoria — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª categoria — Salto com vara — Juvenis de 2ª categoria — 10.15 horas — 100 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria — 10.30 horas — Revesamento de 4x75 — Juvenis de 1ª categoria — 10.45 horas — Revesamento de 4x100 —Juvenis de 2ª categoria.

JUIZES ESCALADOS

Para as interessantes provas de hoje, entre infantis e juvenis, a L. C. A. escalou os seguintes juizes e autoridades:

Direcção geral — Directores da Liga: Director de chegada, Horacio Werne; juizes de chegada, Flavio Veiga, tenente Alberto Soares de Meirelles, cap. Adaury Pirassinunga, dr. José Maria Luiz Moreira, George Alencar Guimarães, tenente Benjamin Macedo Costa e Eduardo Bohme; juizes chronometristas, tenente Audomargo Costa, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Souza, ten. Hellum Frazão Guimarães; juizes de partida, capitão João Carlos Gross, Aldemar Pereira, tenente Gabriel Santos; juizes de saltos, tenente Ivanhoé Martins, Carlos Reis Junior, tenente Eloy de Oliveira Menezes; juizes de arremessos, ten. Adalton Pirassinunga, Sebastião de Britto; inspectores e commissarios, Ernesto Ferreira, cap. ten. Paulo Martins Meira, Armando Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza, Rubens Esposel Pinto; informador, Emmanuel Amaral; registrador, Candido de Almeida Marques; verificador, Ibany da Cunha Ribeiro; encarregado do material, Gerill F. de Andrade; medicos: drs. Arnould Bretas, Alberto Ision Ponte, Heriberto Paiva; academicos auxiliares do Departamento Medico: José Abreu, Homero Carriço e Nelson Teixeira.

Vanderlim parece disposto a voltar para o Sul

O player gaucho Vanderlim, que foi contractado pelo C. R. do Flamengo, tendo sido infeliz nos dois exames a que se submettera no Departamento Technico, ficou desgostoso e, segundo demonstrou em palestra mantida na séde da entidade profissional, está resolvido a voltar para o Rio Grande do Sul, pois acha que o clima aqui não lhe é conveniente. Mas é provavel que o referido jogador, seguindo um regimen racional de alimentação e treinamento, consiga sair-se bem no outro exame a que deverá submetter-se daqui ha oito dias.

A reunião de hontem na Liga Carioca

Para tratar do caso creado com o jogo Bangu' x Vasco, marcado para hoje pela tabella official, realizou-se, hontem, ás 16 horas, na séde da Liga Carioca, mais uma reunião extraordinaria dos presidentes dos clubs filiados, reunião essa que se prolongou até ás 18.30 horas.

Após uma prolongada discussão, ficou resolvido que o jogo seja realizado no dia 17 do corrente, ficando a partida S. Christovão x Fluminense transferida para o domingo posterior e a outra partida marcada para aquelle dia deverá ser effectuada na quarta-feira seguinte.

CYCLISMO

A PROVA "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, fará disputar pela primeira vez no dia 24 do corrente, a prova cyclista "Volta do Districto Federal", cuja realização vem despertando grande interesse entre os adeptos do sport do pedal.

Guardadas as devidas proporções, a "Volta do Districto Federal" terá a organização technica das grandes provas d ecircuito disputadas nos principaes centros cyclisticos

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, acaba de ter um gesto bastante gentil, fazendo disputar a grande prova em homenagem á Associação dos Chronistas Desportivos.

Até o momento acham-se inscriptos na grande prova os seguintes concurrentes: Da União Cyclista de Botafogo — José Ferreira de Aguiar. Do Cycle Club — José da Costa Correa e Affonso Silva (Polar). Do Cyclo Luso Brasileiro; Carlos de Campos e Manuel Peixoto. Da União Cyclista de Botafogo — Adelino Moreira da Silva.

As inscripções que continuam abertas e encerram-se no dia 20 do corrente, podendo tomar parte qualquer cyclista pertencente ou não aos clubs filiados á F. C. C. M. assim como em caracter individual, poderão ser feitas nos seguintes pontos:

Cycle Club, Avenida Gomes Freire 160; Internacional de Cyclistas, rua Riachuelo 366; Pedal Club, rua Barão de Iguatemy 17; Luso-Brasileiro, rua S. João Baptista 51; União de Botafogo, rua Alvaro Alvim 122; Casa Internacional, rua Visconde de Itauna 71; Para Todos, rua Marechal Floriano 197; Veloz Sport, rua Aurelino Leal 2, Nitheroy.

ASSEMBLE'A NO CYCLE CLUB

O presidente do Cycle Club convida, por nosso intermedio, todos os associados quites, a reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, ás 20.30 horas, na séde social, afim de tratar da reforma dos estatutos.

Na ultima sessão de directoria foi confirmada e approvada a eliminação dos amadores Antonio Gonçalves e Alexandre V. Branco por falta de pagamento e Irineu Cruz Silva, Altheberto de Souza e Francisco Costa Lima, por indisciplina sportiva.

O America vae realizar duas partidas em Minas

O America F. C. solicitou á Liga Carioca licença e a obteve para realizar duas partidas amistosas em Bello Horizonte, durante os dias 22 e 24 do corrente, com clubs locaes ainda não designados, mas que provavelmente serão o Palestra Italia e o Athletico.

Notas da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

A directoria da Federação Nautica Lagoa Rodrigo de Freitas, aceitou a renuncia do presidente e do 2º secretario e marcou o dia 14 do andante para a eleição dos mesmos cargos, em assembléa geral.

A entidade da Gavea realizará, no dia 1º de julho, a regata de inicio da temporada, na qual fará disputar o trophéo "Dr. Manoel de Teffé", para a prova de cutters.

O proximo adversario de José Santa

A respeito de uma prova de sufficiencia

Recebemos da Empresa Brasileira o seguinte communicado:

"Sr. redactor sportivo d'O JORNAL:

Como se sabe, Norman Tomazzulo foi submettido a uma prova de sufficiencia para a Commissão de Pugilismo e a imprensa, deixando optima impressão.

A Empresa Pugilistica Brasileira fez questão que a prova fosse transmittida ao publico justamente para que se esclarecesse a verdadeira fórma do boxeur que era indicado para enfrentar José Santa.

Não era outro o seu intuito. Com a responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, a Empresa não poderia esconder as condições de um contractado, sobretudo quando se procura crear confusão em torno desse seu elemento. Antes de mais nada, a Empresa quer esclarecer os motivos da vinda de Norman Tomazzullo, cuja indicação partiu do sr. Tenorio de Albuquerque, redactor do "Ring" e do "Jornal dos Sports".

Trata-se de um technico experimentado, com largos annos de pratica em assumptos pugilisticos, e como tal, a indicação teria de ser levada em conta.

Quando a Empresa iniciou a campanha para acquisição de grandes lutadores internacionaes, voltou as suas attenções para o mercado do Prata. O sr. Tenorio de Albuquerque que conhecia bem o grande centro pugilistico, prestou-se a contribuir na campanha, visitando Buenos Aires e Montevidéo, e alludido senhor reuniu varios jogadores, apresentando ao Departamento Technico da Empresa um relatorio, onde appareciam gryphados os nomes que elle acreditava mais efficientes. E, entre esses nomes, é facil de advinhar, apparece o de Tomazzulo, apontado como um homem em condições de enfrentar Santa.

Aliás, não só Tomazzullo foi indicado para combater com o campeão portuguez.

Vale a pena não esquecer Guilherme Silva, inexplicavelmente acatado pela mesma pessoa, que contribuiu decididamente para a sua vinda. O caso de Guilherme Silva apresenta uma semelhança expressiva com o de Tomazzullo. Um e outro se viram envolvidos pela offensiva do sr. Tenorio de Albuquerque, unico responsavel pela vinda de ambos.

Pergunta-se, agora, com que intuito o redactor de "Jornal dos Sports" e do "Ring" quiz que Tomazzullo e Guilherme Silva viessem para atacar o proprio trabalho?

Tomazzullo enviará uma carta aos jornaes, esclarecendo outros pontos interessantes do caso em que se vio envolvido, desafiando, de ante-mão, todos os pesos pesados do Rio, como Zemann e outros.

"... A EMPREZA"

Cumpre-nos communicar que, attendendo a um convite da Empresa Brasileira, fomos, na sexta-feira, ás 16 horas, no Stadium Brasil, afim de assistir á prova de sufficiencia de Tomazullo. Lá permanecemos até ás 17 horas, sem que tivessemos assistido a qualquer demonstração do pugilista argentino, que já lá se achava, prompto para entrar em acção, mas sem encontrar com quem.

Costarelli, tambem presente, recusou-se e disse-nos o sr. Villaça Guedes que igual attitude tivera Antonio Sebastião.

Não nos sendo possivel esperar mais tempo, apesar da exhibição estar marcada com inicio ás 16 horas, detiramo-nos, tendo sabido que, posteriormente, a exhibição se realizára com o amador Sebastião Rosas, exhibição esta que tinha sido julgada satisfactoria pela Commissão do Pugilismo.

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — A entrega dos pontos do União ao Jardim

Tendo o S. C. União feito entrega dos pontos ao Jardim F. C., não mais será realizado o jogo entre elles, marcado para hoje.

O Jardim F. C. é considerado, portanto, vencedor walker-over.

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados hoje, em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão, os jogos seguintes:

Cordovil x Argentino

Campo da rua Henrique Scheid.

Juizes: primeiros quadros, Jayme Guimarães; segundos quadros, Armando Borges Ribeiro.

Delegado: Antonio Ferreira Gomes.

Ideal x Brasil Suburbano

Campo da Estrada do Norte.

Juizes: primeiros quadros, Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros, Augusto Rangel.

Delegado: Pedro Nogab.

America Suburbano x Irajá

Campo da rua Rolando Delamare.

Juizes: primeiros quadros, Arthur Gomes do Nascimento; segundos quadros, José Fernandes do Valle.

Delegado: José Lima Lobo.

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

A Liga Metropolitana fará realizar hoje, em continuação ao seu campeonato, os seguintes jogos:

Sportivo Club do Brasil x Sportivo Campo Grande

Juizes: 1º quadros, Carlos Visita; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras.

Representante: Arlindo Monteiro.

Sudan A. C. x Santissimo F. C.

Campo do Sudan A. C.

Juizes: 1º quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Ignacio Martins.

Representante: Alvaro Amaral, do Sportivo Campo Grande.

S. C. S. José x S. C. Boa Vista

Campo do S. C. S. José.

Juizes: 1º quadros, Euclydes Baptista Alves (em substituição); segundos quadros, Antonio Vieira.

Representante: Mario Alves Ferreira, do S. C. Portugal-Brasil.

SUB-LIGA CARIOCA

Os jogos de hoje

A Sub-Liga Carioca marcou para hoje, em continuação ao seu campeonato, os jogos seguintes:

Modesto x Madureira.

Del-Castillo x Central.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Barreiros F. C.

Para dirigir os destinos desta novel agremiação foi eleita a seguinte directoria: presidente, Jorge Pinto de Oliveira; vice-presidente, Alvaro Braz Ramalho; 1º secretario, Norival de Oliveira; 2º secretario, Constantino Gouvêa; 1º thesoureiro, Manoel Motta; 2º thesoureiro, José Rodrigues Moreira; commissão de syndicancia: Julio Victor Cardoso, Paulo Dias de Almeida e José Vinhal; director de sports, Luiz José da Silva; zelador, Romildo Pinto de Oliveira.

FESTIVAES

A ida do A. C. Sudan a Magé

Seguirá hoje, pelo trem das 5.40 horas, na gare Barão de Mauá, a embaixada do A. C. Sudan, da Penha, para a cidade de Magé, afim de realizar ali uma partida amistosa com o Bomfim F. C.

Além dos chefes, srs. Americo Motta, José e Manoel Costa, irão com a embaixada o jornalista A. Assumpção e diversas senhoritas torcedoras do club.

PAQUETA'

Tabella de jogos no Tupy F. C.

O sportman Durval Barbosa, representante do Tupy F. C., enviará neste mez, julho e agosto, os seguintes clubs a Paquetá: Independencia, Flamenguinho, Pinto Telles, Victoria, Royal, Calouros, Cavanellas e Liberal.

Na festa do dia 12, o grande jogo Tupy e Camiseiro.

FESTIVAES

Do Tupy F. C.

Em continuação ao programma de festejos commemorativos da passagem do seu 16º anniversario de fundação, o Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, fará realizar, hoje, o festival seguinte, durante a realização do qual, homenageará o seu esforçado representante, sr. Durval Barbosa, que innumeras glorias tem trazido para o club:

A's 10 horas — Recepção ao Magéense Club; ás 12 horas, hasteamento do novo pavilhão no estadio, com o comparecimento do Departamento Feminino. teams, socios e convidados.

A's 12.15 horas — Corrida de 50 metros — Infantis.

A's 12.30 horas — Corrida de 50 metros — Meninas.

A's 12.45 horas — Corrida de 100 metros — Juvenis.

A's 13 horas — Inicio da partida dos segundos teams.

A's 13.40 horas — Corrida de agulhas — 50 metros — Meninas.

A's 13.50 horas — Continuação da partida dos segundos teams.

A's 14.30 horas — Corrida de 200 metros — Effectivos.

A's 1.45 horas — Corrida em saccos — 50 metros — Effectivos.

A's 15 horas — Ovo na colher — 50 metros — Senhoritas.

A's 15.15 horas — Revesamento [illegible] metros — Geral.

A's 15.30 horas — Prova de honra — Tupy F. C. x Magéense Club.

A's 16.20 horas — Onde está o gato? — Senhoritas.

A's 16.30 horas — Cabo de guerra.

A's 16.45 horas — Continuação da partida dos segundos teams.

Dia 10, ás 18 horas — Distribuição dos premios aos vencedores das provas e fim da festa.

Ibiapina A. C. x S. C. Narina

Em disputa da ultima partida da serie melhor de tres, encontrar-se-ão, hoje, no campo do Olaria A. C., á rua Candido Silva, os quadros do Ibiapina A. C. e do S. C. Narina.

A primeira partida foi favoravel ao Ibiapina por 3x1; a segunda terminou com um empate de 2x2.

O jogo de hoje terá inicio ás 15 horas e o quadro do Ibiapina A. C. deverá ter a seguinte constituição: Geraldo: Alpio e Rubem; Chico, Bororó e José; [illegible], Benedicto, Mario, Nascimento, Junqueira e Americo.

S. C. Bomfim x S. C. Barreira

Em disputa da melhor de tres partidas, bater-se-ão, hoje, para decisão do titulo de campeão de S. Francisco Xavier, os quadros do S. C. Bomfim e do S. C. Barreira.

A interessante partida deverá ser realizada no campo da rua Licinio Cardoso. Ambas as equipes apresentar-se-ão com a sua constituição costumada, sem "enxerto" de qualquer natureza. Antes do encontro principal bater-se-ão as equipes secundarias. Fará sua estréa, hoje, Candido Duarte Gaya, no Bomfim, e que já fez parte do S. C. Bemfica, de Lisboa.

UM INTERESSANTE FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO CARIOCA

Realiza-se hoje, no campo do Carioca, um interessante festival sportivo entre clubs, organizado pelo commercio da Gavea.

Disputarão a prova principal da tarde o team Panificação Carioca e um combinado denominado Scratch Commercial.

O team da Panificação Carioca está assim constituido:

Virgilio, Baptista e Francisco; Antonio, Luiz e Carmello; Domingos, Alberto, Oscar, Marciano I, Marciano II. Reservas: José, Francisco II e Vasconcellos.

O Scratch Commercial, pelos sportmen: Manolo (Barb.), Almeida (Venda) e Guanito (Barb.); Jesus (Quit.), Domingos (Venda) e Manoel (Carvoaria); Gino (Venda), Mucio (Botequim), Renato (Botequim), David (Venda) e Armando (Bot.). Reserva: Armando (Carv.).

Após o jogo, será servido aos jogadores, directores e convidados uma succulenta feijoada.

COMBINADO DEL MARE x PARACAMBY

Encontrar-se-ão, hoje, no campo do Adelia F. C., o Combinado De Mare, filiado ao Gonçalves Dias F. C., e o Paracamby F. C., na prova de honra do festival que ali vae se realizado.

A partida promette ser interessante, se levarmos em conta o bom preparo das duas equipes.

O "onze" do Combinado deverá ser o seguinte: Arnaldo, Antoninho e Martins; Alfredo, Cabrinha e Chuca-Chuca; Rubens, Lamartine, Mario, Matheus e Jocelyn.

ARGENTINO F. C.

Para o jogo de hoje no campo do Cordovil, o director de sports do Argentino F. C. pede o comparecimento dos "players abaixo, na séde, ás horas seguintes:

A's 10 horas — Pedro — Carlos — Cardoso — Zaquet — Edgard — Canhoto — Darcy — Delorme — Juca — Jair e Pedro. Reservas: Niquinha — Venancio e João.

A's 11 horas — Ricardo — Geraldo — Agenor — João — Augusto — Nilton — Luizinho — Roberth — Zeca — Hebe e Joãozinho. Reservas: Carlos e China.

A. C. CORDOVIL

Para o jogo Cordovil x Argentino, a direcção de sports do Cordovil F. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores, hoje, na séde:

2º team, ás 12 horas — Paulo — Benedicto — Lili — Arara — Nico — Macario — Miro — Domingos — Mosquito — Paulo — Mario — Back — Djalma e Mineiro.

1º team, ás 14 horas — Licinio — Raphael — Mineiro — Machado — Anthero — Theodolino — Oswaldo — Palamone — Ernesto — Oldemar — Vadinho — Ananias — Boquinha e Albertino.

Grajahú Tennis Club

Estando sendo feita a revisão de matricular, a thesouraria sollicita aos associados que se acham em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se, até o dia 25 do corrente, afim de não serem eliminados.

O JORNAL nos Sports

Os concursos de natação do inverno

Realiza-se, hoje, o primeiro, na piscina do C. R. Botafogo

De accordo com a nova orientação technica da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, teremos, hoje, pela manhã, na piscina do C. R. Botafogo, o primeiro concurso de natação do inverno.

Ao contrario dos concursos do inverno passado, o de hoje reune apreciavel numero de concurrentes pertencentes aos clubs Icarahy, Fluminense F. C., Gragoatá, Guanabara, Flamengo e Boqueirão do Passeio.

E são esperadas lutas interessantes, dado o preparo desses concurrentes, assim na categoria de homens, como na de moças.

O certamen, que será dirigido pelo sr. Mauricio Beckena, director de natação da Federação, será iniciado ás 10,30 horas, de accordo com o seguinte programma:

1ª PROVA — A's 10,30 — 100 metros livre — Seniors — Gragoatá: Eros Marques, Chrysantho Teixeira e Luiz Steele.

Flamengo: Aurino Almeida, Albert Alonso Diz e Ivan Martins.

Icarahy: Caetano De Domenico, Alvaro Tatto e Altair Corrêa.

Fluminense: Almir Silva, Aluizio Lage e Acyr Pires Eyer.

Passeio: Armando Revetz e Leopolo Andrade.

Guanabara: Rubem P. Wanderley, Wagner Bueno e Romeu Thomé.

2ª PROVA — A's 10,35 — 100 metros livres — Moças — Seniors.

Gragoatá: Isabel Calvert.

Flamengo: Clara Helena Carbonel.

Icarahy: Jane Gray Jordan e Helga Schau.

Fluminense: Dora Castanheira, America Faria e Mildred Stojak.

3ª PROVA — A's 10,40 — 200 metros de peito — Homens — Seniors:

Gragoatá: Sylvio Campos Reis, Hildemar de Carvalho e Darcy Caldas.

Flamengo: Moacyr Machado, Mario Martins e Lino Rodrigues.

Icarahy: Oscar Dawes.

Fluminense: Julio Havelange, René Camisha e Mariano Garcia.

Passeio: Ramiro Pereira e Edgard Giesler.

Guanabara: Karl Erich Hameimann, Carlos Augusto De Vicenzi e Moacyr Mallemon Rebello.

4ª PROVA — A's 10,50 — 100 metros de costas — Moças — Seniors.

Icarahy: Nylsa Rocha Lemos e Maria de Lourdes Jansen.

Fluminense: Azalina Leal.

5ª PROVA — A's 10,55 — 100 metros de costas — Homens — Seniors.

Flamengo: Daniel Barata e Guilherme Buengner.

Icarahy: Gastão de Figueiredo e Theophilo Paes Lemos.

Fluminense: Alencar de Carvalho, José Haddock Lobo e Carlos Vasconcellos.

Boqueirão do Passeio: Armando Revetz.

Guanabara: Romeu Thomé, Wagner Bueno e Rubme Wanderley.

6ª PROVA — A's 11 horas — 200 metros de peito — Moças — Seniors.

Flamengo: Erna Buengner.

Fluminense: Hilda Dias e Alda Mesquita Barros.

7ª PROVA — A's 11,10 — 400 metros livre — Homens — Seniors.

Gragoatá: Luiz Steele e Adauto Guimarães.

Flamengo: Ivan Martins.

Icarahy: Armando Silva Filho.

Fluminense: João Havelange, Hélio Salles e Aluizio Lage.

Boqueirão do Passeio: Robert K. Schneewels.

Guanabara: João Olavo Braga, Rubem Wanderley e Romeu Thomé.

O anniversario do Tijuca Tennis Club

UM INTERESSANTE TORNEIO DE VOLLEY-BALL FEMININO

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club, querendo commemorar, condignamente, a data de fundação do prestigioso gremio "Cajuti", fará realizar, segunda-feira proxima, uma encantadora festividade sportiva e social que constará de um torneio eliminatorio de volley-ball feminino e de um chá dansante em homenagem ás distinctas senhoritas componentes dos 10 teams concurrentes.

As equipes disputarão o interessante certamen com a seguinte constituição:

Team Maria Elisa Ludolf (patrono dr. Heitor Beltrão) — Maria Elisa Ludolf, capitão; Ernestina Mello, Marietta Tovar, Alice Gouvêa, Helena Almeida e Marina O. do Couto.

Team Elza Daltro Santos (patrono dr. Oswaldo Sequeira) — Elza Daltro Santos, capitão; Nice Pimentel Côrtes, Olga Tovar, Diva Caruso, Myrthes Grangeiro e Carmen Pires.

Team Eny Muniz Bastos (patrono Pedro Figueiredo) — Eny Muniz Ribeiro, capitão; Nilda Cerqueira Leite, Adir Silva, Dulce Pires, Maria Dolores e Romilda Roma.

Team Angela Amaral do Valle (patrono Leomil de Oliveira Paulo) — Angela Amaral do Valle, capitão; Nita Vollmer, Elza Albuquerque, Léa Silva Araujo, Léa Soares e Zilda Fonseca e Silva.

Team Pina Zambello (patrono Djalma Do Vincenzi) — Pina Zambelli, capitão; Eduarda Orosco, Ruth Gouvêa, Regina Stella Tavares, Nicéa Barbosa e Dirce Portugal.

Team Elvira Maria Roma (patrono Americo Lopes) — Elvira Maria Roma, capitão; Lucia Fonseca, Elzita Carvalho, Iracema Cunha, Hilda Robillard de Marigny e Ilka de Almeida Pinto.

Team Vêra de Souza Leite (patrono dr. Rénan Reis) — Vêra de Souza Leite, capitão; Alba Castello da Costa, Dahyl Muniz Bastos, Léa Abrahão, Stella de Almeida Pinto e Lucy Almeida.

Team Marsy Ludolf (patrono dr. José Peixoto) — Marsy Ludolf, capitão; Geraldina Santos, Egenny Dachá, Dóra Fonseca e Silva, Helena do Couto e Carmen Guimarães.

Team Maria Amanda Cruz (patrono J. Gomes da Rocha) — Maria Amanda Cruz, capitão; Maria Alice Bossio, Tega Torres, Yvonne Muniz Bastos, Maria do Rosario Araujo e Haydée Gouvêa.

Team Alesia Campos da Rocha (patrono dr. J. Villela Pedras) — Alesia Campos da Rocha, capitão; Sandolina Pinto, Lais Pereira Bonifacio, Aurea Gonçalves, Maria Alinguerque e Henriette Jorge.

Pelo brilho da temporada athletica

UMA GENTILEZA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA AO "O JORNAL"

A Liga de Sports da Marinha distinguiu O JORNAL, presenteando-o com uma medalha de bronze, commemorativa das competições sportivas internacionaes organizadas por ella por occasião das festas do 1º centenario do Districto Federal.

Como é sabido, essas competições realizaram-se entre athletas finlandezes, argentinos e brasileiros.

A medalha commemorativa desse acontecimento é um bello trabalho artistico. Remettendo-a a O JORNAL, a Liga da Marinha, mui gentilmente, declara, em seu officio, que o faz, em agradecimento pela cooperação que lhe prestamos para o optimo eixto das erferidas competições.

A esse reconhecimento da dirigente dos sports da Marinha, retribuimos com os nossos agradecimentos.

A proxima reunião do Conselho Deliberativo da A. A. Portugueza

Para tratar dos interesses do club, em face da pacificação do sport carioca, reunir-se-á, quarta-feira, ás 20,30 horas, na séde da Associação Athletica Portugueza, o seu Conselho Deliberativo. Importantes assumptos vão ser resolvidos.

A proxima reunião do Conselho Deliberativo

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. para uma reunião extraordinaria no proximo dia 15, ás 21 horas, na séde do club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) concessão de titulo, de accordo com o paragrapho 1º do art. 4º dos estatutos; b) exposição da directoria referente á situação sportiva.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

A temporada hippica de turismo

SERA' REALIZADO HOJE O SEGUNDO CONCURSO

No prado do Itamaraty será realizado hoje o segundo concurso hippico da temporada official do corrente anno, promovido pelo Jockey Club Brasileiro e Federação Carioca de Hippismo, sob os auspicios do Conselho Consultivo de Turismo, da Prefeitura Municipal.

Serão disputadas duas interessantes provas, denominadas "Guararapes" e "Duque de Caxias", para as quaes estão inscriptos representantes dos clubs Sportivo de Equitação, Centro Hippico Brasileiro e as corporações militares, 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Escola Militar, Regimento Escola, Escola de Cavallaria, Policia Militar.

O Jockey Club Brasileiro fará realizar, pela primeira vez, uma nova modalidade de apostas, sobre cotações, facilitando, assim, maior interesse pelo desenvolvimento das carreiras da parte do publico adepto deste novo ramo de sport, actualmente em grande progresso.

O programma, que está dividido em duas provas de cinco pareos, é o seguinte:

1ª prova, "Guararapes", 1.000 metros, 12 obstaculos. Percurso em tempo alt. max. 1,20, largura max. 4 m. Premios: 700$, 400$, 200$, 150$, 100$, do 6º ao 10º laço.

1º pareo — Kong, Tigre II, Soneto, Vulcão, Maestro, Carovy, Gato e Dox.

2º pareo — Bode, Gaillard, Alegrete, Jura, Lampeão, Xodó, Rubi, D'Artagnan e Fantasma II.

3º pareo — Mate Amargo, Badejo, Guaycuru', Fantasma, Déa, Javary, Guará e Alice.

4º pareo — Cará-Cará, Herval, Risg, Ebro, Pirajá, Tempestade, Yalu', Tigre, Contessa e Necktar.

2ª prova, "Duque de Caxias", 1.300 metros. Percurso em tempo, 14 obstaculos, alt. max. 1,40, larg. maxima 4,50. Premios: 1:500$, 800$, 400$, 200$, 150$, do 6º ao 10º laço.

5º pareo — Ajax, My Boy, Christian, Honorantim, Apa, Tupy, Macaco, Cati, Bismuth, Big Boy, Pyrrho, Andarahy e Sarandy.

O concurso será iniciado ás 8 horas.

REGISTRO

E' lamentavel que, justamente agora, que vem de ser feita a pacificação do sport nacional, o Vasco da Gama queira fazer uma scisão no sport nautico regional, segundo se propala.

Diz-se que o gremio da Cruz de Malta, desgosto com a lei do amadorismo, que vem de ser approvada com a reforma dos Estatutos da Federação Aquatica, está trabalhando nesse sentido, isto é, com o mão e reprovavel proposito de scindir a familia nautico-sportiva carioca.

Registrando, apenas, a noticia que corre na cidade, abstemo-nos de fazer qualquer commentario, pois, confiamos em que a velhaguarda do remo vascaino e os homens que estão á testa dos actuaes destinos do valoroso club cruz-maltino, reflectindo melhor e bem pesando as consequencias de um dissidio no sport aquatico, não deixem ir avante um proposito tão infeliz e tão malefico.

CAMPEONATO OFFICIAL DE FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Terá proseguimento hoje o Campeonato Official da Cidade, patrocinado pela AMEA, com a realização de dois importantes jogos, que são os seguintes:

Botafogo x Portugueza

Campo da rua General Severiano.

Será, sem a menor duvida, a melhor partida da tarde, não só pela boa forma em que se encontram as duas equipes, como tambem pela collocação que ambas desfrutam na tabella de pontos.

Dada a melhor classe de jogo de seus elementos e a vantagem de jogar em seu campo, o Botafogo se apresenta favorito.

Para o jogo acima foram escalados os juizes seguintes:

Primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos quadros — Manoel da Silva Barbosa.

Mavillis x River

Campo da rua Carlos Seidl.

A pugna acima promette ser muito interessante pelo equilibrio que reina entre os quadros contendores. Ambos estão em forma e bem constituidos e como a "performance" de ambos tem sido surprehendente nos ultimos encontros, o embate promette ser renhido e de difficil prognostico.

Os juizes que vão funccionar na partida são os seguintes:

Primeiros quadros — Waldemiro Leotti; segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.

A sabbatina de hontem na Gavea

Palpiteira (J. Canales), Ibirapuitan (A. Rosa), Mineral (P. Spiegel), Justice (F. Mendes), Arapogy (I. Souza), Mariquita (J. Mesquita) e Samba (S. Batista) foram os victoriosos das differentes competições — As apostas elevaram-se a 134:700$000 — Outras notas

Foi este o resultado da sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro:

243 — Premio "Vampiro" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Palpiteira, 51 ks., J. Canales.
2º Garboso, 53 ks., J. Mesquita.
3º Acauan, 51|53 ks., E. Gonçalves

Tempo: 78". Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a 12 corpos. Rateio de Palpiteira, 10$600; dupla (13), 18$500. Placés: não houve. Movimento: 1:850$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Palmas. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Palpiteira, Garboso e Acauan largaram e chegaram nesta ordem, tendo Palpiteira, que triumphou facilmente, deixando Garboso a 2 1|2 corpos. Acauan entrou a mais de 10 corpos de Garboso, deixando patenteada a sua ogerisa pelo terreno pesado.

244 — Premio "Bolichero" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Ibirapuitan, 51 ks., A. Rosa.
2º Kremlin, 55|52 ks., P. Vaz.
3º Jemopotyr, 56|53 ks., A. Brito.
4º Lambary, 53 ks., W. Andrade.
5º S. Sally, 50 ks., J. Canales.
6º Ubá, 50 ks., A. Silva.
7º Andréa, 52 ks., J. Mesquita.
8º Legenda, 48 ks., W. Cunha.
9º Berenice, 48 ks., J. Morgado.

Tempo: 93". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a cabeça. Rateio de Ibirapuitan, 35$400; dupla (33), 207$600. Placés: 23$000, 101$000 e 16$700. Movimento: 12:060$000. Entraineur: Alberto Feijó. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: Basilio Bicca. Filiação: Aquiles e Rama Secca. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do lote poucos metros após á partida, Ibirapuitan não deixou que Jemopotyr o desalojasse e com firmeza foi até ao disco, que attingiu com a vantagem de um corpo e meio sobre Kremlin, que nos derradeiros instantes arrebatou o segundo posto a Jemopotyr, deixando-o a cabeça. Os restantes concurrentes nunca deram impressão.

245 — Premio "Zelaya" — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Mineral, 51 ks., P. Spiegel.
2º — Brazino, 50 ks., K. Popovits.
3º — Le Revard, 54 ks., J. Canales.
4º — Yvette, 49|51 ks., A. Rosa.
5º — Clo, 52 ks., H. Herrera.
6º — P. do Norte, 49 ks., J. Mesquita.
7º — Algazarra, 49 ks., F. Mendes.

Tempo: 93". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Mineral: 50$300; dupla (34) — 114$300. Placés: 19$700 e 25$400.

Movimento: 16:570$000. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Cia. Santa Mathilde. Proprietario: J. Montenegro de Souza. Filiação: Embaixador e Enfantine. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (M. Geraes). Idade: 3 annos.

Brazino, desalojando Algazarra, que fôra a primeira a partir, manteve-se na posição de honra, seguido de Mineral, até proximo ao disco, quando este, fortemente instigado por seu piloto, o dominou e passou pelo marcador com a differença de cabeça.

Le Revard foi terceiro a um corpo e meio, precedendo a Yvette, Clo, Princeza do Norte e Algazarra.

246 — Premio "Astro" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Justice, 51 ks., F. Mendes.
2º — Dollar, 54 ks., J. Canales.
3º — Patati, 54 ks., W. Andrade.
4º — Jaguaré, 53 ks., P. Spiegel.
5º — Marfim, 55 ks., J. Santos.
6º — Yapon, 56 ks., X. Gutierrez.
7º — Vampiro, 52 ks., L. Benites.
8º — Zelaya 52|49 ks., J. Morgado.
9º — Tarzan, 55|52 ks., P. Vaz.
10º — Susie, 56 ks., J. Pinto.
11º — Arelquim, 55|53 ks., A. Brito.

Tempo: 107" 3|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Justice, 49$400; dupla (12) — 96$500. Placés: 21$100, 14$600 e 18$200.

Movimento: 21:980$000. Entraineur: Loreto Gomez. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Jorge da S. Oliveira. Filiação: Tomy II e Mangerona. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Passando por Zelaya, trezentos metros após á partida, Justice não mais se entregou e resistiu com denodo no forte ataque de Dollar, ao qual se impoz por 3|4 de corpo.

Patati classificou-se terceiro, Jaguaré quarto e os demais não impressionaram em parte alguma do percurso.

247 — Premio "Portena" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1.º Arapogy, 54 ks., I. Souza
2.º Tracajá, 52 ks., J. Mesquita
3.º Cuauhtemoc, 53 ks., F. Cunha
4.º Bolichero, 54 ks., W. Andrade
5.º Saratoga, 12|53 ks., L. Ferreira
6.º Garibaldi, 52|49 ks., P. Vaz
7.º Pharaó, 50|51 ks., A. Rosa
8.º Kruppe, 52 ks., E. Opazo
9.º Kleops, 50 ks., W. Cunha
10.º Jundiá, 53 ks., B. Cruz
11.º Alterosa, 49|48 ks., A. Brito
12.º Itú, 53|54 ks., J. Allendes
13.º Trahidor, 56 ks., L. Benites

Não correu Katita. Tempo: 99"4|5. Ganho facil por dois corpos: o 3.º a um corpo. Rateio do Arapogy, 63$700; dupla (12), 26$800. Placés: 21$800, 16$200 e 18$400. Movimento: 23:680$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: O proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 4 annos.

Após o toque da sirene, o "starter" deu a partida em bom momento, partindo Jundiá na frente. Poucos metros após, Arapogy passou para a posição de honra e abriu luz, resistindo no final á investida de Tracajá, á qual se impoz, com facilidade, por dois corpos. Cuauhtemoc entrou em terceiro, precedendo a onze adversarios.

248 — Premio "São Sepé" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1.º Mariquita, 52 ks., J. Mesquita
2.º Alsaciano, 53 ks., G. Costa
3.º Roulien, 48|51 ks., A. Rosa
4.º Negro, 49|48 ks., J. Morgado
5.º Homeland, 52 ks., J. Canales
6.º Dux, 54 ks., P. Spiegel
7.º Crepusculo, 48 ks., W. Cunha
8.º Massiço, 51 ks., J. Santos
9.º Portena, 52 ks., F. Mendes
10.º Patita, 56 ks., W. Andrade
11.º Tropical, 56|53 ks., P. Vaz

Tempo: 107" 2|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3.º a dois corpos. Rateio de Mariquita, 41$100; dupla (34), 63$500. Placés: 21$700, 17$000 e 99$700. Movimento: 25:420$. Entraineur: O proprietario. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietario: José Salgado. Filiação: Constantine e Sunspot. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 5 annos.

Homeland correu na vanguarda até ao meio da recta final, ponto onde foi batida por diversos concurrentes, entre elles Negro, que escreveu para fóra e para dentro. Nos derradeiros cem metros surgiram Mariquita e Alsaciano, que, separados por insignificante differença, transpuzeram o disco nesta ordem. Roulien obteve um bom terceiro.

249 — Premio "KRUPPE" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º Samba, 56 ks., S. Batista.
2º Araxita, 50 ks., J. Mesquita.
3º Yak, 54 ks., I. Souza.
4º Uruá, 52 ks., A. Rosa.
5º Matupiri, 55 ks., O. Coutinho.
6º Orca, 55 ks., X. Gutierres.
7º Irigoyen, 54 ks., F. Mendes.
8º Queirolo, 54 ks., P. Spiegel.

Não correu Benemerito. Tempo: 106" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a cabeça.

Rateio de Samba, 23$700; dupla — (23), 21$400. Placés: 11$900, 12$100 e 11$600. Movimento: 32:240$. Entraineur: João Cherubim. Importador: o proprietario. Movimento geral de apostas: 134:700$.

Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Iniciador e Zem Zem. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos. Estado da pista de areia: pesado.

Samba venceu de ponta a ponta, seguido até ao meio da recta final por Matupiri e depois pela egua Araxita, que a secundou a 2|4 de corpo. Yak terminou em terceiro a cabeça de Araxita. Os restantes ainda estão correndo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Diableja e Balbo serão transportados ás 11 horas.

A TAÇA DAVIS

A DUPLA FRANCEZA DOMINOU A ALLEMÃ

PARIS, 9 (H.) — Realizou-se á tarde de hoje, no stadium Rolland Garros, o match de duplas de tennis entre os representantes da França e da Allemanha, para as eliminatorias da taça Davis.

Brugnon e Borotra defendiam as côres francezas contra von Cramm e Denker, allemães.

Desde o inicio da partida ficou patente a superioridade de jogo da dupla franceza, mas os tennistas allemães foram uma barreira intransponivel e sem commetter nenhum erro conseguem marcar o primeiro set pela contagem de 7|5.

No segundo set Brugnon desenvolve brilhante acção, tanto no ataque como na defesa e graças aos seus esforços arrebata o score por 8|2.

No terceiro set von Cramm revela-se extraordinario jogador de dupla e supera largamente a actuação do seu parceiro. Os francezes empregam-se a fundo e a despeito da vantagem inicial a favor dos allemães marcam o set pela contagem de 6|4.

O quarto set começou violentamente. Os adversarios trocam bellos golpes e fazem prova de extraordinaria precisão. Borotra se distingue particularmente e é efficazmente secundado por Brugnon. A equipe franceza, sem commetter falta, depois de igualar o game a 8|8, ganha os dois ultimos jogos e o set.

Com a victoria de hoje, a França está classificada com duas victorias contra uma da Allemanha.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Apesar de contar apenas quatro inscripções, promette muita movimentação a disputa do Classico "S. Francisco Xavier", no qual Bosphore, Belfort, Fifa e Beef se baterão para fazer jús aos 15:000$000 — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios

Comquanto encerre sómente quatro inscripções, está bem interessante o Classico "Prefeitura Municipal", o pareo base da reunião de hoje, que o Jockey Club Brasileiro para realizar no campo hippico da Gavea.

Se o dizemos interessante é devido ao encontro de Belfort, Bosphore e Fifa, que promettem uma renhida peleja.

Beef, Belfort e Fifa, os tres animaes inscriptos no classico "São Francisco Xavier"

Não fosse a consideravel vantagem de peso que concede a seus adversarios, diriamos, sem medo de errar, que Belfort não deixaria de sair vencedor da carreira, sabido como é sua predilecção pela pista pesada.

Mesmo assim, carregando 58 kilos, suas possibilidades apparecem na mesma escala de Bosphore, que reappareceu correndo de maneira notavel, e sua victoria domingo ultimo nos faz crer tenha elle recuperado a fórma com a qual actuou ao lado de verdadeiros "cracks" no seu paiz de origem.

Fifa, cujas excellentes condições ficaram provadas ao vencer o classico "Raphael de Barros", em 1.600 metros, quando derrotou sua companheira de farda, Servidor, marcando tempo excepcional para a distancia, caso haja luta entre os dois favoritos, póde se impôr no final.

O restante competidor é Beef, que nos parece um pouco deslocado nesta turma, forte para seus recursos.

Completam o programma oito pareos bem equilibrados, onde se destacam os denominados: "Velasquez", em 2.200 metros, que reuniu, em bom distribuido "handicap", Lakin, a detentora do "record" desta distancia, Clever Boy, Luminar, Kosmos, Sueno Largo, Hoquendo e Carmel; "Sastre" em que Colita, Young, La Sonkina, Hall Mark, Soneto, Séa, Bon Ami e Lemonition, abordarão o percurso de 1.750 metros, e "Queixume", em uma milha, onde veremos L'Amazone e Adarga competindo com Xangô, Ritual, Tarso Balzac e Pebete.

Abaixo, como o vimos fazendo habitualmente, encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os diversos prelios a ser cumpridos

PRIMEIRO

Miss Praia que em sua estréa deixou bôa impressão, é a nossa favorita. Como inimigos de primeira força, indicamos Capitu' e Joker.

SEGUNDO

Brunorb, que defende as côres do gal. Flores da Cunha, é o nosso indicado, sendo o seu triumpho considerado como artigo de fé.

Como mais serios inimigos do nosso preferido, surgem Diableja, Yonita e Yellow, que vão ser apresentados em animador estado.

TERCEIRO

Seis são os concurrentes desta pugna todos com possibilidades de exito. Por ter N. Star trabalhado com disposição, prognosticamos-lhe o triumpho.

Universo e Delme serão os seus mais acreditados rivaes.

QUARTO

L'Amazone e Adarga são as forças desta carreira, devendo entre as duas ser decidido o triumpho. Balzac é o mais viavel, tendo-se em vista a sua ultima carreira ao lado de Xerém.

QUINTO

Bosphore e Belfort são os mais certos ganhadores.

SEXTO

Zug tem algumas probabilidades de exito, podendo fazer sua a victoria, o mesmo acontecendo a Primeiro, que vae ser apresentado em soberbas condições de treino ou a Mani e Micuim, que correm bem em terreno pesado.

SETIMO .. .. ..

Xerém que vem de obter tres victorias consecutivas poderá cruzar o disco negro na frente de seus contendores.

Se bem que seja outra a turma com que vae elle se medir, sua fórma expecional e a bôa ajuda que encontrará de seus dois companheiros de "entrainement", Tomyrim e Xenon, faz-nos acreditar muito em sua victoria. Double Steel é o mais temeroso inimigo, e Insurrecto e Twinbar dois bons placés.

OITAVO

Colita, Young, Séa, e Bon Ami são a nosso vêr, os mais serios concurrentes á victoria.

Nosso favorito é Young, que, reapparecendo ha quinze dias, após prolongada ausencia das pistas e ainda um pouco cheio, entrou terceiro, num pareo ganho por Clever Boy, em que o segundo collocado foi Serinhaem, o recem-laureado no "Derby Brasileiro".

Colita é uma bôa escolha para a dupla, não devendo Bon Ami e Séa ser desprezados, notadamente esta.

NONO

Em pista leve, Clever Boy podia ser considerado como o mais provavel vencedor desse pareo e logo em plano abaixo Lakin.

Dado, porém, o facto das chuvas desta semana terem tornado a pista bastante pesada, e que tanto um como outra não se dão bem nesta especie de terreno, escolhemos Kosmos para defender nosso prognostico.

Sueno Largo e Carmel são os inimigos do nosso escolhido.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Miss Praia — Capitu' — Joker.
Brunorb — Yellow — Diableja.
N. Star — Universo — Delme.
L'Amazone — Adarga — Balzac.
Bosphore — Belfort — Fifa.
Primeiro — Zug — Micuim.
Xerem — Double Steel — Insurrecto.
Young — Colita — Séa.
Kosmos — Sueno Largo — Carmel.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

1º pareo — "Pertinaz" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1	Miss Praia, H. Herrera	53	7
2	Alcazar, D. Suarez	55	5
3	Joker, J. Mesquita	51	4
4	Capitu', W Andrade	53	6
5	Kiss me, I. Souza	49	5

2º pareo — "Soneto" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1(1	Brunorb, J. Mesquita	54	8
("	Polymodo, não correrá	54	—
2(2	Sweet Cut, X. Gutierrez	51	—
(3	Yonita, B. Cruz	47	5
(4	Olada, F. Mendes	47	3
3(5	Yellow, A. Rosa	50	6
(6	Rêve d'Or, S. Bezerra	47	2
(7	Chouannerie, S. Batista	54	3
4("	Diableja, A. Brito	54	5
("	Balbo, duv. correr	51	6

3º pareo — "Delegado" — 1.600 metros — 4:000$, 800 e 200$000.

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1—1	C. do Aço, H. Herrera	56	6
2—2	Delme, F. Mendes	55	6
3—3	Royal Star J. Mesquita	59	6
4—4	Deliciosa I. Souza	52	4
5(5	Universo, J. Canales	50	4
(6	New Star, G. Costa	59	4

4º pareo — "Queixume" — 1.600 metros J 4:000$, 800$ e 200$000.

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1—1	Adarga, S. Batista	53	7
2(2	L'Amazone, J. Canales	53	7
(3	Xangô, XX	56	7
3(4	Ritual, D. Suarez	55	4
(5	Tarso, H. Herrera	53	4
4(6	Balzac, F. Mendes	50	6
(7	Pebete, L. Ferreira	55	4

5º pareo — Classico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1	Bosphore, J. Canales	53	6
2	Belfort, H. Herrera	58	8
3	Fifa, J. Mesquita	55	6
4	Beef, W. Andrade	52	4

6º pareo — "Gavarni" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1(1	G. Marnier, E. Gonçalves	55	4
(2	Mani W. Cunha	50	7
(3	Topaze L. Ferreira	56	3
2(4	Marcilegi G. Costa	48	3
(5	Cachalote, H. Herrera	50	4
(6	Micuim, W. Andrade	52	5
3(7	Sicentina, J. Santos	48	3
(8	Mango, L. Benites	50	3
(9	Primeiro, S. Batista	49	5
4(10	Zinnia, A. Silva	48	6
("	Zug, J. Canales	55	6

7º pareo — "Santarém" — 1.750 metros — 4:000$, 800 e 200$000 — (Betting).

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1(1	Twinbar, B. Cruz	55	5
(2	Lord Breck, A. Rosa	50	4
2(3	Double Steel, H. Herrera	53	7
(4	Max, S. Batista	56	3
3(5	Insurrecto, W. Cunha	51	7
(6	Kid, J. Mesquita	51	3
(7	Tomyrim, G. Costa	56	4
4(8	Xenon, A. Silva	53	6
("	Xerem, J. Canales	52	6

8º pareo — "Sastre" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting).

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1(1	Colita, S. Batista	55	7
(2	Lemonition, I. Souza	52	3
2(3	Bon Ami, W. Andrade	52	5
(4	Sea, O. Coutinho	50	4
3(5	Soneto, E. Gonçalves	56	5
(6	Hall Mark, H. Herrera	55	6
4(7	Young, J. Canales	51	8
("	La Sonkina, A. Silva	49	4

9º pareo — "Velasquez" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000 — (Betting).

N.º	Animal e jockey	Ks.	Pts.
1—1	Lakin, J. Mesquita	55	6
2(2	Clever Boy, XX	51	7
(3	Luminar, L. Benites	55	3
3(4	Kosmos, J. Canales	49	3
(5	S. Largo, S. Batista	54	5
4(6	Hoquendo, W. Cunha	51	4
(7	Carmel, E. Gonçalves	52	4

O Engenho de Dentro na Sub-Liga

O Engenho de Dentro A. C., o tardicional club suburbano que tanto destaque tem trazido ao sport da nossa capital, após ter sido o campeão dos suburbios durante varios annos, na Liga Suburbana, ingressou na Metropolitana, onde continuou a seguir a mesma carreira gloriosa. Tempos depois ingressou na 2ª Divisão da AMEA, e com a scisão havida no seio dos grandes clubs, passou a figurar na Divisão Principal. O seu papel foi ainda brilhante, muito embora tivesse pela frente adversarios do valor do Botafogo F. C., Andarahy A. C. e S. C. Brasil.

Com a pacificação verificada ha dias, a AMEA desapparecerá, consoante uma das clausulas do accordo, e a directoria do Engenho de Dentro A. C., procurando zelar pelos seus interesses, resolveu pedir filiação á Sub-Liga, onde se encontram antigos adversarios seus: Madureira, Modesto, Central, etc., com os quaes deseja prellar de novo.

NOTAS MUNDANAS

CONVERSAS DE CAFÉ...

— Bôa tarde!

— Como vae você?

Evidentemente eu estava de sorte naquelle dia: já havia encontrado, na Avenida, meia duzia de pess... intelligentes e amaveis. O pediatra Luiz Magalhães, o psychologo Nilton Campos, o archeologo Angyone Costa, o romancista Veiga Lima, o professor W. Berardinelli, o escriptor Dante Costa, o poeta O. Orico, que um encontro de acaso reunira naquella roda, me davam um momento agradavel de alegria intellectual.

— Vamos tomar um café?

Era a proposta inevitavel. O café e o abraço, são as duas fatalidades mais difficeis de supprimir na cordealidade brasileira. O café, de resto, no Rio, não é um vicio: é um pretexto. E tem uma enorme utilidade. Como toda gente anda sempre apressada, o café serve de pretexto para que os amigos, entre as exigencias profissionaes dos horarios absorventes, conversem, sentados, dois minutos. Sem o café, seria impossivel conservar certas amizades bôas e illustres, que as longas distancias separam do nosso convivio e as longas ausencias diluem na nossa memoria.

— Vamos, pois, ao nosso cafézinho, amigos!

A roda illustre é brilhante e polida: os assumptos dansam na palestra, ageis e amaveis, como bohemios bailarinos em férias... Sciencia, litteratura, sociedade, arte! Tudo são apenas trampolins para saltos e mergulhos... Phrases, ironias, reflexões.

Por fim, apesar de toda a nossa prudencia, o thema inevitavel:

— Então, a Constituinte terminou hoje a sua obra!

— E' verdade: está prompta a Constituição nova.

— Que é que você acha: bôa ou má?

— Nem uma coisa nem outra: apenas talvez inutil...

— Mas os constituintes commetteram uma grave omissão: esqueceram de incluir na nova Constituição uma emenda sobre... os horarios da Central do Brasil!

— E' exacto. Mas, tambem, foi a unica coisa que elles esqueceram...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Carlitos — o grande Charlie Chaplin, annuncia para breve o seu novo grande film. Film de sensação e surpresa: mundo engraçadissimo.

* * *

Tendo adquirido os direitos autoraes da novella "The Pink Chemise", de Philippe Wille, a Paramount vae dar-nos um film sensacional.

Letras e Artes

O governo francez adquiriu para um dos museus officiaes de arte de Paris uma esculptura do esculptor brasileiro Brecheret.

Victor Brecheret, que é de São Paulo, foi o primeiro artista sul-americano que mereceu essa homenagem da França!

* * *

Um grande architecto moderno, Van der Rohe, teve uma idéa ultra-avançada: projectou um arranha-céo todo de vidro.

Esse edificio monumental tem 35 andares e é uma pura maravilha pela elegancia das linhas, pela grandeza dos volumes, pela originalidade do material.

Dentro de dez ou vinte annos, a idéa de Van der Rohe ha de estar na pratica corrente da arte de construir.

* * *

Para commemorar a data do anniversario do seu patrono, a Fundação Graça Aranha vae realizar, no proximo dia 21, uma homenagem particularmente significativa: inaugurará, na entrada da Casa Allemã, uma placa de bronze.

Graça Aranha, que morou num appartamento daquelle edificio da Cinelandia, escreveu ali a "Viagem Maravilhosa".

Fará o discurso official, em nome da Fundação, nessa festa da intelligencia, o escriptor Peregrino Junior.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Emilia Vaz Diniz da Silva; o sr. José Thimotheo da Silva, a senhorita Zaira Duarte Barcellos; o menino Eugenio, filho do sr. Mario Francisco Fernandes; o sr. Onofre da Silva, funccionario da Casa da Moeda.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do professor Mauricio Joppert, cathedratico da Escola Polytechnica.

Figura de central relevo nos circulos technicos do Brasil, o professor Mauricio Joppert decerto receberá hoje, de seus collegas, discipulos e amigos, as homenagens a que tem direito.

— Faz annos hoje a senhorita Odette Bastos, filha do major Manoel Bastos e sua esposa, senhora Izabel Bastos.

Contracto de nupcias

— Com a senhorita Ethel, filha do Conde de Leopoldina, contractou casamento o sr. Malheiros de Oliveira, filho do casal Araujo de Oliveira.

— O sr. Mario Brant, antigo presidente do Banco do Brasil e prestigioso politico mineiro, e sua esposa, senhora Alice Brant, participaram o noivado de sua filha Sarita com o dr. José Candido Almeida dos Reis, assistente da Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina e medico da Assistencia a Psychopathas.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Emilia Augusta Pires, filha do sr. Delphim Augusta Pires e de sua esposa, senhora Candida Pires, com o senhor Raymundo de Andrade, servindo de paranymphos, em ambas as ceremonias, o sr. e sra. Manoel Alexandria, por parte da noiva, e, por parte do noivo, o sr. e sra. Casemiro Soares.

Nascimentos

Nasceu o menino José Antonio, filho do sr. Henrique Fausto Geraldo Belham e sua esposa, senhora Lobelia Nogueira Belham.

Festas

O C. R. Botafogo realiza hoje á noite, em seu Pavilhão Rustico, no Leme, mais uma animada noite dansante.

— Nos salões do Club Gymnastico Portuguez realiza-se hoje uma tarde-noite dansante, das 19 ás 23 horas.

Foram contractadas duas orchestras.

— Na séde do Grajahu' Tennis Club, á rua Maquiné, 83, em Grajahu', realiza o Texaco Athletico Club um chá sportivo dansante, hoje, ás 16 horas.

— Commemorando a passagem do 19.º anniversario, a directoria do gremio Cajuti reunirá o quadro social, ás 7 horas, nas suas dependencias da rua Conde de Bomfim, quando offerecerá um chocolate e biscoitos a todos os presentes.

A solemnidade será iniciada com a alvorada por uma banda de clarins, seguida de hasteamento do pavilhão social, salva de 19 tiros, sendo soltos 500 pombos.

O presidente do Tijuca Tennis Club, dr. Heitor Beltrão, proferirá uma saudação dedicada ao quadro social e imprensa.

— O Club Central realiza hoje a domingueira dansante e no dia 17 uma festa de arte, sob a direcção do compositor Custodio Mesquita.

— Realiza-se hoje o "cock-tail" dansante que o Fluminense Football Club offerece ao seu quadro social, constituindo a segunda reunião social que o tricolor promove no mez de junho.

As dansas, abrilhantadas por uma orchestra, terão inicio logo após o encontro de football que vae ser realizado entre as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do Fluminense F. Club.

— Abrem-se esta noite os salões elegantes do Botafogo F. Club, para a realização de mais uma das bellas reuniões sociaes que o prestigioso club alvi-negro offerece á sociedade carioca.

No salão restaurante da séde de Wenceslão Braz será realizado um jantar dansante, com a presença de excellente orchestra.

A festa começará ás 21 horas, entrando os socios e suas familias na forma dos Estatutos.

— Hoje, domingo, o Gremio Recreativo da Casa do Estudante do Brasil fará realizar mais uma domingueira dansante.

Homenagens

O dr. Cesar Corrêa d'Azevedo, jurista sul-riograndense, tendo sido nomeado consultor juridico do Instituto Barão Ayuruóca, o primeiro educandario escoteiro fundado no Brasil, vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores que lhe offerecem um banquete no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 16. Nessa occasião formarão os alumnos do referido estabelecimento.

As listas de adhesão estão na portaria do Automovel Club e no balcão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

— Será realizada no proximo domingo, no Automovel Club, uma homenagem ao professor Lima e Silva, que collegas da Polytechnica e numerosos amigos lhe preparam.

O banquete, em regosijo á sua reconducção ao cargo de director da Escola Polytechnica para o triennio 1934-37, iniciar-se-á ás 12 horas, sendo ahi saudado o professor Lima e Silva pelos representantes dos professores cathedraticos, dos docentes livres, dos collegas de profissão e dos alumnos da Polytechnica.

As listas para a participação nessa homenagem são encontradas diariamente nas portarias do Club de Engenharia e da Escola Polytechnica.

Hospedes e viajantes

De regresso da Europa, onde se achava em missão scientifica, chegará amanhã, pelo paquete "Highland Monarch", o professor Alberto Betim Paes Leme.

A senhorita Floripes Faria, no dia de seu casamento com o sr. Oswaldo Cardoso Martins (Photo de Martins para O JORNAL)

O scientista patricio vem de realizar, nos cursos da Sorbone, em Paris, varias conferencias sobre analyse espectral quantitativa, por processo inedito, de sua autoria, cujo valor é comprovado pelo titulo que lhe acaba de conferir a Universidade de Paris, de professor honorario.

E' o professor Paes Leme cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e professor chefe da secção de Mineralogia do Museu Nacional, tradicional instituto de sciencia.

Fallecimentos

Falleceu a senhora Maria Antonia Nogueira Soares, viuva do coronel Manoel Pereira Soares e mãe do tenente-coronel Adalberto Nogueira Soares.

— Em sua residencia, á rua André Cavalcanti, 81, falleceu, na madrugada de ante-hontem, a senhora Maria Alves Soares.

Transcrevemos hoje um dos folhetos de propaganda da Inspectoria de Hygiene Infantil, que procura por todos os meios dar combate á mortandade de crianças, para que tambem as mães do interior possam colher os resultados de tão util publicação: "Ninguem procura aprender o quanto necessita para levar a bom termo a criação de um filho. Quando elle chega — e já reclamando o alimento! — do enlevo natural que a subjuga, sae apenas a mulher para solicitar, ou da mamãe ou da sogra, a instrucção que falta a ella, a responsavel pela existencia do filhinho. Não escasseiam alvitres, que a "experiencia" de cada qual sanciona. Mas, infelizmente, essas opiniões, nada valem na maioria dos casos.

Antes de tudo ninguem esqueça a noção essencial da hygiene infantil: o leite de mulher, sómente, elle, ao menos até aos seis mezes de idade, convém á criança. Os leites de egua, de jumenta, de cabra ou de vacca, e que são "tolerados" por muitos meninos, a natureza os destina aos filhos desses animaes. Menosprezando um tal raciocinio, que o mero bom-senso está apoiando, incorremos — quantas vezes! — em lastimaveis delictos contra os meninos!

O leite de mulher, pela composição chimica, a correlação dos elementos, e pela origem, é perfeitamente aproveitado na alimentação, produzindo a prosperidade e a robustez da criança. A futura mãe ponha, então, seu empenho principal em destinar-se a amamentar: se o fizer, quantas vantagens colherá! Se o não fizer, como poderá concorrer para a desgraça do que desejaria beneficiar!

E ao mesmo tempo que, amamentando, a mãe felicitará o seu filhinho, ella por sua vez lucrará. Se a mulher, lavando os bicos dos seios, antes e depois de os entregar á criança, nutrir-se bem, procurar conservar a saude, seus encargos diminuirão. O filhinho mammará de tres em tres horas, dormindo das 22 ás 5 ou 6 horas. A noite será de repouso para todos, o dia estará mais amplo, porque no intervallo das mammaduras a criança ficará quietinha em seu berço. E como não leva á bocca senão o seio materno, quasi sem germes, ou de microbios sem importancia maior, não contrairá doenças.

Querendo erradamente fugir aos encargos da amamentação, deixa a mulher seccar o leite. Arrisca-se a nova gestação e, portanto, a novos incommodos. A criança é alimentada com o auxilio de mamadeira: que série de aborrecimentos! Onde arranjar o bom leite? Alcançado elle, como poderá mantel-o perfeito no verão? — E quantos cuidados com o bico e com a mamadeira, que ambos hão de estar irreprehensivelmente limpos! Descuida-se a mãe pobre, que sobrecarregam tamanhas canseiras e um pouco de "leite azedo" no bico, ou um pouco de sabão na garrafinha, ou a acidez do leite, vão abrir a porta á doença... E a quantos contagios se arrisca o menino! Lá vem o leite do estabulo ou de Minas, passando por muitas vasilhas e por muitas vasilhas passará antes que chegue á bocca do innocente. E a agua com que diluem o leite, é ella pura? E esse immundo assucar, vendido tão caro no Rio de Janeiro, como estraga todas as bebidas!

Mas que se vençam difficuldades realmente sérias, como essas a criança amamentada pelo leite de vacca é sempre um ser inferior, que pouco resiste ás doenças, no contrario da que se nutre no seio materno.

E tendo em vista semelhantes vantagens, como é possivel que a mulher não amamente seu filho?

Por causa do serviço das fabricas? Estas serão compellidas a permittir ás suas operarias o cuidar do alimento dos filhos. Darão a ellas o tempo necessario a esse iniludivel serviço. E é tão pouco! A criança mamma de uma assentada o que lhe aproveita, e quasi sempre em 10 e 12 minutos. Depois ainda recebe uma pequena quantidade, mas essa despresavel. Com os seis pojando, a mãe se approxima do filho, e elle chuchorreando, em doce cansaço, rapidamente se satisfaz. Vae dormir. Volta a mulher ao trabalho. Cumpriu a sua missão."

CORRESPONDENCIA

Mme. Alberto Monteiro (Rio) — Achamos que a inquietação, insomnia, prisão de ventre são consequencias de fome, na criança de 3 mezes e não resultantes de dôr de barriga. Dê no intervallo de todas as mammadas, com a colherzinha, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Escreva-nos o resultado.

Mme. Maria R. Paiva (Varginha) — Escreve-nos "Ha tempos escrevi-lhe pedindo uma receita para a minha primeira filha que se deu muito bem com o tratamento indicado pelo senhor; agora volto novamente para fazer-lhe uma consulta para a minha segunda menina, que é muito rachitica e magrinha e já tem 5 annos completos..."

Para curar as grippes frequentes, deixe a criança ao ar livre, dê-lhe banhos de sol e de chuveiro. A magreza, pallidez, inappetencia, melhoram com o tratamento especifico (Neo I. C. I.). Convem dar um vermifugo.

Mme. Eloy (Rio) — As assaduras (eczema) nas dobras das articulações (virilhas), por detraz do pavilhão das orelhas, na face; a crosta do couro cabelludo, só desapparece reduzindo muito o leite na alimentação do petiz de nove mezes e desengordurando-o inteiramente, depois de saculejal-o fortemente durante 1|2 hora, em um recipiente de tampa e fundo chatos e retirando a gordura depois de deixal-o repousar, 20 minutos em uma panella onde o creme sobrenada (vide 4.ª edição do "Guia das Mães").

A applicação de pomada de precipitado amarello de mercurio e os banhos de sol são aconselhaveis. Caso a criança coçar, deve amarrar-lhe os braços.

Mme. Lucia Campello Brunacio (Cruzeiro) — As micções excessivamente frequentes, a dôr ao urinar e sobretudo o cheiro ammoniacal da urina são signaes de pyolite. Deve mandar fazer a pesquisa de puz na urina e leval-a ao medico; póde entretanto dar diariamente 1|2 pastilha de Helmitol (dissolver em um calice dagua e dar aos poucos). O petiz, completando 6 mezes, dê uma sopa de vegetaes (sem manteiga) e siga depois o regimen indicado na 4.ª edição do "Guia das Mães". Vida ao ar livre, banhos de sol, banho frio.

Mme. Alice Diniz (Lagôa da Prata) — Deve seringar o ouvido com agua morna a que accrescentará pequena quantidade dagua oxigenada. A inflammação (dôr de ouvido) seguida de suppuração (otite média suppurada) é consequencia da grippe (vaso-pharyngite). Deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol e de chuveiro, que as grippes desapparecerão. Para melhoral-o da fastio e da pallidez, dê Ferro-arcylose.

Mme. Barros (Dureza) — A perturbação do intestino sendo grave e prolongada, deixe de experimentações com alimentação artificial e evite diétas prolongadas (agua de arroz sem leite) e dê ao petiz leite de peito extrahido com a colher ou na mammadeira; caldo de frango magro engrossado com farinha de arroz tambem póde dar. Havendo diarrhéa forte a medida basica e de maior importancia é a administração de liquidos em abundancia (chá fraco, agua mineral) para reparar a perda destes pela diarrhéa. Dê internamente Ultracarbon Merck (3 colherzinhas por dia).

Mme. Stella G. de Souza e Mello (Bello Horizonte) — Póde dar calcio a menina de 6 mezes. O tratamento especifico, a menina prosperando bem e não apresentando signaes de syphilis, é desnecessario. Ar livre, banhos de sol são fontes de saude.

Mme. Ondina Barros Aldereto (Cascadura) — Convém tratar a suppuração do ouvido, seringando de leve sem pressão, 2 vezes ao dia, com uma mistura dagua morna com agua oxygenada. Banhos de sol, vida ao ar livre, preparados á base de oleo de figado de bacalhau.

Mme. Dalca S. Paulo Fonseca (Quintino Bocayuva) — Pode continuar com as mammadeiras e, agora, que fez 6 mezes, dar uma sopa de vegetaes. Caldo de laranjas, vida ao ar livre, não carregar ao collo, fugir de crianças maiores e de pessôas resfriadas. Para acalmar a tosse dar Codylose ou Iodo Codeina.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

A sciencia da belleza

MASCARAS DE BELLEZA PARA A PELLE

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Bastante usadas na antiguidade, as mascaras de belleza já tiveram um papel preponderante na arte do embellezamento. Consistem na applicação de productos ou tecidos sobre o rosto e se dividem em duas grandes classes: a) mascaras de cosmetica ou cataplasmas, e b) mascaras de borracha. Passaremos a falar sobre as primeiras. O fim principal das cataplasmas é facilitar a penetração e absorpção de certos productos nas glandulas e camadas superficiaes da pelle, ao mesmo tempo que servem para limpar a epiderme. Substituem as compressas e têm um papel igual aos emplastros. Chamavam-se, antigamente, "mascaras do marido" pelo facto de serem postas ao deitar e retiradas ao amanhecer: só ao esposo competia vêr esse artificio de belleza...

Infelizmente, hoje em dia, as mascaras de belleza desvirtuaram por completo, pelo pouco escrupulo ou competencia de quem as maneja ou explora. Algumas dellas são feitas de productos nocivos á pelle, e outras contêm tambem ingredientes perigosos para os cuidados do rosto, mas que as pessôas que as applicam ou vendem aconselham, sem nenhum aformoseamento da cutis. O resultado é que promovem, ás vezes, descamações profundas da pelle em poucos dias, na maioria dos casos completamente contra-indicadas. Essas mascaras de belleza não devem ser usadas pelo facto de que possuem na sua composição substancias nocivas á epiderme, embora que apparentemente sejam chamadas de mascaras de lama, pepinos, de flores ou outra denominação qualquer. As mascaras de belleza, por essas razões, quando applicadas por pessôas sem criterio ou sem conhecimento scientifico, só podem prejudicar a belleza do rosto.

CORRESPONDENCIA

Mme. E. G. (Rio) — 1.ª questão: lavar a cabeça duas vezes por semana com agua bem morna e sabonete Pelsan. Esfregar diariamente a loção Parasitina. 2.ª questão — para fechar os póros use ao deitar o Dissolvente Natal. 3.ª questão — é facil obter bom resultado com as correntes faradica e galvanica.

Sr. M. G. de S. (Campos) — Para exterminar com as veias da aza do nariz ha o recurso da diathermo-coagulação. No geral uma applicação de poucos segundos é o sufficiente.

Mme. X. P. (Rio) — O tratamento é difficil. Póde tentar a lampada de Kromayer.

Sr. Francisco de Almeida (Itajubá) — A origem é endocrino-sympathica. Friccione pela manhã uma pomada bem forte (exfoliante) e faça applicações de raios ultra violetas. E' necessario medicar para as glandulas de secrecção interna.

Mme. Bregmann (Rio) — E' necessario fazer um enxerto para acabar com a desgraciosidade.

Mlle. Aida Lopes (S. Paulo) — Seu rosto necessita ser enxugado com uma toalha fina de linho. Para a cutis use o rouge Natal.

Mme. Aracy Marques (Florianopolis) — Os banhos de parafina emmagrecem a parte que se desejar: ventre, seios, cadeiras, etc. São applicados exclusivamente no consultorio.

Sr. L. P. N. (Santos) — A pelada caracteriza-se por pequenas placas ovaes, inteiramente desprovidas de pellos. E' uma molestia perfeitamente curavel sobretudo quando se emprega a Lampada de Kromayer.

Mlle. Silva (Recife) — Escreve-nos: "Com seus conselhos d'O JORNAL e do livro Tratamento da Pelle, fiquei inteiramente curada das manchas amarellas que possuia na face. Desejava saber se o..." Naturalmente que sim.

Mlle. Mariah Ribeiro (Rio) — Os pellos do rosto provêm de uma perturbação glandular, sendo necessario, portanto, um tratamento interno para paralysar a molestia. Entretanto, os fios que já existem só ficarão exterminados para sempre com a electricidade medica, processo esse novo, sem cicatriz e sem dôr.

Mme. Almeida (Belem) — Ao sair use o Creme Natal. Sobre os furunculos applique Cutivaccin.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva, n. 12 — Rio.

Recreativismo

O baile de coroação da "rainha" do Carnaval — O Gremio Progresso Leopoldinense vae homenagear a senhorita Mercedes Portella — Mais uma tarde-dansante do Gymnastico Portuguez — As "Festas Joanninas" do Penha Club — Outras notas

Como fôra noticiado, effectuou-se quinta-feira ultima a inauguração do retrato da srta. Mercedes Portella, recentemente eleita "Rainha do Carnaval do Carioca", na "Sala Gentil" d' "A Cedofeita", onde a soberana exerce as funcções de caixa.

Eram 15,30 horas quando teve inicio a solemnidade, tendo o nosso collega Jorge, do "Diario Carioca", falado em nome dos collegas de Mercedes, tendo saudado, tambem, o dr. Herbert Moses, presente ao acto. A seguir falou o dr. Herbert Moses, que disse sentir-se bem naquella casa de trabalho, onde a soberana dos folguedos carnavalescos emprestava a sua actividade.

Ao terminar a sua oração, o presidente da A. B. I. procedeu á inauguração, que foi muito applaudida.

Ainda usaram da palavra os srs. Romeu Arêde, do "Jornal do Brasil", e o representante do Instituto Briar. Ao "champagne" os srs. Santos e Pereira foram saudados pelo dr. Herbert Moses. Aos presentes foi servido doces finos, vinhos e refrigerantes.

O BAILE DE COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL

Sua realização, no dia 16 de junho, no Palacio das Festas

A festa que se prepara, da coroação da "rainha" e das 10 "princezas" do Carnaval carioca é o acontecimento de maior irradiação. Ha grande ansiedade em todas as camadas sociaes.

As homenagens que se preparam, envolvendo o nome da srta. Mercedes Portella, "Rainha do Carnaval", e das suas gentis amigas "princezas", constituirão a nota mais importante de brilhantismo.

E', portanto, justa a ansiedade, tanto mais que das 21 ás 4 horas as orchestras estarão firmes em seus postos, a proporcionar aos dansarinos um variado repertorio.

ORNAMENTAÇÃO E ILLUMINAÇÃO

A commissão promotora da festa não poupou esforços. O fino trabalho que Jayme Silva apresentou nos grandes bailes de carnaval, no Palacio das Festas, por nimia gentileza, ainda lá estará, para mais brilhantismo da festa. O Palacio das Festas, no dia 16, vae apresentar um bello aspecto.

A COROAÇÃO DA RAINHA

O acto solemne da coroação terá a presença do sr. Pedro Ernesto, capitão Felinto Muller, drs. Alfredo Pessoa, Amaral Peixoto e Herbert Moses.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

A commissão, no desejo da mais completa ordem, resolveu organizar varias commissões de recepção, afim de evitar balburdias.

Para recepcionar as sociedades, foi organizada a commissão seguinte: Lourival Dallier Pereira, d'O JORNAL, e Arlindo Cardoso, do "Diario Carioca".

Afim de evitar confusões e surpresas, a commissão solicita, por nosso intermedio, que todas as sociedades já convidadas enviem, até quinta-feira, os nomes dos directores que formarão as respectivas commissões, que, como se sabe, não poderão ir além de dois para cada sociedade, sendo que as damas podem ser em numero illimitado.

Recepcionando a imprensa, estará a postos uma commissão de jornalistas: srs. Alvaro de Aguiar, do "Diario de Noticias"; Ataulphildo Luz e Antonio José de Freitas (auxiliares desta secção); e Carlos Ferreira, d'"A Batalha".

As dansas, como sempre, constituem o "pivot" de todas as festas. Nesse particular, as providencias foram optimas, pois a Tuna Carioca, Guimarães-Jazz e Jazz-Sena irão abrilhantar a festa.

UMA PROMISSORA FESTA NO GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

A Rainha do Carnaval estará presente

Os "habitués" do Gremio Progresso Leopoldinense terão, na noite de hoje, horas de grande alegria, com a festa dansante que ali se realizará. Todas as providencias necessarias para o exito da festa foram tomadas.

Grande será a affluencia de senhoritas a essa festa, no desejo de testemunhar á senhorita Mercedes Portella, a "rainha do Carnaval", o alto grão de estima que desfruta na sympathica agremiação. Além da rainha, para maior brilhantismo da reunião, deverão comparecer algumas das princezas eleitas, dentre estas as senhoritas Noemia Rosa, Palmyra de Souza, Julia Conceição e Maria Candida. As dansas serão impulsionadas por barulhenta jazz.

Com a festa de hoje, a directoria do Gremio Leopoldinense assignalará uma grande victoria para os seus annaes. A reunião de hoje deixará saudades a todos que comparecerem.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A tarde dansante de hoje

Mais uma esplendida tarde-noite dansante terá logar hoje, das 19 ás 23 horas, nos salões desta elegante sociedade. Duas optimas jazz impulsionarão as dansas.

A NOITE DE SANTO ANTONIO NOS ENDIABRADOS DE RAMOS

A noite do dia 13 de junho vae deixar agua na boca, pois a Legião dos Antonios vae mostrar a sua fibra.

Fogos, balões, fogueiras e as iguarias indispensaveis nessas noites lá haverão com fartura.

A festa será chefiada pelo "seu" Antonio Pereira da Silva, cujo anniversario transcorrerá neste dia.

O PROMISSOR PASSEIO MARITIMO DE HOJE

A Embaixada dos Fundadores, filiada ao De Lingua não se Vence, é quem a promove

A ansiedade em torno do passeio maritimo que os componentes da Embaixada dos Fundadores, filiada ao bloco De Lingua não se Vence, será satisfeita hoje.

Serão passadas a bordo do "Mocanguê" horas de grande alegria.

Haverá perfeito serviço de "buffet" para os convidados.

Duas barulhentas jazz impulsionarão as dansas.

Para governo dos participantes do passeio communicamos, a pedido dos promotores, que o embarque se dará ás 8.30 horas e estará de regresso ás 18 horas.

Os que ainda não conseguiram ingressos poderão obtel-os na praça Servulo Dourado.

PENHA-CLUB

Os festejos joaninos

Como temos noticiado, será hoje, finalmente, que os dirigentes da veterana sociedade dos suburbios da Leopoldina promoverão, no campo do Cortume Carioca F. C., a realização da sua festa caipira, que assignalará um acontecimento.

O trabalho dispendido pelas diversas commissões corresponderá perfeitamente aos anseios de todos.

Na confecção dos balões a trinca Slobada, Pinto e Calheiros promettem coisas do "arco da velha".

José Ferreira, Jovelino, Mendes e o pequeno Juventino, em varias modalidades da festa, trabalharam com o desejo do exito absoluto.

O campo do Cortume Carioca F. Club recebeu caprichosa ornamentação a caracter. Em toda a extensão do campo haverá barraquinhas, onde variadas e curiosas prendas serão postas em leilão.

Para os "comilões" haverá com fartura as iguarias indispensaveis nessas festas e para os que gostam da dansa lá estará uma charanga da pontinha.

O cão foi preso

Durval Baptista dos Anjos, morador á rua Francisca Meyer, 211, encontrou abandonado, na Gloria, um cão de raça, que foi levado á delegacia do decimo terceiro districto, onde o commissario Paulo Lemos o prendeu até que seja procurado pelo seu dono.

Quebraram-lhe o braço

Foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, Firmino Francisco, portuguez, solteiro, de 55 annos, empregado da Limpeza Publica, que ali fora buscar curativos, apresentando fracturas em ossos do braço direito.

Firmino Francisco disse ter sido aggredido na rua São Christovão, numero 165, onde mora.

A policia do setimo districto não teve conhecimento do facto.

Atropelado pelo automovel n. 11.924

Na Avenida 28 de Setembro, foi atropelado pelo automovel numero 11.924 o alfaiate Helio Annunciato, morador á rua de Sant'Anna, numero 300.

Em consequencia ficou o alfaiate ferido em varias partes do corpo tendo o auto fugido.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Acção Catholica

Santos do dia

Santa Margarida, rainha da Escossia, celebre pelo seu amor aos pobres e por sua voluntaria pobreza, 1093.

O martyrio de S. Getulio, varão muito illustre e muito douto, e de seus companheiros **Cereal, Amancio e Primitivo**, em Roma, na via Salaria, os quaes por ordem do imperador Adriano foram presos pelo consul Licinio e açoitados; encarcerados outra vez e arrojados a uma fogueira, da qual sairam illesos, consummaram por ultimo o martyrio, tendo-lhes sido esmagada a cabeça com páos; seus corpos foram recolhidos por Sinforosa, mulher do Cecilio, que os enterrou em uma propriedade sua, 126.

O triumpho dos santos martyres Bensilides, Tripodes, Mandales, e outros vinte, tambem em Roma, na via Aurelia, foram martyrizados, sendo imperador Aureliano, por ordem do Platão, prefeito de Roma, seculo 3º.

S. Timotheo, bispo e martyr, em Pruse de Bitinia, no tempo do Juliano Apostata, 362.

O III CENTENARIO DA IGREJA DA CANDELARIA

Na documentação colligida para a organização do historico da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, o dr. Marques Pinheiro, comprova a passagem, no corrente mez, do 3º centenario da fundação da Igreja da Candelaria.

Este templo que é hoje um orgulho da nossa cidade, teve por base a primitiva capella construida á expensa do armador Antonio Martins Palma, em cumprimento a um voto. Em julho de 1634, criada a parochia, instituiu-se a Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.

Cedendo á acção do tempo a igreja foi pouco a pouco desmoronando-se, quando, em 1775, a Irmandade incumbiu o sargento-mór Francisco João do Rocio, da reconstrucção em aspecto grandioso, apresentando este planta que serviu de modelo ao actual templo, em estylo "barroco" inaugurado em 1898, pelo provedor Julio Cesar de Oliveira.

Commemorando, pois, a Irmandade a passagem de tão significativa data, fará realizar com toda a pompa hoje a festa do seu Divino Orago.

O programma dessas solemnidades está da seguinte forma organizado:

A's 10 horas, o cardeal D. Leme officiará o pontifical, accolytado por monsenhores. Em seguida, no Consistorio a Irmandade inaugurará o retrato de S. Em. com a presença do homenageado.

A's 20 horas, após a leitura da nominata da administração do exercicio compromissal de 1934-1935, terá logar o solemne "Te-Deum", que terminará com a benção do SS. Sacramento.

Pregará o conego dr. Henrique de Magalhães, conhecido orador e vigario da parochia da Candelaria.

A orchestra confiada á direcção do maestro Calil, e composta de habeis professores, com o corpo coral Pio X, executará o selecto programma.

FESTA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Realiza-se hoje, no Instituto São Francisco de Salles, a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, encerrando o mez de Maria.

A's 8 horas será celebrada missa festiva pelo nuncio apostolico, que dará a primeira communhão a um grupo de alumnos.

A's 9.30 horas, missa solemne, celebrada pelo padre Emilio Mietti, director do Collegio Salesiano Santa Rosa, com execução da "Missa São Francisco de Assis", pela professora D. Kitty T. Servidio.

A's 15 horas, procissão de Nossa Senhora que percorrerá: travessa Magalhães Castro, rua D. Bosco, rua Lino Teixeira, rua Guimarães, rua Capitulino, rua Garnier, rua Conselheiro Mayrink, rua Lino Teixeira, rua Luiz Zancheta e instituto.

A' noite, solemne coroação. Fará o panegyrico de Nossa Senhora o monsenhor J. Gonçalves Rezende.

Pede-se aos moradores das ruas do itinerario, devotos da Virgem e de D. Bosco, o favor de enfeitarem suas residencias.

Assaltado, além de ter sido aggredido

O operario José Offebach, de 27 annos, polonez, procurou hontem, pela madrugada, o Posto Central da Assistencia para ser soccorrido.

Offenbach, que apresentava uma séria contusão no globo ocular esquerdo, disse ter sido aggredido a páo, não precisando, no emtanto, o local em que se dera a occurrencia.

Disse tambem que, depois de ferido, foi assaltado e despojado do que levava comsigo.

A policia do decimo quinto districto não teve conhecimento do facto.

Audaciosos ladrões assaltam e roubam a residencia de tres empregados d'uma cervejaria

O celebre "Waldemar da Bahiana" preso pelas autoridades do 4.º districto policial

Waldemar Pinto da Fonseca, vulgo "Waldemar da Bahiana"

Residem á rua Visconde do Rio Branco n. 55, 2.º andar, quarto 10, Manuel Gomes Jorge, Abilio Alves da Miranda e Antonio Dantas, empregados da Cervejaria que funcciona na loja desse mesmo predio.

Hontem, á tarde, o investigador Mello, n. 43 E, da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, prendeu em flagrante quando saiam sobraçando uma trouxa, do referido sobrado, os conhecidissimos ladrões Waldemar Pinto da Fonseca e Henrique Garcia, de nacionalidade hespanhola, com 39 annos de idade, sem profissão nem domicilio, chegado ha pouco de S. Paulo.

Os empregados da Cervejaria, scientificados da prisão dos larapios subiram ao seu dormitorio, verificando, então, que haviam sido roubados no seguinte: Manoel Gomes Jorge, em dois ternos completos, 1 calça de flanella, 1 cinto de couro, 1 chapéo, um despertador e outras miudezas; Abilio Alves de Miranda em 1 sobretudo, 1 terno de casemira, 1 relogio de metal dourado, 25$000 em dinheiro e outros objectos; e Antonio Dantas em 1 camisa sport, 2 pares de sapatos, 1 despertador, 1 relogio e outras coisas. Todo o prejuizo está avaliado em 1 conto de réis.

Communicado o occorrido, o commissario Augusto Barreira, de dia no 4.º districto policial, partiu para o local, em companhia do director do D. G. I., dr. Epitacio Pimbauba da Silva e dois peritos, Athos da Silva Ramos e João Antonio Barreiros, que constataram, após meticuloso exame, a violencia praticada pelos accusados na fechadura da porta do quarto, o arrombamento de duas malas e a desordem em que os mesmos gatunos deixaram o interior do quarto.

As autoridades constataram que os larapios, para entrar no aposento, valeram-se de um parafuzo de grande dimensão, encontrado perto do local.

Os amigos do alheio presos, declararam que após arrombarem as duas referidas malas, fizeram o carregamento e quando deixavam o predio, tiveram a infelicidade de ir de encontro á policia, que já estava alerta.

Apresentados ao commissario Barreiros, os gatunos foram mandados autuar em flagrante e, seguida, recolhidos ao xadrez.

Waldemar Pinto da Fonseca ou Waldemar Fonseca, ou ainda, Joaquim de Oliveira, vulgo "Waldemar da Bahiana", ou "Waldemar Grande", é um perigoso individuo cuja actividade até hontem, havia sido aposentada, isto é, estava em férias. Esse máo elemento tem se celebrizado nos meios da alta gatunagem e muito trabalho já deu á policia.

E' bastante dizer que já tem 16 entradas nas diversas delegacias desta capital por ser vadio, ladrão, escrunchante e arrombador; 15 detenções, 12 processos, 6 condemnações pelos arts. n. 198, 399, 400, 361, 330, 391, 356, 357, 355, 363, 303 e ordem publica.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 34 passagens, na importancia de 1:809$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem na importancia de 81$500; M. da Guerra, 4, na quantia de 205$800; M. da Marinha, 1 por 127$590; M. da Justiça, 1, a 51$200, e M. do Trabalho, 27, num total de 1:342$800.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

QUARTO DE HORA INTELLECTUAL

A Radio Educadora do Brasil vem de praticar um gesto digno de todos os encomios. Deliberou instituir, nos domingos, das 14 ás 14,30 horas, um quarto de hora destinado á divulgação, em prosa e verso, dos trechos mais selectos da nossa literatura.

E commetteu ao nosso collaborador, poeta Darcy Teixeira Monteiro, a incumbencia de interpretar os poetas, os romancistas, os escriptores, etc., nesse quarto de hora intellectual que, por certo, constituirá um recreio dominical a todos os ouvintes dessa apreciada estação de radio.

Hoje será irradiado o magnifico poema de Ronald de Carvalho, o cantor de "Toda a America", que tem por titulo: "Brasil".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Para hoje:

Das 12 ás 12,15 horas — Musica de Dansa. Das 12,15 ás 12,30 horas — Segundo Movimento do Quintetto em Dó Maior de Schubert. Das 12,30 ás 12,45 horas — Musica Popular Brasileira. Das 12,45 ás 13 horas — Musica de Opera. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official. Das 20 ás 20,30 horas — Concerto em Ré de Brahms pelo violinista Joseph Szigeti, com acompanhamento de Orchestra (Allegro ma non troppo — Adagio — Allegro giocoso). Das 20,30 ás 20,45 horas — Musica de Dansa. Das 20,45 ás 21 horas — Musica Popular Brasileira. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde PRB-6 de S. Paulo e transmittido simultaneamente pelas seguintes estações: PRD, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Para amanhã:

Das 12 ás 12,15 horas — Musica de Dansa. Das 12,15 ás 12,30 horas — Solos de piano por Guiomar Novaes e de violino por Fritz Kreisler. Das 12,30 ás 12,45 horas — Musica Popular Brasileira. Das 12,45 ás 13 horas — Quarto de Hora Hollywood (Prog. Fox Film). Das 19,30 ás 20 horas — Programma Official. Das 20 ás 20,15 horas — Musica de Dansa. Das 20,15 ás 20,45 horas — Carnaval dos Animaes de Saint-Saens, execução integral pela Orchestra Symphonica de Paris, dirigida por George Truc com Solos de Piano por Maurice Faure. Das 20,45 ás 21 horas — Musica Popular Brasileira. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde PRB-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Para hoje:

Das 11,30 em deante o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelu', Lourdes Zuen, Fernando de Castro Barbosa, Leonel Faria, Conjunto N. R. M. C., Rogerio Guimarães, Pery Cunha e Orchestra Jazz.

Para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra de Salão. Das 20,15 ás 20,30 horas — Elisa Coelho de Andrade e Orchestra Regional. Das 20,30 ás 21 horas — Aurora Miranda, Gastão Formenti e Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Gastão Formenti. Das 21,15 ás 21,30 horas — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra de Salão. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Elisa Coelho de Andrade. Das 21,45 ás 22 horas — Gastão Formenti e Aurora Miranda. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: O Casamento e a Politica — O descuido de um grande romancista — Como Greta Garbo estreou — A delicia de ser decapitada na China — A idade de Janet Gaynor — Um imperador bancando o advogado — Carlito e o toureiro. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTY P. R. E. 2

Programma para amanhã

Das 9 ás 10 horas — Cajuty — Jornal esportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço. Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino (Estudio) Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A nossa hora (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados — Novidades (A's segundas e quintas, quarto de hora cinematographico, por Maria Lucia). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (Estudio) Musica de camara pelo Trio de ouro P. R. E. 2 (A's segundas, quartas e sextas das 19 ás 19,20 Radio Theatro. A's 19,30 diariamente, transmissão do Programma Nacional). Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (Humorismo) Expresso Cajuty. Chegada dos artistas no estudio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Maria do Carmo, Celina De Nigro, Professor Marques Coelho, Moacyr Bueno Rocha, Alzira Ribeiro, Mario Sodini, Kalua, Sebastian Perez, Jesus Trinta, Henrique Brito, Alberto Rios, José Maria. A's 20,45 — A Nota do Dia, a cargo do professor Bevilacqua. A's 23 horas — A hora "H".

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuty dansante. Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço. Das 16 ás 19 horas — Estudio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado com os seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman, Jazz Symphonico de P. R. E. 2, Orchestra de Concerto, Conjunto Regional, Orchestra de Salão, Orchestra Typica de Juan Rasso, mais os artistas: Nair França, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Bill Dann, Lucy Maria, Americo França, Kalua, Sebastian Perez, Tito Souza, Henrique Brito, Alebrto Rios. Das 20 ás 23 horas — Cajuty dansante.

O ANNIVERSARIO DO PROGRAMMA DA CIDADE

Transcorrendo amanhã o anniversario do seu "Programma da cidade" — Pinochio, o speaker da P. R. B. 7, vae commemoral-o com um attrahentissimo programma de studio que se estenderá das 18 ás 20 e das 21 1|2 ás 22 1|2 horas desse dia. Esta ultima hora será denominada a "Hora da saudade e do adeus" e nella Pinochio dirá a grande dôr com que estende aos seus ouvintes e a "broadcasting" carioca o seu Adeus e da Saudade que irá sentir das horas alegres em que procurava irradiar por intermedio do microphone da P. R. B. 7 essa alegria sã e communicativa que é apanagio da "alma carioca". E a sua silhueta alta e esguia se desenhará na mente de cada um dos seus ouvintes que não se furtarão em abraçal-o mentalmente como agradecimento ás horas alegres que elle soube proporcionar-lhes. Tomarão parte no programma do anniversario de Pinochio os consagrados artistas: Noel Rosa, Walter Brasil, Maria Santos, Mario Monteiro e Ferreira Filho que terão o concurso de tres orchestras e do Conjunto Regional. Será uma noitada de arte e alegria que deixará Saudades do Adeus de Antunes Filho.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 11 ás 12 horas — Hora de Arte, de Sylvio Salema. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15,45 ás 21 horas — Musica popular em discos. A's 21 horas — Transmissão do "Prologo" da opera "Mephistopheles", de Brito, em discos de "Ao Pinguim". A seguir, até ás 23 horas — Programma seleccionado em discos.

Programma para amanhã (anniversario)

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 18,30 horas — Canções internacionaes. Das 18,30 ás 18,45 horas — Serenatas, Das 18,45 ás 19 horas — Previsões do tempo — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos escolhidos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio de programmas commemorativos ao 7º anniversario de fundação da PRB-7 — (Sociedade Radio Educadora do Brasil). Estão assim constituidos: "Programma Lamounier", organizado por Gastão Lamounier, com seus artistas e orchestras; Programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, com seus artistas, conjuntos e chôros; "Programma Carioca", de J. Thomaz e Noel Rosa, com sua Jazz-Symphonica; "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, com seus artistas, conjuntos e orchestras; "Programma "A Voz da Saudade", de Caramés e Daniel Paiva, com seus artistas. Nesse programma haverá uma surpresa apresentada pela "A Voz da Saudade", encerrando-se com "Hora de Arte", organizada pela exma. prof. Nize Baptista Vieira, com excellentes numeros de musica e literatura.

RADIO SOCIEDADE

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do Concerto n. 7 da Série: "Os Grandes Mestres da Musica". Programma: Schuman: sua vida, suas obras primas. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 14,45 horas — Transmissão do theatro João Caetano da opereta "Madrinha dos Cadetes", de Waldemar de Oliveira e Samuel Campello. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto. 19 horas — Programma Odol. 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. 20,10 ás 21 horas — Discos variados. 21 horas — Transmissão do Gabinete Portuguez de Leitura, da conferencia do professor Mendes Corrêa.

Para amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20,20 horas — Anna de Albuquerque Mello, Manoel Monteiro e seus guitarristas e Mario de Azevedo. 20,20 ás 20,40 horas — Angelo Freitas, Mario de Azevedo e os Sete do Samba. 20,40 ás 21 horas — Anna de Albuquerque Mello, Manoel Monteiro e os Sete do Samba. 21 ás 21,15 — Quarto de Hora de Lupercio Garcia. 21,15 ás 21,30 horas — Anna de Albuquerque Mello e os Sete do Samba. 21,30 ás 22 horas — Angelo Freitas, Mario de Azevedo e Orchestra de PRA-2. 22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 22,30 ás 23 horas — Emma Guimarães, Romeu Ghipsmann e Orchestra de PRA-2.

RADIO CLUB DO BRASIL

Para hoje:

7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora catholica. 12 horas — Quintetto — Victoria Bridi e Radio-theatro com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Tyers — The Woodmynfh; 2) Tagliaferro — Perchè mi baci; 3) André Filho—Na orphandade; 4) Franceschi — Intermezzo doloroso; Radio-theatro; 6) Kalmán — Baiadeira; 7) F. Alves-C. Barbosa — Palhaço do luar; 8) Handel — Minuetto; 9) Radio-theatro; 10) Gluck — Gavotta; 11) M. Leite — Noite de lua lá na serra; 12) Bucalossi — Style moderne; 13) Radio-theatro; 14) Serramo — A alegria do batalhão; 15) Dei-te toda a minha alegria; 16) Puccini — Tosca. 14 horas — Programma de trechos de opera. 15,30 horas — Resenha sportiva. 17 horas — Chá dansante da mocidade. 20 horas — Programma de gravações symphonicas e Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 21 horas — Programma variado: Trio Milonguita, La Chilenita e orchestra de Luiz Americano. 22,30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace-Hotel.

Para amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurysada — Edição matinal da "A Voz do Brasil". 12 horas — Discos populares e intermezzos orchestraes. 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sibila. 16 horas — Noticiario vespertino da "A Voz do Brasil" — Discos populares. 17 horas — Discos — Intermezzos e valsas. 18 horas — Gravações symphonicas. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Aracy Côrtes e orchestra-jazz de Luiz Americano: 1) Warren — Shangai lil. 2) Sylvio Caldas — Sem você; 3) Al Beryl — One serenade; 4) M. Simone — Linda cubanita; 5) Sammy Fain — Tanks. 19,30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Typica Argentina Miranda: 1) Schiammarella — Andate; 2) O. Fresedo — Tango mio; 3) Canaro — Muchachada del centro; 4) Marcucci — Mi dolor; 5) W. W. — El africano. 20,30 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. 20,40 horas — Aracy Côrtes e orchestra-jazz de Luiz Americano: 1) L. Carvalho — Mattinata; 2) L. Americano — Chôro; 3) Beryl — Philosophy; 4) Bole, bole — embolada; 5) Harry Akst — Sing to me. 21,10 horas — Orchestra Typica Argentina: 1) F. Canaro — Sentimento gaucho; 2) O. Fresedo — El espiante; 3) Fernandes — Flor de loto; 4) Canaro — Invocacion al tango; 5) Vardaro — Hoy me han dicho. 21,30 horas — Anna de Albuquerque Mello e orchestra de PRA-3 — Trechos de operetas, valsas e canções internacionaes. 22,30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Para hoje:

10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 10,40 horas — Recital de violoncello por Albert van Doorn — piano Lo de Groot: 1 — Sonata para violoncello da escola antiga italiana — Henri Eccles; 2 — Aria da escola antiga italiana — Pergolese. 10,55 horas — Palestra literaria por Johan Koning, sobre o livro "As fronteiras de Preanger", por dr. Jan ten Brink. 11,15 horas — Musica em discos variados. 11,25 horas — Recital de violoncello por Albert van Doorn—piano Lo de Groot: 3 — Elegie — Gabriel Fauré; 4 — O Cysne — Saint Saens; 5 — Scherzo — Daniel V. Goens; 6 — Goyescha — Granados. 11,40 horas — Transmissão pelo Radio Club Catholico: 1 — Marcha do papa; 2 — Noite de luar no Alster — valsa — Oscar Fetras; Kro-Boys, sob a direcção de Piet van Lustenhouver: 3 — Palestra sobre medicina: 4 — Voltando com o navio — pelos Kro-Boys Handman; 5 — O mundo visto por alto — palestra por Paulo de Waart; 6 — Das e para as missões; 7 — Haverá musica de dansa no radio? — Walter Kollo; 8 — O corpo de bombeiros londrino — pelos L. Towert Kro-Boys, sob a direcção de Piet van Loustenhouwer. 12,40 horas — Musica variada em discos. 12,50 horas — Palestra domingueira por Dr. J. Eijkman, director da A. M. V. J. 13,10 horas — Musica de dansa em discos variados. 13,30 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Para amanhã:

10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 10,40 horas — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen: 1 — Ouverture "Die Zigeunerin" — W. Balfe; 2 — O que sonham as flores — S. Translateur; 3 — Prazer do amor — E. Martial; 4 — Lantejolas — Julius Kochmann. 10,55 horas — Quarto de hora sportivo pelo sr. H. Hollander. 11,10 horas — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen: 5 — Tres Miniaturas: a) Folha d'album; b) No berço; c) Pequeno romance — Cesar Cui. 6 — Fragmentos da opera "Adriana Lecouvreur", Francisco Cilêa. 11,25 horas — Assembléa do Phohi-Club — Respostas ás informações de ouvintes. 11,45 horas — Musica de discos variados. 12,05 horas — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen: 7 — Revista de operetas — Oscar Fetras; 8 — Vampano e sera — Vincenzo Billi; 9 — O prateado das estrellas — marcha — Jacob Christ. 12,20 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

3.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

Commemorando o tri-centenario da sua fundação, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso templo, no proximo domingo: 10 do corrente, a solemne festa do seu DIVINO ORAGO, com a pompa e relevo condignos á passagem da gloriosa data.

A festividade terá inicio com a missa pontifical, ás 10 horas, dignando-se de officiar S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, acolytado por distinctos sacerdotes.

Em seguida á missa, no Consistorio, será solemnemente inaugurado o retrato do eminentissimo Sr. Cardeal, homenagem da Irmandade do SS. S. da Candelaria, com a presença do venerando homenageado.

A's 20 horas, após ser proclamada a Administração, que dirigirá a Instituição no exercicio compromissal de 1934-1935, terá logar o "Te-Deum", que terminará com a benção do SS. Sacramento.

Prégará em todas essas ceremonias o notavel orador Revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, dignissimo vigario da Parochia.

A parte musical está confiada á competencia do insigne maestro Galli, que, dirigindo uma orchestra de habeis professores, com o corpo coral Pio X, dará execução ao seguinte programma: Na missa — "Ecce Sacerdos", de Foschini, a 4 vozes; "Gloria et amor" — Antifona de Dogliani, a 2 córos; "Introitus", de Preyer, a 4 vozes; "Kyrie et Gloria", de Donini, a 4 vozes; "Graduale", de Preyer, a 4 vozes; "Ave Maria", de Tebaldini, a 4 vozes; "Credo", de Donini, a 4 vozes; "Offertorium", de Preyer, a 4 vozes; "Sanctus et Benedictus", de Donini, a 2 córos; "Agnus Dei", de Donini, a 4 vozes; "Communio", de Preyer, a 4 vozes; "Final", de Gounod, orchestra. Do alto da cupola as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, formando "Côro-Éco", cantarão em conjunto com a grande massa do côro os trechos :Gloria et amor", e "Sanctus et Benedictus", acompanhados pelas trompas. No "Te-Deum" — "Preludio", de Capocci, orchestra; "Ave Maria", de Witt, a 4 vozes; "Priére", de F. Braga, sólo de violoncello e orchestra; "O Salutaris", de Nepomuceno, a 4 vozes; "Te-Deum", de Pagella, a 3 vozes; "Tantum Ergo", de Mondo, a 4 vozes; "Laudate Dominum", de Haller — Final, orchestra.

As altas autoridades do Paiz, especialmente convidadas, darão a honra de suas desejadas presenças.

Sendo essa festa a maior das solemnidades commemorativas do 3º Centenario da Candelaria, de ordem do Exmo. Sr. Provedor, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos irmãos e fiéis.

Secretaria da Irmandade, 5 de junho de 1934. — O Secretario, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES.

O fogo queimou a criança

Quando brincava pondo fogo em jornaes velhos, o menor Altair, morador á rua Adelaide 53, casa 6, foi victima das chammas, que pegaram nas suas vestes, provocando queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

A Assistencia do Meyer soccorreu-a, e devido á gravidade do seu estado, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um encontro e dois tiros

O typographo Abel Costa, morador na estrada do Pitombo, 100, quando na madrugada de hontem se dirigia para sua casa, inadvertidamente esbarrou em outro caminhante, que vinha em sentido contrario, tendo pedido desculpas e continuado adeante.

Pouco havia andado Abel quando foi alvejado pelo referido individuo, recebendo ferimentos nas costas e na região glutea.

A victima está no Prompto Soccorro e o aggressor fugiu.

Um homem morreu na rua de Catumby

Acha-se recolhido á "morgue" da Saude Publica um homem, com 30 annos presumiveis, pobremente vestido, que fôra removido para alli da esquina da rua Valença, onde, victima de um mal subito, veio a morrer antes de chegar a Assistencia.

O commissario Augusto Barbosa, do 9º districto, tomou conhecimento da occurrencia.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina

Amanhã, 11:

PROVAS PARCIAES — 4.º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — No Hospital S. Francisco de Assis — A's 8 horas: os alumnos do curso normal, do n. 301 a 399; ás 9 horas: os alumnos do curso normal, do n. 400 a 538; ás 10 horas: os alumnos do docente W. Berardinelli, do n. 301 a 538.

Clinica Propedeutica Cirurgica — No Hospital São Francisco de Assis — A's 9 horas: os alumnos do curso normal, do n. 1 a 300; ás 10 e meia horas: os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 1 a 300.

5.º anno medico — Clinica Urologica — Na Santa Casa — A's 8 horas: os alumnos do curso normal, do n. 191 a 280; ás 9 1|2 horas: os alumnos do curso normal, do n. 281 a 370.

6.º anno medico — Clinica Medica — A's 9 horas: no serviço do prof. Clementino Fraga — Os alumnos do dr. Vieira Romeiro, do n. 152 a 268; ás 10 1|2 horas: no serviço do prof. Clementino Fraga — Os alumnos do dr. Vieira Romeiro, do n. 269 a 448.

Terça-feira, 12 do corrente:

4.º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — No Hospital São Francisco de Assis — A's 8 horas: os alumnos do docente Aluizio Marques, do n. 301 a 538; ás 9 horas: os alumnos do docente Marques Torres, do n. 301 a 538; ás 10 horas; os alumnos do docente L. Capriglione, do n. 301 a 538; ás 15 horas: os alumnos do docente Marques Torres, do n. 165 a 300; ás 16 horas: os alumnos do docente Fioravanti Di Piero, do n. 1 a 268; ás 17 horas os alumnos do docente L. Capriglione, do n. 1 a 287.

Clinica Propedeutica Cirurgica — No Hospital São Francisco de Assis — ás 9 horas: os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 1 a 169; ás 10 e 1|2 horas: os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 170 a 300.

5.º anno medico — Clinica Urologica — Na Santa Casa — A's 8 horas: os alumnos do curso normal, do n. 371 a 410, e os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 1 a 100; ás 9 1|2 horas: os alumnos do docente Azevedo Sodré, do n. 101 a 265.

6.º anno medico — Clinica Medica — No serviço do prof. Aloysio de Castro — A's 9 horas: os alumnos do docente Genival Londres, do numero 1 a 238; ás 10 1|2 horas — os alumnos do docente Genival Londres, do n. 239 a 448.

Concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Amanhã, 11 do corrente:

Clinica Obstetrica — A's 9 1|2 horas na Enfermaria do dr. Lincoln de Araujo — Dr. Octavio Rodrigues Lima.

Pathologia Geral — Prova escripta ás 9 horas na Praia Vermelha — Dr. Custodio Figueira Martins.

Concurso para provimento do cargo de professor privativo da cadeira de Clinica Analyptica da Escola de Pharmacia annexa a esta Faculdade:

Amanhã, 11:

A's 10 horas, na Praia Vermelha — Prova escripta — Donaldson Medina Quintella e Francisco José Sampaio Fernandes.

Collegio Pedro II

Exame de adaptação ao curso secundario — Chamada para amanhã — Chorographia do Brasil (Escripta e oral) — Sala da Bedelaria. Amanhã, ás 13 horas. Commissão examinadora: professores Honorio Sylvestre, João C. Raja Gabaglia e Hugo Segadas Vianna. Deverá comparecer o candidato de n. 5.938.

Curso livre de Italiano — A Secretaria leva ao conhecimento dos interessados que as aulas do curso livre de lingua e literatura italianas, a cargo do professor Vincenzo Spinelli, serão realizadas ás terças e quintas-feiras, das 17 ás 18 horas, no salão nobre do Externato.

O referido curso, que é inteiramente gratuito, destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS RESERVISTAS DO GYMNASIO VERA-CRUZ

Amanhã, terá logar no Gymnasio Vera-Cruz, o juramento á Bandeira dos novos reservistas da E.I.M. 26, com séde neste instituto de ensino secundario.

Os novos reservistas, em numero de 50, cursaram as aulas de instrucção militar, durante o anno passado tendo como instructor o tenente Hollanda Loyola.

Este numero representa o maior effectivo até hoje na E.I.M. 26, attestando a efficiencia das instrucções alli ministradas.

Além dos novos reservistas, formarão um pelotão da E.I.M., neste anno, e uma companhia de alumnos do gymnasio, em uniforme de gala.

Pelo instructor será lida a ordem do dia, sendo em seguida conferidos os premios e medalhas conseguidos pelos alumnos distinctos.

A disciplinada banda de musica da Policia Militar do Districto Federal abrilhantará o acto, que se realizará no pateo interno do gymnasio.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos:

"São convidados a comparecer segunda-feira, dia 11 do corrente, ás 20 horas, á Casa do Estudante, no largo da Carioca n. 11, afim de se combinar uma manifestação de apreço aos patronos da causa dos diplomados de 1933, todos os alumnos da Faculdade, o Directorio Academico, os ex-alumnos e as partes directamente interessadas."

O CIRCO SARRASANI E O CASO DO IMPOSTO DE DIVERSÕES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O assumpto sobre impostos e Sarrasani, que nestes ultimos dias se tem occupado a imprensa, em aggressões para com o proprietario da empresa, tem seus antecedentes, que permittem de outro modo esclarecer os factos:

Já no anno passado, por occasião dos preparativos para a sua temporada sul-americana, Sarrasani foi informado que, para os espectaculos de seu circo, não se tornava preciso o pagamento dos sellos (imposto de 10 °|°) e por não existir naquella época um tal imposto, para os circos. Isso permittiu a Sarrasani, poder emprehender a sua temporada sul-americana.

Pouco antes, da empresa aqui chegar, foi promulgada uma nova lei, que obriga os circos que cobrarem mais de 5$000 por uma cadeira, pagarem tal imposto.

As negociações entaboladas com a Prefeitura e o requerimento de 8 de maio, todos os anteriores isentavam os circos — que continha todos os motivos da isenção de impostos, tiveram como resultado, ter o exmo. sr. dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria da Interventoria, feito a um representante a declaração em 9 de maio que o exmo. sr. interventor tinha decidido, deferir todas as facilidades pleiteadas, inclusive a isenção e estabelecer as antigas condições. As mesmas informações foram no dia seguinte prestadas pelo sr. dr. Lourival Fontes a um funccionario da Legação Allemã. Quando saiu publicado o despacho do exmo. sr. interventor, no "Jornal do Brasil", orgão official da Prefeitura, procurou um representante do circo, a repartição competente da Prefeitura a quem estava affecta a alludida petição, afim de obter informes. Elle foi scientificado que, sómente tinham sido indeferidos os itens sobre a collocação de taboletas de reclame e pavilhões para a venda de bilhetes, os outros entretanto, tinham sido deferidos.

Na base dessas informações, Sarrasani fez os seus calculos para a temporada sul-americana inclusive os preços das localidades, e deve-se notar, sem a inclusão de impostos. Dias passados, appareceu um sr. fiscal de theatros que, communicou á administração do circo que a empresa estava sujeita ao pagamento do sello de diversão. Para essas informações e observações referentes as acimas occurrencias, foi respondido que a isenção de sellos era impossivel, em vista que sómente o sr. director da Fazenda ser a unica autoridade sobre o assumpto. As informações prestadas pelo dr. Lourival Fontes sobre este assumpto, não correspondiam aos factos. Embora, ao director da Fazenda fosse communicado telephonicamente por um dos srs. secretarios do sr. interventor, de não ser o circo obrigado ao pagamento do imposto de diversões, persistiu o sr. director da Fazenda em seu ponto de vista, e annunciou a sua demissão ao sr. interventor caso fosse concedida a referida isenção.

A situação da administração do circo, perante ao publico, era muito difficil, si tivessem sido, depois de decorridos alguns dias, os bilhetes de entradas augmentados em 10 °|° do referido imposto, ter-se-ia a má impressão que Sarrasani, depois de sua estréa, teria elevado os seus preços. E tinha que contar, devido a sua pratica de annos, que em muito a frequencia dos espectadores diminuiria.

Novo memorial foi endereçado ao exmo. sr. interventor, no qual as razões foram esplanadas, e solicitada a isenção da cobrança dos sellos, uma vez que esses dez por cento (no espirito da lei) devem ser desembolsados pelo publico.

Mas isso não aconteceu porque Sarrasani estava crente que estava isento do imposto e, portanto, o não tinha cobrado do publico.

Assim teria elle que pagar, do seu proprio bolso, esse imposto, que estamos certos, não era a intenção do interventor nem das autoridades fiscaes.

Comtudo, Sarrasani declarou que a sua empresa não poderia aguentar esse encargo, e, no caso que tivesse de desembolsar esse imposto, seria a ruina, que acarretaria graves consequencias.

As enormes despesas oriundas com o transporte do Circo em dois vapores da Europa para o Rio de Janeiro, as despesas diarias para a manutenção de centenas de homens e animaes são tão vultosas, e se tomar em consideração a receita diminuta, chegar-se-ia á facil conclusão quão difficil é o equilibrio de sua existencia. Quando ainda são tirados á empresa 10 por cento de suas economicas receitas, ainda existe o perigo de um fracasso.

As informações, que recebeu o circo por parte de amigos, mas tambem officiaes, são que o interventor reconhecia todos os motivos e tivera dito que ao Circo Sarrasani não deveriam ser cobrados esses dez por cento.

Tem-se outrosim conhecimento que um Senhor Fiscal tivera obtido informações de pessoas as mais chegadas do gabinete do sr. interventor, mais ou menos em 21 de maio que ao Circo Sarrasani não deveria cobrar imposto em questão, em vista de ter o interventor dito que iria deferir a ultima petição do Circo referente á cobrança do imposto.

O dia immediato trouxe a decepção. Ao Circo foi officialmente annunciado que a sua segunda petição tinha sido indeferida.

Nesto meio tempo a frequencia do Circo declinava e a autoridade pedia cada vez com mais energia o pagamento da importancia do imposto em atrazo.

Ao mesmo tempo se avolumavam na administração do Circo compromissos inadiaveis, os ordenados e os salarios.

A directoria do Circo fez ver ao fiscal de Theatro, embora existisse a boa vontade para satisfazer esse supposto imposto de diversão, era impossivel, em vista das difficuldades em solver compromissos urgentes.

A essas explicações não foram dados ouvidos e a autoridade fiscal procurou os meios, junto á Policia, para fechar o Circo.

A' solicitação de pessoa de alto destaque foi transferida essa resolução para o dia immediato, com a proposta de que o director Stosch. Sarrasani procurasse o interventor para esclarecer a situação detalhadamente e procurar, se possivel, um "modus-vivendi" que satisfizesse as duas partes.

Infelizmente, esteve o director Sarrasani, nesse dia, tres horas na Prefeitura, sem conseguir falar ao interventor.

Ficou mais tarde sabendo que o interventor dera plenos poderes ao director da Fazenda Municipal para tratar do assumpto.

No meio tempo em que o director Stosch. Sarrasani aguardava em ser recebido pelo interventor, as bilheterias do Circo tinham sido fechadas por ordem da Policia e Sarrasani se viu ante o dilemma: manter a sua empresa, que ha 33 annos dirige, ou a ver para sempre liquidada ou fazer a ultima tentativa, clamar por auxilio.

Por não se encontrar em condições de satisfazer o pagamento exigido do supposto imposto atrazado, perguntou ao director da Fazenda se, em vista da precaria situação, não seria possivel a ha tempos offertada dadiva a uma instituição de beneficencia — que tinha feito ditada pelo seu coração, e como grato reconhecimento da isenção promettida — não poderia ser utilizada para salvação da empresa com suas centenas de pessoas e animaes.

Uma outra saida, para satisfazer as exigencias do fisco municipal, bem como a outros inadiaveis compromissos não poderia ser encontrada.

Não se trata de uma reclamação de Sarrasani mas de uma supplica de um homem inteiramente sem culpa pelas occorrencias narradas acima, e com os seus calculos inutilizados, viu-se de um momento para o outro em apuros.

E por esse motivo é injusto e inadmissivel formular contra o director Stosch-Sarrasani ataques, e pôr em duvida a sua sinceridade.

Quem já se encontrou em sua vida, nas mesmas condições, reconnecerá que esse caminho era necessario.

Sarrasani não veiu ao Brasil para ganhar dinheiro, e sim, para neste tempo critico, poder manter a sua existencia.

Assim deve ser comprehendido o assumpto."

Theatro e Musica

Chegou hontem ao Rio uma das actrizes mais queridas da platéa carioca

Desde que começaram a circular as primeiras noticias da proxima volta ao Rio da formosa actriz Aurora Aboim, que os espectadores, seus admiradores, bem como todos aquelles que algum dia della se approximaram, sentiram-se jubilosos, cheios de esperança de que "a mais brasileira das actrizes portuguezas" voltasse a actuar no nosso theatro de comedia. Aurora Aboim chegou hontem. Parece, porém, ao que ouvimos, a bordo do "Jamaique", que a notavel creadora de Jane em "O Rosario", a actriz que tantas sympathias desfruta em nossa primeira sociedade, não ficará entre nós. Sua viagem é, ao que pudemos colher, uma simples viagem de recreio.

Se assim fôr, se a encantadora actriz luso-brasileira traz de facto o projecto de pouco se demorar entre nós, resta-nos ainda o recurso de, embora correndo o risco de importunal-a, trabalhar com insistencia no sentido de contrariar os seus desejos, em beneficio do nosso egoismo.

O SEGUNDO CENTENARIO DE "AMOR..." VAE SER FESTEJADO COM UM PROGRAMMA A' ALTURA DO SEU SUCCESSO FORMIDAVEL

Na terça-feira proxima "Amor..." attinge o seu segundo centenario, etapa gloriosa que a satyra-dynamite de Oduvaldo Vianna vence galhardamente sob o apoio incondicional do publico carioca, que reconhece os meritos inigualaveis dessa fina comedia, escripta com intelligencia, para gente intelligente. E' facto impressionante o exito formidavel dessa obra de excepção, numa época de fracassos. Trabalho de grande emoção, palpitante de actualidade, esses trinta e cinco quadros revolucionarios vêm sendo, ha longos mezes, a grande attracção da cidade.

"O PELLO DO GUARDA", NO CASINO

Nas duas sessões da noite de hoje e na vesperal ás 15 horas, teremos, no Casino, a deliciosa comedia de Mouezy Eon e Paul Gavault, "O pello do guarda", na qual Procopio tem a sua maxima creação alegre.

Depois desse grande successo de gargalhada, outro se annuncia já para quinta-feira: "Grande premio", de dois mestres no genero, e traduzida pelo escriptor patricio Renato Alvim. Procopio tem uma intervenção magnifica e decisiva nessa comedia.

"O GRANDE PREMIO", QUINTA-FEIRA, NO CASINO

Na proxima quinta-feira dar-nos-á Procopio mais uma comedia do seu repertorio de provocar riso. Intitula-se "O Grande Premio" e tem a assignatura de dois nomes recommendaveis [illegible].

"O Grande [illegible]" tem uma finalidade: [illegible] tristeza, dissipar [illegible] preoccupações, tornar [illegible] fazer rir, emfim.

Não é [illegible] mais. Parece que a [illegible] dos mais firmes. Podem [illegible] na alcova [illegible] que encontrará bom [illegible].

"[illegible] A REVISTA "[illegible] GERAL", PARA APRESENTAR "[illegible] CURTAS" — A [illegible] SERA' SEXTA-FEIRA

Hoje é o ultimo domingo de [illegible]

(Continúa na 13ª pag.)

— COMEÇO A DUVIDAR DA VIDA E SEUS PRECEITOS... ESCUTA-ME, AMOR: APROVEITEMOS A VIDA — VIVAMOL-A AGORA!

CLARK GABLE -- MYRNA LOY

(MEN IN WHITE) ALMA de MEDICO

AMANHÃ

(2—3,40—5,20—7—8,40—10,20)

Tambem no elenco:
JEAN HERSHOLT
OTTO KRUGER
ELIZABETH ALLAN

PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

DIRECÇÃO DE RICHARD BOLESLAVSKY

Bebeu iodo

Por ter entrado em desentendimento com o noivo, a senhorita Julia de Jesus Peixoto, de 19 annos de idade, costureira, tomou iodo, sendo soccorrida a tempo pela Assistencia.

A senhorita Julia de Jesus Peixoto é quem mantem o seu lar, composto de sua mãe e de um irmão menor.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

vista "Ensaio Geral". Jardel Jercolis apresental-a-á em tres sessões, ás 15, 19.45 e ás 22 horas, respectivamente, em 65ª, 66ª e 67ª representações. E já na proxima quarta-feira essa originalissima e espirituosa revista será retirada do cartaz do Carlos Gomes para ceder logar á nova féerie "Ondas Curtas", producção maxima da consagrada parceria Jercólis-Iglesias.

O "enterro" da revista "Ensaio Geral" constituirá um interessantissimo espectaculo. E' uma praxe adoptada no theatro europeu, que ainda não foi trazida para nós.

O PUBLICO VEM DEMONSTRANDO O MAIS VIVO INTERESSE PELA "MADRINHA DOS CADETES"

Hoje, domingo, a "Madrinha dos Cadetes" será mostrada em "matinée" e "soirée", para que o publico conheça as subtilezas desse espectaculo bonito e applauda Gilda de Abreu no seu delicioso papel, que ella cria de maneira tão apreciavel.

A julgar pela frequencia que o João Caetano tem tido, a "Madrinha dos Cadetes" é peça para demorar no cartaz.

"CABOCLOS DO MAR" E SUAS MATINE'ES DE HOJE

Hoje, "Caboclos do Mar" será representada em matinée, ás 15 e 16,30 horas, com a apreciada distribuição dos caramelos Busi ás crianças e nas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

A proxima semana registrará a realização de dois interessantes festivaes na Casa do Caboclo. No dia 15, a festa do actor Eugenio Paschoal, em que, além de um programma excellente, haverá um concurso infantil de sambas e canções, com lindos premios aos vencedores. A 19, o festival dos antigos empregados da Empresa Paschoal Segreto, com a representação de "Caboclos do Mar" e um caprichado acto variado.

A ESTRÉA DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Chegada hontem pelo "Jamaique", a Companhia Portugueza de Revistas, á cuja frente se encontra a querida actriz Luiza Satanella, estreará na proxima quarta-feira no theatro Republica. Para essa estréa, foi, como se sabe, escolhida a revista "Pernas ao lêo", um dos maiores successos dos ultimos tempos em Lisboa e no Porto. Essa estréa é esperada com viva ansiedade.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Fixada a data da abertura da assignatura

Está definitivamente fixada para quarta-feira proxima, 13 do corrente, a abertura da assignatura da temporada lyrica official no theatro Municipal.

As noticias, desde já divulgadas, sobre o elenco e repertorio autorizam a affirmar que esta temporada, sob qualquer ponto de vista, não será inferior ás dos principaes theatros do mundo, que são na sua totalidade subsidiados com subvenções de milhares e milhares de contos de réis.

O NOVO RECITAL DE ERNESTINA E EUGENIA SPIVACOW, NO STUDIO NICOLAS

Todo o Rio culto irá de certo, no proximo dia 14, ás 17 horas, no Studio Nicolas, para ouvir as duas artistas argentinas Ernestina e Eugenia Spivacow, que estão actualmente entre nós e dão o seu segundo recital artistico.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Dobias, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,45 e 22 horas, — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" — Opereta fantasia de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

CASINO — "O Pello do Guarda" — Farça — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Frasquita na festa do Pedro e João Celestino — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 15, 20,15 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

Kay FRANCIS

RICARDO CORTEZ • LYLE TALBOT

Noites enluaradas! Canções dolentes! Queixumes de guitarras! Homens ousados, brutaes! Mulheres acostumadas ás ousadias e brutalidades dos homens!... Eis o film em que a mais amada de todas as mulheres, surge, juntando ao deslumbramento da sua belleza physica o encanto novo, indizivel da sua voz em canções que embriagam!

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	STUART STAR	10	11	....
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
....	URUGUAYO	—	12	Buenos Aires
....	ANEMON	—	12	Buenos Aires
....	ESPANA	14	15	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	....
....	CAMPOS SALLES	[illegible]	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	[illegible]	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	[illegible]	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	[illegible]	22	....
Marselha	ALSINA	2[illegible]	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	[illegible]	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	2[illegible]	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
....	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	AMERICAN	12	12	Buenos Aires
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova Orleans
Nova York	AYURUOCA	14	—	....
Tampico	JABOATÃO	14	—	....
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Santos	BARBACENA	16	17	Nova York
Nova Orleans	JOAZEIRO	—	22	....
Nova York	ARACAJU'	—	23	....
Nova York	CAMAMU'	—	26	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PIRAHY	—	10	Iguape
....	ITASSUCÊ	—	10	P. Alegre
Manáus	CAMPOS SALLES	12	—	....
....	ITAPERUNA	—	12	Porto Alegre
Cabedello	ARARAQUARA	10	13	Porto Alegre
Belém	MANA'OS	14	—	....
....	TRES DE OUTUBRO	—	14	P. Alegre
....	ITAPE'	—	14	Porto Alegre
Tutoya	PYRINEUS	12	16	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	16	Laguna
....	ASPTE. NASCIMENTO	—	16	Laguna
....	ODETTE	—	16	S. Francisco
....	CTE. CASTILHO	—	23	Antonina
....	ARARY	—	23	São Francisco
Manáos	ALTE. JACEGUAY	25	—	....
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	ARARANGUA'	27	—	P. Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
....	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	....
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
....	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	Natal
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
....	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	28	Europa
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	....

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. **Para Matto Grosso** — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — **Para o norte.** — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 23 horas.

Condor — **Para o norte:** correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PACIFIC	—	10	Finlandia
Buenos Aires	BAEPENDY	12	—	....
....	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	13	14	Finlandia
....	MUENSTER	—	14	Hamburgo
Santos	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia
....	BRA-KAR	—	15	Scandivania
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
Buenos Aires	EUBEE	17	17	Havre
....	HELGA	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	18	20	Finlandia
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
....	SARTHE	—	19	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
....	EGLANTIER	23	—	Antuerpia
Buenos Aires	PSS. MARIA	24	24	Genova
Hamburgo	ERFURT	24	—	....
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
....	SALLAND	27	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova York
....	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
....	PARAGUAY	14	15	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Santos	DEL VALLE	21	23	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
....	LAGES	28	29	Nova Orleans
....	PHOENICIA	28	29	N. Orleans
Santos	PARNAHYBA	29	30	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SERRA BRANCA	—	11	São Matheus
Rio Grande	ARARANGUA'	11	16	Cabedello
Buenos Aires	SANTOS	—	12	Manáos
Rio Grande	BAEPENDY	—	12	....
Porto Alegre	CUBATÃO	13	—	....
....	ALICE	—	13	Caravellas
....	ITAPUHY	—	13	Penedo
....	ITANAGE'	—	13	Belém
....	SANTOS	13	15	Belém
....	PORTO ALEGRE	13	16	Recife
....	CTE. CAPELLA	14	—	....
....	CUBATÃO	—	13	Maceió
....	ARATACA	—	16	Penedo
....	ARARANGUA'	—	16	Cabedello
....	SERRA NEGRA	—	19	Macau
Rio Grande	ARATIMBO'	20	21	Cabedello
Santos	CTE. RIPPER	20	22	Belém

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

No dia 9:

De Buenos Aires e escalas — O paquete allemão "Cap Arcona".

De Antuerpia — O vapor belga "Indier".

SAIDAS

No dia 9:

Para Laguna — O vapor nacional "Carl Hoekeck".

Para Buenos Aires — O vapor belga "Indier".

Para Buenos Aires — O paquete francez "Jamaique".

Para Buenos Aires — O vapor sueco "K. Margarota".

Para Buenos Aires — O vapor argentino "Josephine S.".

Para Santos — O vapor hollandez "Gaasterland".

Para Belém do Pará — O vapor nacional "Victoria".

Para Hamburgo e escalas — O paquete allemão "Cap Arcona".

Para Cabedello e escalas — O paquete nacional "Itaquatiá".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

SANTOS — para os portos do Norte, até Manáos.

Impressos, até 12 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o interior, até 10 horas do dia 12.

HIGHLAND MONARCH — para o Rio da Prata.

Impressos, até 12 horas do dia 11; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior, até 13 horas; idem com porte duplo, até 13 horas.

ALMEDA STAR — para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa.

Impressos, até 9 horas do dia 11; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior, até 10 horas; idem com porte duplo, até 10 horas do dia 11.

SIERRA SALVADA — para Madeira e Europa, via-Lisboa.

Impressos, até 9 horas do dia 13; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior, até 10 horas do dia 13; idem porte duplo, até 10 horas.

ITANAGE' — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos, até 12 horas do dia 13; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior, até 13 horas; idem com porte duplo, até 13 horas.

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 13; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior, até 12 horas; idem com porte duplo, até 12 horas.

COMMANDANTE AICIDIO — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos, até 9 horas do dia 13; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior, até 10 horas; idem com porte duplo, até 10 horas.

AO COMMERCIO

Joaquim da Silva communica que acaba de abrir a sua filial á rua Affonso Cavalcante 51, para melhor servir a sua distincta freguezia de geladeiras, balcões frigorificos feitos em madeira e construcção de frigorificos, montagem completa de Leiterias e tambem possúe cepos para açougues. — N. B. — Sendo que a Matriz continúa na rua Machado Coelho 119, telephone, 2-7549.

Aos fabricantes de manteiga

Usem o SAL "TYPO HAMBURGUEZ" extra, preparado especialmente para salgas de lacticinios

Ribeiro de Abreu & C.
RUA DO ROSARIO, 104 — RIO

SUMA-ROXA

Depurativo vegetal energico, indicado nas molestias da pelle em geral, eczemas, feridas, ulceras, doenças de garganta, nariz e ouvidos.

Encontra-se á venda nas pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

LEILÃO DE PENHORES

C. B. Aurea Brasileira
EM 12 DE JUNHO DE 1934
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 15 DE JUNHO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 19 DE JUNHO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 20 DE JUNHO DE 1934.
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 21 DE JUNHO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

20$ Box-calf marron ou preto sola crepe de 38 a 44.

22$ Pellica preta forrada de branco e salto mexicano.

38$ Setim preto, ou estampado branco, imitação lagarto, Luiz XV, cubano alto.

Naco branco, vermelho e branco, beije e branco, typo alpercata Salomé:

16$ De n. 19 a 26

18$ De n. 27 a 32

Porte 2$000 em par. Catalogo gratis, pedidos a JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120

Telephone: 4-4424

Orf-Léne

Tinge o cabello branco

E' o melhor e mais pratico. — Caixa 12$000; Estados 14$000; pelo correio 15$000; contra vale postal dirigido a

Américo & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 93
(Perfumaria Americo)

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado DEPURAZE, de Giffoni, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradavel. Indicado para as pessoas refractarias ao tratamento por injecções.

QUER CONSTRUIR?

Procure a conhecida Empresa de Construcções Reunidas, especializada em predios residenciaes; a unica que nada deve e edifica em qualquer logar, pelo systema mais liberal e honesto possivel; preços modicos; a dinheiro, com vantajoso desconto ou a longo prazo, accrescido apenas de um modesto juro. Procurar esta antiga organização e conhecer suas numerosas construcções, preços e condições liberaes de pagamento, é dever imperioso de todos os interessados. Prospectos gratis e "albuns" illustrados. Rua da Assembléa, 47, sob.

Casa de Saude São Sebastião

160 — RUA BENTO LISBOA — 160

Telephone: 5-4001 — 5-4002

Diarias desde 15$000 — Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberta á clinica de todos os srs. medicos.

OPERAÇÕES E PARTOS

Regimens alimentares — Duchas — Raio X—Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

PRODUCTOS VEGETAES
SO' NA
FLORA NACIONAL
Chá Mineiro
Caixa, 1$500
AV. MEM DE SA', 92
Tel. 2-1185

ANTES DE USAR — NO PERCURSO DO TRATAMENTO — NO TERMINAR O TRATAMENTO

EXAME DE SANGUE: + + + + + NEGATIVO

GOTTAS ALUETICAS

CONTRA A SYPHILIS E SUAS COMPLICAÇÕES (VIDE BULLA)

JOIAS de Ouro, Prata e Platina. Compra-se e troca-se
R. General Camara, 279-Fabrica
Tel.: 4-5130

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

"A União Commercial"

A CASA AONDE S. SENHORIA ENCONTRA completos sortimentos de ferragens, tintas, talheres, cutilarias, fantasias, artigos para presente, louças, porcelanas, vidros, crystaes, esmaltados, aluminio das melhores marcas Rochedo, União e outras, apparelhos para Jantar, Chá, Café e milhares de artigos, que vendemos á preços minimos. — VENDAS EM GROSSO E A' VAREJO

Entregamos a domicilio: Rio e Nictheroy

21-RUA DA CARIOCA-21

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 356, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 903$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 155, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGAM-SE espaçosos e arejados quartos sem mobilia. Preços modicos, a pessoas distinctas, com referencias. Ver e tratar á rua do Carmo, 45, 2º.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

BICYCLETA

Vende-se 1 para rapaz, em perfeito estado — Preço: 120$. Trata-se á rua Paula Freitas, 88, Copacabana.

Codigos particulares

Em harmonia com a convenção em vigor, economia consideravel no custo dos telegrammas, maior facilidade na organização e na traducção, phraseologia correctamente distribuida. Executa, a pedido, A. SILVA, Caixa Postal, 1012 — Rio.

CONTABILIDADE

Guarda-livros, devidamente habilitado, aceita escriptas avulsas de firmas de grande e pequeno movimento. Phone: 2-7391.

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 163, sob. Tel. 3-5583.

FAZENDA-PREDIO

Vendem-se: uma com 45, uma com 63, uma com 112 e um com 51 alqs., todas no Estado do Rio, com magnificas quédas dagua, optimo gado, bons pastos, etc. Para maiores esclarecimentos, com o sr. Aguiar, á rua S. Pedro 84, sob., até ás 11 hs. e das 4 em deante. Tambem troca-se uma bella avenida rendendo 2:000$000 por uma fazenda.

Garage Santa Isabel

Aluga-se ou vende-se, com entrega livre e desembaraçada, á rua Visconde de Santa Isabel, numero 92. Trata-se directamente com o proprietario do predio, dr. Coriolano Teixeira, Travessa do Ouvidor n. 36.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

JOIAS VELHAS DE OURO

Paga-se até 13$500 a gramma. O maior comprador da praça. A CASA do OURO. — Ouvidor, 95.

Moveis de jacarandá

e imbuya, liquidam-se a preços de fabrica, na Casa Mestre Valentim, á rua São Clemente, 187, Tel.: 6-1678. Fornecemos croquis e orçamentos.

OFFERECE-SE para escriptorio, pharmacia, collegio, etc., rapaz bem educado, instruido e cyclista. Tel.: 8-8484.

PROFESSORA diplomada em piano, harmonia elementar e superior, theoria e solfejo, pelo I. N. de Musica, lecciona, á rua Leopoldo Miguez n. 42. Telephone: 7-4903.

PIANO STECK

Vende-se, quasi novo, facilitando-se o pagamento, tem cepo de metal, 3 pedaes e 88 notas. Tambem troca-se por radio, conforme combinar-se, á rua Guineza, 111, Eng. de Dentro.

1º E 2º ANDARES

Alugam-se juntos ou separados, amplos para escriptorios, com 14 sacadas de frente, á rua Visconde de Inhaúma 36 (esquina de 1º de Março). Tratar com o engenheiro Balthazar de Souza, Telephone: 8-7942.

TERRENO em Santa Thereza, preço de occasião, vende-se um com 2.500 metros por 50 contos, á rua Aqueducto, junto e antes do n. 584, em frente ao n. 573; informa-se com Aquino, á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar.

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes, a preços vantajosos, á rua Carijós, antes do n. 17, Meyer. Trata-se no local.

TRACTOR FORDSON (Novo)

Vende-se, por seis contos de réis, para ver e tratar com Renato, á rua Mayrink Veiga, 22, Rio.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDEM-SE filhotes legitimos de cães policiaes, á rua Almirante Cockrane 95 — Tijuca.

VENDEM-SE terrenos baratos, á Estrada Octaviano, 220, estação de Tury-Assu'.

VENDE-SE sitio em Friburgo. Tratar aos domingos, das 18 horas em deante, á rua Quatro n. 44, Villa Mirandela, Irajá — Rio.

VENDE-SE botequim á Estrada Octaviano 220, estação de Tury-Assu'.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Sahidas ás sextas-feiras

C T E . R I P P E R

Sahirá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	25
Maceió	26
Recife	27
Cabedello	28
Natal	29
Fortaleza	30
Tutoya	1
São Luiz	2
Belém (chegada)	4

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

SANTOS

Sahirá no dia 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	13
Bahia	15
Recife	17
Fortaleza	19
Belém	22
Santarém	24
Obidos	25
Parintins	25
Itacoatiara	26
Manáos (chegada)	27

C T E . A L C I D I O

2.461 tons. de desl.

Sahirá no dia 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	14
Paranaguá	15
Florianopolis	16
Rio Grande	18
Pelotas	18
Porto Alegre (cheg.)	19

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

C A M P O S S A L L E S

11.033 toneladas de deslocamento

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Santos	16
Paranaguá	17
Antonina	19
São Francisco	20
Rio Grande	22
Montevidéo	25
Buenos Aires (chegada)	26

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

R U Y B A R B O S A (*)

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Dunkerque (*), Anvers, Rotterdam e Hamburgo

No RUY BARBOSA — 1.ª classe para Portugal e Vigo 1:500$; para o Norte da Europa 1:650$, exclusive impostos.

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente.

(*) Escala facultativa em Dunkerque, na ida.

Vapor	Data
CUYABÁ	30 de Junho
ALMIRANTE ALEXANDRINO	15 de Julho
RAUL SOARES	30 de Julho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATÉ (*) (**)	12/6	14/6	16/6	1/7
LAGES (*)	27/6	29/6	1/7	17/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.
(**) Esc. em Angra dos Reis.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
BARBACENA (**) (*)	15/6	17/6	19/6	3/7
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	22/7

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.
(*) Escala Angra dos Reis.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$850; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme — Typo 7, 17$400.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — na abertura alta de 8 a 9 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.391.900
No dia anterior	3.391.900
Existencia:	
No dia de hoje	590.700
No dia anterior	609.700
Saidas:	
Para o Sul do Brasil	18.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	19.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de junho.

O mercado de cacáo não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou firme, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.02	5.96
Para agosto	6.14	6.08
Para setembro	6.23	6.17
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.35	6.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para juno	97.37	97.37
Para setembro	98.37	98.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario funccionou calmo e pouco movimentado. O Banco do Brasil manteve para remessas a taxa de 4 7|256 d. (libra a 59$592), e para acquisição de letras particulares a de 4 23|256 d. (libra a 58$700), com o dollar cotado á vista, no banqueiro, ao preço de 11$850.

Os bancos estrangeiros operaram no mercado livre, sem maior desenvolvimento de negocios, vendendo a libra de 82$500 a 84$500 e o dollar, de 16$300 a 16$600, com as demais moedas mais accessiveis.

Assim fechou o mercado, ás 13 horas, inalterado e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo

Londres	4 7|256
Libra	59$592

A' vista

Londres	[illegible]
Libra	60$000
Paris	$790
Suissa	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]
Nova York	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo

Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]

A' vista

Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Nova York	[illegible]

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1:000$000, o preço de réis 16$500 por gramma.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas nos seguintes preços:

A' vista

Londres	82$500 a 84$500
Nova York	16$300 a 16$600
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Portugal (Prov.)	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Austria	[illegible]
Rumania	[illegible]
Argentina	[illegible]
Suissa	[illegible]
Belgica, papel	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Japão	[illegible]
T. Slovaquia	[illegible]
Uruguay	[illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	[illegible]	[illegible]
Peseta (Hespanha)	[illegible]	[illegible]
Lira (Italia)	[illegible]	[illegible]
Franco (França)	[illegible]	[illegible]
Franco (Belga)	[illegible]	[illegible]
Franco (Suisso)	[illegible]	[illegible]
Gulden (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar (Canadá)	[illegible]	[illegible]
Dollar (N. Amer.)	[illegible]	[illegible]
Reichsmark (Allemanha)	[illegible]	[illegible]
Schilling (Austria)	[illegible]	[illegible]
Corôa (Tchecoslovaquia)	[illegible]	[illegible]
Dinaro (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso (Bolivia)	[illegible]	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.63	21.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	58.90
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
Genova, s|Paris, por 100 frs, L.	N|cot.	76.85
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 9 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.06.25	5.06.12
S|Genova, á vista, por £, L.	58.37	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.07	13.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.55	15.56
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.63	21.65

LONDRES, 9 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.25	5.06.12
S|Genova, á vista, por £, L.	58.37	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.62
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por M.	13.09	13.12
S|Amsterdam, á vista, por £	7.45	7.45
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.55	15.56
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.63	21.65

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.25	5.07.00
S|Paris, á vista, por F. c.	6.61.25	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.68.75	8.67.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.93.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.56.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.62.00	38.68.00

NOVA YORK, 9 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.25	5.06.25
S|Paris, ael., por F. c.	6.62.00	6.61.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.67.00	8.68.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.97.00	67.93.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.56.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.41.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.68.00	38.62.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de junho.

O mercado de cambio não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.39	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00			—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$400.

Peso (Chile)	$550	$600
Peso (Paraguay)	—	—
Libra (Peru')	30$000	32$000
Peso (Argentina)	[illegible]	3$900
Escudo (Portugal)	[illegible]	$780
Libra (Inglaterra)	[illegible]	82$500

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	47 %	55 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	[illegible]	[illegible]
Valor da libra	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Belgica, papel	[illegible]	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
T. Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
B. Aires, papel	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Japão	[illegible]	3$914
Rumania	[illegible]	10$330
India	[illegible]	3$720
Austria	[illegible]	$175
Canadá	[illegible]	—
Polonia	[illegible]	3$150
Extremos:		
Sancobre	[illegible]	—
S. Matriz	[illegible]	—

MOEDAS

Libra, papel; Escudo, papel; Lira, papel; Franco, papel; Peseta, papel; Reichsmark, papel; Dollar, papel; Peso argentino, papel — [illegible]

IMPOSTO "AD-VALOREM"

O calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, papel	$562
Bolivia	3$529
Buenos Aires, peso papel	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$222
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	255|256
Montevidéo	6$403
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Portugal (Continente)	$845
Portugal (ilhas)	$613
Rumania	N|houve
Suecia	$185
Suissa	N|houve
—	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco movimentado e sem grandes negocios realizados, sobre os valores em actividade.

As apolices federaes ao portador, ficaram [illegible] e sem alteração nas cotações.

As municipaes e as estaduaes tambem fecharam em condições de estabilidade.

As obrigações do Thesouro Nacional fecharam inalteradas, bem assim as de Minas, juros de 9 %.

Os demais papeis em evidencia, não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:		
3 D. Emissões, port.	850$000	
24 D. Emissões, port.	852$000	
Obrigações:		
50 Obr. Thesouro, 1930	1:002$000	
10 Obrs. Thesouro, 1932	1:010$000	
14 Obrs. de Minas Geraes, 200$	202$000	
32 Obrs. de Minas Geraes, 1:000$	1:018$000	
10 Obrs. de Minas Geraes, 1:000$	1:020$000	
Estaduaes:		
10 Apol. de Minas, decreto n. 9.716, 7 % port.	850$000	
36 Est. de Minas, decreto 9.716, 7 % port.	852$000	
15 Est. de Minas, decreto 9.716, 7 % port.	855$000	
5 Est. do Rio, 4 %	980$000	
Municipaes:		
12 Em. de 1917, port.	157$000	
500 Em. de 1931, port.	198$000	
290 Emp. de 1931, port.	199$000	
5 Emp. de 1931, port.	199$500	
3 Emp. de 1931, port.	202$000	
5 Emp. de 1931, port.	203$000	
190 Dec. 1.999, port.	175$000	
Acções:		
1 Doc. de Santos, port.	253$000	
50 Mercado Municipal	240$000	
2 Sor. Aguas Fluminense	2:720$000	
Debentures:		
23 Antarctica Paulista	192$000	
ULTIMAS OFFERTAS		
APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Idem, Nacional 1903, port. 1:000$	—	850$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	852$000	850$000
5 bri[illegible]. Thes.		

	Vend.	Compr.
1921	1:012$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:008$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:012$000	1:005$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port	—	525$000
Idem, nom.	—	—
Emp. de 1906, port.	—	157$000
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
Emp. de 1917, port.	158$000	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	156$000
Emp. de 1931, port.	199$000	198$500
Idem, idem, cautela de 1	205$000	202$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	174$000
Dec. 1550, 7 %	177$000	175$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	194$500
Dec. 1948, 7 %	—	173$500
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	—	194$000
Dec. 2097, 8 %	176$000	173$000
Dec. 2339, 8 %	174$000	172$000
Dec. 3264, 8 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	440$000	437$000
Pref. P. Alegre, 13 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	—	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	852$000	850$000
Idem, idem, titulos 7 %	855$000	852$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:018$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	990$000	970$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	472$000
Idem, 100$, 4 %	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	50$000	48$000
Mercantil	465$000	455$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	160$000	145$000
Idem, nom.	160$000	145$000

	Vend.	Compr.
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	601$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	100$000	70$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Guanabara	—	95$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	8$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	148$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	10$000	5$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	116$000
Victoria e Minas	—	7$000
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	245$000	240$000
D. Santos, p.	257$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem, ao		
Mestre & Blatgé	—	280$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P. Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	202$000	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:035$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$600. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000, badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$300; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	203$000
T. Tijuca	120$000	60$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, ainda hontem, em posição de firmeza, muito embora firme com os diversos typos mantidos nas cotações anteriores e sem procura de interesse para acquisição do genero.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, a 17$400 por dez kilos, média official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.882 saccas, apenas, contra 3.269 ditos, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & Cia.
Ferrari Souza & Cia.
Rebello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

No dia 8	3.269
Mercado firme.	

NO DIA 9

	Saccas
Até ás 11 horas	1.808
Mais tarde	1.074
Total	2.882
Mercado firme.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$400
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100
Typo 7, em 1933	10$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 4 a 10-6-934	1$750

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	606
Rio	—
São Paulo	—
	606
Regulador Flum.: "Rio"	391
Reguladores de Minas	279
Total	1.276
Idem o anno passado	11.325
Desde o 1º do mez	3.953
Média	498
Do 1º de julho	2.803.127
Média	8.244
Do 1º de julho anno passado	4.407.030
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	232.156
Café retirado do mercado desde 1º do mez	423

EMBARQUES

Europa	1.154
Africa	641
Cabotagem	87
Total	7.802
Idem o anno passado	11.219
Desde o 1º do mez	37.570
Do 1º de julho	2.643.447
Idem anno passado	3.461.136
Stock	605.531
Menos consumo local do dia 8-6-34	500
	605.031
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 8-6-34	17
	605.014
Café bonificação — 10 %	2.013
	607.027
Café devolvido	95
Existencia	607.122
Idem o anno passado	370.592

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no seu unico pregão, em posição calma e com baixa parcial de $075 a 0175.

O movimento entre os mercadores do genero correu em ambiente de pouco interesse, fechando-se vendas, num total de 3.500 saccas, apenas, contra 6.000 ditas, negociandas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$125	17$075	inalterado
Julho	17$300	17$175	menos $075
Agosto	17$150	16$975	menos $125
Set.	16$950	16$800	menos $125
Out.	16$700	16$650	menos $100
Nov.	16$350	16$300	menos $175
Vendas			3.500

Mercado calmo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio do Janeiro em 8 de junho de 1934:

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil	1.063
E. F. Leopoldina	240
Regulador	113
Regulador	2
Sommas das entradas	1.418
De 1º do mez até o dia 8	3.988
Até esta data	5.406
Existencia anterior dia 8	607.122
Entradas de hoje	1.418
	608.540
EMBARQUES:	
Africa — Sul e Léste	16.257
Somma dos embarques	16.257
Do 1º do mez até dia 8	37.570
Até esta data	53.827
Retirado do mercado	—
Do 1º do mez até dia 8	423
Até esta data	423
Consumo local diario	500
	16.757
Existencia ás 17 horas	591.783

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Vapor "Mendoza"

Portos	Saccas
Alger	4.787
Stambul	3.249
Oran	1.310
Smyrna	1.188
Marselha	927
Casa Blanca	595
Tunis	494
Bone	206
Bougie	127
Tripoli	125
Adalia	125
Philippeville	63
Samsoun	63
Trebizonda	63
Ceuta	53
Gibraltar	50
Larache	30
Barcelona	20
Mostaganem	6
Sousse	6
Sfax	6
Bizerte	6
Vapor "Iselhaven"	
Stambul	3.500
Antuerpia	1.033
Havre	1.000
Vapor "West Camargo"	
Portland	1.900
São Pedro	795
São Francisco	500
Vancouver	375
Los Angeles	100
Vapor "General Artigas"	
Hamburgo	701
Helsinki	350
Viborg	108
Vapor "Southern Cross"	
Nova York	500
Vapor "Annibal Benevolo"	
Pelotas	200
Porto Alegre	150
Rio Grande	30
Total	24.743

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 9

	Saccas
Sinner & Cia. — S. da Africa	525
E. G. Fontes & Cia. — S. da Africa	605
Sinner & Cia. — Copenhague	260
Souza Pimentel & Cia. — Copenhague	173
E. G. Fontes & Cia. — Copenhague	10
Mc. Kinlay & Cia. — P. do Norte	215
Total	2.097

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel permaneceu, ainda hontem, em posição firme, com as cotações dos diversos typos inalteradas e mais activo, fechando-se negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 854 fardos, sendo: 450 de Santos, 221 do Ceará, 144 da Parahyba e 39 do Rio Grande do Norte; sairam 709, ficando em stock, nos trapiches, 4.010 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$501
Typo 4	40$000 a 40$501
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$001
Typo 5	35$000 a 36$001
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Paulistas —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e bastante movimentado, fechando-se, assim, negocios em escala desenvolvida, pois a procura se mostrou muito interessada na acquisição do producto.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 7.000 saccas de Pernambuco; sairam 16.368, ficando armazenadas em stock 89.880 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$001
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9 de junho de 1934

Papel	1.086:707$200
De 1 a 9 do corrente	9.333:425$700
Em igual periodo de 1933	8.261:153$900
Differença para mais em 1934	1.072:272$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o servente de portaria, Octaciano Pinto, para servir na 2ª secção.

— Foi communicado aos funccionarios que o inspector resolveu deferir o requerimento em que o despachante aduaneiro Pedro Alves dos Reis pede para afastar-se do serviço pelo prazo de um anno, em prorogação, a contar do dia 1º de junho corrente.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo um piano de cauda, destinado á Legação da Rumania e vindo pelo vapor "Vigo", entrado em 12 de maio proximo findo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: de Ferreira Land & Cia. Ltd., 876$200; e Kodak Brasileira Ltd., 278$000.

— Achando-se na Alfandega uma caixa contendo tubos de micanite e obras sobresalentes para machinas dynamo-electricas, consignada ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, vinda pelo vapor allemão "Sierra Morena", entrado neste porto em 19 de setembro de 1931, — o inspector officiou ao interventor federal naquelle Estado solicitando providencias no sentido de ser a mesma caixa despachada, afim de evitar a sua venda em leilão.

INDICADOR

Peña venceu Isidro por pontos

NA SEMI-FINAL ABBATE SURPREHENDEU VENCENDO SABBATINO TAMBEM AOS PONTOS

Foi, não ha duvida, um dos grandes espectaculos de box o que foi dado assistir hontem ao numeroso publico que compareceu ao Stadium Brasil, hontem. Reeditando o seu primeiro combate, Pena e Isidro arrebataram de enthusiasmo a assistencia, mormente o primeiro, que não o sendo antes, tornou-se o favorito do publico pela maneira porque actuou.

A outra surpresa da noite foi a victoria de Carlos Abbate, num combate de cujo transcurso terão os nossos leitores uma idéa melhor no relato que se segue.

AMADORES

Wilson Baptista, na primeira luta de amadores, apesar de haver dominado inteiramente a Kid Meirelles, só conseguiu um triumpho nos pontos.

No segundo combate dessa classe defrontaram-se Elias Sant'Anna e David Ferreira. Elias mostrou-se muito mais technico e preciso do que Ferreira, que, embora corajoso, foi muito desordenado em suas investidas. A decisão que conferiu a victoria a Sant'Anna, embora justa, foi muito vaiada.

PROFISSIONAES

1ª LUTA

Adão Santos — 76 kilos e 400 grs.
Onofre — 76 kilos, 400 grs.
Juiz: Jayme Ferreira.

Desde o inicio do combate sentiu-se que a mesma desproporção que havia na altura dos dois combatentes existia na classe de seu jogo. Onofre, com uma calma e uma attitude de desplicente elegancia, manteve Adão sempre á distancia, graças á sua enorme extensão de braços, emquanto que, com "crocкts" e jabes, lhe alcançava o rosto. No segundo round, um socco muito bem encaixado no queixo, atira Adão á lona. O juiz conta até 3, levantando-se Adão muito tonto. Onofre sae do seu corner com uma calma verdadeiramente notavel e, com novo socco no queixo, atira-o novamente á lona por oito segundos. Neste momento consegue levantar as mãos do chão e, quando Onofre voltava á carga, os segundos do Adão atiraram a toalha ao ring.

SEGUNDA LUTA

Abbate (uruguayo) — 71k800.
Sabbatino (Porto Rico) — 71k300
Juiz — Kid Simões.
Luvas de seis onças.

As luvas de seis onças foram obrigatorias em virtude de Sabbatino se ter apresentado já na categoria dos meio-pesados.

No primeiro round, Sabbatino deu uma bellissima impressão, indo ao encontro de Abbate e encaixando poderosos socos de direita no corpo. Ao segundo round, o uruguayo reaciona brilhantemente e consegue, mesmo, ganhar o round.

No assalto seguinte, o portoriquenho tem uma acção notavel, em uma serie de golpes no estomago do Abbate, que porta-se com bravura, resistindo e respondendo com golpes violentos.

Aos quarto e quinto assaltos, a luta assume grandes proporções pelo ardor e violencia com que ambos são disputados.

Sabbatino viza, de preferencia e com efficiencia a sua esquerda, com a qual attinge, por varias vezes o estomago e o figado do uruguayo. Este, igualmente, resiste aos golpes e responde com a mesma violencia.

No setimo round, os dois contendores mostram relativa fadiga, em virtude da qual, seus movimentos começam a tornar-se mais lentos.

Esta situação, porém, não é mais do que uma reserva de energias, tanto assim que, logo a seguir e no ultimo round ambos os adversarios recomeçam a troca de golpes fortissimos.

LUTA FINAL

Isidro, 60k,800 x Pena, 62k,200
Juiz: Kid Aubert.

1º ROUND

Iniciada como em geral o são todas as lutas, este primeiro round terminou com ligeira vantagem para Pena, que castigou o estomago de Isidro.

2º ROUND

Pena mantem-se na offensiva, visando de preferencia o estomago de Isidro. Ambos escorregam e caem. Pena está com o controle do combate, obrigando Isidro a manter-se na defensiva. Sua acção continua a concentrar-se no estomago do portuguez, que para livrar-se do castigo entra em clinch.

3º ROUND

Pena attinge o rosto de Isidro e a seguir o estomago, continuando o castigo em um bello corpo a corpo. O povo começa a acclamal-o, enthusiasmado com a sua actuação. Isidro só tem procurado defender-se, talvez se poupando para os assaltos seguintes.

4º ROUND

Isidro começa este round tentando uma reacção. O argentino não se intimida e troca golpes com igual intensidade. Comtudo, já neste assalto se verificou um maior equilibrio, ainda que permanecendo uma ligeira vantagem para Pena.

5º ROUND

Isidro já não se mostra tão defensivo e começa a conquistar o dominio da luta, se bem que ainda intercallado por violentas investidas de Pena.

6.º ROUND

Isidro leva nitida vantagem no corpo a corpo, onde se movimenta com mais desembaraço. Uma direita sua attinge o rosto de Pena, emquanto outra falha. Pena esquiva bem os golpes de Isidro.

7.º ROUND

Um swing da direita de Isidro, que alcança a cara de Pena, marca o inicio deste round. Pena revida bem, marcando pontos com esquinas e contra golpes. A vitalidade do argentino é notavel, o que faz crer, dada a vantagem obtida, que somente por knock-out perderá o combate.

8.º ROUND

Isidro comprehende a sua situação e investe com uma decisão que essa mesma situação permitte comprehender, mas Pena mantém a sua actuação annullando com bellas e opportunas esquivas a investida do portuguez.

9.º ROUND

Isidro busca loucamente o knock-out, uma condição de triumpho para si, mas a maioria de seus golpes no que á distancia perdem-se no ar pelas esquivas de Pena, que além do mais revida com justeza os ataques, conseguindo dest'arte manter a vantagem que desde inicio vem levando.

ROUND FINAL

E' verdadeiramente maravilhosa a energia, a vitalidade e o animo combativo de Gabriel Pena, que neste ultimo round manteve quasi que o mesmo "élan" como a iniciara, investindo sem cessar e martellando continuamente independente das investidas com que Isidro buscava, loucamente o triumpho que lhe fugia. E, assim, com Pena no ataque em uma continua troca de golpes soou o gong final, mal percebido pelo clamor do publico enthusiasmado ao auge por um dos mais bellos combates já realizados naquelle local.

Ao ser levantado o braço de Pena, este recebeu uma das maiores consagrações de quantas têm recebido qualquer pugilista aqui no Brasil.

Preoccupações de um casal

"Neste interessante livro, parece, encontrei a definição do nosso caso. Digo nosso, porque, embora sendo minha querida a enferma, identifico-me de tal modo com os seus soffrimentos, que torno-me tambem um doente; além disso, a sua molestia é, mesmo, daquellas que, pela sua especie, contamina os que vivem no mesmo ambiente".

Assim, declarou á sua esposa, que se achava presa de uma forte neurasthenia sexual, o cavalheiro, tambem victima de um esgotamento nervoso. Eis o que elle lia naquelle folheto:

"As causas da neurasthenia residem tanto no terreno espiritual, como no terreno corporal. No terreno espiritual, temos que considerar inquietações de todas as especies, cuidados, afflicções, em summa, todos os acontecimentos que desfallecem e desanimam uma creatura; no terreno corporal, temos, em primeiro plano, o trabalho excessivo, o qual, hoje em dia, é exigido de quasi todos, para conseguir os meios de subsistencia.

Sob o ponto de vista sexual, temos que considerar tudo aquillo que está em opposição com uma vida sexual sadia, sejam prazeres exaggerados, ou completa abstinencia, sejam outras irregularidades, taes como... etc., etc".

Nesse quadro de côres morbidas, o marido, entristecido, via a origem do mal que atormentava sua bôa companheira, e que, directamente ,reflectia sobre o seu systema nervoso; e indagava, comsigo mesmo, qual o caminho a seguir para reconquistar aquella felicidade que fôra o traço dominante dos primeiros annos de sua vida conjugal.

De certo, não é aos calmantes ou a outras drogas que se deve recorrer em semelhante emergencia, não; segundo a sciencia moderna a medicação aconselhada para esse estado de esgotamento são os estimulos das secreções internas, ou sejam, os hormonios elaborados por certas glandulas. Estes elementos, tambem chamados de "sumos mysteriosos", encontram-se consubstanciados no preparado allemão Perolas Titus, cujo emprego já é bem conhecido no nosso meio clinico.

Foi o que fez o atribulado esposo, depois de ter confirmado, pelo medico de sua confiança, o alto valor das Perolas Titus. Hoje, conta com alegria a cura alcançada por sua senhora, almejando que a divulgação do successo desse seu caso domestico possa ser aproveitado por outros maridos extremosos e soffredores.

Não é fantasia o episodio que vimos de narrar, senão a synthese de uma observação clinica registrada e que serve para confirmar os resultados alcançados pelas Perolas Titus.

Os esgotados nervosos, os neurasthenicos sexuaes, etc., têm, á sua disposição, gratuitamente, o consultorio medico installado á avenida Rio Branco n. 173-2º, nesta capital, e á rua São Bento n. 49-2º, em São Paulo.

As damas são attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente.

O dinheiro apprehendido pelo major Juarez Tavora foi entregue ao Thesouro do Estado de Pernambuco

O ministro da Fazenda, em resposta ao aviso do Ministerio da Agricultura, declarou que nenhuma responsabilidade cabe ao respectivo ministro, major Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, pela applicação da quantia de 258:000$ apprehendida, em outubro de 1930, do ex-presidente do Estado do Ceará, dr. José Carlos de Mattos Peixoto, pelo commando das forças revolucionarias do Norte, visto haver a mesma sido entregue ao Thesouro do Estado de Pernambuco, em 11 do referido mez de outubro, conforme se verifica pelos documentos que acompanham o aviso em apreço.

O general Dutra regressou do Paraná

De sua viagem de inspecção a São Paulo e Paraná, regressou ao Rio o general Eurico Dutra.

O chefe da Aviação Militar veiu bem impressionado com os serviços aereos no sul, principalmente no Paraná, onde tem séde o 5º R. de Avia-

Aproveitamento de funccionarios de uma extincta commissão de linhas telegraphicas

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, dispondo sobre o aproveitamento dos inspectores e telegraphistas, em commissão, da extincta commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, nos quadros do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, devendo os inspectores serem nomeados mestres de linha e os telegraphistas para cargos identicos, de accordo com as regras que o decreto estabelece.

REMINISCENCIAS DO BRASIL COLONIAL

Uma exposição de uniformes militares e de mappas dos seculos XVII, XVIII e XIX

No Museu Historico Nacional, á Avenida das Nações, realizou-se, hontem, das 13,30 ás 15,30 horas, a exposição, promovida pelo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil dr. J. de A. Figueira de Mello, de uniformes militares e mappas do Brasil dos seculos XVII, XVIII e XIX.

Chegou o general Pedro Cavalcanti

Chegou, hontem, a esta capital o general Pedro Cavalcanti, commandante da Circumscripção Militar de Matto-Grosso.

O general Cavalcanti esteve hontem no Ministerio da Guerra, tendo vindo ao Rio tratar de interesses da guarnição que commanda.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 174

O Departamento Nacional do Café faz publico que nenhuma "quota de sacrificio" instituirá para a safra 1934-1935.

Os rumores que a respeito circulam são infundados, o que, aliás, claramente se deduz dos actos recentes com que o D. N. C. regulamentou o escoamento da nova safra.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 173

Liberação preferencial de cafés de qualidade e de estylo

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, resolve:

Artigo 1.º — Terão liberação preferencial para o seu livre commercio:

1) — **Cafés de qualidade:**

a) — Os cafés destinados aos mercados do Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá, de typo 3 (tres) para melhor, bem preparados, de bom aspecto, sêcca perfeita e de bebida molle.

b) — Para Santos e Angra dos Reis, além desses requisitos, exige-se bebida estrictamente molle.

2- — **Cafés de estylo (Aspecto)**

Os cafés que reunam os seguintes requisitos:

1.º) — Typo 2.

2.º) — Fava de peneira 17/18 excepto para os genuinos "bourbons", que serão aceitos até peneira. 16.

3.º) — Estylo solido (sêcca perfeita), bôa torração e côr firme.

Artigo 2.º — Os despachos desses cafés serão effectuados obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino.

Artigo 3.º — O remettente do café enviará á Agencia do Departamento no porto de destino, o conhecimento respectivo, indicando por escripto o nome da pessôa ou firma a quem deve ser entregue a sua remessa, depois de classificada e liberada.

Artigo 4.º — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação dos cafés chegados aos portos, afim de verificar se a mercadoria preenche as condições exigidas na presente Resolução.

Paragrapho unico — Em Santos as classificações serão feitas pela Bolsa Official de Café, correndo, tambem, todas as despesas por conta do D. N. C.

Artigo 5.º — Os lotes que preencherem taes condições serão liberados até os limites mensaes estabelecidos para cada porto, e que são os seguintes:

	Saccas
Santos	100.000
Rio	30.000
Victoria	11.000
Angra dos Reis	1.500
Paranaguá	1.200

Paragrapho unico — Quando o total despachado ultrapassar as quotas de liberação, esta se fará na ordem chronologica dos despachos, e obedecendo ao seguinte criterio:

Qualidade	70 %
Estylo	30 %

da quota mensal de cada porto.

Artigo 6.º — A remessa que não preencher as condições estabelecidas nesta Resolução, no todo ou em parte, será considerada retida pelo Departamento Nacional do Café e recolhida a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café.

Artigo 7.º — As remessas recolhidas a Reguladores ou Armazens nas condições estabelecidas pelo artigo 6.º só serão liberadas em junho de 1935, correndo por conta do Recebedor todas as despesas de armazenagem, transporte, etc.

Artigo 8.º — A Agencia do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino, dará ao recebedor da consignação uma ordem de entrega para a retirada dos cafés dos armazens, contra o pagamento do frete, transporte, etc., além da armazenagem no caso do artigo 7.º.

Artigo 9.º — As agencias do Departamento Nacional do Café, quando solicitadas pelo embarcador, fornecerão certificados de classificação de amostras que lhe sejam apresentadas para effeito de embarque preferencial, prevalecendo essas amostras, de accordo com o artigo 4.º, para conferencia de typo, fava, qualidade, e quantidade a que ellas se referirem.

Artigo 10.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de regular as entradas dos cafés da presente quota preferencial para cafés finos, de accordo com as necessidades do mercado recebedor, e de suspender o recebimento de novos despachos, no interior, para determinado porto, uma vez attingido o limite annual para esse porto.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1934.

Armando Vidal — Presidente.

Viaja para o Rio o vice-consul Jorge Cabral

NOVA YORK, 9 (Havas) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro, pelo "American Legion", o sr. Jorge Cabral, vice-consul do Brasil em Nova York.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima 24.8.
Minima 14.5.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite ainda fresca e em elevação de dia.

Ventos — De norte a leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite ainda fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, nublado.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a leste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do nono dia util: Pensões reunidas, do A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

Da Pagadoria pedem-nos a publicação seguinte:

Nota — Em virtude da mudança da Pagadoria do Thesouro Nacional para o edificio da Caixa de Amortização á Avenida Rio Branco, esquina Visconde de Inhaúma, os pagamentos de vencimentos e pensões passarão a ser effectuados nesse local nas datas annunciadas.

Tendo em vista a transferencia dos archivos de pagamento, recommenda-se aos funccionarios em geral, e especialmente aos pensionistas, que procurem receber os seus vencimentos ou pensões nas datas proprias, não deixando accumular mais de um mez, afim de evitar perturbações no serviço e a demora natural resultante das buscas necessarias á comprovação dos pagamentos atrazados.

Loteria Federal

RESUMO DA EXTRACÇÃO N. 149, EM 9 DE JUNHO DE 1934

23883	Rio	500:000$000
27023	São Paulo	10:000$000
28826	Rio	10:000$000
10553	Rio	20:000$000
2524	Rio	5:000$000
27993	Rio	2:000$000
16271	Rio	2:000$000
14155	Victoria	2:000$000
24685	Rio	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.493

DOIS ORADORES ANTIGOS

AGRIPPINO GRIECO

Não é que pretenda desconsiderar a facundia de senhores tão respeitaveis. Mas o exacto é que só percorri os discursos de ambos com algumas semanas de atrazo. No momento opportuno escapou-me a leitura do "Jornal do Commercio", que publicou as duas peças oratorias na integra, e já eu me suppunha definitivamente privado do gozo de correr aquellas obras primas quando a criada me trouxe, da quitanda, envolvendo uma vasta provisão de laranjas, duas folhas do jornal cubiçado e exactamente aquellas em que refulgiam as metaphoras do novo e do velho academicos.

Grande ventura para mim isso de poder, afinal, recrear-me com a eloquencia do bacharel e do medico que o saudou! E, como não sou egoista, vou, em seguida, dividir com os leitores o encanto que desfrutei, graças á involuntaria generosidade do quitandeiro que me fez a remessa das laranjas.

Vejamos primeiro, como convém, a arenga do recipiendario.

Para evitar confusões e não confiando muito na memoria tatibitate dos collegas e do publico, aliás bem pouco numeroso no momento, declara elle, de inicio, que é o autor do "Endymião" e do "Anchieta", syllabando com a maior clareza os titulos dos dois volumes. Quanto ao primeiro titulo, receará elle que o deturpem, como de uma feita aconteceu, quando um sujeito de poucas letras, ou refractario a fazer mexerico em torno dos amantes mythologicos, o transformou em "Damião".

Tambem logo de entrada, vae o sr. Celso classificando Santos Dumont de "homem-passaro". A metaphora nada tem que possa esfalfar a comprehensão de quem quer que seja. E' até amenissimamente carioca, apesar de partida de um pernambucano. Já tivemos aqui, ultimamente, na rua da Carioca, um homem-peixe, e, ha uns trinta e cinco annos, na rua do Ouvidor, a mulher-aranha, que abria a mais linda das bocas para engulir as moscas colhidas no vôo.

Não tarda muito e lá vem, inevitavel em arengas dessas, a legenda "ad immortalitatem", pela qual, em outros tempos, senti certa veneração, mas deixei cair em profundo desconceito intimo quando a vi em todos os papeis de carta e em todos os enveloppes dos illustres academicos, acompanhando recados dos mais prosaicos, e até mesmo a encommenda de ingredientes culinarios, com a respectiva corôa de louros desenhada por um caricaturista, corôa que no caso é bem o equivalente do louro da feijoada.

Não diz o sr. Celso: cadeira n. 38. Isto seria muito vulgar, dando idéa de uma réles peça de mobiliario. Diz: séde n. 38. E' algo de mais solemne e bem mais classico. Os membros das arcadias lisboetas não deviam tratar de outra fórma o sitio que tinha a honra de lhes abrigar as partes polpudas.

Pouco depois da "séde", encontramos o retrato de Tobias Barreto. Não diremos que seja um retrato a carvão, porque pareceria irreverencia. Mas evidentemente não é um pastel de La Tour ou uma daquellas effigies quasi mediumnicas de Carrière.

O sr. Celso, que costuma atravessar a praça 15 de Novembro ao dirigir-se para o Palacio da Justiça, deve ter visto tirar retratos ultra-instantaneos nas proximidades do cáes Pharoux. O fuzileiro naval faz uma ligeira "pose", a machina funcciona e em minutos lá se vae o modelo com a linda imagem que irá ornar a casinhola da namorada suburbana.

Esse retrato de Tobias parece-me ter sido igualmente o trabalho de um "fa presto" da critica biographica. Vêmos os beiços protuberantes de Tobias, vêmos-lhe o nariz achatado, mas não lhe vêmos o talento.

E achamos um tanto grotesco isso de dizer que em torno de Tobias "desabotoavam as almas em flôr".

Já repararam no ridiculo que acompanha a vida toda um senhor a quem o pae em pequeno, deitando soneto, chamou de anjo, de botão de rosa, de colibri e coisas semelhantes? O pobre diabo cresce, vêm-lhe bigodes, fica cheio de furunculos, cáem-lhe os cabellos, e a gente a divertir-se, em lembrando o soneto do pae, com esse anjo, esse botão de rosa, esse colibri bigodudo, furunculoso e careca.

Assim tambem, no caso, ao recordar que as "almas em flor" eram o sr. Clovis Bevilaqua (que, aliás, Tobias descompoz, em carta a Sylvio Roméro); Arthur Orlando, que se enfurecia facilmente, de modo a receber o appellido de Orlando Furioso; Gumercindo Bessa, que passava os dias, de chinellos sem meias, entre os seus tratadistas juridicos, e Martins Junior, que acabou secretario do Interior no Estado do Rio, ajudando o patriarchal Quintino a liquidar as finanças fluminenses.

Francamente, com gente dessa é impossivel repetir o grupo dos discipulos de Socrates, os bellos adolescentes de olhos doces, longas cabelleiras e nomes cantantes: Charmides, Alcibiades...

A rigor, haverá tambem exaggero nisso de incluir Tobias Barreto, depois de morto, entre as sombras do Walhalla, com musica de Wagner. Tobias — já é tempo de reconhecel-o — foi apenas um inflammado professor de direito, e talvez máo professor, porque sem medida, sem aquillo que os gregos (e elle se dizia um "grego pequeno e forte"!) classificavam de eurythmia. Expositor vehemente, tonteado pelo seu verbo fuliginoso, allucinava-se e allucinava os discipulos, mas é de vêr que não se constróe coisa alguma assim numa perpétua tempestade. Gabava-se de ensinar uma sciencia exacta e vivia numa constante vertigem, bebado de Allemanha e de palavras allemãs.

A' parte a notavel monographia, excepcionalmente equilibrada, com que tratou de "Menores e loucos", nada deixou que resista aos arranhões e ás dentadas dos seculos. Era por vezes um caso de indigestão de leituras, e ter-se-ia vontade de offerecer-lhe, amistosamente, um pouco de bicarbonato.

Seus versos, com excepção de uma poesia erotica e de uma poesia épica que nos leva a pensar em Castro Alves, são milagres de insipidez ou de pernosticismo rhetorico. Era um poeta, por assim dizer, em prosa.

E quanto ao seu horror á theologia e á metaphysica, o seu fanatismo pela Germania, depois de ter sido fanatico da França, são apenas de quem mudava de patrão, de quem trocava uma servidão por outra. Não é só no sentido physico que se nasce escravo. Ou o Sena ou o Rheno: o Capiberibe é que nunca...

Examinando-se bem, não era elle, no sentido do espirito, um homem livre, e nem sequer um homem liberto, mesmo com as limitações que este vocabulo comporta. Meetingueiro, não raro empolgante, da philosophia, Tobias Barreto, com com os seus europeis do monismo, faz-nos recordar os sobas da Zululandia, que se deixam photographar de tanga e cartola, a fingir que lêm um numero do "Times".

Foi um grande excitador de idéas, — dizem — e eu tambem o disse. Mas excitou para quê? Para que o sr. Clovis acabasse ganhando varios contos mensaes no Itamaraty; Arthur Orlando acabasse magnate de uma companhia de seguros e deputado; Gumercindo recaisse, como advogado, na chicana medieval, e Martins Junior aproveitasse na Camara, em parlendas infindaveis, os salvados-de-incendio ad rhetorica de Castelar?

O sr. Celso Vieira, a proposito de Tobias Barreto, cita uma porção de nomes e titulos de livros dos mais rebarbativos e ficamos a pensar quão felizes são os habitantes de Tahiti, que, em clima analogo ao nosso, vivem animalmente satisfeitos, gozando o amor, cantando e dansando, sem macaquear a sciencia allemã, sem atormentar a garganta com palavrões scientificos, que estão longe de entender e assimilar, repetindo-os como os macacos de circo andam de bicycleta ou como o papagaio de Gresset repetia as obscenidades ouvidas no caminho para o mosteiro.

Por que não desfrutamos o nosso bom sol, ainda não tarifado pelos governos, ao invés de pensar nas "brumas da Allemanha", de que o sr. Celso nos fala em prosa pedestre, depois dos versos alados de Castro Alves? E por que não deixamos em paz chavões exhaustos, como "struggle for life", que na Inglaterra deve ser motivo para interferencia do "policeman" e alguns dias de cadeia?

Passemos, porém, a Graça Aranha. Reportando-se ao "amplexo" de Tobias e Graça, o sr. Celso fala "hellenicamente" em "abraço de Hercules e Adonis". Máo negocio. Nem Tobias era Hercules, nem Graça era Adonis.

Graça, com o seu nariz italiano e o seu bigode gaulez, nada possuia de "ephebo tropical", como quer o sr. Celso, depois de perpetrar sem querer um detestavel trocadilho a respeito de "aranhol da tradição academica". Era uma figura bem masculina. Um grande civilizado. Sabia o essencial de todas as culturas e o seu sorriso valia pelo transumpto de muita sciencia que os puros eruditos não chegam nunca a saber.

Nos melhores momentos, que admiravel companheiro para o nosso espirito!

Hoje só relerá Tobias quem fôr custeado pelo thesouro de Aracajú, se este dispuzer de recursos para tanto. Mas o "Chanaan" continúa a vender-se na Garnier, continúa a ser lido, a fazer pensar.

Esse homem, que cedo sacudiu para longe a pedanteria germanica, que esteve em Paris e em Roma, foi um grande suscitador de vida e de enthusiasmo, e fez da sua amizade com Joaquim Nabuco um poema, uma obra-prima, desenvolvida com arte e elegancia supremas.

A' parte a "Viagem maravilhosa", onde de resto fulguram trechos anthologicos, tudo o que elle escreveu é boa substancia para os cerebros. Soffrego de luz de entendimento, nada lhe escapava á argucia critica. Foi um historiador das idéas e muitas paginas suas, allusivas ás creaturas que amava, alteiam-se como esses palacios aéreos que Shelley construia em sonho e musica.

O estudo sobre o evocador de Massangana e sobre o creador de Capitú não é apenas, como quer displicentemente o sr. Celso, composto de "algumas paginas formosas": é maravilha de literatura psychologica, um diptyco de almas como não existe superior em prosa portugueza.

Graça foi um dos instantes mais bellos da nossa intelligencia e, de mim para mim, máo grado o afastamento final, não o recordo sem grande emoção, certo de que, passando por elle, passei por um exemplar humano que não verei repetido deante de mim até á morte. E nunca esquecerei a delicadeza, a simplicidade quasi infantil com que elle levantou meu filho pequeno nos braços, para fazel-o ver melhor um bando de foliões que passava em rumorosa terça-feira de carnaval carioca...

Quanto á parte do discurso do sr. Celso relativa a Santos Dumont é das mais esfalfantes. Emphase e digressões de mecanica, penosissimas para o commum dos leitores. Termos de manual Hoepli e rhetorica de jogos floraes.

Phrases embonecadas de foguista-estheta, a falar em "metamorphoses do nosso dynamismo" ou no "espelho versicolor de um arco-iris". Ou de uma preciosa do palacete de Rambouillet, das que Molière satirizou, a falar de "locomoveis em miniatura" ou no "tricyclo a petroleo, atado por tres cordas rijas".

Diz o sr. Celso que Santos Dumont "adorava a simplicidade". Nada, com effeito, mais adoravel que a simplicidade. E quão mais adoravel a achamos ao ler o sr. Celso Vieira!

Descrevendo a aeronave do nosso patricio que foi pilotada por uma linda cubana, depõe o sr. Celso que "La Balladeuse" "era uma feiticeira, cujo vestido-balão deixava pelas nuvens um perfume de rosa das Antilhas". Vê-se que Santos Dumont tinha os seus motivos para adorar a simplicidade.

Mythologia retardada é a citação de Icaro no rol dos voadores. Até existe um quadro do sr. Lucilio de Albuquerque com um titulo em que entra o nome do filho de Dedalo, e não ha reporter que não compare o aviador que tomba com aquelle senhor antigo das azas de cêra.

Mas, para accentuar melhor o gosto do sr. Celso pelo amphiguri, temos isto: "Com a sua gloria (de Santos Dumont) vôa e revôa o ideal soterrado nos destroços lendarios de Babel, empresa chimerica e emblema contemporaneo, symbolo da nossa independencia, jungida ao captiveiro planetario, sob o enigma das alphas lampejantes."

Damos ao leitor o prazo de tres dias para decifrar esse logogrypho, que aturdiria o proprio Edipo, e vejamos a allocução de mestre Aloysio.

Olá! Mas é uma surpresa para nós! O homem que todos suppunham vitaliciamente funebre, verdadeiro "Anjo da Saudade" em allegoria de cemiterio, surge-nos agora com uma tonalidade humoristica.

Começa narrando uma anecdota de Bilac ás voltas com um admirador cacete, que lhe foi perturbar, com elogios excessivos, a digestão do jantar. Mas talvez Bilac, no fundo, não achasse esses elogios tão excessivos e, ouvindo-os, digerisse melhor o jan-

(Continúa na 2ª pagina)

(Desenho de ALVARUS)

MANOA

(Desenho de SANTA ROSA)

O fervor bandeirante com que o coronel Fawcett, seu filho e Mr. Rileigh Rummel se entregaram ao drama da conquista de uma cidade construida pelos incas, no tempo da dominação hespanhola no continente americano, realizou o milagre de commover a impassivel consciencia ingleza. Nos dominios britannicos, o interesse pelo destino da expedição Fawcett se manifesta em todos os sentidos, e uma prova decisiva desse estado de espirito póde ser colhida nas successivas notas enviadas ao governo brasileiro pela austera e ultra-formalista burocracia do Foreig Office. O caracter inglez é particularista. Prefere sempre as aventuras marinhas, as surprezas do mare liberum, os ageis desportos navaes, constituindo, assim, excepcionaes manifestações da sua tenacidade colonizadora as entradas em busca de paraizos perdidos e regiões mythologicas. Alguns homens de instinctos materialistas admittem a aventura de Fawcett como uma simples consequencia da sua educação espiritualista. Manoa, a fascinante cidade peruana, mergulhada no centro das selvas sul-americanas, seria assim um conceito philosophico, uma abstracção metaphysica e nada mais. Não acreditamos, entretanto, que a mentalidade energica e objectiva da Grã-Bretanha se interessasse, de qualquer fórma, pela sorte de uma expedição puramente romantica. O coronel Fawcett é membro da Sociedade de Geographia de Londres. Quem possue credenciaes de tão alto valor scientifico e se propõe a vencer a formidavel atmosphera physica de Matto Grosso, onde o homem se reduz a docil escravo dos elementos naturaes; quem arrasta o amor filial ao paroxysmo de uma legenda de gloria ou de morte, e se resigna a enfrentar inimigos que disfarçam a volupia inconsciente no mysterio das florestas, das aguas e das montanhas; quem renuncia á dôr e á alegria para gravar as insignias de uma epopéa civilizadora, não póde deixar de ser portador de peregrinas virtudes humanas.

* * *

A chronica mais intensa e animada dos dias actuaes sobre a viagem enigmatica do impavido coronel britannico foi traçada pelo agil senso psychologico de Raphael de Nogales, outro explorador de envergadura. Intimo das selvas africanas e dos tremedaes que se estendem em diversas direcções. Matto Grosso tem sido a derrota das expedições mais equipadas e prevenidas contra a hostilidade do elemento indigena. Suas serras e chapadas foram, por muito tempo, o pouso de caminhantes illudidos pela tradição oral. Fawcett está nesse caso. Ao preparar-se para a grande aventura, elle reune, além do largo archivo cartographico e chronicas do cyclo do ouro, os fetiches, os talismans, as pedras maravilhosas que o defenderiam contra os genios nocturnos da floresta. As monções paulistas, sob o regimen colonial, não tinham outra finalidade, senão a da conquista das lavras diamantinas e a exploração do leito dos rios. Fawcett mostrou-se, desde inicio, preoccupado com os monumentos archeologicos e inscripções denunciadoras de uma nova Atlantida submersa. O sertanista Raphael de Nogales alludiu recentemente, em estudo enviado de Londres, á famosa controversia historica sobre o advento dos conquistadores hespanhoes ás costas orientaes da America meridional. Segundo Nogales, não encontraram os andaluzes qualquer vestigio de povoação ou cidade indigena desde o littoral atlantico até ás faldas da cordilheira dos Andes, e o que existia, naquella época, eram simples fortalezas construidas com o proposito de impedir incursões de tribus nomades, quasi todas rudes e tenazes, ás regiões planas do continente. Formou-se, entretanto, ampliada e deformada pela imaginação, a lenda das montanhas de ouro sepultadas na cidade de Manoa.

* * *

O coronel Fawcett comprometteu-se a revelar o segredo inca, valendo-se dos instrumentos poderosos da sua imaginação e da sua fé, com os recursos infinitos da mathematica e do occultismo. Aos olhos deslumbrados dos desbravadores fantasistas, desfilam theorias de diamantes, minas de ouro fino, catas altas, esmeraldas faiscantes, divindades da floresta virgem, mas aos olhos azulados de Fawcett se desenharam nitidos os contornos seculares da immensa povoação peruana, onde se perdem thesouros inestimaveis. A Ficção e a Realidade envolvem a expedição Fawcett, da qual, até hoje não ha noticia digna de fé. Restam interrogações ansiosas, conjecturas, cuidados, hypotheses appellos, e, sobretudo, a esperança de que o louro desbravador do Paiz de Galles tenha sido resguardado pelas divindades generosas capazes de comprehender os extremos a que são arrastados os homens, da mentira dos sonhos ás tyrannicas decepções da vida.

BEZERRA DE FREITAS

(Para O JORNAL)

BANGUÊ

JOSÉ LINS DO REGO

(Desenho de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

Lá um dia chegou no Gamelleira um portador de Santa Rosa, com noticias más. As de que o meu avô passava mal. O medico ha dois dias que estava no engenho. Ficamos aprehensivos. O velho Lourenço deu para andar, impaciente. Aprompta-mo-nos para sair. O primo Jorge iria commigo. Desta vez parece que o velho Zé Paulino não aguentava.

Fazia mezes que o deixára e a distancia me restituira a sua grandeza de outrora. Falava-se muito delle na casa do irmão mais moço. Zé Paulino vivia em todas as conversas do tio Lourenço. Contava-se historia delle para exaltar qualidades, desprendimento. Tia Maroca elogiava-lhe o coração, a bondade para todo o mundo.

Agora, aquella noticia. Sabia-se que era o fim. O irmão estava com o outro ás portas da morte. Despedi-me delle á tarde, com os cavallos promptos para a viagem. Pediu a Jorge que lhe mandasse logo um portador prevenindo do estado. Iamos aproveitar a noite de lua. E, trancado commigo mesmo, partimos para o Santa Rosa.

A tarde fria, com cigarras em

(Cont. na 2ª pagina.)

(Illustração de ALCEU)

(Para O JORNAL)

Luiza, o olhar vago, encostou-se de mansinho á amurada. Cortando o vento fresco e caminhando pelas aguas de prata que a lua mandava do alto daquelle céo placido e claro, o navio balançava no mesmo rithmo monotono.

O cotovelo sustentando o corpo, aquella mulher, cujo rosto olheirado transparecia soffrimento, sorriu. Sorriu, primeiro displicentemente, depois accionada por aquelle impulso inicial. Do sorriso passou á recordação de sua vida de outr'ora, abstrahindo-se do mundo real.

Foi longe. Passeou pelo passado e foi parar numa scena antiga, de quando era noiva. Fôra num mesmo navio daquelles. Ouvira o rapaz que mais tarde a faria feliz, dizer palavras bonitas nos seus ouvidos. Palavras leves e volateis, que escorregavam, como um fio dagua tranquillo, no leito de sua alma feliz.

Naquella noite elle fallára:

— Luiza, quando é o nosso casamento?

Punha na voz um tal accento de anseio, que ella lhe declarára:

— Mesmo que papae o queira adiar, nós nos casaremos escondido. Todos me julgam creança... Não supporto mais isto!

E os dois juraram casar logo que chegassem ao seu destino. Dali a dois dias uniam-se, com a surpresa geral da familia. E, depois disso, teria sido a mulher mais feliz da terra, se não fosse...

Parou de scismar. Veio um começo de riso, seguido de uma gargalhada convulsa. Os olhos, injectados, transtornados. Cahira na tragica realidade!

Como poderia continuar aquella vida que levava, depois da morte do marido?! E sua familia ainda a fazia viajar por mares a fóra, á procura de novas terras, novos ambientes, como se a sua dôr não fosse ali dentro, bem comsigo mesma!...

Seus olhos projectaram-se nas ondas argentinas e balouçantes. Veio-lhe a idéa do suicidio como a unica solução. Vida? Para que a vida, se era a sua propria tortura?!...

Num minuto, sem raciocinar, decidiu-se a pular nagua, para amortecer, de uma vez, aquella chaga profunda que se lhe abrira no coração.

Resoluta, poz a mão no peitoril e fez menção de pular. Quando já ia passando a perna pela grade, uma voz fel-a recuar, como se tivesse naquelle instante a noção exacta do crime que ia praticar:

— Mamãe!!! Mamãe!!!

O filhinho de dez annos correu na sua direcção, espavorido e num começo de pranto. Luiza voltou a si novamente e estreitou o menino num abraço profundo:

— Perdoa filho!

Rio, Maio de 1934.

DOIS ORADORES ANTIGOS

(Conclusão da 1ª pag.)

lar. Os poetas são tão gulosos de louvores...

Nossa digestão é que é meio perturbada com os termos archaicos que mestre Aloysio vae exhumar no Cemiterio dos Prazeres, de Lisboa, falando-nos em "obsecração", "collocutor", "enxacoco". A's vezes temos a impressão de um desafôro pessoal e quasi respondemos com um irritado: "Vá elle !"

De passagem, um elogio ao sr. Felix Pacheco, "afinado" traductor de Baudelaire, como se o "felis catus" do outro, passando a gato-felix, não ficasse qualquer coisa de deploravel. Emfim, o "Jornal do Commercio" é que publica na integra os discursos academicos, nas vizinhanças desse senhor João Luso, pobre escriptor que ninguem lê e todos, mesmo sem lel-o, acham cacetissimo...

Conta o sr. Aloysio que o sr. Celso, em pequeno, cahiu de uma arvore e quebrou um braço ("caido no sólo, diz elle lyricamente, o passaro tinha uma aza quebrada, o vosso braço esquerdo").

Felizmente, foi o esquerdo. Mérimée, indo bater-se em duello, mostrou desejo de que não o ferissem no braço direito. Sim, imaginemos que prejuizo para as letras patrias, se o sr. Celso perdesse para sempre a "aza" direita e fosse impedido de enriquecer-nos com as paginas do "Endymião".

Continuemos, porém, a "andar a flaino" (é do proprio Aloysio) no discurso de Aloysio.

Lembra este que o sr. Celso tambem fez, como o sr. João Luso, a "chronica dominical" de um jornal de Pernambuco, graças ao chamado de Balthazar Pereira, o satirico que, depois de metter-se na Camara dos Deputados, escreveu, para aproveitar a sua vasta experiencia zoologica, um livro de fabulas.

Ha isto, em dada passagem: "Com a mesma penna que traçou amplas visões historicas, excelleis nos pequenos quadros...". Francamente, tenho um fraco por este "excelleis".

"Zeus, que no Olympo excelle", disse um dia o sr. Alberto de Oliveira. Isto parecia-me um "record". Mas o sr. Aloysio vae mais longe e fala em "excelleis". Que homem classico ! Que escriptor naturalmente fadado para a "Estante Classica" do sr. Laudelino !

Tambem gosto bastante do seu: "perguntastel-o". Vou tomar nota de tudo isto, para quando me sobrevierem pruridos de casticismo, quando quizer falar com o sr. Celso, "fidalgo de tres solas, mestre de bom gosto, que foge o entono, o prolixo, o semsabor e a odiosa vulgaridade". (Mas, afinal, "fidalgo de tres solas" ? Por que de tres solas ? Aqui, sem ir além do calçado, como o sapateiro de Apelles, creio que é mesmo o sapateiro quem me póde esclarecer a respeito...)

Para que o auditorio não bocejasse, "fastiento", com a traducção dos versos de Rimbaud, o austero humorista de ultima hora teve esta feliz série de picuinhas ao recem-vindo: "Na vossa brilhante e operosa carreira publica, sr. Celso Vieira, a dignidade de secretario vos foi constantemente attribuida. Secretario de um governador de Estado, secretario, por longos annos, da administração policial nesta cidade, secretario da Conferencia juridico-policial, secretario da Commissão codificadora das leis processuaes do Districto Federal, secretario da Conferencia de limites inter-estaduaes, secretario de um ministro de Estado, ainda agora accumulaes as funcções de secretario na Côrte de Appellação e na Commissão de nomeações e promoções da justiça local. Evidentemente, uma predestinação ao secretariado."

E o peor é que, depois disso, para evidenciar que elle nasceu secretario, como Banville nasceu poeta lyrico, ainda o fizeram secretario da Academia de Letras, na vaga de Augusto de Lima.

Mas esse homem tem sido mais secretario do que o proprio sr. Max Fleiuss, a proposito de quem já recordei o verso de Camões: "Vinde cá meu tam certo secretario..." E [illegible] para escrever o "Manual do Perfeito Secretario".

Todavia, o sr. Aloysio accentua que, mesmo secretariando tanto, mesmo através de tanto secretariado, o sr. Celso "sempre esteve de boas andanças com as letras", e fala em seguida dos "remontes de aguia" de Santos Dumont.

Mas que linguagem de sapateiro: "tres solas", "remontes"...

Banguê

(Continuação da 1ª pag.)

tudo que era pé de pau, se exaggerava em tristeza. Nem uma casa, nem uma pessoa por aquelles esquisitos do caminho. Atravessámos o cercado de solta do engenho, sem moradores, sem roçados. O chocalho de algum boi escondido pelo mato, dobrava como sino de igrejinha. Dentro daquella solidão, as patas dos cavallos nas pedras da estrada quebravam o silencio.

Aquella hora, o meu avô estaria nas ultimas. Fazia a casa cheia de gente, as negras chorando. Ao lado de Jorge, era como se estivesse sozinho. Elle tambem não falava, ia alheiado com a noticia. A morte era assim. Sabia que o meu avô não durava muito e no entanto aquella noticia me surprehendeu. Estaria nas ultimas.

Quem lhe estaria fazendo o sinapismo de mostarda? Era o unico remedio que lhe servia. Da ultima vez fôra Maria Alice. Gostava tanto della! Brigavam os dois. Levantára-se da cama de couro pelas mãos della.

Tia Maria estaria lá, na certa. Passámos pelo Commissario quasi ao escurecer. Os paredões do engenho, cahidos, a roda preguiçosa deitada na terra, com os dentes podres de ferrugem. E a casa grande pendida para um lado, sem portas nem janellas, de buracos abertos como uma caveira. Era aquillo um engenho de onde ha annos, cargas de assucar bruto sahiam para Goyana. Ahi o primo Jorge falou-me:

— O velho comprou aos herdeiros. Brigaram no inventario, que só cachorro. E um vendeu uma parte. Depois os outros. Estão na miseria no Itambé. O pae ganhou dinheiro, aqui, nesta gangorra. Era um matuto direito, pagador. Mal fechou os olhos, os filhos estraçalharam tudo.

E o pobre do Commissario, naquelle estado, comprado, em mãos de outros que só queriam saber de suas terras. Nunca mais que o bagaço queimasse em suas fornalhas e que o boeiro botasse fumaça para cima. Era só terra e mais nada.

A lua nos pegou no Oratorio. A casa do tio Zezé, na beira da estrada, não tinha mais frente. Viam-se os quartos, a sala de jantar, as paredes de taipa, ruindo. Ali morava o Zezé Cabeça de Comarca, aquelle de quem o meu avô contava tantas historias.

Já andavamos em terras do Santa Rosa. Tinhamos leguas e leguas a andar, mas, o que viamos e o que pensavamos era delle, do meu avô que morria. Ficaria rico com a sua morte. E quando dei em mim, estava pensando nesta miseria. Corri da cabeça esta indignidade. Fazer calculos com elle morto, de braços cruzados e eu procurando as gavetas, remexendo os bahus, como um ladrão. Em que engenho ficaria? O Santa Rosa, o Concordia, o Folguedo? Acabasse com aquillo, que era uma infamia.

Avistava-se de longe um cavalleiro desembestado. Chegou-se para nós. Era um portador do Engenho, com um recado para o Gamelleira. O velho estava morto. Morrera ás quatro horas da tarde.

Os meus olhos se encheram de lagrimas e os do primo Jorge tambem.

— Acabou-se o melhor homem da varzea, me disse elle.

E fomos andando, a passo lento. O primo Jorge falando delle. Fôra um parente de verdade. Balthazar morava em engenho do meu avô e nunca lhe dera um tostão de arrendamento. Ficara até mal com o primo, mas, nunca que lhe pedisse a propriedade que o outro desfrutava.

Do alto da caatinga vimos o Santa Rosa, todo branco de lua. Estavamos chegando. Como não estaria a casa grande em reboliço !

A sala de visitas com o lustre acceso. E o berreiro dentro de casa. Tio Juca quando me viu me abraçou chorando. Tia Maria, coitada, fazia pena. Encontrei-a aos soluços, deitada. E no alpendre, moradores senta-

(Continua na 3ª pag.)

A Paramount num posto de honra

A Commissão de Films Excepcionaes, pertencente á Liga Nacional de Revista de Films dos Estados Unidos, annunciou em fins de Dezembro a sua escolha, que todos os annos faz, das dez melhores fitas americanas e das dez melhores fitas estrangeiras do anno de 1933

A Commissão qualificou em primeiro logar "Topaze" da RKO, declarando que levou em conta a "excellencia da producção e a memoravel caracterização de John Barrymore", a qual "exerce notavelmente a verdadeira funcção da comedia, pois corta fundo naquellas excentricidades da natureza humana, que tornam a vida o que ella é". Uma innovação introduziu este anno a Commissão incorporando um "short" á sua lista, porque — disse — considera o trabalho de Walt Disney, nas suas "Symphonias Singulares" uma importante contribuição para a arte cinematica.

Eis os films americanos escolhidos como os dez melhores do anno :

Berkeley Square (Um Romance Antigo), da Fox.

..Cavalcade (Cavalcade), da Fox.

Little Women (Mulheres do Passado), da Fox.

Mama Loves Papa (A Mulher faz o Marido), da Paramount.

The Pied Piper, desenho Disney, da Columbia.

She Done Him Wrong (Uma loura para Tres), da Paramount.

State Fair (Feira de Amostras), da Fox.

Three Cornered Moon (A Comedia de um Lar), da Paramount.

Topaze (Topaze), da RKO.

Eco In Budapest (Um Romance em Budapest), da Fox.

Como se vê, reuniram a maioria de votos a Fox, a Paramount e a RKO, na ordem em que vão citadas.

A esperteza do Ibrahim

Conto de Malba Tahan

I

Em Laristan, na Persia, reinava, ha muitos seculos, um monarcha famoso e rico chamado Senedin.

Esse rei (Allah se compadeça delle) era dotado de uma memoria tão perfeita que repetia sem discrepancia da menor palavra, o pensamento em prosa ou verso, que ouvisse uma só vez. Essa prodigiosa faculdade do soberano os subditos ignoravam completamente.

O rei Senedin tinha um escravo, chamado Malik, igualmente possuidor de invulgar talento. Esse escravo era capaz de repetir, sem hesitar, a phrase, o verso ou o pensamento que ouvisse duas vezes.

Além desse escravo, o pôderoso senhor do Laristan tinha tambem uma escrava não menos intelligente. Leila — assim se chamava ella — podia repetir facilmente a pagina em prosa ou em verso que tivesse ouvido tres vezes.

Quiz a vontade de Allah (seja o seu nome exaltado !) que o rei Senedin tivesse uma filha de peregrina formosura. Segundo os poetas e escriptores do tempo, a princeza de Laristan era mais formosa que a quarta lua que brilha no mundo do Ramadan.

Embora vivesse fechada no harem do palacio real, entre escravos que a vigiavam, a fama da encantadora Roxana se espalhou pelo paiz, atravessou os desertos, transpôz as fronteiras e foi ter aos reinos vizinhos.

Varios sheikes e principes poderosos vieram a Laristan pedir a formosa Roxana em casamento.

O rei Senedin era pae extremoso; tinha pela filha enternecido affecto, e não queria, portanto, separar-se della, o que fatalmente aconteceria se a jovem e encantadora criatura casasse com um principe estrangeiro da Arabia, da Syria ou da China.

Negar, porém, systematicamente a todos os numerosos pretendentes, era um proceder que não convinha á bôa politica diplomatica de Laristan.

Na verdade, alguns apaixonados de Roxana eram abastados e poderosos, e faziam-se acompanhar de cortejos tão pomposos e tão bem armados, que menos pareciam caravanas do que exercitos.

A' vista de tão respeitaveis e valorosos pretendentes — que uma recusa formal podia ferir ou melindrar — declarou o rei Senedin que só daria a sua filha em casamento áquelle que fosse capaz de recitar, deante delle, uma poesia inedita, desconhecida e original.

Curiosissimo foi esse certame, que agitou durante muito tempo a população inteira do velho paiz do Islan.

Apresentou-se, em primeiro logar, o famoso El-Tamini Ben-Mansul, principe de Tlemcen, moço de grande talento, que podia perfilar entre os mais eruditos de seu tempo.

O principe Al-Tamini recitou, deante do rei, uma longa e inspirada poesia, intitulada "O oasis sem vida" que havia feito em favor da princeza.

Ouviu o rei, com grande attenção, a poesia inteira. Mal, porém, o principe Al-Tamini havia recitado o ultimo verso, o intelligente monarcha observou, num tom em que a naturalidade apparecia sob a mascara da ironia:

— E' realmente bella e bem feita essa poesia, ó principe ! Infelizmente, porém, nada tem de original. Conheço ha já muito tempo, e sou até capaz de repetil-a de cór !

E o rei repetiu, pausadamente, sem hesitar, a poesia inteira, sem enganar-se numa syllaba !

O principe, que não podia disfarçar a sua immensa surpreza, observou, respeitoso:

— Póde crêr vossa majestade que ha, por força, nesse caso, um engano qualquer. Tenho absoluta certeza de que essa poesia é inedita e original. Escrevi-a faz dois ou tres dias apenas ! Juro que digo a verdade ! Pela memoria de Allah, o santo propheta de Deus !

— Mach'Allah ! — exclamou o rei. Ha coincidencias que perturbam e desorientam os mais prevenidos ! Muitas vezes, uma poesia que julgamos nova e completamente original, já foi escripta cem annos antes de Mahommeh, por Tarafa ou Antar ! Quer ter agora mesmo, ó principe, uma prova segura do que affirmo ? Vou chamar um escravo do palacio, que talvez já conheça tambem essa poesia.

— Malik !

O escravo, que tudo ouvira, escondido cautelosamente atraz de um reposteiro, surgiu, inclinou-se respeitosamente diante do rei, beijando a terra entre as mãos.

— Dize-me, ó Malik, se não conheces por acaso uma óde formosa e popular, cheia de imagens, na qual um poeta beduino canta um oasis sem vida, perdido no deserto ?

— Conheço muito bem essa bellissima ode, ó rei dos reis !

O escravo, que já tinha ouvido a poesia duas vezes, repetiu-lhe todos os versos, com absoluta segurança.

Em seguida, o rei mandou que viesse á sua presença a escrava Leila, que se conservára tambem escondida num discreto recanto do salão.

A experta rapariga, que tres vezes ouvira a poesia do apaixonado principe, sendo interrogada, repetiu, por seu turno, todos os versos, do principio ao fim, com facilidade impeccavel.

Diante de provas tão seguras e evidentes, retirou-se, humilhado, o rico Al-Tamini Ben-Mansul, principe de Tlemcen.

II

Muitos outros pretendentes — sheikes, vizires, cadis e poetas — foram ter á presença do rei Senedin, mas todos, graças aos recursos e estratagemas do monarcha, voltavam desilludidos e convencidos de que os versos que haviam escripto eram velhos, velhissimos e andavam na bocca de soberanos e vassalos ! Eram — affirmava sempre o rei — anteriores a Mahommet ! (com elle a oração e a gloria !)

Entre os incontentaveis apaixonados da formosa Roxana havia, porém, na Persia um jovem e talentoso poeta chamado Ibrahim Ben-Sofian.

Não podia elle admittir que o rei Senedin conhecesse de cór todos os versos que os innumeros pretendentes escreviam.

— Ha ahi algum mysterioso estratagema — pensava elle, escogitando o caso.

A desconfiança suggere, muitas vezes, no homem idéas e recursos imprevistos; é como a luz do sol, que empresta ás nuvens colorações que ellas não possuem.

Resolvido, portanto, a deslindar o segredo, o poeta Ibrahim escreveu uma longa poesia, intitulada "A lenda do vaso partido", empregando, porém, as palavras mais complicadas e mais difficeis do idioma persa. Gastou, nessa paciente tarefa, muitos mezes.

Terminado o trabalho, o talentoso poeta apresentou-se á prova diante de Senedin, senhor do Laristan.

Em dia marcado, na presença de vizires e nobres, o rei Senedin recebeu o poeta Ibrahim Ben-Sofian.

O monarcha tinha a convicção de que venceria o novo pretendente, empregando o mesmo modo e o mesmo artificio com que soubera illudir todos os outros.

Ibrahim leu, com vagar, os versos tremendos e complicados que compuzera com vocabulos quasi desconhecidos. Não havia memoria capaz de conservar, por um momento sequer as palavras exdruxulas que o poeta proferira.

O rei, ao perceber o recurso singular de que lançára mão o poeta sentiu que sua privilegiada memoria fôra, afinal, vencida, mas não quiz entretanto, confessar-se derrotado.

— Ouvi, com agrado, os teus versos — declarou, risonho. Devo dizer que não os conheço. São originaes. E, como a minha palavra foi dada, casarás com a minha filha. Desejo, entretanto, fazer-te um pedido: Quero conhecer a "Lenda do vaso partido", tantas vezes citada em tua poesia.

— Escuto-vos e obedeço-vos — respondeu o poeta. Para mim nada mais simples do que narrar essa bellissima historia.

E assim começou.

Tomei ás mãos a plastilina pura, tenue, tingi
de roseo e amassei
Adelgando-a, ameigando-a, subtilizando-a
com o meu amor, com a minha melodia, com os meios
[tons do meu intimo horizonte,
entre os meus dedos magicos amassei.
Vesti
a mim mesmo e ao meu desvêlo
no magnifico modelo
que modelei.
(Sonho bom de cinzelar o que em meus sonhos sonhei.)

Depois olhando-o, trasladei
ao marmore somnolento e serenissimo
o modelo suavissimo
da Fonte.
(A fonte rosea, cochichante que eu imaginei).
Mais uma linha, uma pancada, um traço.
Mais um traço.
Para ser fiel com a fórma que ideei,
um effeito de luz, uma sombra, relaço.

Conduzo-a eu mesmo, ponho-a no meu jardim entre as
[tramagens
verdes, e deixo que a beijem as oscillantes bafagens
das noites longas e dos dias.
Deixo que as aguas lhe corram borbotantes,
em tremulas opalas, e os cristaes cascateantes
escorram.
(A Fonte, a minha Fonte, a Fonte rosea que imaginei,
com as suas aguas célebres e frias.)

O' tu, Fonte em que o meu espirito pousou,
O' tu, Fonte que eu fiz,
deixa-me mirar-me a mim na agua parada que o teu
[seio achonchegou.
Deixa ouvir o que o teu silencio de cegonha me diz.
Avanço dois passos.
(As tuas aguas são irmãs de tuas Formas).
Avanço, brusco vêr os meus esquivos traços.
o que dentro de mim com as minhas côres, accentúo.

Mas recúo
Como em ti mesmo, Fonte placida que eu fiz,
no fundo silente de tuas aguas,
como tu mesma me deformas !

NA SEARA DAS LENDAS. — "MANI"

Vicente de Paula REIS

(Para O JORNAL)

A lenda de "Mani", uma das menos conhecidas mas das mais interessantes, se encontra de tal fórma e tão intimamente ligada á historia dos nossos selvicolas que, esquecel-a, seria falta injustificavel; e aqui vae para delicia dos que se comprazem com a leitura destes assumptos, que instruem e recreiam.

Desborda de seu pensamento preceito moral que, attestando de modo claro o adeantamento dos nossos aborigenes com referencia a seus usos e costumes, os eguala aos nossos. E o seculo que vivemos é de luzes e novidades !

Tinham respeito e tributavam admiração á virgindade os indios, castigando severamente as virgens que, por seducção ou natural tendencia para o mal, por ventura se maculassem. E o rigor deste culto era tão grande, que attingiam ao exaggero as penalidades e os castigos impostos á infeliz que prevaricasse, enxovalhando a honra dos seus com a pratica de actos menos dignos e em desaccordo com o decôro do seu estado.

Algumas tribus até, e dentre estas as dos Carajás, chegavam a extender esses castigos ás casadas que commettessem actos de adulterio, e para garantir uma vigilancia rigorosa e continuada, escolhiam dentre os seus machos um que se incumbia, isento dos demais trabalhos e encargos, e ao qual davam o nome de "marido das viuvas", de vigiar o procedimento destas. E aquella que tivesse a desdita de um procedimento que implicasse acto de adulterio, quando pilhada em flagrante, pagava com a vida a infamia praticada.

A lenda de "Mani", que nos impuzemos contar hoje aos nossos amaveis leitores, guarda a tradição deste preceito de elevada moral, que tanto enaltece as qualidades do caracter, se bem que rudimentar, dos nossos selvicolas, e nos fornece meio de afferir do grão de civilização que possuiam.

Em uma das muitas e variadas tribus indigenas que povôavam as terras brasileiras, apparece gravida uma de suas mais lindas indias, filha de um dos mais temiveis chefes, causando grande alvoroço e admiração em toda a taba o escandaloso caso, por isso que se tratava de uma virgem.

A indignação do velho cacique, pae da desventurada, foi enorme e attingiu ao auge, quando soube da desgraça.

Sevéro e violento, este interroga-a immediatamente e asperamente. Mas a filha, que se achava ignorante de tudo, pôsto que não havia praticado acto algum que a desabonasse, nada poude adeantar, ou mesmo esclarecer, não obstante os rôgos e ameaças do enfurecido pae.

A doçura do seu meigo semblante, a limpidez e tranquillidade de seu terno olhar, as maneiras simples e a naturalidade que mantinha em presença do pae, condiziam com a pureza de seus sentimentos e inspiravam confiança, senão certeza de sua innocencia.

(Continua na 3.ª pag.)

A mulher cahida no tapete

I

A madrugada ia dando a vez ao dia, e a tristeza da chuva que caira á noite possuia o ambiente onde houvesse palpitado uma dôr profunda.

A cidade, nos primeiros bocejos do operariado, movimentava-se nas ruas lugubres, desentorpecidas pela luz electrica. As casas dormiam ainda, porem em certa rua determinada casa traia luz por uma janella: — Menelick, abatido no leito, chorava; e aquelle choro era o fim de uma luta aspera sustentada contra o fantasma do passado. Não é impunemente que se tem um amor conseguido por traições, e que volta, passados annos, a exigir o resgate do crime: Menelick roubara a noiva de um amigo.

Então, aquelle amigo já fôra devorado por esse dragão que é a terra; e nunca Menelick, cedendo aos impulsos da amizade traida, fôra ao cemiterio visitar a sepultura do amigo, concretizando a subjectividade do remorso e da saudade.

Na noite anterior, quando estava com a alma diluida na envolvencia sonhadora da chuva melancolica, chegára o portador de um bilhete: — uma mulher matára-se, renegando a vida num gesto amplo, desequilibrante...: o passado falava através da Morte.

E naquella madrugada serenissima, com os espaços cinzento-claros immoveis, Menelick sentia que seu cerebro crepitava no incendio da loucura. Deambulava pela alcova, onde se passaram scenas repugnantes de hypocrisia matrimonial. Aos poucos, como em saltos mortaes, elle lutou com os duendes da insania furiosa, debatendo-se, arrebentando cadeiras de encontro ás paredes, gritando palavras confusas, regougadas, dizendo, ao passar pelo espelho, que conservava o brilho fixo contrastando com o seu desvairo: "Quem te ensinou a dizer a verdade ?"; e rolava no leito, enterrando-se nas roupas frias, fugindo á voz do remorso, que é o lodo da alma; abafava soluços e gritos, desabando sua nevrose em choros. Depois socegou: um consolo inquietante o foi tomando todo até que, pousando os olhos cheios de lagrimas no espelho accusadoramente immovel, ciciou: "E' preciso que eu vá !"

II

Emquanto Menelick vortilhava nessa crise, quasi ao mesmo tempo, em outro bairro, uma casa, ambientada no tunnel fantastico da noite, abrigava uma scena de saudade.

Reclinada no leito uma mulher folheava varias cartas espalhadas sobre suas coxas e no lado, perto do travesseiro. Lia vagarosamente, acercando-se á luz de cabeceira, quando encontrava uma palavra illegivel. Acabando de ler a ultima folha, a mulher rememorou seus amores com aquelles que lhe escreveram aquellas cartas. Viu um delles, pallido, debil, andando por um jardim cuidadosamente, como se estivesse prestes a partir-se, no passo que a olhava entre sorridente e melancholico. Estremeceu porque naquelle olhar sentiu a phrase varias vezes repetida pelo moço: "Amo-te, mas vou morrer". Morte! Essa palavra nodoou nella as impressões fortes, nitidas, avassalantes: fel-a percorrer toda a sua vida até aquella noite quieta de chuva mansa.

Lembrou-se dos rapazes que conhecera, depois de ter ficado viuva de um primo, com o qual se casara sem amor. Sabia que alguns parentes e amigos do primo, numa tardia e inutil vingança, a accusavam de ter matado o esposo, por descurar-lhe a saude combalida por doenças hereditarias. Riu-se e passou a deante. Todo o seu passado de mulher estava engalanado por uma variada galeria de amantes, sem se encontrar entre elles um unico homem feito. Sua grande ancia tinha sido os jovens bellos, cheios dessa seducção a que nenhum ser humano resiste, e aos quaes se abrem as portas de ouro da vida e as portas de ferro da sociedade.

Fechando os olhos congulados em olheiras azuladas a mulher viu, em caravana passando no fundo da memoria, os jovens que a amaram em haustos, absorvidos pela sua alma e pela sua carne a ponto de definharem e fenecerem, guardando ainda, nesse momento mysterioso da agonia, uma ansia ultima por ella.

Assim rememorando estacou ante um facto de sua vida, como das outras vezes em que elle afflorava na sua memoria. Quiz fugir com o pensamento, mas foi impotente e deu largas á imaginação espavorida. Comnuma norcose, viu: Tinha 17 annos e, embora sua cara bonita attraisse a attenção dos homens, era fria, indifferente; não imaginava o que poderia ser o amor nem tinha curiosidade de saber o que todas suas amigas conheciam e lhe communicavam. Prestava attenção ás anecdotas picarescas, ás coisas de volupia contadas pelas conhecidas, mas esquecia quasi tudo, ouvindo apenas porque insistiam com ella. Então sua vida era sonhadora e calma porque sua natureza escorregava como neutra entre as dos demais. Fizera exames e os parentes acharam que ella devia ir passar o verão em Paquetá, na casa de uma tia. Quando chegou com seu pae á casa da tia, toda apressada e curiosa, pois suppunha iria divertir-se muito na casa de estylo colonial á beira da praia dos Frades, encontrou um drama: na sala de visitas, sobre uma mesa, havia o cadaver de um moço e quatro velas finas e compridas, illuminavam-lhe o rosto pallido. Era um de seus primos. Assustou-se um pouco com aquillo, mas achou ridiculas, fingidas até, as scenas desgarradoras de dôr. Ficou prestando alguns serviços, esperando em que chegasse o momento em que desejava lhe ver o rosto do primo, pois não o conhecera em vida, apenas sabendo que existia quando seus paes falavam sobre uns parentes afastados. De vez em quando reparava que o rosto do cadaver, á medida que o tempo esfriava ia tomando uma admiravel expressão de pureza e quietude. O primo morrera de endocardite, conservando, pois, no rosto e nas mãos bonitas, a regularidade vital das linhas. Realmente, havia na sua physionomia uma tranquillidade de agua de poço. Chegado o momento esperado olhou o rapaz attentamente; depois observou se alguem a espiava. Não vendo ninguem acariciou o rosto do cadaver, alisando-lhe os cabellos; sentiu profundamente no corpo um delicioso estremecimento e repetiu a caricia, olvidada de tudo, com o coração aos pulos, adorando o rosto do cadaver com ambas as mãos, dizendo em voz baixa: "meu amor, meu amorzinho" !". De repente, numa hypnose, parecendo-lhe que o rosto do cadaver se illuminava e ficava como uma lua, encostou-se mais a mesa e uniu sua boca á boca do cadaver. Foi um beijo rodopiante, cujo fim ella só recordava pois tombara no chão, rigida, com os olhos muito abertos e os labios tremendo formidavelmente no rosto petrificado. Mais tarde, recordando, convencera-se de que seu primo fôra o seu primeiro amor, e que nenhum outro, em toda a sua vida de amorosa, lhe revelara tantas coisas mysteriosas. Em verdade, sua ansia por amar era o desejo de encontrar, em outros moços, a satisfação dos sonhos que aquelle beijo fizera nascer na sua alma. Agora, depois de tanto tempo, ali estava desesperançada, certa de que não encontrára seu grande sonho de amor, de scisma em scisma foi formando o desejo de ir, logo de manhã cedo, visitar a tumba do unico ser que lhe revelára os segredos da Vida.

III

O cemiterio estava triste como os logares sem homens, e tambem porque não havia luz e os cipreste, fustigados pelo vento frio da manhã, sacudiam longe a agua das chuvas. Curvado sobre a sepultura marmorea do amigo, com o coração rasgado, Menelick chorava, sentindo-se abandonado até das menores esperanças.

Quando se levantou, sentindo nos olhos um cansaço morno, viu, sentada numa tumba proxima, uma mulher que o olhava tristemente.

— Era muito amado esse que ahi está — disse a mulher calmamente.

Havia naquella mulher uma naturalidade tão grande que Menelick immediatamente confiou nella. Apresentaram-se, como dois naufragos mortos chocando-se na crista das ondas; contaram-se seus segredos, confessaram-se, muito embora a mulher omittisse muitas coisas suas.

Tempos depois, arrancando-se do passado medonho para crear esperanças de um futuro esplendido, elles se amaram, e ella foi viver com elle naquella casa antiga, arregaçada no remanso velludoso de suburbio.

As noites, no silencio, e os momentos de paixão levaram-no ao delirio. Elle sentia que aquella mulher tinha olhares de trevas nos arcanos do temperamento, ante os quaes a lei da gravidade desapparecia e elle proprio succumbia num abatimento quasi cataleptico. Mais exquisita, porém, era a alegria daquella mulher: ria em gorgeios, saltando, correndo de lado com esse geito peculiar ás mulheres; de repente parava para cair num pranto desesperante. Não obtendo della uma explicação daquelles chôros, elle acompanhava-a, terminando por possuil-a semi-morta e immovel, olhando sem vêr, balbuciando...; depois muda, quieta, solitaria, distante...

Para elles o mundo não existia: ambientados dentro de casa misturavam-se como dois rodamoinhos. Preso na alcova, Menelick tremia continuamente, olhando tudo á sorrelfa, esperando, com a alma estatica pelo pavor, o inesperado.

A alcova era arrumada por um temperamento original e profundamente feminino: a côr negra inquisitorial predominava; o solo aquecia-se com uma pelle de urso negro; e um perfu-

(Continúa na 6ª pag.)

NA SEARA DAS LENDAS. — "MANI"

(Conclusão da 2ª pag.)

Mas, o furibundo e truculento pae, que a nada attendia, ferido como se julgava na honra da familia, e na moralidade da tribu, concebe afinal o plano infernal de mandar matal-a.

Em sonho, porém, por uma destas eventualidades tão ao sabor das lendas, e com que ellas ornam graciosamente o encanto de seus mythos, apparece-lhe a visão de um homem branco, cuja physionomia máscula, mas agradavel, infundia respeito, e cujo olhar impunha obediencia, que o dissuade da má lembrança; e o velho cacique desiste, desta fórma, de levar ao cabo sua intenção, conformando-se com o irreparavel.

Findo, porém, o periodo que rege as gestações humanas, a joven India dá a luz uma criança do sexo feminino. A belleza e a candura da recem-nascida, que recebeu o nome de "Mani", encantou e pasmam os selvicolas! E mais ainda se surprehende quando, ao fim de um anno de existencia, a menina precóce põe-se a andar e falar como gente grande!

Mas estas maravilhas cessam repentinamente: subito a menina fallece, sem siquer haver adoecido e sem dar mostras do mais leve soffrimento.

Empós o primeiro momento de espanto e pezar, enterram-na, segundo os de praxe, na "ibi" (sepultura) que abrem dentro da propria "ocára" (praça da "taba"), collocando-a primorosamente na "iguaçaba" (talha de barro que funcionava de caixão). E regam-lhe diaria e cuidadosamente a campa com as proprias lagrimas, que dos olhos vertem em copioso sentido pranto.

Ao fim de pouco tempo, maravilham-se ainda com vêr brotar, crescer e fructificar uma planta desconhecida que fende a terra sobre todo o tumulo, a qual os passarinhos comem e se embriagam.

E de surpreza em surpreza, observam que a terra se abre mais e mais e que, ao cavar-a, na raiz tuberoza encontrada a pouca profundidade do solo, descobrem o corpo de "Mani" transformado em optimo alimento.

* * *

Esta lenda nos fala, na gracilidade de seu interessante enredo, da origem e aproveitamento da mandioca, que outra coisa não era a planta desconhecida senão a de nossos indios. E o sonho do velho cacique, nos conta, na visão do homem branco, o apparecimento dos portuguezes nas plagas brasileiras, quando de seu imprevisto descobrimento, os quaes ensinaram aos naturaes a cultivar e a alimentar-se da mandioca.

Como escreveu seu ultimo livro?

O SR. MARQUES REBELLO CONTA-NOS COMO ESCREVEU OS "TRES CAMINHOS"

O escriptor Marques Rebello

O sr. marques Rebello é um escriptor organicamente carioca. Não só pelos seus motivos literarios — todos elles tirados da nossa pequena burguezia — mas sobretudo pelo seu caracter, pela sua malicia, pelo seu geito bem typico de ver e dizer as coisas. E, pessoalmente, elle é tambem um carioca authentico: irreverente, vivo, desabusado, um certo rythmo malandro no andar gingado, uma certa melancolia romantica nos olhos lyricos, um desprezo resoluto por todos os tabú's e um gosto diabolico em destruir tudo com phrases e gargalhadas... Quando elle appareceu, ha 3 ou 4 annos, com os contos de "Oscarina", a critica perfilou-se e lhe fez continencia: Elle vinha continuar, com novo brilho, a tradição dos profundos observadores da vida carioca, que começara com as "Memorias de um sargento de Milicias". E os criticos o enfileiraram, desde logo... ("excusez, du peu"...) ao lado de Machado de Assis e Lima Barreto. Entretanto, a verdade é que o seu parentesco literario era mais com aquelles do que com este: faltava-lhe no tempo de "Oscarina" a ternura lyrica que é a propria substancia da obra do autor de "Babianinha e outras mulheres". Ironico e amargo, Marques Rebello via a vida carioca com os mesmos olhos agudos e exactos com que a tinham visto Machado de Assis e Lima Barreto. Depois, dois ou tres annos depois, sobrevem essa obra prima que são os "Tres caminhos" — e foi a consagração do escriptor. Com as tres novellas admiraveis desse livro, em que elle de resto integrara a componente de ternura humana que faltava em "Oscarina", o sr. Marques Rebello se incorporou definitivamente entre os melhores contistas do Brasil de todos os tempos. E tudo isso elle conseguira sem "sair" do Rio, sem "sair" da paisagem, nem da sociedade, nem do "espirito" do Rio: as suas historias continuavam a ser a historia do suburbio, da vida carioca, do funccionalismo carioca, da vida mediocre e triste da pequena burguezia carioca. Mas, com que penetração, com que agudeza, com que surprehendente fidelidade elle observa e pintava tudo isto! Era evidentemente o escriptor que vinha continuar a contar as historias que Lima Barreto já não podia narrar. Diz elle que quiz fazer de "Tres caminhos" um romance. Mas não o fez por piedade: teve pena do destino dos seus herões... E uma explicação. Em todo caso, é preciso esperar o seu livro o romancista foi devorado pelo "conteur"... Vamos esperar "Marafa", para ver se o romancista que pensou escondido em "Oscarina" e "Tres caminhos" consegue afinal libertar-se.

(Cont. na 6ª pagina)

OS REIS no EXILIO

Os reis nunca estão por baixo, mesmo quando não estão por cima. Affonso XIII, por exemplo, o elegantissimo monarcha a quem a Hespanha varreu do throno, vive em Fontainebleau, a vida confortavel e opulenta, de que tantas vezes manifestou o desejo. Que importa que a nova Republica execute a sua ameaça de confiscar as propriedades que elle tem na Hespanha? O valor das propriedades que Affonso deixou na sua terra natal tem sido objecto de calculos que oscilam entre uns novecentos e quinze mil e uns oitocentos e cincoenta mil contos, incluido nessas avaliações o palacio do ex-monarcha em Santander. Diz-se mais que elle foi interessado em varias emprezas hespanholas — o "subway" metropolitano" de Madrid, as linhas transatlanticas da Mala Real Hespanhola, a Companhia Transmediterranea, o Ferro-carril del Norte e a Companhia Telephonica de Madrid.

Mas, quando mesmo a Republica o despoje de tudo quanto elle deixou em Hespanha, não o poderá despojar dos excellentes titulos americanos, sem falar noutros, que elle possue em carteira. Os depositos a seu credito nos bancos europeus — outro bem inconfiscavel — são calculados em cincoenta e setenta mil contos, e a rainha Victoria, ao que se affirma, quando transpoz, pela ultima vez, a fronteira hespanhola, levava no seu "sac a main" joias no valor de mais uns oito mil contos.

Affonso XIII não tem, portanto, porque se affligir, o que é norma commum para a grande maioria dos soberanos que perdem o throno. Posto de lado o aggravo que porventura soffre a sua dignidade real, não ha motivos para que os monarchas que deixaram de o ser, se sintam, ao contrario, profundamente gratos aos revolucionarios que os dispensaram de reinar.

* * *

A revolução hespanhola, a abdicação de Affonso XIII e toda a publicidade que esses acontecimentos motivaram tornaram os ex-reis a vida que elles levam, as condições em que vivem, um obrigatorio thema jornalistico: E' por isso que tanto se escreve agora sobre Jorge, da Grecia, o Kaiser, Ruprecht, da Baviera; Amanullah, do Afghanistan, e até sobre o duque de Guize, que jámais reinou, é certo, mas conserva o seu titulo de pretendente ao throno da França.

Perca um de nós o seu emprego e logo entrará por um caminho de atribulações, emquanto não arranja outro. Mas com os reis, quando se desempregam, não succede assim. Dinheiro é coisa que não lhes falta. Empregados, vencem honorarios de vulto, e muitos delles dispõem ainda de generosas verbas, para custeio de suas despesas. Essas verbas, no caso da rainha Guilhermina, da Hollanda; do rei Gustavo, da Suecia, por exemplo, alcançam a meio milhão de marcos. George V, entre outras fontes de receita, dispõe de uma bolsa pessoal de cento e dez mil libras, incluida na sua lista civil, de quatrocentas e setenta mil libras, — uma miseria de mais de trinta mil contos, ao cambio actual.

Ora, com receitas destas, não deve ser muito difficil fazer economias. Além disso, no caso dos reis, succede que, desde os primeiros annos, elles são sempre habituados a prever a possibilidade de mãos dias futuros, e, consequentemente, accumulam as suas economias fóra da terra patria. Compram propriedades no estrangeiro e subscrevem o que ha de melhor em titulos, fóra do paiz natal. Nesses ensinamentos reside a origem de ser o ex-kaiser, hoje, um dos mais ricos, senão o mais rico, entre todos os filhos da Allemanha.

Mas não é só o dinheiro que faz felizes os ex-soberanos. As revoluções, os problemas da successão, as complicações da diplomacia não mais os preoccupam. Depostos, elles podem entregar-se aos seus passa-tempos favoritos, — o golf, o polo, o tennis, a literatura, o theatro, as viagens, etc.

Não ha contestar, portanto, que os revolucionarios preparam aos reis que elles desthronam uma verdadeira vida... de principes.

Affonso, mais em fóco presentemente, visto que foi o ultimo dos bandos, parece que antecipou a revolução, não só como uma possibilidade do futuro, mas até como uma possibilidade especifica dos dias em ella veiu a occorrer.

Um reporter do "Bystander", de Londres, apparentemente muito bem informado, disse, ha pouco, que quando Affonso XIII visitou a Inglaterra, tres semanas antes da sua deposição, tinha comsigo joias de alto valor, [illegible] lhão de libras, em titulos negociaveis. Esse capital foi novamente invertido em titulos inglezes e americanos, de modo que, como me disse complacentemente um amigo pessoal do ex-soberano, elle, do ponto de vista financeiro, não tem por que se affligir. Tem dinheiro aos montes!"

O jornalista londrino occupa-se, depois, da situação financeira dos outros reis depostos, Jorge, Fernando, o Kaiser, etc., a muitos dos quaes elle não attribue tão grande prosperidade como lhe emprestam outros jornalistas que se têm occupado do assumpto. Depois, entra em observações que illustram a attitude que guarda para com esses personagens a elegante sociedade londrina, com a qual elles privam tão assiduamente. E diz: "Muito de industria, omitti o "ex" antes dos nomes dos diversos monarchas exilados a quem me referi. Conformei-me assim com a tacita etiqueta que governa taes assumptos neste paiz de tradições, onde os calções curtos ainda por muito tempo hão de fazer parte da indumentaria masculina, sempre que houver quaesquer festas em honra do rei Affonso.

"A sua permanencia na Inglaterra vae emprestar um renovado interesse á vida da sociedade londrina, pois, de certo, tanto Affonso XIII, como a rainha Ena, filha da princeza Beatriz, vão ser frequentadores assiduos de Ranelagh, Roehampton, Hurlingham, bem como de Cowes e de Ascot.

"Os supersticiosos já apontam o facto de Affonso XIII ter sido o decimo terceiro soberano hespanhol do seu nome, e de haver elle tomado, no decimo terceiro dia do mez, a sua resolução de se afastar do paiz que o viu nascer."

* * *

No magazine que o "Herald Tribu- [illegible] cada domingo, Patrick Thompson fornece-nos tambem algumas notas interessantes sobre o assumpto. Diz elle que "Affonso XIII cultivou na vida outros interesses, áparte os inherentes á sua existencia de soberano semi-absoluto. Elle soube fazer amigos entre a nobreza sportiva, entre os "bons viveurs" aristocraticos da França e da Inglaterra.

"Ha muitos annos que elle vem em visita á grande ilha do mar do Norte, para visitar-lhe a capital, frequentar-lhe o turf, ir correr veados nos dominios da gigantesca duqueza da Southerland, aquella senhora da aristocracia ingleza que, além de ser um dos melhores fuzis da Inglaterra, tem ainda a peculiaridade rara de executar os instrumentos de bateria num "jazz-band" de sua propriedade. Affonso é, além disso, caçador e pescador, joga o polo com elegante abandono, e tem justo renome de motorista eximio, com marcada predilecção pelos autos de corrida. Aprecia a conversação de espirito e os "petit diners" caprichados, e sabe bem onde encontrar uma coisa e outra numa bôa meia duzia de capitaes européas. Adora a vida de Cannes e Deauville e sente-se "a son aise" em, pelo menos, tres dos muitos mundos de Paris. Interessa-se muito por cavallos, por lavoura, pela criação do gado, etc."

Chegado a Fontainebleau, onde actualmente reside, Affonso XIII lançou a sua plataforma synthonizada por um diapasão democratico absoluto: "Quero que se comprehenda — disse elle — que sou agora um simples cidadão e que tenho, como tal, direito a gozar a minha liberdade como qualquer outro individuo na França."

Essas foram as suas instrucções á gerencia do hotel onde elle, a rainha Victoria e os cinco filhos do casal, estabeleceram o seu "home" em Fontainebleau. Ali o foi visitar um correspondente do "Herald Tribune", e são delle estas informações:

"Como apos muitos dias de chuva, o sol voltasse a visitar a cidade, o rei foi visto atravessar o "hall" do hotel, acompanhado pela infanta Maria Christina e pelo mais jovem dos seus filhos, Gonzalo. Vestia o monarcha um terno de casemira azul, pois é sabido que a familia real hespanhola só se veste de luto pela princeza Isabel, sua tia, quando succede ir algum dos seus membros a Paris. A infanta vestia uma "toilette" clara e uma boina basca. Respeitando os desejos do monarcha, as pessoas que estavam no "hall" não se levantaram á sua passagem, e deixaram-no ir gozar o seu passeio matinal, tal um simples burguez.

"Tive o prazer de me avistar com a rainha Victoria nos "links" onde ella faz, todos os dias, a sua partida de golf. Caminhava com passo juvenil e vivo, conversando com os tres amigos que são, em geral, os seus parceiros. A sua figura graciosa moldava-se dentro de um costume de malha "beige". Tinha a cabeça e os braços inteiramente nús.

"Não sáe mais daqui senão ás 6 horas. Adora o golf, e desde que chegou só aqui não vem aos sabbados e domingos — disse-me o gerente do club. E proseguiu: "O "week-end" attrae a Fontainebleau muita gente, e a rainha tem receio de se fazer notar demais pelos visitantes. E' uma boa golfista, com uma média de cerca de quinze de "handicap".

"A' noite, paes e filhos reunem-se á volta da mesa do "mah-jong".

"A familia real e sua comitiva occupam vinte e dois aposentos do hotel Savoy, têm uma sala de jantar privada e varios salões, onde recebem os seus amigos, figurando neste numero varios membros da alta aristocracia da França, da Hespanha e da Inglaterra."

Outro jornalista americano, correspondente do "Sun", visitou, em Fontainebleau, duas filhas de Affonso XIII, as princezas Beatriz e Christina, a quem surprehendeu estudando dactylographia e tachygraphia, preparando-se para fazer jús ao ordenado dos novos empregos que vão exercer, como secretarias de seu pae e sua mãe."

"Ainda não tivemos tempo de pensar em maridos — disseram ellas ao jornalista — nem na desnecessidade em que estamos agora, graças á revolução da Hespanha, de escolher para isso moços de sangue real. Trabalhamos mais do que nenhuma mulher reporter ou secretaria, desde manhã até á noite, afim de correspondermos ao encargo que assumimos de responder aos telegrammas e cartas que papae e mamãe recebem diariamente, por milhares."

Ambas as princezas falaram muito elogiosamente de seus irmãos, particularmente de Juan Carlos, terceiro filho de Affonso, em quem, por motivo dos males physicos de que soffrem os dois filhos mais velhos, o ex-monarcha poz talvez a sua secreta esperança de uma restauração monarchica na Hespanha.

A'parte Affonso XIII, o rei sem corôa nem throno que mais tem fornecido thema ao noticiario recente, é o pretendente francez, o duque de Guize, o qual, segundo se diz, gastou não menos de quinze mil contos quando, ha pouco, se casou seu filho, o conde de Paris. O jovem conde desposou sua prima, a princeza Isabel de Orleans-Bragança, filha do pretendente ao throno do Brasil.

Em Coburgo vive Fernando, da Bulgaria, que renunciou, assim, ao throno do seu paiz, mas não a uma fortuna avaliada em cerca de cento e cincoenta mil contos, e em Doorn tem sua residencia o ex-kaiser Guilherme, que, graças á sua immensa fortuna, se póde consolar do seu exilio com muitas outras occupações, á parte a de rachar lenha, em que elle, certo dia, se fez admirar pelos correspondentes dos jornaes...

Affonso XIII — (Caricatura de ALVARUS)

... numa recente photographia

Banguê

(Conclusão da ' pag.)

dos pelo chão, de cabeça baixa, como se estivessem em penitencia. A cozinha lavada de lagrimas. As negras chega urravam. O povo do Pilar, os parentes de outros engenhos. Tio Jóca estava numa cadeira, duro como uma estatua, de olhar fixo não sei onde.

Não vira aquella casa assim cheia, senão nos grandes dias do Santa Rosa. Não tive coragem de ir á sala para ver o meu avô estendido na cama. Já estava vestido de casemira, com a roupa com que ia ao jury e ás eleições. Cheguei sem coragem na porta. E o povo rodeava o seu corpo, gente de pé no chão.

O capitão Costa do Pilar, numa cadeira bem defronte, dava a sua ultima conversa com elle. Voltei com medo. Nem o meu avô morto me vencia aquelle horror, aquella covardia de mulher. No alpendre, o povo conversava. Ouvi João Rouco se lastimando:

— Acabou-se tudo.

E Lica Caxito que nem uma desenganada, chegou com os seus cravos. Trouxera tambem no casamento da tia Maria.

Vinha chegando gente. Senhores de engenho de Itambe, de perto, o padre do Pilar, o caixão da Parahyba. Vi nascer o sol. Berrava o gado no cercado. A'quella hora e os moleques não o haviam levado para o pastoreador. O pateo da casa grande coalhado de gente, de cabras, velhos e novos: os que o velho Zé Paulino creara aos gritos e trompaços.

Tio Juca me procurou para tomar as providencias do enterro. O caixão seria carregado pelos cabras até o cemiterio de S. Miguel.

Não queria pensar nisto. Chovia. Fui ao quarto delle. A cama de couro, descoberta, a mesa onde guardava as coisas, o cabide com o seu capote dependurado. Tudo que era seu, era aquillo, aquelles troços de pobre. E começou a chover, fechando-se o tempo. Parecia que teriamos um bom dia e de repente aquelle aguaceiro. Não devia deixar o meu avô ir-se embora sem olhar para elle. Fiz força e olhei-o. A cara era a mesma, a barba branca e o lenço por baixo do queixo. Tinha que lhe beijar como fizeram os outros parentes. Senti a sua mão fria na boca. E o cadaver me gelou o corpo de pavor. Quis gritar, correr dali, mas não podia, aterrado, como se estivesse fulminado, não encontrando forças para sair. Fechei os olhos e os do de uma ataque. Levaram-me para fóra e aos poucos fui recobrando o meu natural.

Não quizeram esperar que a chuva passasse. O meu avô se enterrar num dia bonito para elle, num dia de chuva. Bôa manhã para plantar canna, semear feijão, fazer roçado. Manhã de aguaceiro quebrando as biqueiras, da estrada, correndo como um rio.

Vieram me dizer que eu não devia acompanhar o enterro. Não aguentaria. Quasi que tivera uma coisa na sala de visitas.

Poria morrer, mas iria.

O caixão saiu da casa grande na mão dos parentes. Tio Juca, tio Jóca, o primo Jorge e eu. Lá fóra entregamos aos cabras, para os seus hombros robustos. Iam levando agora o senhor que lhes dera tantos gritos. Eram os desnaturados, os ladrões que conduziam para a cova o coronel Zé Paulino reduzido a nada. Sairam na frente com elle.

O caixão dourado e preto encobria-se nas voltas da estrada por detraz do matto verde. Baixava e subia nas ladeiras, como um andor de santo. Mais de mil pessoas marchavam a passo moroso. Muitos choravam e por onde passava o caixão as mulheres dos moradores vinham para a porta ver. Os meninos nu's não se importavam com a agua que Deus lhes dava. No Maravalha pararam. Gente de lá botou em cima do caixão uma corôa de rosas. Ouvia-se de dentro de casa o chôro das primas.

Agora, não se podia contar o povo que acompanhava. Desciam do Itaipu', do Riachão, trabalhadores de mãos abanando. O outro, acabara-se de vez. Não mais bateria pelas suas portas, para saber de dias atrazados de serviço.

Elles tambem morriam, os senhores. Mas estavam consternados. Não choravam porque ouvissem os grandes chorando. O velho era bom. Iria para o céo. Ursolino não. O que dava nos negros, o diabo viera buscal-o.

Com pouco mais subia-se a ladeira do cemiterio. O matto cobria as catacumbas e a enxada abria a cova em terra molle, terra molhada de chuva, embebida d'agua.

De longe, esperava que cavassem os sete palmos. Não queria ver o fim. Mas tinha que ver. Todos os parentes ficaram com elle no ultimo encontro. O padre fazia o signal da cruz. A chuva fina não cessava de vez. Ouvi batuque de pás de pedreiro e a quéda do caixão no fundo da terra.

Tinham plantado meu avô.

(Capitulo do novo livro de José Lins Rego, a apparecer

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Um orador sacro, que floresceu da mais pujante oratoria portugueza, Alves Mendes, reconhecia na mulher-mãe a comprehensão instinctiva das sciencias. E as palavras desse orador têm a expressão das paisagens ao meio dia — tudo em colorido. Recordemol-as: "Entende de physica e de mecanica, fabrica e ageita ao filho o melhor dos berços; entende de hygiene e de medicina, resguarda-o e apropria-lhe o melhor dos alimentos; entende de musica e de poesia, alegra-o ou acalenta-o ao som mavioso de suas canções espontaneas como o trilo das aves e sentimentalissimas como o harpejo das serenatas; é historiadora e moralista, conta-lhe, em narrativas ou em apologo, coisas peregrinas, illustrativas, fecundisantes, eternamente inolviaaveis; fala-lhe de Deus..."

E, apaixonando-se vivamente, o seu pensamento espraia uma maior demonstração: "O mundo conquista-se pela intelligencia, mas subjuga-se pela vontade. São grandes os que sabem pensar, são enormes os que sabem sentir. A idéa allumia, o amor aquece; a idéa é luz, o amor o fogo; a idéa molda, o amor funde; a idéa apura glorias, o amor opera milagres. Por isso a mulher é educadora do genero humano; por isso a mulher é mãe."

Recordei estas palavras lendo outras, dessas que nos são vulgares hoje, em jornaes e revistas, velhas e mordazes ironias que, numa columa ou numa pagina, falam em belleza e verdade, dizendo nada, nada, senão que ha um escriptor de um bom humor insupportavel, um solitario nascido na sexta-feira em que nascem todos os pessimistas que falam do "mal de viver".

ACI CARVALHO

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

E' certo que andam por ahi chapéos grandes, mas em verdade as verdadeiras creações, as notaveis creações são de chapéos pequenos, passando de largo sobre a nuca e avançando muito, muito sobre os olhos.

Creada por Reboux, vem a forma quadrada, lembrando os chapéos clericaes.

Flores, "paraisos", plumas, andam de novo entre as mãos "vendeuses", sobre os balcões. E até as lantejoulas, para os effeitos á noite, como si fossem estrellas cahidas na cabeça feminina.

Chanel, mlle. Chanel, tem um invento notavel que, como todas as cousas, é velho, pois alguem já reparou e disse em voz alta que essa creação andou na cabeça da imperatriz Eugenia, de França. Entanto foi acolhido com grande exito esse chapéo, parecendo um prato, ora enfeitado de folhas de hera ou outros delicados adornos e collocados muito na frente, sobre o lado direito, deixando o lado esquerdo da cabeça descoberto, numa graça immensa e opportunidade rara de levar o chapéo, com os cabellos ao vento e ao sol... Tão á flor da cabeça fica esse chapéo, que vem com uma cercadura de folhagem, passando sobre a nuca, para prendel-o graciosamente.

Para o mesmo modelo, para os vestidos da noite, adopta-se folhas douradas ou prateadas. Para o mesmo estranho toucado, surgiram as luvas de tecidos tambem prateados e dourados, mesmo listadas.

E por falar em ouro e prata, lembremos nestas linhas commentadoras, o novo tecido dos modelos de "Laminah", em ouro e lã, uma novidade explendida para aquellas que amam a simplicidade, pois toda a elegancia do vestido então virá do explendor da fazenda, cuja trama é deveras bonita e capaz de tudo conseguir.

Já falamos muitas vezes aqui das côres preferidas pela moda neste momento. Parece-me que fizemos então um grande alarde para os azues, todos os azues, e esquecemos a côr triste e bonita que não sae nunca do nosso gosto...

Queremos dizer que o preto tambem vae em triumpho.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

COUPON N. 12

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Côrte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 11 A 15 DE JUNHO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.° andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

DE JOSE' INGENIEROS

A ROTINA

"A rotina é um esqueleto fossil, cujas peças resistem á carcoma do seculo. Não é filha de experiencia; é sua caricatura. A primeira é fecunda e engendra verdades; a outra é esteril e as mata."

A HYPOCRISIA

"Os homens rebaixados pela hypocrisia vivem sem sonho, occultando suas intenções, disfarçando seus sentimentos, dando saltos como uma féra; têm a intima certeza, embora inconfessada, de que seus actos são indignos, vergonhosos, nocivos, arrufianados, irremessiveis. Por isso, sua moral é dissolvente: envolve sempre uma dissimulação."

A TOLERANCIA

"A tolerancia dos ideaes alheios é virtude suprema dos que pensam. E' difficil para os semi-cultos; inaccessivel...... O que trabalhou muito para formar suas crenças, sabe respeitar as dos outros."

O PERDÃO

"Fica bem perdoar uma vez, e seria iniquo não perdoar nunca; mas aquelle que perdoa duas vezes torna-se cumplice dos malvados."

O MODELO D' "O JORNAL"

Elegante modelo em tecido verde. A saia é ligeiramente nesgada e com recortes. Blusa com um peitilho branco enfeitado com pequenos laços. Um cinto preto e uma pequena echarpe de pellucia, tambem preta, completam a elegancia do traje.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

QUATRO MANTEAUX

O primeiro em marrocain, feitio simples, fechado por um grande "clip". O segundo em Georgette de lã, cintado, muito simples. A golla, com a gravata, é uma linha só. Elegantissimo em crêpe setim, o terceiro, sem golla e mangas curtas. O ultimo, com um original córte, fechado por um laço. Mangas amplas

GOTTAS PHILOSOPHICAS

Sêde antes pedreiro, se este é o vosso talento.— BOILEAU.

Não devemos julgar as pessoas pela apparencia.— La FONTAINE.

Curar de uma loucura é muitas vezes passar para outra.— FLORIAN.

E' nos grandes perigos que se vêm as grandes coragens.— REGNARD.

Quando se vive sem culpa pode-se morrer sem temor.— VOLTAIRE.

O amor é o grande refugio que o homem tem contra a solidão que lhe impuzeram a natureza, a especie e as leis eternas.— H. BATAILLE.

Pensae duas vezes antes de falar, e falareis duas vezes melhor.— PLUTARCO.

De Marcel Rochas

De fórma curiosa essa jaqueta, fechando na linha da golla, com uma barrete "laqué". Cinto de verniz, preso por duas fivellas iguaes. E o chapéo tambem é um modelo bonito de Maria Guy

A MULHER NO LAR

Que lindas carinhas !...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.°) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.°) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

VOCÊ SABIA...

...que o Marechal Duque de Caxias, uma das maiores glorias do exercito brasileiro, considerava a sua esposa o maior bem que lhe fôra dado neste mundo, como se vê de uma carta escrita a um amigo ?

* * *

...que os "Gansos do Capitolio" salvaram Roma, dando com seus gritos o alarme, quando os Gaulezes tentaram, de noite, levar a cidade de escalada ?

* * *

...que o avestruz, essa ave tão feia que dá tão lindas plumas, chega a medir 2,50 de altura e habita a Africa tropical ?

* * *

...que a Marqueza de Alorna, poetisa e fidalha portugueza passou grande parte da sua vida encerrada, com sua mãe e irmão no convento de Chellas emquanto seu pae ficava detido na torre de Belém, por determinação de Pombal, pelo motivo unico do parentesco dos Alornas com os Tavoras ?

* * *

...que Liszt, o incomparavel pianista e compositor hungaro, pae de Cossima, a inspiradora de Wagner, nasceu em 1811 e falleceu em 1886 ?

...que na cidade de Caxias, no Maranhão, nasceram Coelho Netto, Gonçalves Dias e muitos outros homens de talento ?

* * *

...que a cruz svastika, hoje simbolo dos hitleristas, é um velho symbolo religioso da India ?

...que a melhor época de pescar a lampreia é na primavera, quando ella sóbe os rios ?

* * *

...que a expressão latina **omnia vincit amor** (o amor vence tudo), é a primeira parte de um verso de Virgilio ?

* * *

...que Beresford, general inglez, foi por alguns annos general em chefe do exercito portuguez, ao qual disciplinou e deu bôa organização ?

* * *

...que D. Maria II, filha de D. Pedro I, teve nove filhos e que seu reinado foi muito agitado, perturbado por constantes revoluções ?

* * *

...que em 1932 o Brasil produziu 172.378.244 kilos de trigo em grão ?

* * *

...que as primeiras manifestações de arte humana remontam a quinze ou vinte mil annos antes da nossa éra ?

Menina e Moça

Em seda fina. Mangas "bouffantes", esse primeiro para mocinha. De lã á fantasia, claro, notando-se-lhe os desenhos complicados das costuras. O adorno em lã escura sobre "piqué" branco. De uma notavel simplicidade o terceiro, em lã escura, a saia formando, do alto, um pregueado bonito. O córte imita uma jaqueta. Blusa de seda. O quarto é de sport, em "toile" de côr, collarinho de "piqué" branco. O ultimo em crêpe de sêda claro, guarnecido de tiras de seda de côr, um laço e largo cinto

Emmagrecimento

Dr. Drault ERMANNY

Ninguem desconhece as difficuldades com que lutam as pessoas excessivamente gordas, quando querem retornar ao peso normal, nem tampouco que a mais cruel de todas essas difficuldades é o "jejum", que a pratica antiga, acobertada pela ignorancia, apresentava como recurso salvador. Ao lado, e em complemento, vinham as "beberagens" e os athleticos exercicios, accrescidos de fatigantes caminhadas.

Felizmente, podemos affirmar, tudo isso já passou.

A questão das banhas foi dirimida ! E' "gordo" quem quer, da mesma maneira que é "esqueletico" quem não quer ter o peso que precisa ter. Os conhecimentos modernos afastavam para distante todos os impecilhos que obstruiam o caminho desse importante capitulo da sciencia da nutrição. Esta, pelos enthusiastas em sua elucidação mais ampla e completa, já attingiu terreno novo, ganhando objectivos da maior expressão. Não já só os medicos e physiologistas a ella se dedicam carinhosamente, no mundo inteiro, mas tambem os sociologos e homens de governo. A alimentação terá de ser ministrada scientificamente, para que os povos não percam sua physionomia caracteristica.

* * *

O excesso de gordura é, na maioria das vezes, menos consequencia de desordens glandulares do que de erros e abusos na preparação alimentar; mais depende da falta de cuidado na escolha de pratos do que da quantidade delles, o que veiu simplificar enormemente o magno problema e ainda, com o advento desses conhecimentos, tornar proscripto o regimen de "fome" na cura da obesidade, e com elle, a sua immensa caudal de inconvenientes e maleficios, perigos e absurdos.

As tonteiras, perturbações visuaes, fadiga muscular, preguiça intestinal, tuberculose, doenças de carencia, para não citar outras muitas, consequencias de emmagrecimentos empiricos, são riscos a que não mais está exposto o "gordo" que corrigindo o seu "excesso", a sua deformidade physica, o faz através de um tratamento logico, pratico, racional, facil, e até de agradavel observancia. Tem elle a faculdade de escolher "menu" para as diversas refeições do dia, condicionando-o, apenas, ás calorias prescriptas, que o forem dentro da exactidão de factores especiaes e levada em conta a resultante sahida da natureza da profissão, do coefficiente metabolico, do peso que tem e do que deveria ter, da altura, da idade, etc.

* * *

Mme. Briar (Rio) — Não necessitará de mais de 20 dias.

Annete (Rio) — Reconheço a difficuldade de comer tudo, mas é preciso.

Mme. B. N. (Rio) — Não se preoccupe. Ficará como tanto aspira.

Paulista (Campo Grande) — Mande dados mais completos.

Mme. Cremilda Ferreira (Matto Grosso) — Queira mandar o endereço. Responderei, com prazer.

Senhorita Rival (Copacabana) — Perderá os seis kilos sem alteração de seus habitos e obrigações diarias.

Mlle. Dolfina (Botafogo) — Nenhuma incompatibilidade existe. Poderá emmagrecer até mais.

Alzira Corrêa (Rio Comprido) — Antes de qualquer iniciativa, precisamos averiguar a causa.

Francisco Tozi (Catalão) — Sem informações positivas não é possivel.

Reginaldo Cruz (Nictheroy) — Diminuirá por igual. Bastam 12 kilos.

Alcantara Jardim (Campos) — E' quasi certo desapparecerem. Convém repetir.

Mme. Lindoya (E. do Rio) — Só será conveniente quando perder outros tres kilos.

Sindá Silva (S. Paulo) — Seu peso deverá ser 60 kilos. Com 900 grammas por semana, chegará a tempo.

Mlle. Wanda Reis (Campinas) — Com os poucos dados que me mandou não posso affirmar-lhe.

Dina Lage (Bahia) — Perderá sete kilos, facilmente.

Mme. Baptista (E. do Rio) — Tendo já perdido os oito kilos, augmente 40 % a todo o regimen. Páre com o medicamento.

Mlle. Regina (Rio) — Seu caso me parece complexo. E' imprescindivel um exame.

Mme. Henrique (Rio) — Já diminuiu 10 kilos ? Então páre e appareça.

Mme. A. Bento (E. do Rio) — Augmentará regularmente.

Reginalda (Rio) — Teria muito prazer, mas é melhor deixar como está.

Mme. Alencar (S. Paulo) — Mande o resultado do metabolismo para melhor apreciação. Obrigado por tudo mais.

Mme. Antenor (Campos) — Que venha registrado. Não demorará aqui.

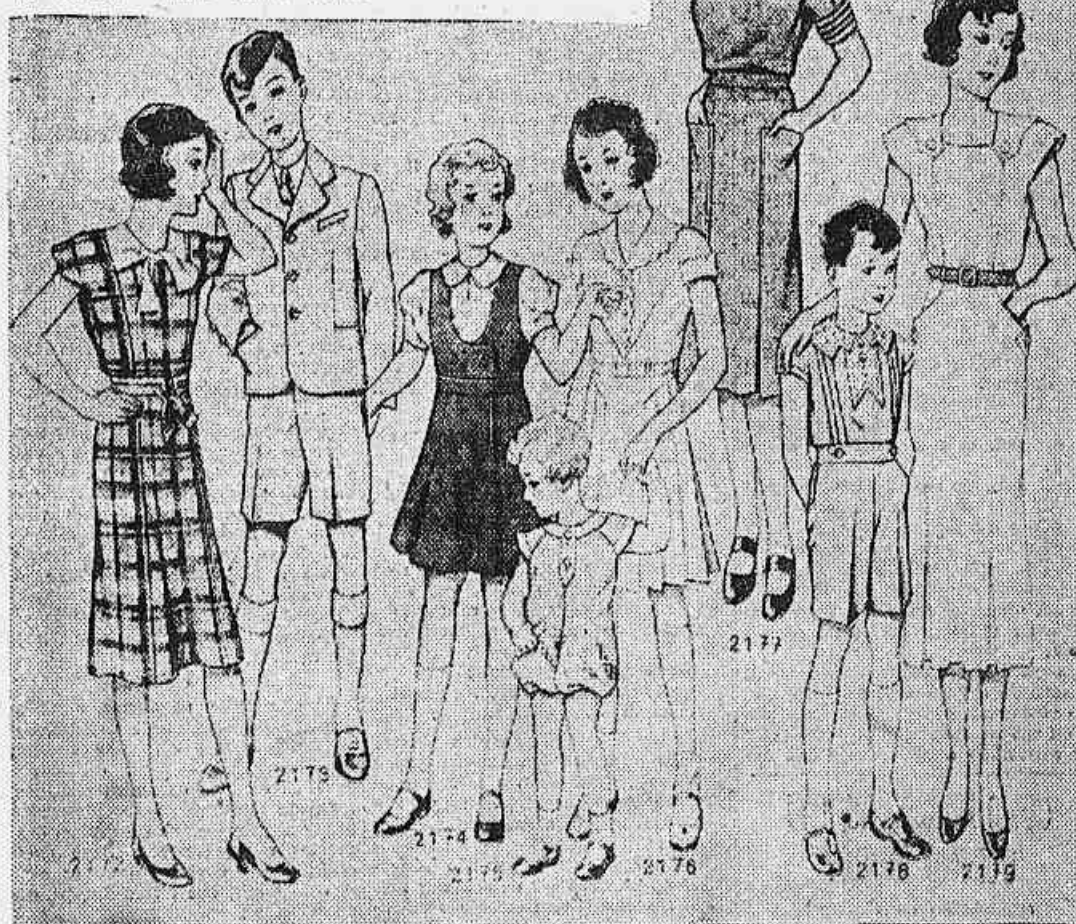
Mlle. Furtado (Campinas) — E' melhor pelo Correio. Enviarei sem demora.

Mme. Silva (Baurú) Recebi. Continue com o mesmo. Obrigado.

Mme. Martins (Tijuca) — Perderá seis kilos e meio. Absolutamente certo.

(Mme. Fidelis (E. do Rio) — Fazendo rigorosamente, não demorará.

Grandes e pequenos

Para a escola, em "kasha" colorido, gola em pique, com fitas entrelaçadas dos lados. Cinto de couro e de côr. Ao lado um vestidinho em crépe de seda estampado, bem amplo, com gola de piqué branco. O terceiro, em crépe lavavel, quadriculado. Cinto de couro, com um laço do mesmo tecido. Gola em piqué branco. Para menino, em lã "Rodier" clara. Muito pratico

estoutro vestido em "kasha" escuro, com suspensorios e uma camisinha de tecido lavavel e estampado. Calcinha de "cretonne" quadriculado, guarnecida de linha. Vestido branco, saia ampla, com recortes na gola e nas mangas. O oitavo é de lã, com gola e punho de piqué, branco. Para menino, "plastron" e gola ornados de bordado inglez. O ultimo é muito simples, levando como guarnição um cinto vermelho e botões de côres combinadas.

NA MESA

BOLINHOS DE BATATAS, COM CÔCO

1/2 kilo de batatas, cosidas e amassadas e 6 ovos; 1/2 kilo de assucar; 1 chicara de leite fervido com baunilha e meio côco ralado e 200 grammas de manteiga.

Bate-se o assucar com a manteiga e as batatas, juntando os ovos bem batidos e o leite e o côco por ultimo. Fogo regular. Assam os bolinhos em forminhas.

DE AMENDOIM

Um prato de amendoim torrado e passado na machina. Duas chicaras de assucar. 1 colher de manteiga. 4 ovos, 4 colheres de farinha de trigo. Batem-se as gemmas com o assucar e a manteiga, que antes é lavada. As claras são batidas separadamente. Junta-se tudo, sendo por ultimo a farinha de trigo. Forminhas untadas e forno quente.

DE AVELANS

250 grammas de assucar com tres gemmas até ficar reduzido a uma massa esbranquiçada. A essa massa junta-se 80 grammas de farinha de trigo, mexendo sempre, 100 grammas de avelãs moidas e por ultimo tres claras batidas como para suspiro. Depois de tudo bem ligado, vae numa fôrma untada de manteiga ao forno regular.

DE MILHO

500 grammas de manteiga, 250 de assucar, 125 de farinha de trigo e 125 de fubá muito fino.

Soca-se tudo num almofariz até ficar bem ligado. Estende-se então com a espessura de meio centimetros e corta-se em pedaços que vão ao forno.

DE SEMOLA

Em meio litro de leite fervido e adoçado, deitam-se 120 grammas de semola fina, deixando cozinhar por uma hora ou mais, com uma fava de baunilha.

Accrescenta-se uma porção de manteiga, do tamanho de um ovo, deixando esfriar um pouco, misturando então tres ovos inteiros. Fôrma untada de manteiga. Forno quente por meia hora. Depois, retirado da fôrma, rega-se de rhum e accende-se como para pudim.

DE SUZANNE TABOT

Modelo canotier, em palha preta, enfeitado simples e bellamente com uma pluma preta.

De Heins

Dois conjuntos para a tarde, em crêpe estampado. O primeiro é um largo vestido e agasalho com mangas adornadas com pelles de raposa. O segundo é muito simples, com um bonito movimento no corpo do vestido

PROVERBIOS HESPANHOES

Con arte y con engano, vivo la mitad del ano y con engano y arte la otra parte.

—

Se miente mas de la cuenta, por falta de fantasia: tambien la verdad se inventa.

Vida dos Campos

COELHEIRAS ECONOMICAS

Qualquer pessoa mais ou menos industriosa facilmente póde transformar barris de 15 ou barricas de cimento em coelheiras.

Melhor que qualquer descripção fala o desenho junto, que mostra cinco barris transformados em habitação de coelhos e dispostos sobre um estrado "ad-hoc" preparado, tendo nos moirões funis invertidos para evitar a subida de ratos, etc.

Claro que estas coelheiras são destinadas aos amadores, pois os criadores industriaes precisam installações mais apropriadas.

NOTAS FRUTICOLAS

Cultura da Mangueira

Mangueira

Fruteira tropical por excellencia, a mangueira vegeta magnificamente no Brasil, e tanto melhor quanto mais para o norte. Servem-lhe todos os terrenos, salvo os humidos, mas muito melhor lhe convem os solos profundos.

Reproduz-se de preferencia por enxertia de encosto, de borbulha e de garfo em corôa.

Ha algumas variedades de mangueiras (as polyembryonicas) que se reproduzem de semente sem receio de se ver degenerada a excellencia do fruto, mas, no geral, as provindas de sementes não offerecem segurança neste particular.

Enxertam-se em "cavallos" de alguns mezes até tres annos, segundo a variedade de enxerto.

As mangueiras de pé franco fructificam após o 4º anno no minimo, com raras excepções, e a enxertada do 2º ao 3º já produzem.

A distancia de um pé a outro na cultura deve ser, para as de pé franco 15 metros e para as enxertadas 7 a 8.

Existem entre nós mais de 500 variedades de mangueiras mas deve-se preferir a Rosa, Itamaracá, Itaparica, Espada, Carlota, Affonsa e Dr. Caire.

Variedades de abacates — Apresenta esta fruteira tão notaveis qualidades que nenhuma granja ou simples chacara póde deixar de cultival-a.

Constitue a polpa desse fruto um creme vegetal delicioso e grandemente alimenticio.

Os abacates da Guatemala, sobretudo, apresentam um alto theor em materias gordas 16 a 30 % o que torna estes frutos ainda mais nutritivos.

Em logar de cultivarmos o abacate verde, o de pescoço e o roxo devemos preferir as variedades mexicanas: Gottfried resistente e frio, fruto de 300 a 500 grammas, frutifica em Janeiro-Março; **Northtrop**, de optimo paladar, 25 % de materia gorda, produz 2 colheitas, frutos 300 a 500 grammas, muito precoce; **Trapp**, optimo paladar, 500 a 700 grammas. Mantem-se longo tempo na arvore e ainda **Barker Waldin**, etc.

Das variedades da Guatemala, apontam-se como já experimentadas com exito entre nós: **Itzamna, Nimlioh, Kashlan, Queen, Spinks**, especialmente os dois primeiros.

O valor nutrictivo do abacate — Na obra completa que acaba de apparecer "Da Abacateiro e do Abacate", de autoria do agronomo Carvalho Barbosa, ha um largo capitulo referente ao estudo chimico deste prodigioso fruto e seu valor como alimento.

Apparece ali, resumindo o estudo, a seguinte tabella que mostra a quantidade de grammas de certos frutos e outros alimentos que seriam precisos para produzir com (100) calorias no organismo humano.

Eis a tabella:

Abacate	49,2
Laranja	194,5
Uva	163,7
Banana	101,4
Feijão verde	240,9
Alface	523,5
Cebola	205,3
Cenoura	221,2
Ervilha verde	99,9
Couve	205,7
Ovo	63,5
Queijo	23,2
Leite	155,2

Como se vê, somente o queijo, producto grandemente concentrado, lhe é superior, como alimento capaz de produzir calor, que é, aliás, o fim principal da alimentação.

AS ORCHIDEAS

Brindou-nos a natureza com as mais bellas orchidéas do mundo, fazendo aqui nascer as especies mais perturbadoramente lindas dos generos Cattleyas e Laelias.

Foram, sem duvida, aquellas especies maravilhosas que despertaram nos amantes da Natureza o gosto pelas orchidéas.

Em baixo "Odontio da Saint Fuscien", e em cima, a mesma especie da variedade imperator

Em nossas terras, pois, encontra-se o paiz encantado destas hamadryades.

Mas que temos nós feito por ellas?

Expulsamol-as brutalmente, como mercadoria commercial para os paizes distantes onde a verdadeira civilisação floresce.

Emquanto esbanjamos tal riqueza ou desprezamol-a, os europeus enchem suas estufas e jardins com estas maravilhas e vão mais longe, procuram por meio de hybridações obter novas especies.

Da grande familia das orchidéas sem duvida que as Laelias e Cattleyas ficaram com um maior quinhão de belleza.

Entre as Cattleyas encontram-se as mais formosas orchidéas, como a C. labiata Ldl, da qual existem mais de trezentas sub-especies, que se distinguem por tamanho, forma, colorido das petalas e labellos. Destas sub-especies são grandemente apreciadas a **vera**, de Pernambuco, a **warnerii** de Minas e E. Santo, C. **eldorado** Ldl, Amazonas e Pará e outras.

Lindissimas são tambem a **C. leopoldii**, a **velutina**, a **forbesii**, a schilleriana, etc.

Rivalizando com as cattleyas vêm logo a seguir as Laelias, sobresaindo a **L. purpurata** Ldl, com uma cohorte de sub-especies, cada qual mais encantadora.

As Cattleyas e Laelias facilmente se cruzam e assim se conseguem os Brassavolas, Epidendrums, etc.

Só o estudo destas especies, sub-especies e hybridos seria o bastante para occupar o tempo desaproveitado de muita gente numa tarefa cheia de encantamento.

Orchidéas aromaticas — As orchidéas que mais communmente vemos notabilizam-se pela belleza ornamental e são desprovidas de perfume.

Por esse motivo deplora-se por vezes, a ausencia de aroma em taes flores, mas a verdade é que existem innumeras variedades de orchidéas perfumosas.

Entre ellas são dignas de nota a **Gomesa crispa Klotz**, de flores em racimos, clara-amarelladas, exalando um perfume fortissimo, mais intenso das 8 ás 12 horas; a **Rodriguesia venusta** Reich, chamada popularmente parasita branca cheirosa, por vezes encontrada nos cafeeiros; a **Cattleya velutina** Reich e ainda a **Maxillaria serotina** Barb. Rodr. e suas affins que desprendem aroma das 11 ás 14 horas.

Além de nem todas as orchidéas possuirem perfume, as que são olorosas, só o exhalam em certas horas.

Uma orchidéa curiosa — O archiphilo e botanico dr. Eduardo Britto, de S. Paulo, enviou-nos uma photographia da orchidéa **Catasetum saccatum** que durante 12 annos deu sempre flores masculinas e de repente, caprichosamente, lançou inflorescencias femininas. O phenomeno é assim explicado pelo referido botanico:

"Catasetum" existem, que por dezenas de annos, só dão flores masculinas e só lá quando bem entendem se resolvem a mostrar outras fórmas que são capazes de produzir.

O "catasetum saccatum" é uma das epiphytas mais ornamentaes do Brasil, em que tanto de estravagante a flor femenina, quanto de perfeição e belleza a flor masculina. Floresce abundantemente, dando não raro duas inflorescencias no mesmo anno; tendo as suas raizes amontoadas como uma basta cabelleira".

Accrescenta o botanico dr. Eduardo Britto:

Para que se possa dizer com absoluta certeza a que especie pertencem, são precisos annos de observação. Os erros na sua classificação são commettidos mais por falta de observações do que por deficiencia de saber.

Como se cuida das orchidéas — As orchidéas abrigadas nas estufas, ou as que se mantém mesmo sob ripados ou encarapitadas em troncos, agradecem certos cuidados que não se devem regatear a tão bellas creaturas.

E' muito conveniente lavar as folhas destas plantas com um pincel de pello fino, embebido em agua limpa.

A base da folha merece mais attenção, evitando-se ferir uma gemma ou esgaçar a folha.

Esta limpeza destina-se a retirar a poeira mas se acaso estas plantas estiverem parasitadas por thrips, pulgões ou cochonilhas, junta-se nicotina á agua, num decimo quinto do seu volume.

Cattleya Eldorado, Linden, da collecção do Jardim B. de S. Paulo

O QUADRANTE SOLAR

O homem sempre impressionado com a fuga rapida do tempo, pensou medil-o, criando, no tempo infinito, pequenas escalas, miseraveis relampagos que lhe dessem uma idéa da sua passagem pela vida. Assim creou a ampulheta, a clepsydra e o quadrante solar.

Monumento da arte antiga, o quadrante solar constituiu-se um dos mais emocionantes ornamentos dos jardins da Europa.

Mas, coisa digna de nota, sómente acolheu-se nas terras brumosas do norte, entre gente inclinada ao mysticismo: Inglaterra, Escossia, Hollanda, Norte da França.

O relogio do sol é assim um instrumento que indica a hora por meio da sombra projectada pelo estylo sobre um quadrante graduado.

Os bellos parques e jardins de outr'ora, e ainda hoje, especialmente na Inglaterra, possuem todos o seu quadrante.

Constituem estes relogios verdadeiros monumentos artisticos plantados nas praças ensoalhadas, no meio de relvados ou corbelhas de flores, como um deus pagão, lembrando-nos sempre a corrida veloz das horas, a fome insasiavel de Saturno devorando os filhos.

Cada um destes monumentos horarios trazia uma inscripção versando, de ordinario, a brevidade da vida, em comparação com o infinito do tempo.

Merece ser citada, por encerrar uma idéa alegre, a seguinte legenda:

O relogio de sol

"Horas non numero nisi serenas" (Não conto senão as horas felizes".

Que bons tempos aquelles!

Recommendações prophylaticas contra doenças do tomateiro

A Directoria de Estatistica e Publicidade, do Ministerio da Agricultura, transmitte a seguinte nota que lhe foi fornecida pela Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal.

Contra as doenças que prejudicam o tomateiro no Brasil, causando a podridão dos frutos, a variola e outros simptomas, devem ser observadas as seguintes recommendações geraes:

1 — Usar sementes seleccionadas, provenientes de tomateiros sãos.

2 — Desinfectar as sementes, para maior garantia, collocando-as num pequeno sacco de panno ralo e submergindo-as numa solução de sublimado corrosivo (veneno) a um por mil, por 7 a 8 minutos, em vasilha de madeira ou louça; pôr o sacco em agua corrente para eliminar o desinfectante e espalhar as sementes para seccar á sombra.

3 — Fazer o viveiro em solo não previamente usado para a cultura do tomate. Sendo necessario, fazer a esterilização do solo por meio de formalina a um por cento, applicada com um regador, á razão de 45 litros da solução para cada metro quadrado. O solo é depois coberto com uma lona durante dois dias, para a completa efficacia do tratamento.

4 — Tratar as plantinhas no viveiro com calda bordaleza a 0,5 por cento, fazendo duas aspersões com o intervallo de dez dias. Após a transplantação aspergir de 15 em 15 dias com calda bordaleza a um por cento, usando um bom apparelho aspersor e molhando tanto por cima como por baixo.

5 — Fazer a rotação da cultura, isto é, não cultivar o tomateiro em terra já plantada com esta solanacea no anno anterior. Como culturas alternantes servirão as ervilhas, os feijões e outras leguminosas, as gramineas forrageiras, etc.

ESTÃO EM MODA AS CACTACEAS

As cactaceas, apesar da hispidez de seu trato, dos seus longos aculeos em perpetua defensiva, têm encontrado, entre gente humana, apreciadores.

Os nossos irmãos inferiores, que são os outros bichos todos, exclusive o homem, fogem destes intrataveis vegetaes, bem advertidos pela lembrança de dolorosissimas fisgadas.

Nós outros, no emtanto, que bem nos sabemos defender, sem receio, cultivamos as lindas cactaceas, mas nem por isto deixamos de conhecer os espinhos desta predilecção.

Os generos mais apreciados desta grande familia, são: Epyphyollum, onde se encontra a Flôr de Maio, ou Flôr de Seda; Phyllocactus, especies mais geralmente conhecidas por cactus; Echinocactus, de caules globosos, sempre ouriçados de espinhos; Echinopsis, tambem de caules globosos ou claviformes, como este que aqui apresentamos: o **Echinopsis obrepandus**. Ha ainda muitos outros generos, entre os quaes os Cerus e as Opuntias, com uma infinidade de especies ornamentaes arboreas, trepadeiras, frutiferas, todo um mundo de coisas lindas e espinhentas.

O Cacau que o commercio prefere

João Baptista LOPES
(Consul Geral do Brasil em Paris)

Um exame dos preços relativos ás diversas especies de cacau demonstra que, depois da variedade botanica, o factor mais importante na determinação da qualidade e do preço é a habilidade applicada no preparo da mercadoria para a venda.

As favas devem ser grandes, grossas, de dimensão uniforme, tendo a casca intacta, que cumpre seja coreacea e não flexivel. Uma pressão vigorosa do pollegar numa fava contida na mão deve facilmente quebral-a em muito fragmentos.

O cheiro agradavel e caracteristico é igualmente uma condição apreciavel; assim, tudo quanto possa trair a fumaça e o môfo, constitue um defeito consideravel.

Os fragmentos devem ter o gosto, mais ou menos, da noz, nem amargo em demasia, nem adstringente em excesso.

Se a fava fôr cortada longitudinalmente, pelo centro, o grão não deve ser muito comprido. A côr da secção póde ser escura, na totalidade da canella, ou com tendencia á purpura, conforme a variedade; é, porém, essencial que o matiz seja vivo e não apresente um tom lodoso ou de ardosia.

Os plantadores sabem que o cacau maduro dá o melhor producto, o que não obsta seja, por vezes, colhido verde ou apenas meio maduro. Isso póde ser attribuido á negligencia dos homens que o colhem, principalmente quando são pagos por "forfait" ou quando (como succede na Costa de Ouro ou da Nigéria) só se tem em mira pôr á venda o cacau no inicio da estação, para tirar proveito do preço vantajoso.

Sabe-se que quanto maior fôr a quantidade de cacau verde ou meio maduro, menos satisfactoria se torna a fermentação.

Uma particularidade curiosa se observa nas favas do cacau da Nigéria, assim como no da Trindade e no do Guaiquil.

Exteriormente, ellas, parecem normaes; retirada, porém, a casca, notam-se manchas brancas ou escuras, de um aspecto crystalino.

Os fabricantes têm diversas opiniões sobre a importancia desse defeito; mas, se essas manchas só se manifestam em 2 % das favas, nenhuma reclamação é, em regra, formulada.

A menos que a colheita se faça de modo extremamente cuidadoso, o cacau é, com frequencia, colhido em condições de extrema madureza. A casca se quebra, então, mais facilmente, o que expõe a fava ao ataque dos insectos. O cacau maduro em demasia é considerado como defeituoso.

A maioria dos fabricantes prefere o cacau fermentado, embora o pague mais caro. Conquanto a fermentação melhore sensivelmente, as favas, não é possivel alterar a sua qualidade essencial.

Reconhece-se que a fava não foi fermentada pela sua côr de ardosia; mas as favas insufficientemente fermentadas não são em geral, classificadas como "não fermentadas". Os fabricantes declaram comtudo, que as favas em que o fermento não foi sufficiente, dão productos inferiores.

E' opinião generalizada que a casca fina e friavel resulta da lavagem. A casca lavada, facilmente se quebra durante a manipulação e as favas quebradas não podem ser devidamente armazenadas.

Um dos mais serios defeitos do cacau bruto é o môfo. Para evital-o cumpre obter que as favas sejam completamente seccas. Do grão de humidade da atmosphera dependerá, naturalmente, essa condição importante.

Parece que o cacau mofo contem 8 % ou mais de humidade. O cacau submettido á acção do sol é preferido. Não obstante constitue absolutamente um caso de necessidade que elle seja secco de maneira artificial.

Quando é aquecido com excesso fica prejudicado. Se a temperatura a que fôr submettido, não exceder 40 a 50 grãos centigrados, e se houver o cuidado de evitar o contacto entre o odor do combustivel e o cacau, o producto será satisfactorio. Se fôr secco artificialmente, com uma temperatura acima de 50 grãos, dever-se-á especificar que a operação foi praticada artificialmente.

Comquanto varios processos melhorem o aspecto exterior, nenhum augmenta, para o fabricante, o valor das favas. Em regra geral, o cacau não é adquirido no commercio pela belleza das favas, mas pela sua qualidade real.

Os fabricantes preferem que antes de ser ensaccado, o cacau seja bem limpo, libertado da poeira, de detritos, etc.

Nos paizes tropicaes, as favas correm o risco de serem deterioradas pelo môfo e pelos insectos. O cacau da Africa Occidental é sujeito á acção nociva de um pequeno escaravelho; assim, cumpre que, por parte dos plantadores, haja um cuidado extremo, e o producto seja ensaccado em logares muito limpos e bem arejados.

Nota-se no commercio que certos cacáos (por exemplo algumas marcas da Granada) são transportados em saccos pouco resistentes. Os negociantes recommendam que os saccos sejam de fibra bruta. Outra recommendação é que nos saccos, embora cheios, não se comprimam as favas.

A questão do transporte tem segura importancia. No navio, o ar quente, saturado de humidade dos tropicos, humedece os saccos, o que occasiona inconvenientes. Assim, cumpre que nos tansportes se procure obter uma seccura constante.

Os porões deverão ser bem ventilados, como é recommendado que se evite o contacto da madeira, susceptivel de transmittir a humidade, provadamente nociva.

O que os commerciantes principalmente desejam, é que haja uniformidade e regularidade no producto. O cacau visivelmente mesclado, ou que passa de um sacco para outro, não offerece probabilidade de alcançar elevado preço.

Em nenhum caso convém misturar favas inferiores como qualidade, madureza ou dimensões com o cacau superior. Essa mistura póde desfavorecer a reputação do cacau de determinada procedencia e redunda, finalmente, em prejuizo dos proprios plantadores. Em summa, no commercio prejudica consideravelmente o cacau, no juizo dos julgadores competentes.

COMO ESCREVEU SEU ULTIMO LIVRO?

(Conclusão da 3ª pag.)

AS PALAVRAS DO SR. MARQUES REBELLO

Respondendo á nossa enquête, o sr. Marques Rebello define nitidamente o seu "caso literario". Eis ahi como elle fala:

"Foi Manuel Antonio de Almeida que, com as "Memorias dum Sargento de Milicias", iniciou a tradição dos prosadores verdadeiramente cariocas, de caracteristicas tão fundas que, a bem dizer, fez escola e nos deu o que ha de melhor na nossa literatura de ficção: Machado de Assis, Pompéa, Macedo, Aluizio e Lima Barreto. Mas com o autor de "Isaias Caminha" o espirito do Rio de Janeiro parece que se tinha perdido.

Minha intuição literaria levou-me a procural-o como um caminho seguro e serio. Acredito que o deixei bem nitido em "Oscarina" e o fixe, definitivamente em "Marafa", um romance talvez, em cujas paginas a vida malandra e lyrica da minha cidade natal ficará apontada com a maior das elevações.

"Tres caminhos", trabalho de dois annos, rematado bruscamente, não foge á direcção da minha obra humilde. Tudo nelle é sentidamente carioca. Todavia, tal como está, representa apenas um mergulho sentimental no passado bem proximo donde surgiu a vida de hoje. Meu proposito era, evidentemente, continuar. Foi, porém, tão leve esse mergulho, tão caro ao meu coração, que não quiz proseguir logo. Vagaroso, commovido, fui me alastrando com as recordações sem desesperos do tempo de menino, calmas reminicencias do Trapicheiro pacato, envolvido na poesia mais pura.

E, então, a ternura com que eu alinhava o material precioso dos momentos felizes, me fez ver que seria doloroso continuar. Para que voltar á tona, se o pequeno mundo submerso falava tão bem, representava tanto para mim? Parei, subita e definitivamente, sacrificando o plano traçado em beneficio do meu coração. "Tres caminhos", tres romances começados, ficou como chronica de infancia, repositorio suave das minhas saudades, e só por isso, longe de tel-o como paginas que falharam, amo-o como um livro perfeito, que não saberei repetir."

A MULHER CAIDA NO TAPETE

(Conclusão da 3ª pag.)

me barbaro, que despertava na alma e na carne todas as brutalidades de que estão formadas desde as origens, allucinava Menelick. A mulher, entretanto, movia-se no ambiente como o condor nos ares. Quando se unificava com o amante transformava-o numa criança-: — seus beijos tinham o escorjar dos suppliciados e infundiam loucuras mortaes.

Muitas vezes ella o arrancava da alcova e o levava para o parque pujante de luz, de côr e musicas. Ali sorvendo o ar crystalino, ella corria na sua frente, desafiando-o, sopitando gritinhos na sua garganta alvissima; soltava os bastos cabellos sedosos e pedia-lhe flores para adornar as melenas. E elle, com a alma nas mãos, florescia-lhe os cabellos com flores coloridas e beijos suaves e palpitantes. Nesse momento ella abandonava-se-lhe toda, pesando mollemente sobre elle, e alongava o olhar grave e voluptuosamente mystico até a longinquidade sonhadora de um horizonte remoto. Então, quando a tarde vinha tangendo a litania de uma saudade, ella ficava nervosa e seus gestos tinham a angulosidade precipite dos desatinos; e logo, apenas o crepusculo desandava na negregura da noite, ella elanguecia-se e sumia-se numa letargia de lago.

IV

Já alta noite, na alcova, a mulher mimava-o apaixonada e chorosa, concentrando todo o seu ardor na cabeça do amante, beijando-lhe a boca e os cabellos em uns desmaios escoantes. Estavam mettidos, retorcidamentete, numa alegria electrica e viviam entre mortes e resurreições. Num desses colleios que descobrem novos sentidos no amor, elle ciciou-lhe, parando de sopetão:

— Não sentes um odôr estranho?

— Não... Por que?

— Não sei... E' estranho!... sinto todo o ambiente de uma camara ardente... a fumaça acre das velas... na mesa está o cadaver... ha choros abafados... e o cheiro... a carne pôdre!... Oh é horrivel! Eu sinto, eu vejo esse cheiro de cadaver que mata!

Levantou-se olhando para um canto da alcova, ao passo que a mulher tambem se levantava, olhando-o com terror. Elle continuou a falar:

— Vejo perfeitamente... pessôas curvadas choram... Ha um perfume que enlouquece... Que noite! Não ha lua e as estrellas brilham de febre no silencio frio... Não, não, é medonho, não quero... esse morto ainda está vivo... salvem-no!

Parou ao ouvir um grito. Estarrecido, voltou-se: — a mulher, caida no tapete, olhava-o fixamente.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

O VIII Congresso Rural

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — A Federação das Associações Ruraes realizará, este anno, o VIII Congresso Rural.

Desde já se trabalha com interesse para esse conclave.

A proposito, a Federação Rural expediu a seguinte circular:

"A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, em virtude do disposto em seus estatutos, convoca a classe rural do Estado a reunir-se em Congresso, na capital, de 10 a 15 de julho proximo.

Para este conclave, são considerados convenientes, para serem estudados, entre outros, os seguintes assumptos:

I — Impostos.

II — Organização das classes productoras ruraes, em face das leis vigentes.

III — Regulamentação do trabalho rural.

IV — Cooperativas de producção para charque e para abastecimento de carne verde ás cidades e villas.

V — Commercio interno e externo de reproductores.

VI — Molestias e pragas nos vegetaes e animaes.

VII — Transporte de productos ruraes; seu barateamento e efficiencia.

VIII — Melhoramento das plantas cultivadas e das pastagens nativas.

IX — Padronização e classificação dos productos de origem vegetal e animal: couros, lãs, cabello, etc., fumo, cereaes, etc.

X — Industrias ruraes (lacticinios, avicultura, apicultura, etc.).

PARANÁ

CURITYBA

A notavel cantora poloneza Wanda Werminska está dando concertos em Curityba

CURITYBA, junho (Do correspondente) — Em "tournée" artistica no Brasil, encontra-se presentemente nesta cidade a festejada cantora poloneza Wanda Werminska, artista de nome feito e consagrado pela critica das principaes capitaes européas.

Depois de ter sido apresentada ao mundo musical carioca, numa recepção na Legação da Polonia, a senhora Werminska veiu para o Paraná, onde ainda se acha actualmente, realizando concertos em Curityba, a convite da colonia poloneza deste Estado.

Em meiados do corrente mez, regressará ella ao Rio, fazendo-se ouvir em alguns concertos, proseguindo, após, em "tournée", pela França, Italia, Russia e Estados Unidos da America do Norte.

A carreira desta notavel cantora foi de exito, logo de inicio, e, sem duvida, ainda lhe estão reservados novos triumphos, porquanto ella dispõe de predicados que concorrem para isso: voz, escola, talento, expressão e apresentação.

Foi em Milão, em 1925, que a senhora Werminska terminou seus estudos com o prf. Garbino. Já como estudante seus valores de artista haviam de tal modo attrahido a attenção do celebre Toscanini, que elle proprio quiz ensinar-lhe as partituras das operas "Aida", "Tosca", "Carmen", "Madame Butterfly".

Da Italia, a cantora seguiu para Vienna, onde foi aperfeiçoar seus estudos de musica classica e de Wagner. De regresso a Varsovia, estréou logo com os papeis principaes de Elsa do "Lohengrin"; Minnie da "Fille do Oeste"; Zyglinda, das "Walkyrias"; Aida, Carmen, Concepcion, da "Hora hespanhola", de Ravel.

Em 1929, iniciou suas "tournées" na capital da Hungria, onde obteve immenso successo, cantando o "Fausto", com o celebre Chaliapin. Este tão famoso cantor, declarou que nunca, entre tantas e importantes interpretes que com elle já haviam representado esta opera, encontrara mais completa e mais perfeita do que a sra. Werminska. Igual enthusiasmo suscitaram seus concertos de musica de camera, realizados em Budapest, cidade tão conhecida por seu culto á musica.

Proseguindo sua "tournée", Wanda Werminska visitou Vienna, esse centro requintado de arte; a critica vienense, exigente pelo alto nivel da cultura musical austriaca, não poupou elogios e apreciações á jovem e loura cantora slava. Seu maior triumpho foi alcançado cantando "Aida", sob a direcção do primeiro chefe de orchestra do "Scala". Tambem muito agradou sua interpretação de "Carmen" e de Amelia, do "Baile de Mascaras". Sua passagem por Vienna não lhe valeu apenas elogios e applausos; recebeu uma grande distincção, isto é, o titulo de "Kammersaengerin".

Encorajada por tão constantes successos, Werminska fez-se ouvir nas Operas de Praga, Bucarest, Berlim, Riga, Stockholmo, Leningrad e Milão.

Contudo, a sra. Werminska não é apenas uma cantora de operas; tem muito talento para a musica de camera. Captiva o auditorio cantando com requinte e sentimento, composições de Chopin, de Tchaikowski, de Rachmaninoff e outros; é um encanto ouvil-a em canções populares, ou de estylo popular, o que vem a ser uma revista dos trajes caracteristicos da região da canção.

Ha outra feição muito particular e sympathica da artista poloneza: o seu amor á infancia e á adolescencia, que a induz a se preoccupar com a sua cultura artistica. Assim é que organizou concertos especiaes para creanças, nas diversas capitaes européas por onde passou. E Werminska, de que Chaliapin disse ser uma das caracteristicas a candura infantil, que encanta e desarma, certamente tem o dom de attrahir a attenção e despertar o sentimento artistico embryonario dos pequeninos.

Como se vê, o repertorio desta artista é dos mais variados: além das operas já citadas, tambem interpreta "Alceste", de Gluck; "Manon", "Tosca", a "Cidade Morta", de Korngold; a "Noiva Vendida", de Gaetana, e "Demonio", de Tchaikowski.

SÃO PAULO

SANTOS

Iniciada a exportação de algodão da safra deste anno

SANTOS, junho (Do correspondente) — O vapor inglez "Nasmyth", da Companhia Lamport & Holt Line, zarpou de Santos, no dia 31 de maio proximo findo, directo para Liverpool, conduzindo a primeira da safra paulista de algodão, tendo recebido 18.454 fardos de algodão, cerca de 3.000 toneladas, num valor approximado de 9.000 contos de réis.

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

A reabertura da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, Maio — (Do correspondente) — Em 1910 fundou-se, nesta cidade, a Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, sob a direcção do illustre causidico dr. Antonio Augusto Teixeira.

Esse importante estabelecimento de ensino teve uma actuação brilhante nos meios universitarios do Estado, até que, por motivos superiores, foi obrigado a suspender o seu funccionamento.

Agora, elle resurgirá installado provisoriamente no edificio da Escola de Engenharia, á Avenida Rio Branco.

Na ultima reunião realizada ficou assim organizada a congregação da Faculdade:

CURSO DE BACHARELATO

1º anno — Introducção á Sciencia do Direito (aulas diarias), Francisco Rodrigues Valle Junior; Economia Politica e Sciencia das Finanças, Benjamin Colucci.

2º anno — Direito Civil, Raphael Arcanjo Cirigliano; Direito Pennal, Mario Antonio de Magalhães Gomes; Direito Publico Constitucional, Bernardo Bello Pimentel Barbosa.

3º anno — Direito Civil, João Bernardino Alves; Direito Penal, Hugo de Andrade Santos; Direito Commercial, Antonio Augusto Teixeira; Direito Publico Internacional, João de Rezende Tostes.

4º anno — Direito Civil, Sadi Cardoso de Miranda Lima; Direito Commercial, Eduardo de Menezes Filho; Direito Judiciario Civil, Amilcar Augusto de Castro; Medicina Legal, Edgard Quinet de Andrade Santos.

5º anno — Direito Civil, Francisco de Salles Oliveira; Direito Judiciario Civil, Constantino Luiz Paletta; Direito Judiciario Penal, Augusto Cesar Pedreira Franco; Direito Administrativo, Americo Repetto.

CURSO DE DOUTORADO

Direito Romano, Affonso Celso Guimarães Alvim; Direito Civil Comparado, Antonio da Costa Oliveira; Direito Publico (Theoria Geral do Estado), José Agostinho de Mattos; Economia e Legislação Social, Antonio José Moreira; Psychopathologia Forense, Antonio Luiz de Almeida Horta; Criminologia, Menelick de Carvalho; Direito Commercial, Constantino Luiz Paletta; Direito Internacional Privado, Raul Weguelin de Abreu; Philosophia do Direito, Luiz Barbosa Gonçalves Penna; Direito Publico (Partes especiaes), José Ribeiro de Abreu; Sciencia das Finanças, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; Direito Penal Comparado, Aloysio Teixeira Leite Penido; Systemas Penitenciarios, João Nogueira Penido.

O brazão de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, Junho — (Do correspondente) — O notavel historiador brasileiro, dr. Affonso de Taunay, director do Museu Paulista e do Archivo Publico de S. Paulo, está elaborando, o pedido do prefeito, Menelick de Carvalho, o brazão de Juiz de Fóra, no qual figurarão todas as combinações heraldicas que caracterizam a nossa cidade.

UBERABA

Vae ser creado o syndicato dos Professores do Triangulo Mineiro

UBERABA, Junho — (Do correspondente) — A idéa lançada pelo dr. Clarckson de Mello Menezes, relativa á fundação de um syndicato dos professores publicos e particulares de toda a região do Triangulo Mineiro, pode ser considerada victoriosa sob todos os pontos de vista, tantas e tamanhas são as affirmações de solidariedade recebidas até este momento.

O sr. Mario de Lima, director do grupo escolar da vizinha cidade de Conquista, em carta dirigida ao dr. Calrkson de Mello Menezes, declarou-se enthusiasta da idéa e enviou, ainda, uma manifestação de apoio firmada por todo o corpo docente daquelle estabelecimento de ensino estadual.

O Syndicato dos Professores do Triangulo Mineiro será fundado nesta cidade, em dias do corrente mez, durante o funccionamento da Exposição Feira de Ubareba, que será inaugurada no dia 15.

UBERLANDIA

Foi inaugurado o gabinete de chimica do Gymnasio Mineiro de Uberlandia

UBERLANDIA, Junho — (Do correspondente) — Com a presença de numerosas pessoas e do mundo official desta cidade, inaugurou-se o Gabinete de Chimica do nosso Gymnasio Mineiro.

Discorreu sobre a evolução da chimica o dr. Euclydes Freitas, professor da cadeira desta materia, naquelle conceituado estabelecimento.

Mais uma vez se demonstraram os elevados melhoramentos que o reitor dr. Mario Porto vem imprimindo na instrucção em Uberlandia.

BOM DESPACHO

Eleição da Rainha do Commercio

BOM DESPACHO, Junho — (Do correspondente) — Realizou-se a eleição da Rainha do Commercio desta cidade.

A nossa principal casa de diversões estava litteralmente cheia, contando a presença dos elementos mais representativos da nossa sociedade. O prefeito, Flavio Cançado Filho, ladeado pelos drs. Hudson Gouthier e J. Moraes e major Praxedes, declarou iniciados os trabalhos da eleição. Por parte dos empregados no commercio apresentou-se, como fiscal, o sr. Francisco de Carvalho Junior, que tomou assento á mesa. Pediu a palavra o commerciante e academico sr. Mario Baptista Soares e propoz que, como uma homenagem ao commercio do paiz, fosse concedido direito de voto ao sr. Alberico Salazar e outros viajantes commerciaes presentes.

Submettida á votação a proposta, foi unanimemente approvada. Iniciou-se, então, a votação, finda a qual se procedeu á apuração, sendo proclamada eleita Rainha do Commercio de Bom Despacho, a senhorita Maria Valladares. As ultimas palavras do prefeito Flavio Cançado Filho, annunciando o resultado da eleição foram recebidas pela grande assistencia com uma vibrante e prolongada salva de palmas.

Os empregados no commercio foram incorporados á casa de residencia da senhorita Maria Valladares, apresentar cumprimentos a S. M. usando da palavra o sr. Severo Corrêa, que em palavras cheias de enthusiasmo, interpretou o sentimento de seus companheiros. A' noite, foram abertas as portas do Club Bom Despacho, realizando-se animada "soirée", que se prolongou até alta madrugada.

A coroação da Rainha está fixada para o dia 23 de Junho e a solemnidade será festivamente celebrada, estando em elaboração o programma dos festejos. Tambem obtiveram votos as senhorinhas Conceição Carvalho, Elza e Iris Assumpção.

Foram approvados os Estatutos da Santa Casa

BOM DESPACHO, Junho — (Do correspondente) — Realizou-se a Assembléa Extraordinaria da Irmandade da Santa Casa, que approvou, convertendo em lei organica da instituição, os Estatutos em projecto.

Espectaculo de amadores em beneficio da construcção da Matriz

BOM DESPACHO, Junho— (Do correspondente) — Em brilhante conjunto de amadores de theatro da vizinha cidade de Santo Antonio do Monte, esteve em visita á nossa terra, levando a effeito duas sessões theatraes, muito concorridas, em beneficio da Matriz em construcção.

Foi muito applaudida, entre os demais membros da troupe de amadores, a senhorita Pautilia, que deu perfeito desempenho, com mestria e arte, aos numeros que lhe foram confiados. A sociedade local, homenageou aos illustres visitantes.

AUTOMOBILISMO

Corrida Internacional de Automoveis

Promovida e organizada pelo Automovel Club do Brasil, sob os auspicios do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal

Grande premio "Cidade do Rio de Janeiro" a realizar-se em setembro de 1934

Em Setembro de 1934, o Automovel Club do Brasil organizará uma corrida internacional, sob a denominação de "Grande Premio — Cidade do Rio de Janeiro", de accordo com o Codigo Esportivo Internacional da A. I. A. C. R. e que será disputado no Circuito da Gavea, Rio de Janeiro.

REGULAMENTO GERAL

Art. 1.º — Este regulamento terá força de lei esportiva e todos os concurrentes se compromettem a respeitar-lhe as determinações, desde a assignatura dos respectivos termos de inscripção.

DISTANCIA E PERCURSO

Art. 2.º — O grande premio "Cidade do Rio de Janeiro" será disputado no Circuito da Gavea, em 25 voltas ou 292 kilometros, 500 metros.

CARROS ADMITTIDOS

Art. 3.º — São admittidos os carros especialmente destinados á corrida ou aquelles que, em consequencia de modificações efficazes, apresentarem perante a commissão esportiva, ultimo juiz para admittir as inscripções, todas as condições necessarias para garantir, não somente a perfeita regularidade da corrida, mas ainda um determinado coefficiente de segurança technica e mechanica.

Os carros serão admittidos sob a fórma de cylindrada livre.

Os carros admittidos deverão pesar, no minimo, 750 kilos, sem entretanto limite de peso maximo. O peso minimo admittido comprehenderá as peças que constituem o vehiculo propriamente dito, sem ser, em caso algum, completado por um accessorio qualquer.

Os carros serão pesados obrigatoriamente com a carrousserie e as suas quatro rodas munidas de pneumaticos, com agua, carburante e oleo nos respectivos reservatorios, que deverão ter uma capacidade regular prevista pelo constructor para uso commum do vehiculo.

CONDUCTOR E SUPPLENTES

Os carros terão, á vontade, um ou dois logares de conductor. O conductor poderá ir só ou acompanhado por uma pessoa de sua escolha, que deverá estar munida de uma licença fornecida pelo A. C. B., pela Inspectoria do Trafego ou por uma autoridade estrangeira devidamente reconhecida pelo Automovel Club do paiz a que pertence.

Admittir-se-á um supplente, além do conductor do vehiculo, que deverá ser especificado nominalmente, no bolletim de inscripção (verso).

Em caso de força maior, a substituição de uma pessoa por outra, como se especifica adeante, será feita mediante parecer favoravel da commissão sportiva e até 48 horas antes da corrida (ultimo prazo).

Todos os conductores officialmente inscriptos deverão estar munidos da licença fornecida pelo A. C. B. ou pelos respectivos A. C. N. (Licença de concurrente e de conductor, conforme o caso. Codigo Esportivo da A. I. A. C. R.).

Deverão, outrosim, possuir a carteira exigida pelas autoridades publicas dos respectivos paizes ou o certificado internacional para guiar automoveis.

Serão admittidos os pseudonymos nos termos da inscripção.

MUDANÇA DE CONDUCTOR

Art. 4.º — Todo concurrente terá direito a inscrever um ou varios carros, podendo assim constituir uma equipe em seu nome.

O concurrente deverá apresentar uma licença de conductor devidamente acreditada pelo A. C. B. ou pelo A. C. N. do referido conductor, e este por cada um dos demais motoristas.

A mudança de conductor official de cada carro é permittida somente pela pessoa que o acompanhar desde o inicio da corrida (excluidos os carros de um só logar), não podendo, porém, reassumir a direcção do carro. Essa mudança deverá ser modificada officialmente na primeira passagem pelo box.

No caso do concurrente guiar elle proprio (o que acarreta a exigencia de uma licença de concurrente e de conductor), ser-lhe-á concedida plena liberdade de designar um conductor supplente que o acompanhe para substituil-o no seu impedimento.

Esse supplente deverá ser designado, nominalmente, perante a Commissão Esportiva 48 horas antes do inicio da corrida.

Toda a mudança não poderá ser feita senão em presença de um encarregado official da corrida e nos postos de reabastecimento.

BOX E POSTO DE REABASTECIMENTO

Art. 6.º — Todo concurrente terá direito, mediante autorização prévia, a um "box" particular no posto de reabastecimento, marcado com o seu numero de partida.

O pessoal do "box" a serviço de cada concurrente deverá ser designado, nominalmente, em uma lista, 24 horas antes do inicio da corrida e submettida esta lista á approvação da Commissão Esportiva.

O concurrente será responsavel pela bôa conducta de seu pessoal, sob o ponto de vista sportivo.

O encarregado official do serviço de reabastecimento terá autoridade para annotar toda infracção de natureza a causar prejuizo a terceiro, em detrimento da bôa ordem e segurança da corrida.

Fica inteiramente prohibido o reabastecimento de carburante, oleo ou agua, ou ainda a entrega de qualquer objecto fóra dos logares reservados aos concurrentes, deante dos postos de reabastecimento, pois o Circuito fica absolutamente interdicto a toda a pessoa que não seja concurrente ou encarregado official; comtudo, em caso de accidente pessoal ou prejuizo grave, poder-se-á infringir este paragrapho do regulamento.

TRABALHOS DE REPARAÇÃO

Art. 7.º — Os trabalhos de reparação serão permittidos durante a corrida, sob condição de serem effectuados pelo conductor e seu mecanico, fóra de todo e qualquer outro auxilio.

Para qualquer reparação ou mudança de peças o vehiculo será obrigado a parar.

Em taes casos, os vehiculos deverão se collocar, tanto quanto possivel, fóra da pista ou afastar-se para a direita o maximo que puderem, de maneira a deixar livre a passagem dos outros concurrentes. Nas curvas collocar-se-ão do lado exterior da virada. Nos "boxes", em caso de reparação ou de reabastecimento de combustivel, oleo, etc., o numero de auxiliares admittidos, para cada vehiculo e trabalhando realmente, não poderá ultrapassar de 4.

E' formalmente prohibido aos auxiliares de um concurrente ajudarem, de qualquer maneira, um outro concurrente senão aquelle para o qual foram devidamente designados.

Se, apesar das obras do encarregado especial do reabastecimento, outras pessôas, que não sejam os auxiliares designados, ajudarem qualquer concurrente, mesmo por ignorancia deste regulamento, e que o facto seja tolerado pelo conductor do carro, medidas immediatas deverão ser tomadas, podendo até acarretar a desclassificação do concurrente em caso de reincidencia.

Por medida de segurança, o reabastecimento de combustivel será feito, obrigatoriamente, com o motor parado. As reparações serão executadas com o motor em marcha lenta.

Em caso de parada do motor o carro poderá ser empurrado á mão pelos 4 ajudantes de serviço, ou posto em movimento por manivella, com o mesmo pessoal, sobre a pista.

Uma vez o carro em marcha, os ajudantes deverão desembaraçar a pista de todo material empregado e voltar para o "box" respectivo, o mais depressa possivel.

O encarregado do serviço exigirá o maximo de presteza na execução das differentes operações de reabastecimento e velará pela fiel observancia das exigencias acima descriptas.

A installação dos postos de reabastecimento ficará aos cuidados da C. E do A. C. B.

As firmas não concurrentes que se occupem com o commercio de automoveis, accessorios, combustivel, oleo, etc., poderão pedir a cessão de um "stand" para publicidade, nos postos de reabastecimento, por preço que será previamente estipulado.

Os pedidos acompanhados do montante da taxa de inscripção serão recebidos pela C. E. do A. C. B., até 31 de Agosto.

De 1.º de Setembro até á data da realização da corrida, as inscripções só serão aceitas mediante o pagamento da taxa em dobro.

A C. E. do A. C. B. se reserva o direito de negar inscripção a uma qualquer firma para o "stand" de publicidade, independente de qualquer explicação a respeito. (Codigo Esportivo Internacional).

INSCRIPÇÕES

Art. 8.º — Serão considerados como concurrentes inscriptos os signatarios dos termos de inscripção, os quaes deverão estar munidos das licenças previstas pelo Codigo Esportivo Internacional (art. 29).

A taxa de inscripção é fixada em 700$000 (sete centos mil réis) por automovel.

Os concurrentes cujos carros não tomarem parte na corrida não terão direito a nehum reembolso, desde que já tenha sido aceito, pela C. E. do A. C. B., o respectivo termo de inscripção.

Os termos de incripção deverão ser acompanhados do montante da taxa respectiva e envidos á C. E. do A. C. B., á rua do Passeio n. 90, Rio de Janeiro, a partir da data da publicação do presente regulamento até 72 horas antes do dia marcado para a prova.

Para as inscripções serão usadas formulas especialmente destinadas a esse fim.

Os termos de inscripção que chegarem depois de encerrado o prazo determinado, poderão ser aceitos mediante o pagamento da taxa em dobro, a menos que o concurrente possa provar, pelos carimbos postaes, não ser elle responsavel pelo atrazo.

Os concurrentes estrangeiros cujas inscripções sejam encaminhadas por intermedio da A. C. Estrangeiros filiados á A. I. A. C. R. deverão remetter as inscripções a esses Clubs em tempo sufficiente de ficarem isentos do pagamento de taxa em dobro.

A lista das inscripções será encerrada 48 horas antes do dia marcado para a prova.

VALIDADE E RECUSA

Art. 9.º — As inscripções só serão validas depois da respectiva aceitação pela C. E. do A. C. B. e depois de publicada officialmente.

A C. E. se reservará o direito de recusar qualquer concurrente ou conductor, independente de qualquer explicação a respeito.

Desde que os concurrentes tenham contractado os conductores officiaes para os seus carros, no minimo, um mez antes da corrida, serão obrigados a communicar á C. E. os nomes, sobrenomes ou pseudonymos dos referidos conductores, nos seguintes termos:

"Entre os abaixo assignados sr. X... cocurrente já inscripto e sr. Y..., foi firmado um contracto sob as seguintes clausulas: sr. Y... aceita conduzir ou guiar na disputa do grande premio "Cidade do Rio de Janeiro", o carro da marca Z..., de propriedade do sr. X...

Sr. X... concurrente, entregará ao sr. Y... um carro da marca Z..., completamente equipado assim como o material necessario ao reabastecimento e ás reparações.

(a.a.) X... Y..."

No caso do conductor não cumprir o compromisso assumido em face do concurrente, por qualquer motivo que seja, ou no caso de estarem as duas partes contractantes de accordo para o rompimento do contracto, deverão fazer disso sciente a C. E. o mais depressa possivel, so necessario mesmo pelo telegrapho. As communicações telephonicas não serão admittidas e só terão valor quando confirmadas por escripto.

PARTIDA

Art. 10.º — O signal de partida será dado num determinado ponto da pista, de modo a que os carros, ao passar pelas tribunas, já estejam em marcha lançada.

REGRAS DA CORRIDA

Art. 11.º — Os concurrentes deverão guardar sempre a direita. Todo conductor que pedir passagem deverá estar em condições de fazel-o, desde que sua velocidade lhe permitta passar o adversario; toda manobra ou qualquer infracção a esta regra será punida immediatamente.

O chamado "espirito de equipe" é permittido, desde que não constitua um embaraço para as outras equipes ou concurrentes isolados. A C. E. conta com o espirito sportivo dos concurrentes em luta, para não ter o desagradavel encargo de reprimir os abusos frequentemente observados; taes como: fechar o caminho, não dar passagem, etc.

Todo o carro que abandonar a corrida é obrigado a se retirar immediatamente da pista e a esperar o fim da corrida para se dirigir ao seu "box".

CHEGADA

Art. 12.º — A corrida deverá terminar, o mais tardar, uma hora depois da chegada do primeiro concurrente.

SIGNAES

Art. 13.º — Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes:

Bandeira azul:

agitada — signal de perigo

immovel — attenção, guarde a sua direita.

Bandeira amarella:

signal de parada absoluta e immediata.

Bandeira preta com numero:

parada immediata do carro cujo numero constar da bandeira.

CONHECIMENTO DO PERCURSO

Art. 14.º — Os conductores de carros inscriptos deverão assignar uma declaração affirmando conhecer perfeitamente a pista a ser percorrida, os regulamentos geraes do Codigo Esportivo Internacional, e o Regulamento particular da corrida: Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", aos quaes se submettem.

CÔRES E NUMEROS DOS CARROS

Art. 15.º — Os carros deverão ser pintados com as côres regulamentares de cada nação, de accordo com o C. E. I.

Os carros deverão ter o numero de ordem pintado, em cada lado da carrousserie, ou na parte deanteira da mesma.

Os numeros terão, no minimo, 35 cms. de altura por 7 cms. de largura. Esses numero deverão ser bem visiveis durante toda a realização da prova, devendo os concurrentes tomar as medidas necessarias para isso.

POSIÇÃO DOS CARROS NA PARTIDA

Art. 16.º — A posição dos carros, na occasião da partida, será determinada "por sorteio", em publico, 48 horas antes da data da corrida. A verificação dos carros será feita ao mesmo tempo.

CLASSIFICAÇÃO

Art. 17.º — Será considerado vencedor da prova o concurrente que tiver coberto o percurso inteiro, em menor tempo. Os demais serão classificados de accordo com a ordem de chegada.

PREMIOS

Art. 18.º — O vencedor da prova Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro"" receberá em dinheiro a somma de 60:000-000 (sessenta contos de réis); o 2º collocado — 20:000$ (vinte contos de réis); o 3º — 10:000$ (dez contos de réis); o 4º e o 5º, respectivamente — 5:000$000 (cinco contos de réis), cada um.

PENALIDADES

Art. 19.º — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Codigo Esportivo Internacional.

PUBLICIDADE

Art. 20.º — Nenhuma publicidade commercial, isto é, nenhum reclame, será tolerado nos carros que tomarem parte na corrida.

PROGRAMMA

Art. 21.º — O programma completo da prova será publicado logo após o encerramento das inscripções.

CORRESPONDENCIA

Art. 22.º — Toda a correspondencia deverá ser dirigida á Commissão Esportiva do A. C. B., á rua do Passeio n. 90 — Rio de Janeiro.

ENCARREGADOS OFFICIAES

Art. 23.º — Os "Encarregados officiaes" incumbidos das differentes funcções durante a realização da corrida, deverão ser avisados das respectivas designações, em tempo util, pela C. E. do A. C. B.

MODIFICAÇÕES

Art. 24.º — Nenhuma modificação poderá ser feita no presente Regulamento, uma vez abertas as inscripções. Comtudo, os "Commissarios Esportivos" da prova poderão, a titulo excepcional, autorizar modificações dictadas por motivos de força maior ou de segurança.

Os concurrentes, em tal caso, deverão ser avisados no menor prazo possivel.

Rio de Janeiro, Março de 1934.

A Commissão Esportiva:

João Gonçalves Peixoto, presidente
Romeu Miranda e Silva, secretario
Luciano Crespi
Manuel de Teffé
José Corrêa Filho.

Automovel Club do Brasil

Circuito da Gavea

1934

25 VOLTAS

Avenida Gavea — Pr. da Gavea — Gruta da Imprensa — Cabo Dois Irmãos

O "Mercedes-Benz" e o carro "P" vencem em Nuerburgring

Em cima, o famoso carro "P", que obteve o segundo logar, e baixo, o Mercedes-Benz, que obteve o primeiro logar

Realizou-se no dia 3 deste mez, deante de uma torcida formidavel de 250.000 espectadores, nas montanhas Eifel a corrida internacional na pista de "Nuerburgring. Esta corrida, considerada muito difficil e perigosa em vista das innumeras curvas e subidas, tornou-se pleno successo para as duas afamadas marcas allemãs "Mercedes Benz" e "Auto Union" contra uma concurrencia pesada de diversos carros estrangeiros, guiados pelos volantes mais conhecidos do mundo.

Na classe dos carros de 1.500 c. c. venceu o conhecido sportsman allemão Manfred von Brauchitsch no volante de um carro "Mercedes Benz", alcançando uma media horaria de 122,5 kilometros.

Em segundo logar chegou o maravilhoso carro "P", da "Auto Union", que percorreu os 340 kilometros da pista, numa media de 120,8 kilometros por hora.

O terceiro logar coube ao conhecido az francez Chiron, num carro "Alfa-Romeo", com 118 kilometros á hora. Tomando em consideração as curvas extremamente difficeis e perigosas e as subidas formidaveis que já têm causado numerosas victimas, as velocidades alcançadas nesta corrida assignalaram um novo record. Esta bellissima victoria das duas marcas allemãs, põe em destaque mais uma vez a qualidade insupperavel dos carros allemães, productos do genio sportivo e de technica allmães.

No decorrer da corrida deu-se numa das curvas mais perigosas um lamentavel desastre. Collidindo com um "Bugatti", um dos carros capotou, morrendo infelizmente o volante allemão Franki algumas horas mais tarde, em consequencia dos graves ferimentos recebidos. O "Mercedes-Benz" é um carro de 750 kilos de peso, com motor de 8 cylindros, de 3 litros de cylindrada.

O carro "P" é o mesmo em que von Stuck alcançou a velocidade de 217.110 kilometros por hora, na pista de Avres.

OS PNEUS TÊM NOVO ESCRIPTORIO

A General Tire & Rubber Co. of Brasil, que durante longo tempo teve o seu escriptorio e deposito na rua Senador Dantas n. 41, transferiu ambos para a Avenida Oswaldo Cruz n. 95.

As motocycletas "Indian" retomam a sua antiga fama

Em cima, a Indian Scout Dony, e em baixo, a Indian Scout 45

Durante o tempo que estiveram entre nós, annos atraz, as motocycletas "Indian" gozaram sempre do grande prestigio, chegando naquella época, a ser as machinas favoritas dos nossos motocyclistas.

Circumstancias diversas, porém, fizeram com que as "Indian" desapparecessem do nosso mercado, chegando a não ter representante.

Passaram os annos e, representadas agora pelo conhecido sportista sr. João Gentil Filho, estabelecido na rua Camerino n. 91, apparecem novamente as "Indian", mas, transformadas de tal fórma e tão aperfeiçoadas, que vale a pena serem examinadas pelos nossos motocyclistas.

As "Indian" de 1934, que são apresentadas em cinco typos, — "Indian" 4, de 1.265 cc.; "Indian" Chief 74, de 1.206 cc.: "Indian" Scout 45, de 745 cc.; "Indian" Scout Pony, de 493 cc., e a "Indian" Motoplane, de 745 cc., possuem innovações de grande valor, destacando-se entre outras, a lubrificação automatica com o carter secco.

O Inspector geral da "Studebaker" entre nós

Está no Rio o sr. Norman Danby, inspector geral para a America do Sul, das fabricas "The Studebaker Pierce Arrow Export Corporation" e "The White Company", que veiu fazer a sua habitual visita de inspecção, aos representantes daquelles carros.

Sendo interessante ouvir as suas impressões sobre o momento automobilistico nos Estados Unidos e sobre as possibilidades e a situação das importações do nosso mercado, fomos ouvil-o no Copacabana Palace, onde se acha hospedado.

Attendidos com grande gentileza, o sr. Danby falou-nos com enthusiasmo do reerguimento da industria automobilistica.

Em meu paiz ha um sopro de vida em tudo o que se refere a automoveis. As grandes fabricas voltam a produzir milhares de carros por dia, empregando milhares de pessoas e movimentando enormes capitaes. Agencias novas são abertas diariamente e a média de vendas só é inferior á de 1929.

O sr Nornan Danby

A concurrencia tem feito com que sejam introduzidos, diariamente, melhoramentos notaveis nos automoveis, tanto na parte mecanica, quanto na esthetica. E posso affirmar com orgulho, que a fabrica "Studebaker" deu passos largos nesse sentido. A machina de seus carros está melhor que nunca, bastando recordar o feito da corrida de Indianopolis, onde, dos doze primeiros collocados, sete eram "Studebaker". Sobre a belleza da carroserie não é preciso falar: as linhas que nossos desenhistas crearam, inspiradas no avião, têm sido sempre a grande attracção das ultimas exposições.

Nossas vendas, desde que foi lançado o ultimo typo, augmentaram de 389 % sobre 1931 e de 29 % sobre 1929, que era, até então, considerado o anno "record" em todas as industrias.

Como nota curiosa poderei citar o caso daquelle moneiro sul africa chamado J. J. Jonker, que, ficando rico de um dia para o outro por ter achado um diamante de 726 carats, no valor de £70.000, entre dezoito marcas de automoveis que lhe foram logo offerecidos, escolheu um "Studebaker".

Esse facto bem mostra o successo que representam os novos "Studebaker".

E aqui no Rio o acolhimento foi identico ao das outras partes do mundo.

Os representantes por mim escolhidos, a CIRB S. A., muito têm produzido, dando-me inteira satisfação. Verifiquei que todos os compradores estão contentes com os carros e com os serviços dos representantes. Considero o mercado carioca cheio de possibilidades, tendendo a se desenvolver cada vez mais. Para isso, entretanto, é necessario a quem negocia com automoveis, estar apparelhado para attender ás necessidades do publico. E estou certo de que os freguezes dos "Studebaker" nada terão para se queixar.

Quanto aos caminhões "White" e "Indiana", ambos fabricados pela "The White Comp", da qual tambem sou inspector, penso, igualmente, que terão um bom mercado, aliás, que continuarão a ter um bom mercado, pois já têm reputação firmada, sendo sempre muito bem aceitos e proporcionando aos seus compradores optimo serviço. A Cia. Expresso Federal, velha representante desses caminhões, tem demonstrado, cada vez mais, sua capacidade de trabalho, fazendo grande numero de vendas.

Como vê, pois, só tenho motivo para voltar contente. Em minha proxima estadia nesta encantadora cidade, aonde sempre venho com grande prazer, espero encontrar tudo tão bem como agora, para perfeita satisfação de nós todos que vivemos na familia "Studebaker".

CHRYSLER E DE SOTO

Os aerofluentes "Crysler" e "De Soto", tão ansiosamente esperados pelos nossos automobilistas, estão para chegar até o fim deste mez.

Os primeiros serão expostos no vasto salão que está sendo preparado pelos seus representantes, Auto Mercantil Brasileira, á Avenida Rio Branco n. 253, e os "De Soto", na rua do Mexico n. 150, séde dos seus representantes, Companhia Nacional Importadora.

O OLEO CASTROL MUDOU-SE

Com o fim de melhor attender ao grande desenvolvimento que alcançaram as vendas do oleo Castrol, os seus representantes, M. A. Nunes & Cia., mudaram o seu escriptorio da rua do Mexico n. 138-B, para a loja da rua Sacadura Cabral n. 79, telephone 4-1680.

AS ASSOCIAÇÕES AUTOMOBILISTAS DO BRASIL

Entre as Associações de Estradas e Clubs de Automobilismo, existem actualmente no Brasil, as seguintes:

Automovel Club do Brasil — Rio de Janeiro.

Associação Sportiva Automobilista — Rio de Janeiro.

Automovel Club de S. Paulo — São Paulo.

Automovel Club de Minas Geraes — Bello Horizonte.

Automovel Club de Nictheroy — Nictheroy, Estado do Rio.

Automovel Club Fluminense — Campos, E. do Rio.

Automovel Club de Muqui — Muqui, E. do Espirito Santo.

Associação Riograndense de Boas Estradas — Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Associação de Boas Estradas — Recife, E. de Pernambuco.

LICENCIAMENTO DE AUTO-OMNIBUS

A Liga dos Proprietarios de Auto-Omnibus de S. Paulo dirigiu ao prefeito daquella capital um officio, no qual lhe suggere a conveniencia de ser dilatado o prazo para o licenciamento dos auto-omnibus, cujos requerimentos estejam dependendo apenas do exame da Commissão de Utilidade Publica e da Directoria de Transito.

Esta suggestão virá evitar o inconveniente que, para o serviço de transportes daquella capital, resultaria do facto de ser retirado da circulação, de uma só vez, grande numero de vehiculos, que voltariam a funccionar normalmente, após a concessão das respectivas licenças.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ODEON — Kay Francis e Ricardo Cortez, os dois amantes, em "Capricho de Mulher", da Warner-First National

Alice Faye - O outro peccado louro de Hollywood...

De *Carlos GARCIA.*

(Para O JORNAL)

HOLLYWOOD, Maio — Alice Faye apenas levou tres dias para ser estrella!

E sabem como foi? Por acaso, por sorte, porque qualquer coisa, emfim que se possa attribuir ao destino e seja independente da sua vontade...

E' o caso que ella foi a Hollywood para fazer uma pequena parte de dansa e canto na peça "Escandalos", um dos grandes successos de Broadway Terminado que foi o seu pequeno numero, Robert T. Kane e George White, que estavam em negociações com a Fox para deixarem firmar a sua peça, e andavam justamente á cata de uma estrella para o film, quizeram ver como saiam no celluloide as suas beldades theatraes e como todas foram experimentadas, Alice teve que se sujeitar tambem á prova, digamos francamente, sem nenhuma esperança!

Calculem vocês a sua surpreza quando recebeu a noticia de que a Fox a queria contractar, surpreza ainda as-cido o medo e attendendo ao convite de Hyman Bushelmum advogado de Nova York, gravou sua voz em discos de brinquedos. Ora, succedeu ahi que sendo Bushel secretario de Rudy Valée, este ouviu o disco e teve vontade de conhecer a dona. Foi o bastante para que ella se tornasse estrella das irradiações dirigidas pelo conhecido Rudy Valée.

Agora, na primeira edição do film "Escandalos" que aqui terá o titulo de "Escandalos da Broadway" ella canta e dansa, actuando assim como primeira estrella feminina.

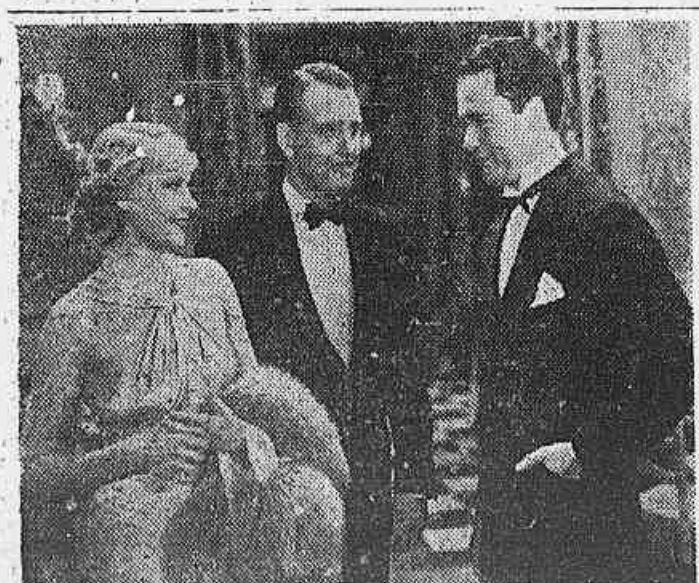
Em sua vida tudo isso parece um sonho Alice possue olhos azues, grandes e lindos, cujo colorido é um leve contraste com seu rosto levemente rosado. Seu cabello é claro, naturalmente louro... Como em qualquer opportunidade permanece sempre no mesmo peso. 111 libras para uma altura de cinco pés e quatro pollegadas. Não adora outra coisa melhor do que uma salada de frutas frescas... Gos-

Alice Faye é loura, mas os que a conhecem pessoalmente acham-na perigosa, principalmente para os corações ardentes dos que têm olhos para "sentir" sua personalidade... E quem é que não tem?

sim menor do que as de seus dois empresarios do theatro, que nunca suppuzeram que sua extra podesse sair tambem na photographia. Dahi á assignatura do contracto por longo prazo, foi coisa de pouco tempo. E logo pelas partes todas do mundo começaram a ser espalhadas as suas poses e biographias, de que em sirvo para apresentar a vocês antes que o film o faça com maior fidelidade de attitudes e de gestos.

Alice Faye nasceu em Nova York, a 5 de Maio, e ha tanto pouco tempo que sua maioridade ainda está longe. E o caso interessante em sua vida é que deve sua revelação para a arte ao baile que serviu para seu "debut" social, onde como uma criança, teve que attender aos pedidos dos convivas para cantar e dansar, coisa commum em todos os lares, em que os paes querem mostrar as "habilidades" dos filhos. Mas com Alice Faye o caso foi differente, porque a pequena tinha mesmo vocação e tanto assim que ven-ta das frutas exoticas e deseja possuir uma casa onde possa cultivar sua adoração pela citricultura.

Alice passeia a cavallo todas as manhãs no Central Parque de Nova York, porém Hollywood forçou-a a andar de bicycleta pelas ruas do Movietone City... Gosta de espinafres e detesta colleccionar objectos. Seu dia favorito do anno é o dia de seu anniversario, porque tem sempre em idéa de que está crescendo... Tem grande affeição pelos cães... gostando que elles sempre permanecessem pequenos... E actualmente sente-se muito pesarosa pela morte de um seu cãozinho de estimação que foi morto num accidente de automovel.

Joan Crawford e Clark Gable vão iniciar a interpretação de "Chained", que Edgar Selwyn foi o autor de "Possuida", tambem de Joan e Gable...

IRVING THALBERG - O Dictador que todos querem bem...

Um rapaz que se impoz -- Tino artistico - Commercial - Ser marido de Norma Shearer: Uma condição secundaria - Suas idéas actuaes - Sua espantosa actividade.

De *Marius SWENDERSON.*

(Para O JORNAL)

De todos os orientadores de producção de Hollywood, o mais conhecido, actualmente, é Irving Thalberg, sem duvida. Mercê de suas multas victorias como productor directo e associado da Metro-Goldwyn-Mayer, Irving Thalberg tem visto crescer dia a dia, o seu prestigio.

Esse homem deve ter, mesmo, muito valor, muita capacidade, para conseguir deixar á sombra senhores cinematographistas mais antigos e tambem reveladores de grandes capacidades.

Acontece, entretanto, que Thalberg é o mais joven dos productores, com excepção de Carl Laemmle Junior. Thalberg tem pouco mais de trinta annos agora, mas ha mais de dez annos que exterioriza os recursos de sua intelligencia, a sua grande operosidade. Thalberg entrou para a Metro-Goldwyn-Mayer, como assistente de Louis B. Mayer, ha pouco mais de dez annos, sem que ninguem lhe désse grande importancia. Aquelle rapazinho meio timido, baixinho e sempre pensativo não parecia capaz de largos commettimentos...

Mas o rapazinho timido foi mostrando quanto valia. Obteve de Louis B. Mayer a supervisão de "Ben Hur". Orientou a producção de "The Big Parade". Teve a idéa de fazer Lilian Gish e John Gilbert interpretarem "La Boheme". Um homem que faz tudo isso no espaço de anno e meio — é um homem de capacidade. E foi por isso que a Metro-Goldwyn-Mayer depositou a maior confiança em Thalberg — e em pouco tempo elle se tornou o dictador dos studios...

Não tardou que elle tomasse conta da supervisão geral de todos os films da Metro. Não saia dos studios um film sequer sem a sua approvação. Se elles requeressem "retakes" (nova tomada de scenas), reconstituição de episodios, Thalberg os ordenava immediatamente. Se estavam perfeitos, Thalberg congratulava-se com os directores e com os artistas.

Mas toda essa actividade immensa, durante annos, alquebraram um organismo até então forte. E' ha coisa de dois annos, victima de penosa "surmenage", preciso suspender suas actividades. E a sua salvação dependeu de longas férias. Elle e Norma, escolheram uma verdejante e acolhedora cidade serrana da Allemanha: Bad Neuheim.

Foi por isso que durante algum tempo se notou a falta do dedo de Thalberg na producção do leão. Foi por isso que houve certo descontrole nos trabalhos e nas organizações apresentados pela grande corporação. Thalberg fez mais falta do que se esperava...

O que caracterisa a actividade de Thalberg e corôa com exito excepcional a sua operosidade, é o tino artistico e commercial que elle possue de modo completo. Porque os films de Thalberg, tendo inconfundivel relevo artistico, realizam um milagre: são, invariavelmente, exitós commerciaes.

Elle póde, nos studios da Metro, mandar e desmandar — porque suas ordens serão sempre cumpridas á risca. Tem carta-branca — e justamente por causa de Louis B. Mayer e outros altos dirigentes da corporação reconhecerem o seu excepcional tino artistico e commercial.

Foi Irving Thalberg quem tornou Greta Garbo, a personalidade que hoje ella é. Ninguem tinha confiança na suéca que Stiller levara para os studios da Metro. Após vel-a em "The Torrent" (Laranjaes em Flor), Thalberg comprehendeu as possibilidades da grande seductora, e, sob o maior espanto de todos, chamou-a para o primeiro papel de "The Temptress" (Terra de Todos). Ninguem comprehendia porque elle mostrava tanta confiança naquella creatura tão pouco expressiva. Mas Thalberg via mais do que todos os outros juntos. Sabem todos o que foi o exito artistico — e commercial — de "The Temptress". Elle acertára — dando ao mundo uma nova "estrella".

Com "The Flesh and the Devil" (A Carne e o Diabo) então completou a sua obra. Garbo offuscou a personalidade de John Gilbert. E quando veiu "Anna Karenina"...

Joan Crawford é, tambem, producto do tino de Thalberg. A pouco e pouco elle foi "construindo" a personalidade de Joan Crawford. Fel-a experimentar todos os generos. A Metro produzia, naquella occasião, alguns films "western", desempenhados por Tim Mac Coy. Thalberg deu-lhe Joan Crawford como "leading". E fez Joan passar por outros generos. "Garotas Modernas" (Our dancing daughters) e "Possessed" (Possuida) são films de Joan Crawford feitos sob sua fiscalização.

Dito isso, está dito tudo. Está provado que elle sabe "fazer" estrellas.

Thalberg tambem é marido de Norma Shearer. Mas ser marido da grande "estrella" é uma condição secundaria para elle. Possuindo raro valor proprio, personalidade definida, efficiencia varias vezes comprovada, elle não precisa depender do nome da linda e famosa esposa. Não precisa ser Mister Shearer...

Norma e Irving formam um dos pares mais felizes de Hollywood. Ou melhor, um dos pouquissimos pares felizes de Hollywood. Quando Irving, "surmené", precisou buscar o repouso de Bad Neuheim por varios mezes, Norma Shearer devia interpretar um grande film — mas Norma preferiu ser sua esposa e enfermeira, em logar de uma "estrella" ás portas de um novo e grande successo. Poucas esposa de Hollywood teriam egual attitude, por certo

De volta á actividade nos studios da Metro (e que actividade!) Irving Thalberg está trabalhando dentro dos seus methodos de sempre, mas estuda, continuadamente, novos processos. Elle pensa, por exemplo, crear um genero novo de films musicados. Em sua viagem de regresso, passando por varias capitaes européas, verificou que tudo póde cansar o publico — mesmo os mais valiosas dramas, os mais expressivos romances — menos a musica. E comprehendendo que a musica póde, no cinema, ter significação mais ampla e bella do que a que tem tido até aqui no theatro e mesmo no cinema, elle pensa estabelecer um novo genero, em cuja victoria tem a maior confiança. Talvez seja por isso que está produzindo, agora, com o concurso de Lubitsch, cineasta que conhece a fundo o valor da musica no cinema, "A Viuva Alegre", com Chevalier e Jeanette Mac Donald...

Quem sabe se a innovação imaginada não virá já com a opereta de Lehar?...

O publico do Rio só tomará conhecimento da actividade de Thalberg em seu novo periodo na Metro, quando vir "Riptide" ("Quando uma mulher ama...") o film que Norma Shearer e Robert Montgomery interpretaram sob a direcção de Edmund Goulding. Esse film, marcando mais uma victoria inconfundivel da belleza e da sensibilidade de Norma Shearer, e marcando, tambem, enormes rendas de bilheteria em todas as cidades norte-americanas, é ainda uma victoria para Irving Thalberg.

O seu segundo film da nova phase de actividades será "The Merry Widow" (A Viuva Alegre), a que já fizemos referencia. Depois, porque está quasi prompto, "The Barrets of Wimpole Street", onde reuniu Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton, um "trio" preciosissimo! Virão a seguir, "The Good Earth", que está sendo filmado na China; "Mutiny on the Bounty", com Clark Gable, Wallace Beery e Robert Montgomery; "What Every Woman knows", com Helen Hayes; "Three weeks", com Gloria Swanson; "China Seas", de Jean Harlow-Clark Glabe; "The Green Hat", de Constance Bennett e Herbert Marshall, e "Maria Antonietta", com Norma Shearer.

A proposito de "Three Weeks", que marcará a volta de Gloria Swanson, ha algo a dizer em torno de Thalberg: ninguem em Hollywood seria capaz de promover a volta de "La Swanson"... antes de Thalberg ter essa idéa. Agora, que Thalberg e Swanson fizeram o accôrdo, surgiram pretendentes nos trabalhos da famosa e insinuante "estrella" de narizinho arrebitado. Acreditavam todos, até aqui, que Swanson estava "liquidada". Mas Thalberg sabe que Gloria ainda é uma figura interessante — não fosse ella uma mulher extraordinariamente intelligente — e a contractou, certo de que ella ainda fará films de immenso successo. Agora todos acreditam em Gloria Swanson novamente...

Mas é tarde. Gloria, contente da vida, está ás ordens de Thalberg, o dictador dos studios da Metro, o homem que manda e desmanda nos dominios de Leo de Culver City...

Gloria Swanson, quando parecia que ia aposentar-se deante dos seus ultimos fracassos, foi de novo descoberta, e agora por um homem de larga visão — Irving Thalberg, que a contratou para sua empresa. Em cima, uma das ultimas poses da grande artista, já "reformada" pelos technicos do leão, e no lado, o grande director de producção (é o menor da gravura), em companhia de sua esposa, Norma Shearer, no dia em que, regressando a Hollywood, foram recebidos por Louis B. Mayer

---

Mrs. Patrick Campbell, que tem papel de destaque em "The Green Hat", ou melhor, que terá, pois ainda não foi iniciado esse film de Constance Bennett na Metro, tem trabalho interessante, cheio de colorido, em "Quando uma mulher ama...", o film de Norma Shearer e Robert Montgomery.

* * *

A Metro está tratando de fazer "The Green Hat", a novella famosa de Michael Arlen, de que já houve um film, mas alterado em muitos pontos, em vista da censura americana o exigir: "Mulher de Brio", de Greta Garbo e John Gilbert. Em "The Green Hat" os interpretes serão Constance Bennet e Hugh Williams, uma nova figura muito promissora, segundo dizem. Robert Z. Leonard será o director.

REX — Claude Rains é o novo artista escolhido pela Universal para o difficil papel de "O Homem Invisivel"

Glenda Farrell - Um dos bons-bocados de "sex-appeal"

De *Zenaide ANDRÉA.*

(Para O JORNAL)

"E' perito em mulheres?" — eis como a insinuante "star" da bocca polpuda e ironica inicia o seu jogo de seducção em certa sequencia de "Paraizo de um homem" (Man's Castle) da Columbia Pictures, a mais profunda e significativa lição de vida, sob a direcção sempre honesta e sempre magistral de Frank Borzage, o formidavel...

Nesse scenario dynamico, empolgante e realista, que é um admiravel flagrante da situação social de agora, Glenda Farrell — artista de infinitas possibilidades, dona de "it" muito suggestivo, com um jogo completo de recursos cinematographicos — interpréta o "role" de uma "dizette" do "music-hall", "Fay La Rue", onde lança, habilmente, todo o poderio de seu encantamento moral e... physico. Possuida pela alma de seu personagem — alma alegre, versatil, inconsequente e ávida de luz como as phalenas, bella e sonora, tal as rimas de Malherbe... — a loura actriz encontra, então, angulos propicios para desenvolver a linha de sua fascinante personalidade, constituindo, assim, o melhor bocado de "sex-appeal" em meio á ausencia de artificios de tão singular historia.

As canções que apresenta nesse celuloide são as mais modernas e bonitas, a exemplo dessa graciosa e seductora "Ah, Surprise!", que serve de pretexto á uma scena de grande espirito com o "charming-lover", Spencer Tracy, "It's easy to Say Hello" e "How much Longer" perfazem dois outros numeros barulhentos e gostosos de seu papel de estrella de comedia musicada, devido á autoria dos celebres compositores Harry Akst e Edward Eliscue.

Primando em tudo, nos menores detalhes de representação, pelo criterio de novidade e de senso-esthetico, a fulgurante creatura arranjou "toilettes" sensacionaes para essa pellicula.

A mais interessante, porém, é composta por esse vestido negro, com o qual apparece em "medium-shot" no cliché acima: baseado no estylo do periodo historico de Elizabeth Tudor, esse conjunto de elegancia copia ao mesmo tempo o tal ultra-actualista "streamline gown", que não é senão a ultima palavra em figurino automobilistico! Só mesmo de Miss Farrell, essa idéa louca e maravilhosa!...

Aliás, não só a linda pessoa de "Fay La Rue", como todos os seus effeitos de "toilette" e de feminilidades, estão em singular e propositado contraste com os ambientes de "Paraizo de um Homem", cuja acção decorre entre a gente da "Crisopolis", um pouco além de Park Avenue...

* * *

Glenda nasceu em Enid, Oklahoma, aos 30 dias do mez de Junho de... — porque não dizer logo? — 1904.

Tem cumplicidades amaveis com o destino... O graphico de sua carreira accusa só traços ascensionaes — da pequena Eva da "Cabana do Pae Thomaz" passou, vencendo, vencendo, pela Broadway e por uma enfiada de peças de classe: "Divided", "Honors", "Love, Honor and Retray", "On the sport", "The Rear Car", "Recapture", "Life Begins", etc.

Depois veiu, em Hollywood, o seu grandioso trabalho; em "Little Caesar". E, a seguir "The Keyhole", "The Match King", "The Wax Museum", etc., e esse espectacular film "Dama por um dia", visto ha pouco e da mesma productora de "Paraizo de um Homem".

Glenda Farrell, ladra espiritual de muitos films, e vocês todos sabem bem que nem Borzage seria capaz de fazer della um anjo!

A Metro filmará "Mutiny on The Bounty", que reunirá Wallace Beery, Clark Cable e Robert Montgomery. A direcção será de Frank Lloyd. A supervisão, de Irving Thalberg. O "trio" é sensacional, sem duvida: Beery, Gable e Montgomery.

* * *

Clark Gable está com prestigio redrobrado, agora. Seus ultimos trabalhos têm sido brilhantes, na opinião de todos. Falam maravilhas da sua naturalidade em "Alma de Medico" (Men in White), e os que já viram "Manhattan Melodrama" estão enthusiasmados novamente com o seu trabalho.

PATHE'-PALACE — June Knight e Charles Rogers, em uma scena de "Vida de Estrella", film da Paramount, com muita graça e muita musica

ALHAMBRA — Janet Gaynor e Robert Young, o novo par amoroso da Fox, em "Carolina", um romance cheio de canções e de sol ardente...

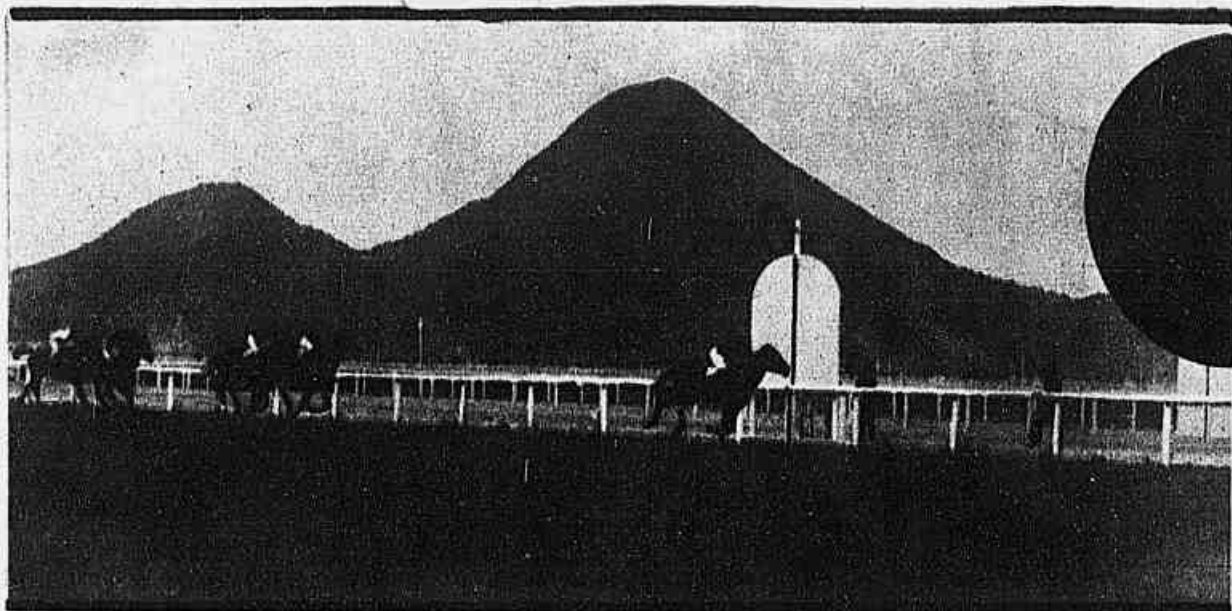
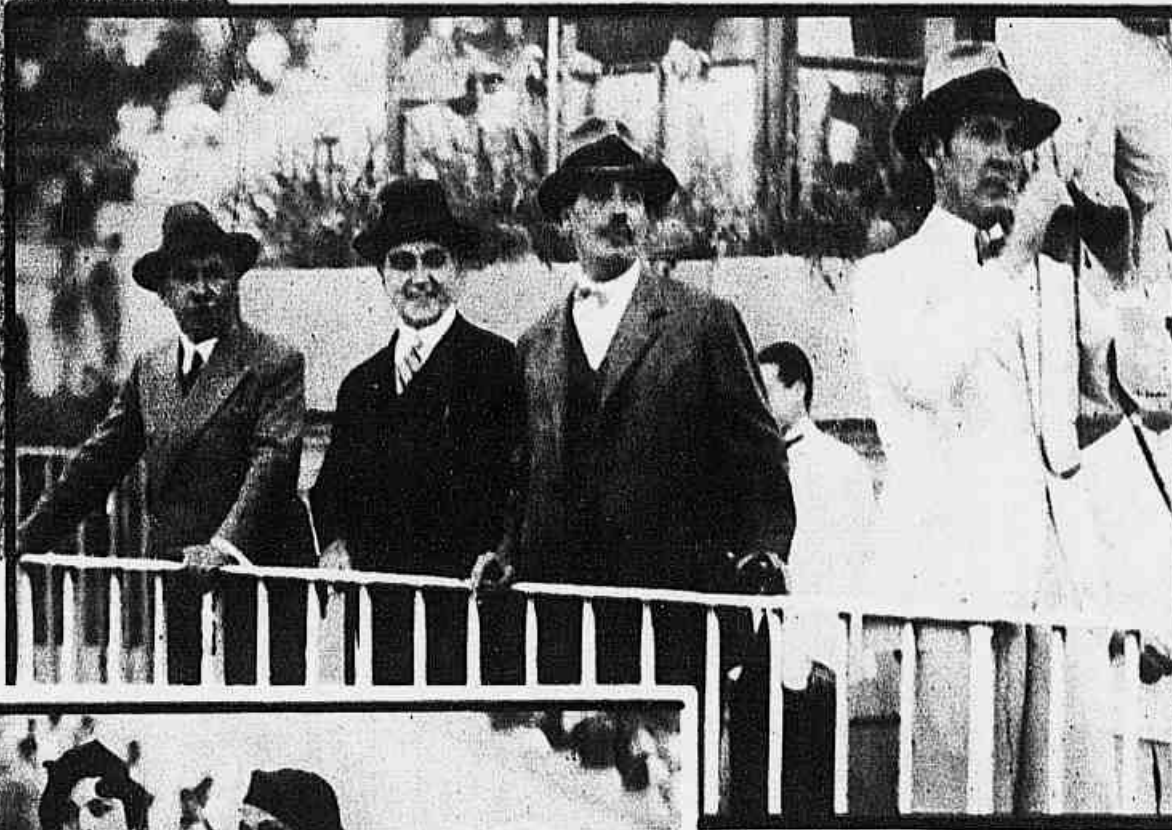
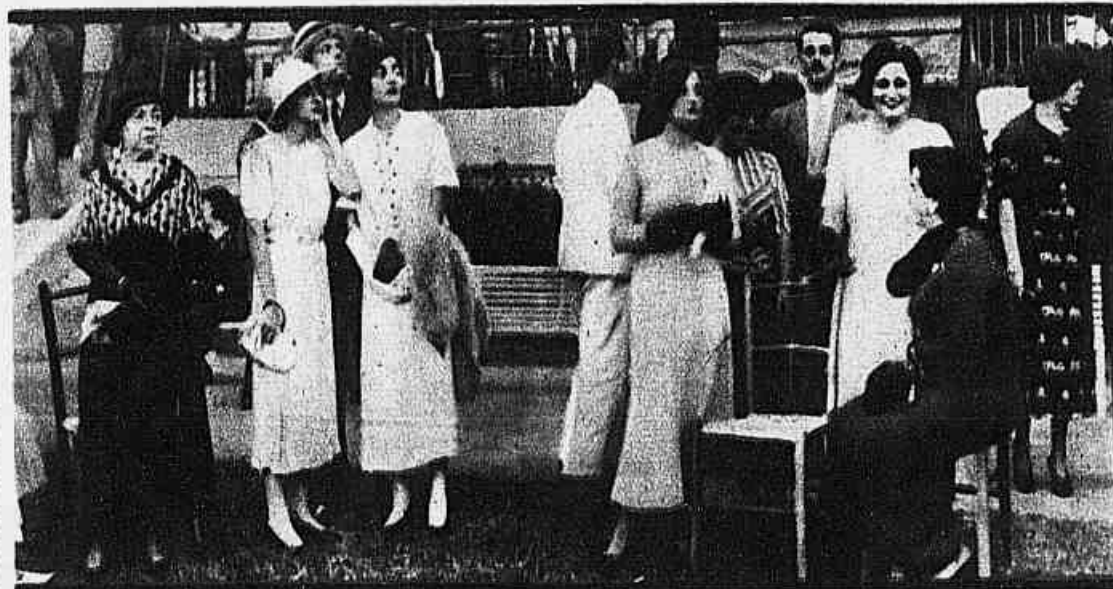
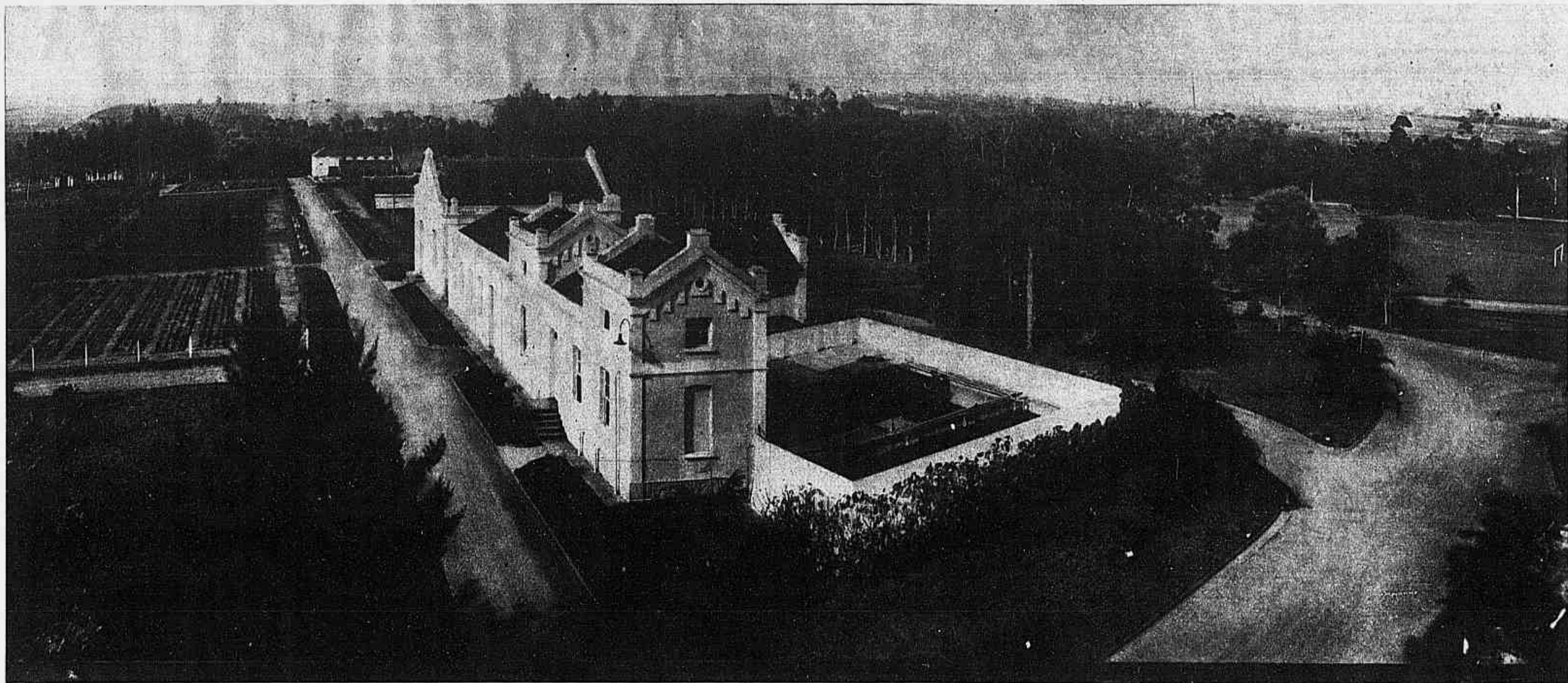
PALACIO THEATRO — Clark Gable e Myrna Loy... amantes do amor em "Alma de Medico", da Metro-Goldwyn-Mayer

IMPERIO — Loretta Young e Spencer Tracy, no film "Paraiso de um Homem", da Columbia, onde está impressa a marca directorial de Frank Borzage ..

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

ANNO XVI | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934 | N.º 4.493

A disputa do grande premio "Cruzeiro do Sul" constituiu um dos mais brilhantes acontecimentos da temporada turfista do anno. A victoria foi galhardamente alcançada pelo parelheiro nacional "Serinhaem", de propriedade do Cel. Frederico Lundgren. Na photographia acima, vemos um instantaneo da chegada do mais sensacional pareo do programma de domingo.

O interesse das corridas de domingo povoou as archibancadas e a pelouse do Jockey Club de uma numerosa e selecta assistencia. Veem-se na photographia acima o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, em companhia do dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro e o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Em baixo, e á esquerda, grupos de senhoras acompanhando o desenrolar das carreiras.

Os jockeys J. Mesquita, Affonso Silva e Waldemiro Andrade, que participaram do grande premio "Cruzeiro do Sul", á esquerda e, á direita, ao canto da pagina, os jockeys Humberto Herrera, Ignacio de Souza, que dirigiu "Serinhaem" e J. Canales. Apparecem ainda na pagina, varios outros aspectos da pelouse colhidos pelo O JORNAL.

PIRACICABA Escola de agricultura

Uma aula pratica de podagem por alumnos da Escola, assistidos por um technico (em cima).

A ordem, o cuidado, o methodo, presidem toda a organização. Nas salas de aula, a disposição em amphitheatro, com todos os requisitos para as boas demonstrações; nos laboratorios a apparelhagem a mais completa; nos campos, uma quantidade immensuravel de material para as mais delicadas experiencias no dominio directo da producção do sólo.

Neste particular, a Escola de Piracicaba dispõe da riqueza que lhe faculta a grande extensão das suas terras e do carinho que lhe dispensam os seus technicos.

Os parques de horticultura, fruticultura e silvicultura, deixam indelevel impressão.

Dá gosto vêr como se desenvolvem, com sua elegancia caracteristica os milhares de pés de eucalyptus de 28 especies diversas, os pinhaes, os cedrinhos; mais além os recentes talhões de essencias brasileiras, como a bracatinga, o pão ferro, o ipê roxo, o sibipiruna, o angico, ou então, as videiras, as goiabeiras, os kakis, e outras especies fructiferas,—tudo integrando um conjuncto de incomparavel effeito de suggestão como que a infundir forte, no espirito dos que penetram na Escola a noção do que é um verdadeiro ambiente agronomico.

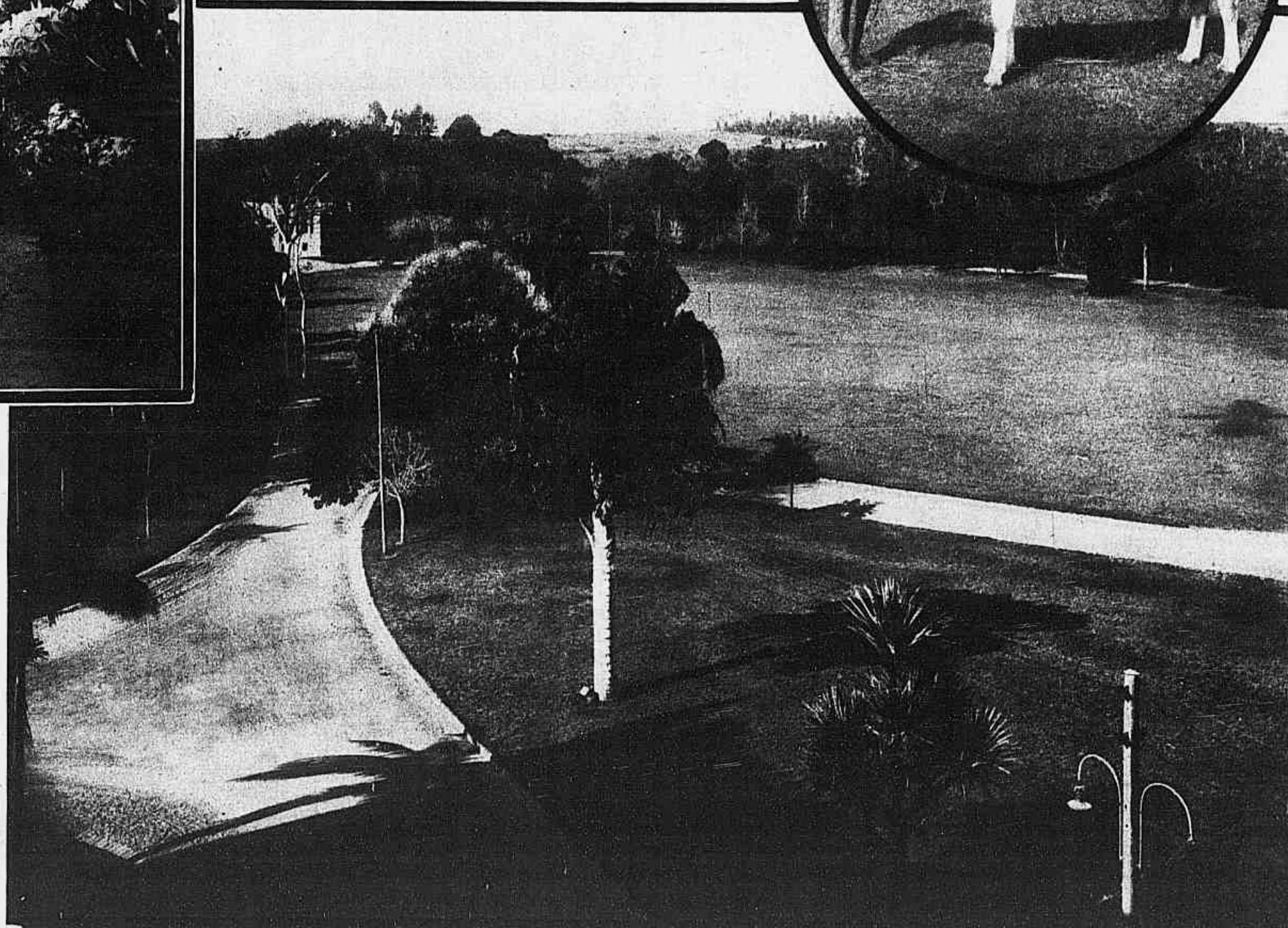
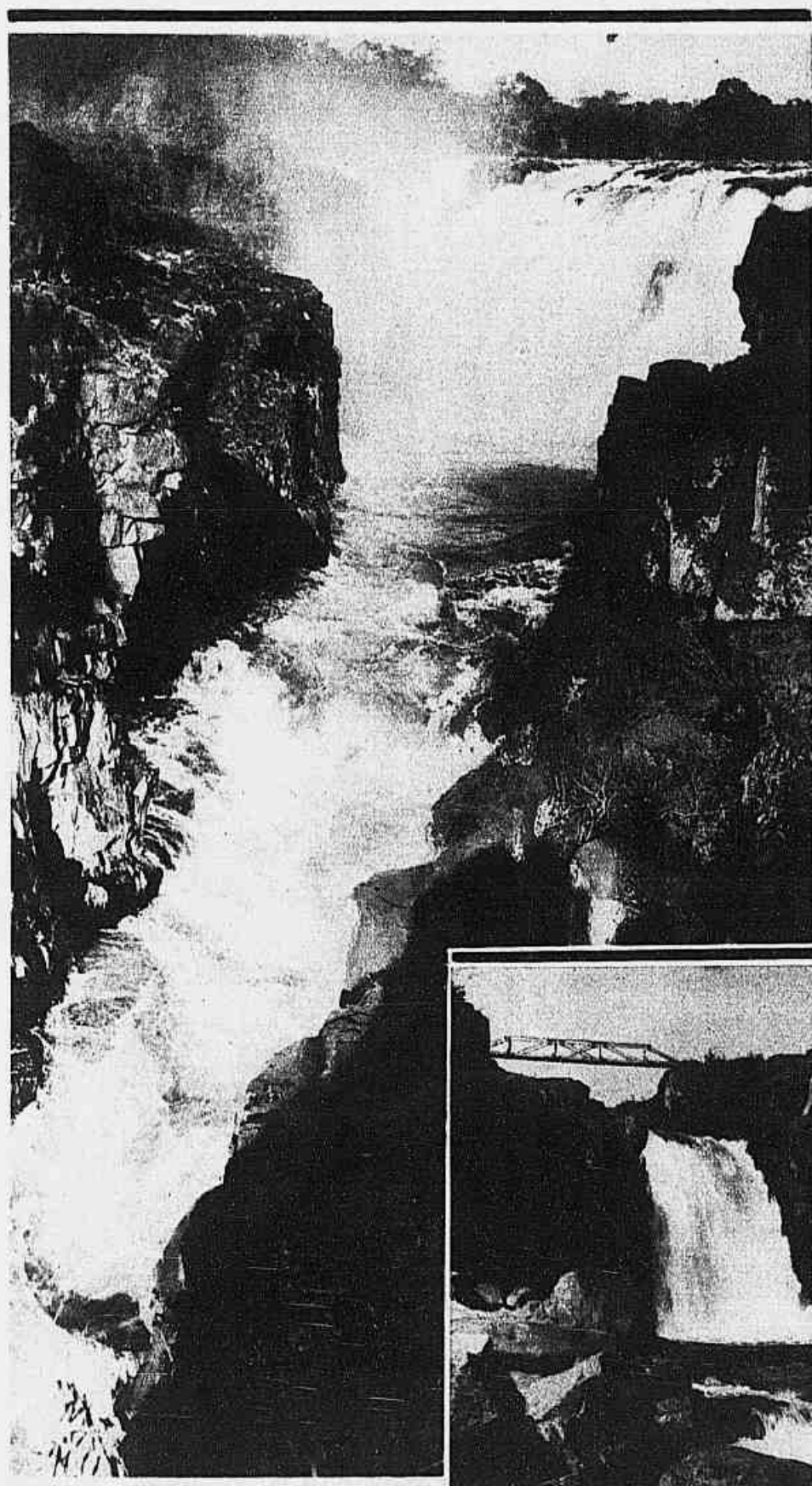
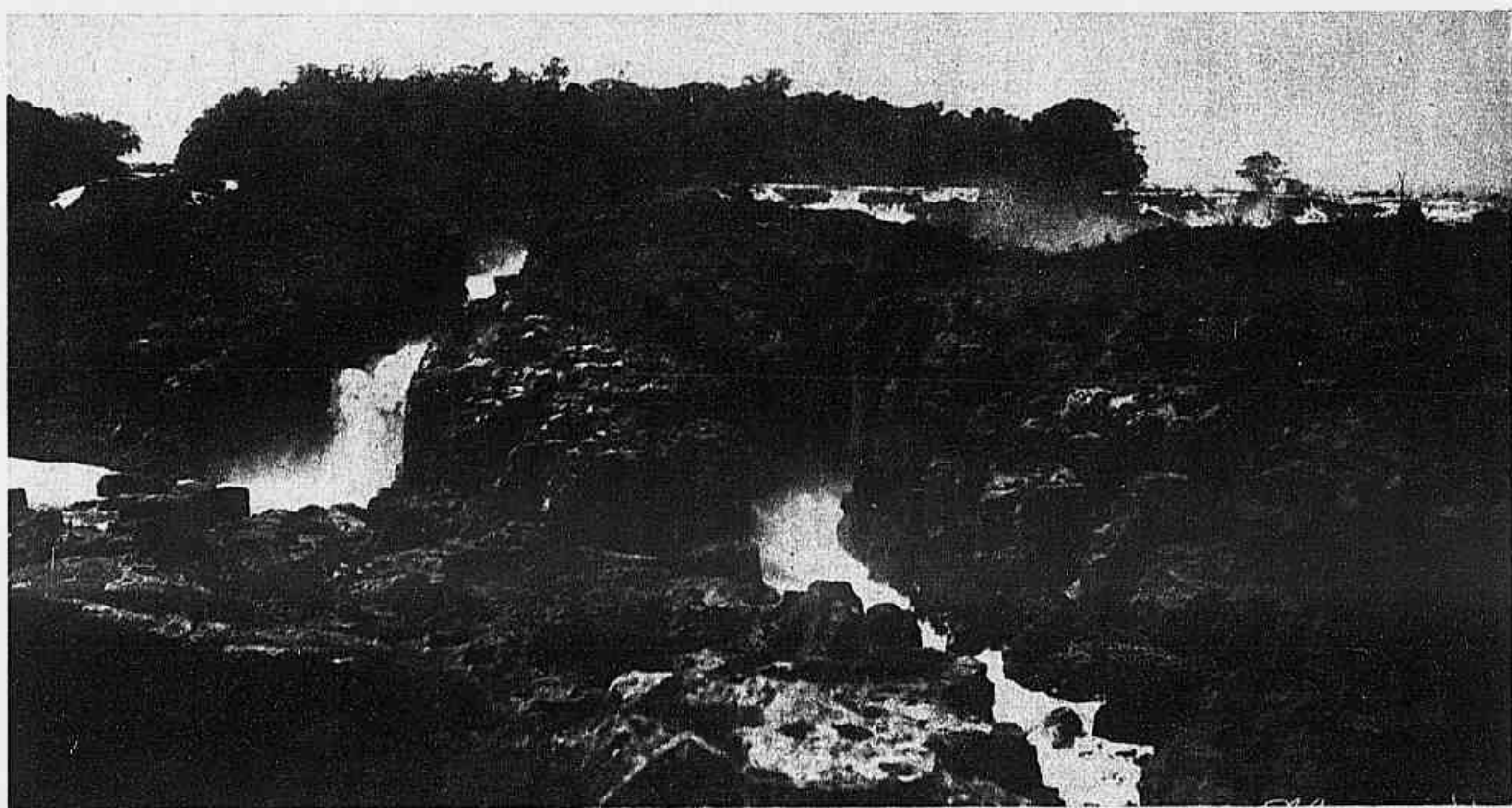
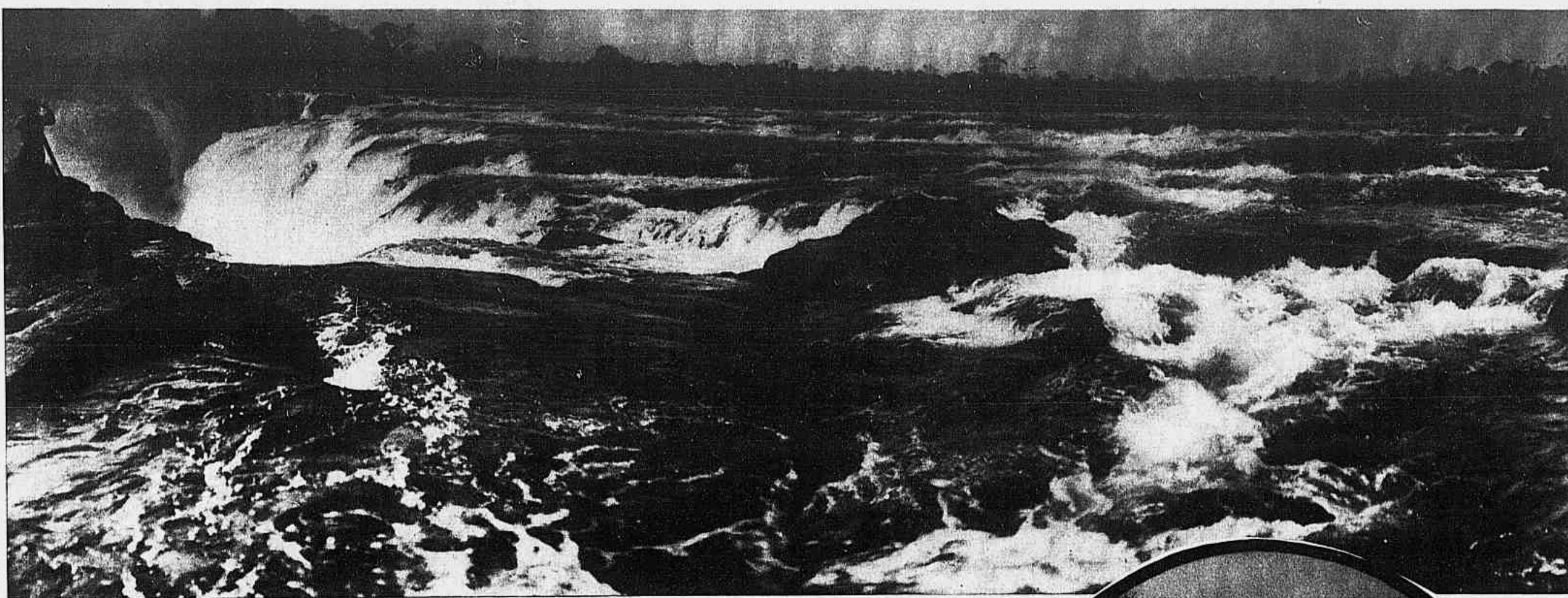
Trecho do parque onde fica o tanque de irrigação — Sementeiras e casa dos filtros (em cima). Uma tamareira carregada, semeada e crescida na Escola (ao lado).

"Gamella", uma vacca pertencente a Escola. Animal premiado, dando 25 litros de leite diariamente (ao lado).

Orchidario em flor, tinhorões e avencas no ripado da secção de Horticultura (em cima).

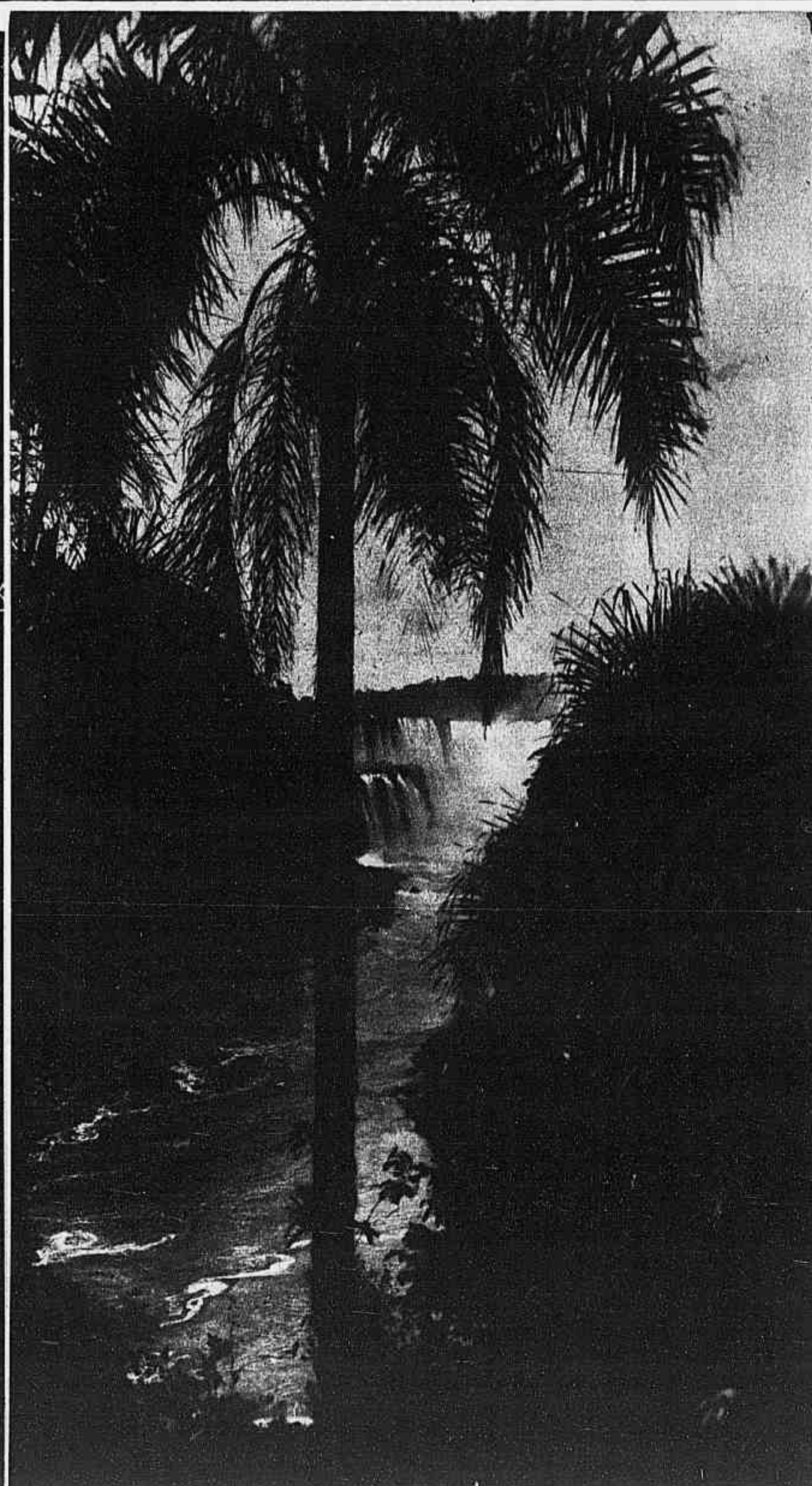
A escola de Piracicaba concretisa o sonho de um paulista illustre, o dr. José Vicente de Souza Queiroz, que ainda no seculo passado, em 1892, enxergando com visão excepcional o desenvolvimento do seu Estado, teve a coragem de traçar, em toda a sua grandeza, o plano do instituto que hoje dá o renome da pequenina cidade do interior paulista.

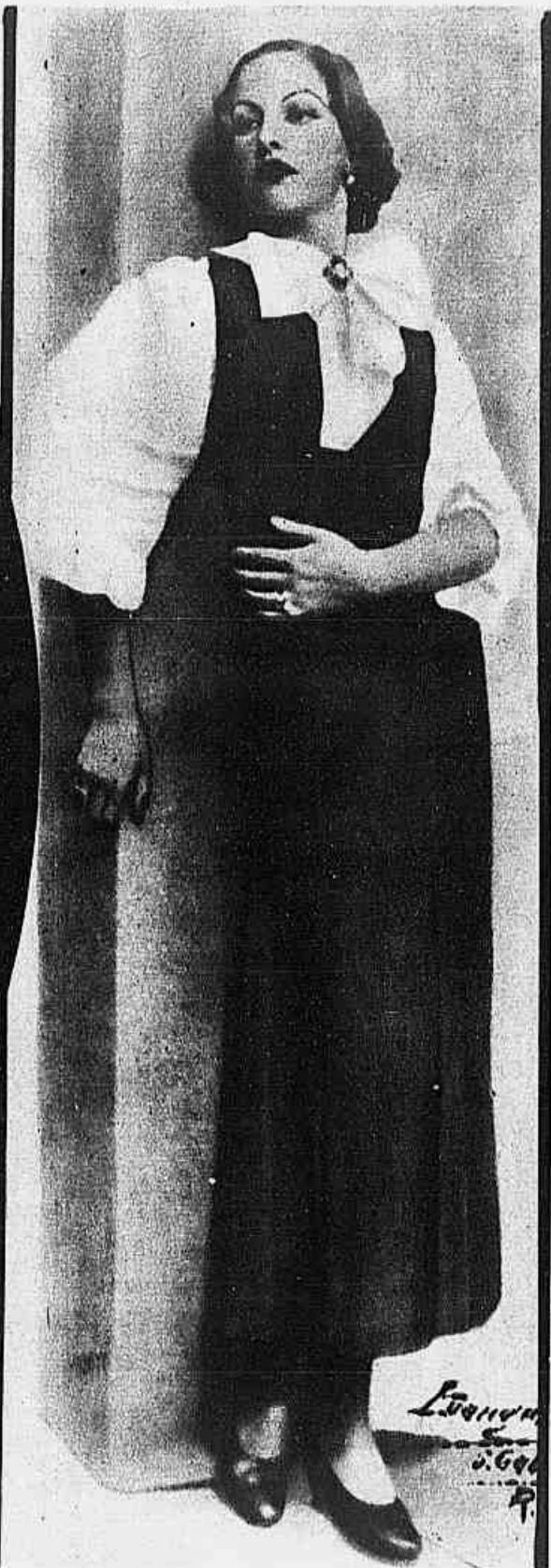
As varias secções da escola funccionam em pavilhões separados, só um dos quaes, o de Chimica, ha pouco acabado de construir, occupa uma area de 60×70 metros, com dois andares e um sub-solo, classificando-se como o mais perfeito existente na America do Sul. O conjuncto já custou para cima de 15.000 contos e distribuido em uma vastissima area de 128 alqueires de terra, harmoniosamente traçada em parques, jardins e culturas das mais variadas especies.

Lindo trecho do parque, vendo-se ao fundo a residencia do Director da Escola, actualmente prof. Mello Moraes (Ao lado)

Paysagens brasileiras

Deslumbrante espectaculo se descerra aos olhos de quem contempla a imponencia magestosa de Iguassú. Como que a Natureza se deteve no apuro dos detalhes decorativos da paysagem magnifica, que remata os limites do Brasil, grande, opulento e formoso.

Sete Quedas—escala chromatica de um orgam immenso que entôa um hymno eterno á pujança de nosso povo.

Figuram nesta pagina, um aspecto panoramico da Ilha das Sete Quedas, Guayra, a Garganta do Diabo, no Salto Iguassú e tantas outras paysagens das famosas catarátas do Iguassú.

Sociedade

Senhorinha Elda Minervino — da sociedade paulistana (Foto Cerri).

Senhorinha Eunice Faria — da sociedade gaucha (á esquerda — Foto Evanga).

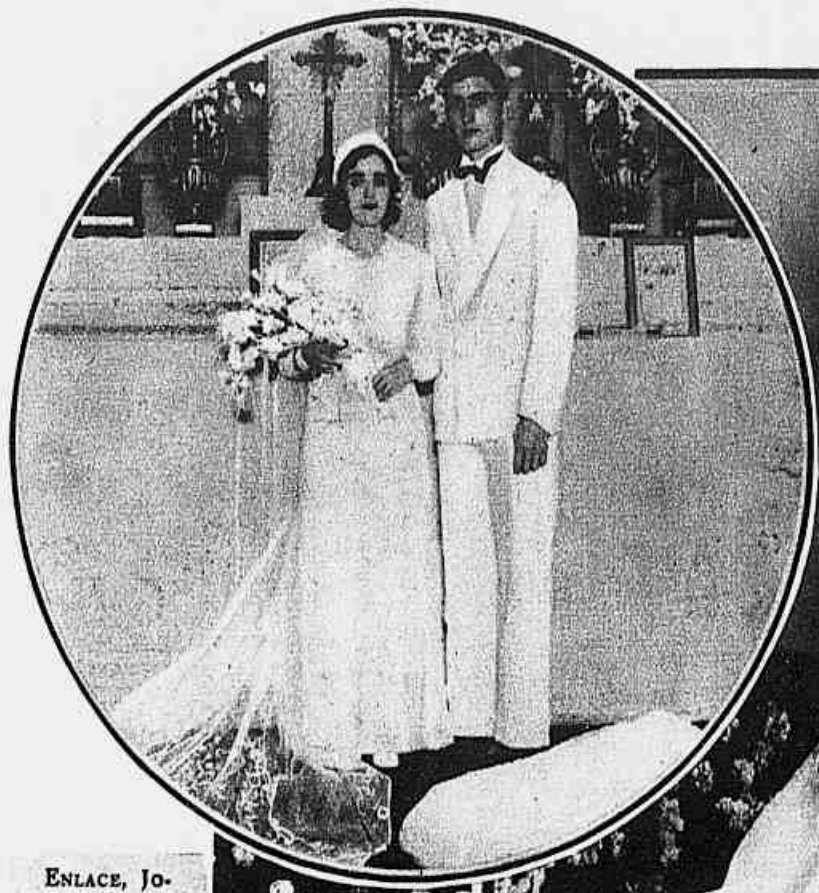
Amphalinha, filha do casal dr. José Voos, do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (Foto Edmond).

Senhorinha Regina Helena de Coelho Lisboa, filha do dr. João Coelho Lisboa (Foto Roseno).

Senhorinha Violeta Fabrisi — da sociedade Carioca (Foto Edmond).

Miriam — filha do casal Laura Barbosa, Antonio de Resende (Foto Edmond).

Senhora Zilda Rocha Mello, da sociedade paulista (Foto Cerri).

Nupcias

Enlace, Joanna Fernandes e José Augusto Vieira, realisado nesta Capital.

Senhorinha Mia Portocarrero de Albuquerque, no dia de seu consorcio com o dr. Clovis Salgado.

Enlace, Beatriz Tavares e José da Silva, realisado na Cathedral Metropolitana no mez ultimo.

Enlace, Honorina Roger—Antonio de Andrade (Foto Machado Junior).

Enlace, Maria de Lourdes Estrella—Olivar F. de Lira e Oliveira, realisado em Maio p. p. nesta Capital.

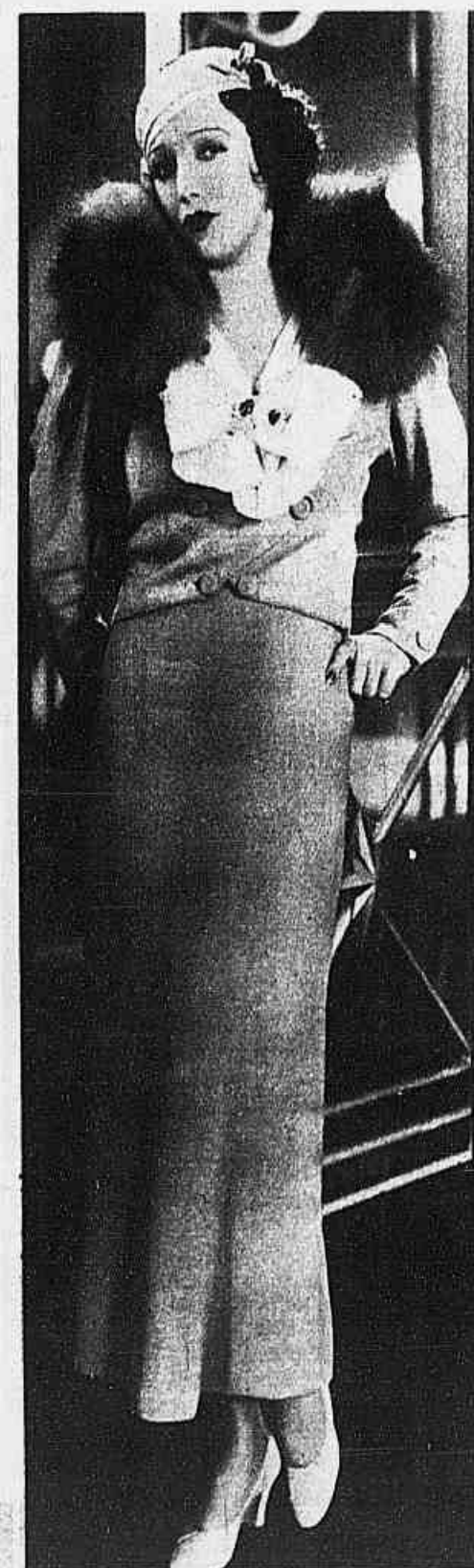
Enlace, Dulce Santos Lobato—Darcy Desgranges, realisado no corrente mez nesta Capital.

Enlace, Mia Portocarrero de Albuquerque—Clovis Salgado (Foto Machado Junior).

Um feltro de grande simplicidade é este que exibe Irene Bentley. Toda a graça está na sua fórma moderna, um pouco audaciosa. Unica decoração: uma fita pespontada

Catharine Doucet, artista da Fox Pictures, apresenta aqui uma capa admiravel em seda branca, com duas ordens de pelles pretas. Notar a originalidade da golla em seda franzida, de magnifico effeito

A' esquerda — Patricia Ellis numa admiravel combinação de quadriculados, numa toilette ideal para inverno. O tailleur tem um paletot de córte masculino; extremamente simples — o mesmo se diga da saia alargada com pequenas prégas. Velludo preto no chapéu, na echarpe, nas luvas e na golla do casaco que é tambem em quadriculado, mais grosso

A toilette de Daniels, da mesma pagina, é em lã cinza. Seu córte é mais feminino, notando-se certa preoccupação de elegancia no paletot onde o córte, o enfeite branco e a pelle lhe dão um aspecto extremamente "habillée".

UMA VISITA A FONTE SALUTARIS

Uma vista do magnifico parque

Só mesmo verdadeiros dythirambos poderão definir, ainda que pallidamente, a magnificiencia da Fonte Salutaris, na florescente e aprasivel Cidade da Parahyba do Sul, uma das mais bellas e salutaris cidades fluminenses.

O edificio principal dessa grandiosa empresa hydro-mineral, cujo producto é indiscutivelmente de um valor medicinal extraordinario, acha-se localisado no centro de um amplo jardim, enriquecido pela natureza, que o prodigalisou com bellos e frondosos arvoredos, que muito contribuem para maior embellesamento da Fonte Salutaris.

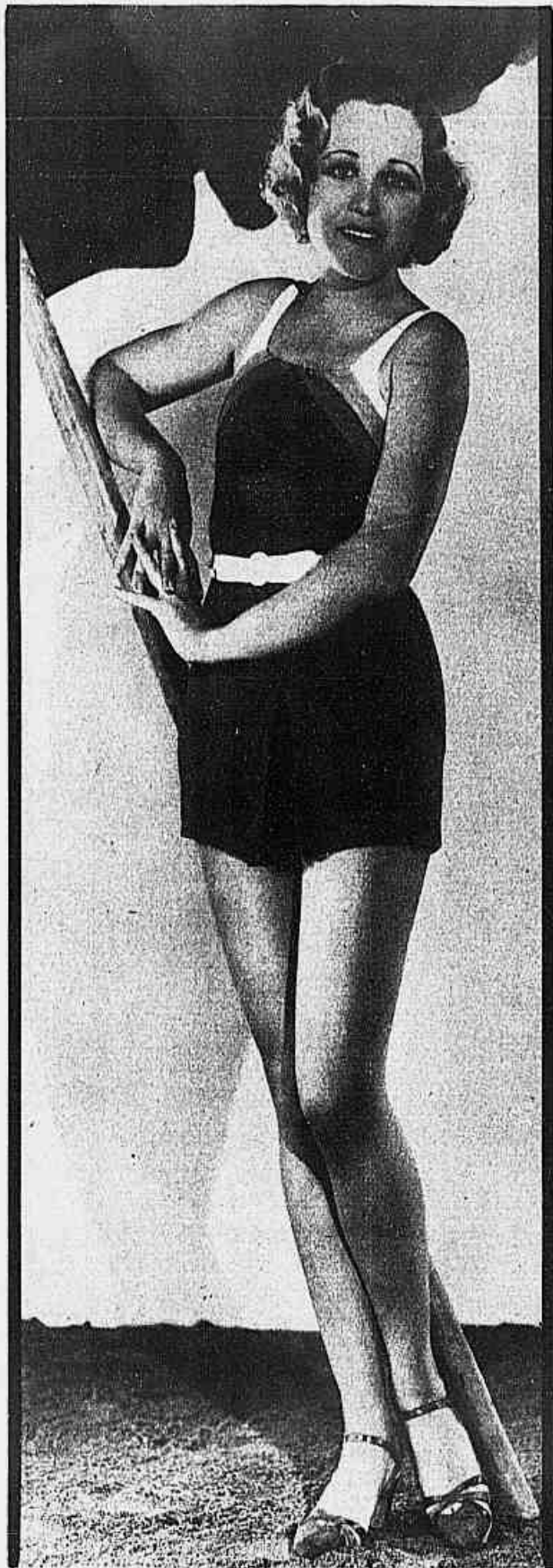
Em visita a maravilhosa fonte da excellente agua mineral Salutaris, nossa reportagem ficou deslumbrada, não só pela sua vista externa, como pelas suas installações modernas.

O interior do edificio é convidativo. Grandes machinas de espaço a espaço, caprichosamente limpas e bem cuidadas, guarnecem as suas amplas salas, nellas predominando a hygiene e o asseio absoluto.

Algumas machinas destinam-se a lavagem das garrafas, tornando-as limpidas como o crystal, outras engarrafam o precioso liquido que já tem seu attestado na voz do povo e outras menores destinam-se a outros serviços. O serviço de rotulagem e sellagem é feito por innumeros funccionarios uniformisados igualmente com asseiados gorros e aventaes brancos. Indubitavelmente a agua Salutaris é um producto que nos honra, pelas suas qualidades therapeuticas, como ferro-magneziana, o que é aliás, alliadas a hygiene, tem concorrido grandemente, para a facil aceitação que tem tido em todo territorio brasileiro.

E' sem duvida digna de encomios, a directoria da Fonte Salutaris em conservar com accendrado carinho e dedicação e offerecer emfim ao respeitavel publico um produto de grande valor medicinal com todos os requisitos da hygiene, que existe desde o engarrafamento a rotulagem.

Na expressão mais elevada do vocabulo a agua Salutaris é um orgulho e honra para o Brasil e para nós brasileiros, que nos orgulhamos dessa maravilha extrahida do nosso adorado solo patrio.

Eis o que vimos e observamos sem exaggero.

Wyne Gibson, com seu novo maillot onde ha uma calça modernissima. Tecido elastico marron, cinto branco e faixas laranja, amarello e branco na golla

Frances Drake nos mostra, além do corpo, uma admiravel combinação plissé, com rendas verdadeiras. O deshabillée é o mais desvestido possivel, e por isso encantador

O maillot nem sempre pode ser variado. Muriel Evans, Florine McKinney e Linda Parker resolveram lançar algo de novo. Conseguiram?

Esta admiravel pequena de quem não sabemos infelizmente o nome, nos mostra uma calça combinação em seda e renda, tão interessante como ella propria

Em materia de maillots, porém, este de Muriel Evans é realmenne interessante e original. A combinação é em vermelho e branco

Nada de mais simples — uma camisa de malandro e uma calcinha branca. Mas Martha Sleeper descobre que a originalidade pode ser composta com cousas banaes como estas

FOOT-BALL

AO ALTO, UMA ATTITUDE DE ARRILAGA E SANT'ANNA, DEANTE DA PELOTA, E EM BAIXO, OS DOIS TEAMS, NO MOMENTO EM QUE PISAVAM O "FIELD", EM POSES ESPECIAES PARA O JORNAL.

NOS LADOS, OS DOIS [illegible]: EUCLIDES, Á ESQUERDA, DO BANGÚ E, Á DIREITA, VELLOSO, DO FLUMINENSE.

O encontro de domingo passado entre as equipes do Fluminense e do Bangú permittiu a este ultimo marcar uma brilhante victoria sobre o seu antagonista, pelo score de 3 x 1. A pugna revestiu-se de sensação, [illegible] O JORNAL offerece [illegible] Fluminense e o Bangú.

A' DIREITA, UMA DEFEZA DE VELLOSO, A QUAL NÃO IMPEDIU, APEZAR DE BRILHANTE E AGIL, A MARCAÇÃO DE UM DOS PONTOS DO BANGÚ